

9<sup>o</sup>

FESTIVAL DE CINEMA  
GAY E LÉSBICO DE LISBOA

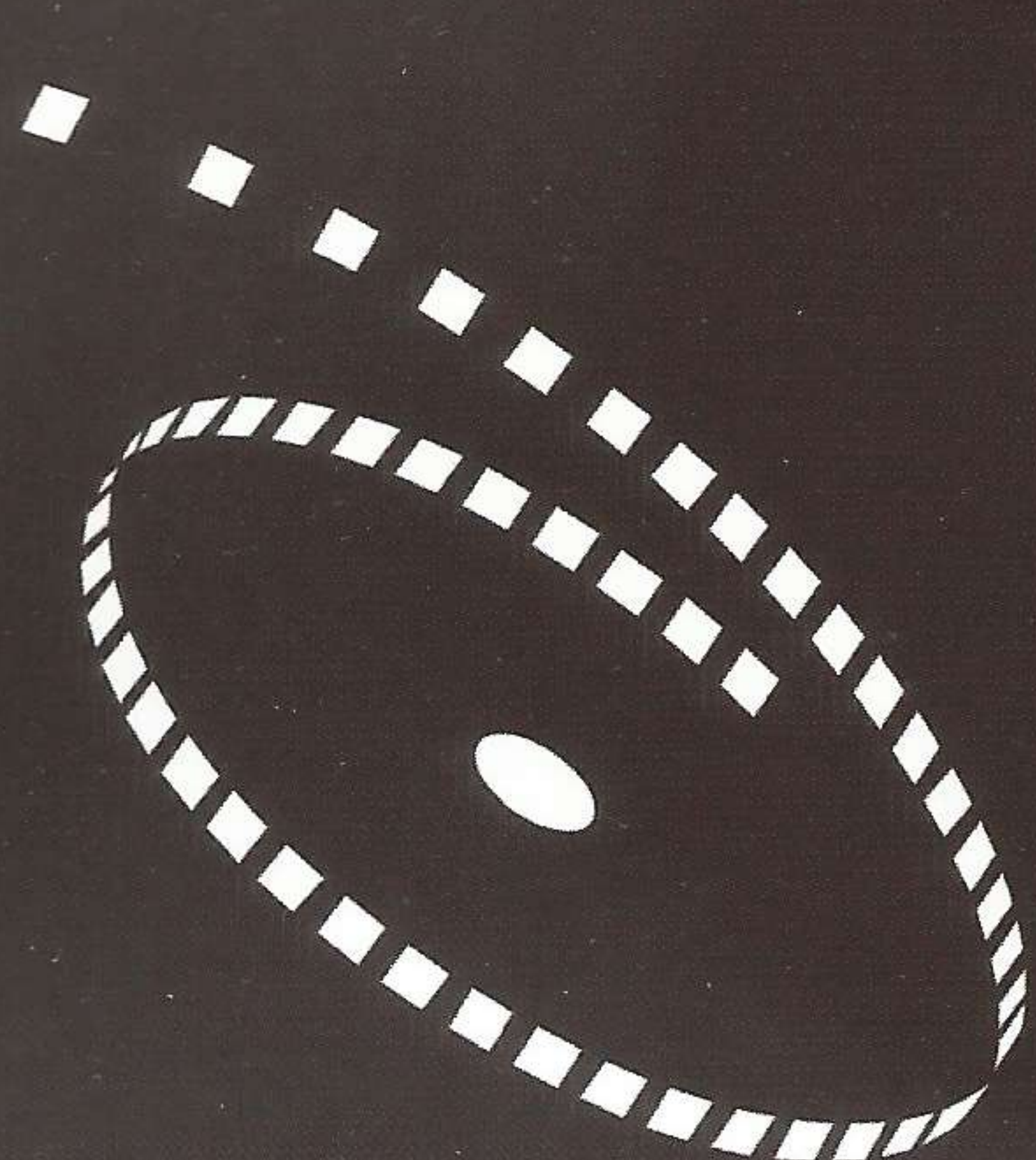
LISBON GAY & LESBIAN FILM FESTIVAL

15 A 21 DE SETEMBRO 2005





FESTIVAL DE CINEMA  
GAY E LÉSBICO DE LISBOA  
LISBON GAY & LESBIAN FILM FESTIVAL  
15 A 21 DE SETEMBRO 2005



**ICAM**

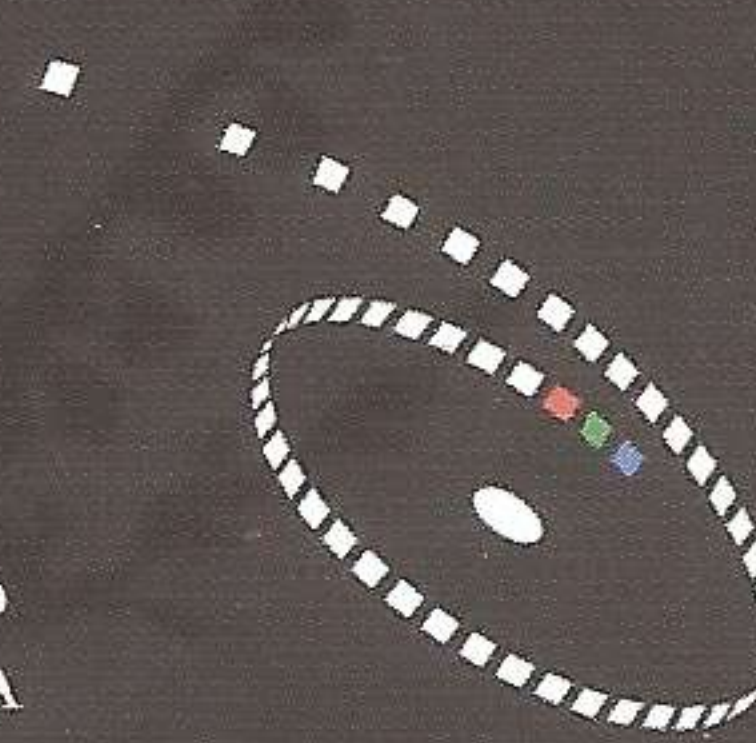
INSTITUTO DO CINEMA  
AUDIOVISUAL  
E MULTIMEDIA

apoia

**9<sup>o</sup>**

FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE LISBOA  
15 A 21 DE SETEMBRO 2005

**MC**  
MINISTÉRIO  
DA CULTURA



**ICAM**  
INSTITUTO DO CINEMA  
AUDIOVISUAL  
E MULTIMEDIA

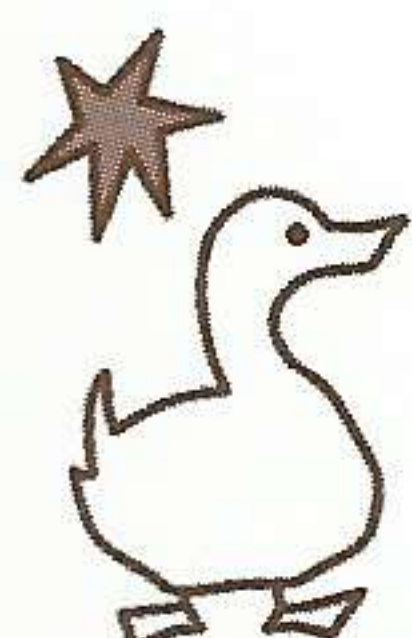


# FICHA TÉCNICA

## CREDITS



ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
JANELA INDISCRETA



FESTIVAL DE CINEMA  
GAY E LÉSBICO DE LISBOA

### **Organização | Organization**

Associação Cultural Janela Indiscreta  
Beco dos Contrabandistas, 29, 2º Dto.  
1350-083 Lisboa, Portugal  
Tel / Fax: + 351 21 395 54 47  
e-mail: lisboa.filmfest@netcabo.pt  
e-mail: janelindiscreta@netcabo.pt  
homepage: www.lisbonfilmfest.org

### **Presidente da Associação Cultural Janela Indiscreta President of the Associação Cultural Janela Indiscreta**

Albino Cunha

### **Director e Programador | Director and Programmer**

João Ferreira

### **Fundador do FCGLL e Programador | LGLFF Founder and Programmer**

Celso Júnior

### **Produção e Comunicação | Production and Communication**

João Ferreira, Albino Cunha, Celso Júnior, Paola Gardini

### **Logística dos Filmes | Print Traffic**

João Ferreira

### **Consultoria | Consultancy**

António Fernando Cascais

### **Contabilidade | Accounting**

Ana Paula Falcão

### **Design Gráfico | Graphic Design**

Miguel Bernardo

### **Homepage**

#### **Concepção | Conception**

Rafael Martinez del Pozo

#### **Manutenção e actualização | Maintenance and update**

www.miaki.org

### **Assistência e Acolhimento**

#### **General Assistance and Hospitality**

Míriam Faria, Helena Sophia, Cassilda Pascoal, João Paulo Craveiro, Cláudia Craveiro, Armando Maciel (Voluntários | Volunteers)

### **Viagens e Alojamento | Travel and Accommodation**

Luís Rodrigues (Saga Travel)

### **Catálogo | Catalogue**

#### **Coordenação | Coordination** João Ferreira

**Tradução | Translation** João Ferreira, Albino Cunha, Paola Gardini, Míriam Faria

### **Patrocínio Prémios Secção Competitiva | Competition Section Prize Sponsorship**

Revista Zero (Madrid)

### **Prémio FCGLL | LGLFF Prize**

Ilustração de | *Illustration by* Míriam Faria

### **Spot**

Miguel Bernardo, Celso Júnior

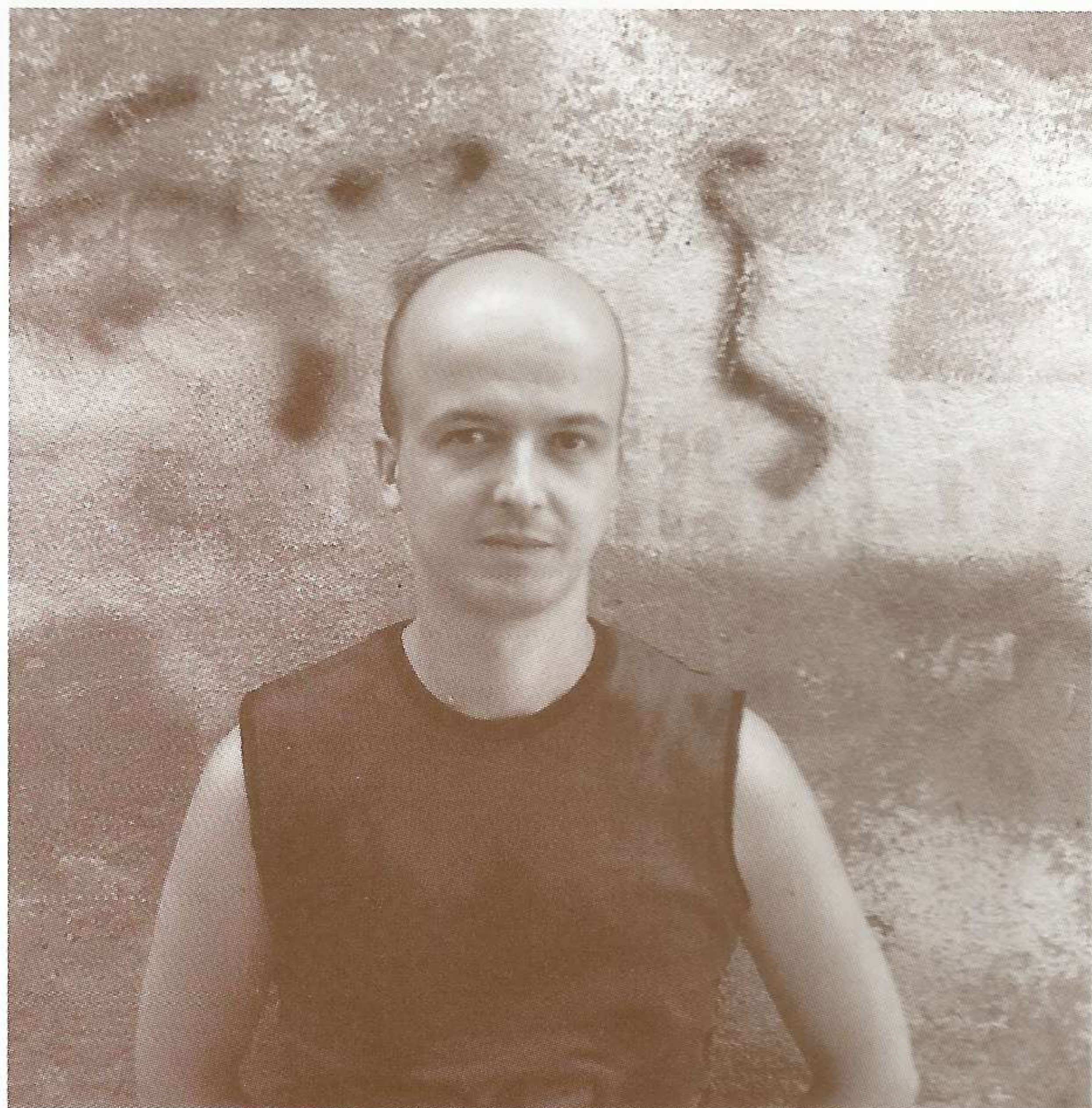


Quando o ano passado aceitei o convite que me foi dirigido pelo então director do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa (FCGLL), Celso Júnior, e pelo actual Presidente da Associação Cultural Janela Indiscreta, Albino Cunha, para assumir a direcção deste Festival estava ciente do enorme desafio que tinha pela frente. Sendo colaborador do Festival há já seis anos, conhecia de perto alguns dos constantes entraves que ele enfrentou, outros desconfiava apenas da sua existência. Vim agora a confirmá-los.

Apesar de oficialmente o meu nome só surgir ligado à direcção do FCGLL a partir da presente edição, a edição anterior serviu-me de estágio. Alguns meses antes da 8ª edição, o seu então director, e agora programador, Celso Júnior, perguntou-me se eu seria capaz de assumir o festival desse ano, pois, por motivos pessoais ele teria de se ausentar por alguns meses no Brasil. Aceitei, reticente, e com momentos de revolta, confesso, mas agora sei que foi a melhor forma de aprender a assumir este cargo. Nesse período foram fundamentais, não só o apoio do próprio Celso, mas do Albino Cunha e da Míriam Faria, aos quais agradeço mesmo muito.

Os nove anos de um Festival de Cinema deveriam significar já uma garantia. Uma garantia financeira, de estrutura organizativa, mediática, e de um lugar cativo no panorama social e cultural de Lisboa. Mas não. Este Festival que é, acima de tudo, um Festival de Cinema, como tantos outros, é também um Festival Gay e Lésbico. Esse continua a ser o problema. Mas também o desafio e a sua razão de existência.

É fundamental a sensibilização junto da sociedade em geral, dentro da comunidade lgbt e, sobretudo, junto das entidades institucionais, públicas e privadas, no sentido de que um Festival profissional, como o é o FCGLL, não pode depender do voluntariado. É um objectivo pessoal, e de toda a equipa deste Festival e da Associação que o dirige, sensibilizar os nossos patrocinadores institucionais, públicos e privados, bem como pessoas singulares, para esta questão. São profissionais que estão à frente deste Festival, e é como tal que devem ser reconhecidos. Tem sido feito um trabalho colossal – não me surge outro termo –, de produção nesse sentido, mas a resposta é quase sempre invariavelmente negativa, ou muito aquém do pretendido pelo Festival e possível de oferecer por essas instituições – salvo honrosas e dignas excepções, amplamente reconhecidas neste catálogo! –, ou seja, uma recusa ou corte de apoio mal justificadas que mais parecem disfarçar um preconceito. A algumas destas instituições apenas peço que sejam mais imaginativos na forma como nos recusam o apoio e, já agora, que aprendam a redigir as respostas em bom português.



João Ferreira

*When last year I accepted Celso Junior's, then director of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival (LGLFF), and Albino Cunha's, President of the Associação Cultural Janela Indiscreta, invitation to be the new director of this Festival, I was aware of the enormous challenge I had ahead of me. Having collaborated with the Festival for over six years, I knew well many of the barriers it frequently stumbled in to, of other barriers I could only guess. I have now confirmed them.*

*Although, officially speaking, my name only appears as director of the LGLFF from this present edition, the previous Festival served as a probation year. A few months before that 8th edition of the LGLFF, the then director, and now programmer, Celso Júnior, asked me if I could take forward the Festival since, for personal reasons, he would have to travel to his hometown in Brazil for some months. I accepted, reluctantly, and with some moments of outburst, I confess, but now I know that this was the best way to learn how to undertake this position. In that period of time the support of, not only Celso, but of Albino Cunha and Míriam Faria, were fundamental. I thank them from the bottom of my heart.*

*The ninth anniversary of a Film Festival should signify some kind of assurance. A financial, structural, and media-wise assurance, so as a given place in Lisbon's social and cultural panorama. But no. This Festival, which is, above all, a Film Festival, like many others, is also a Gay and Lesbian Festival. That remains the problem. But also the constant challenge and its reason to live.*

*It is fundamental that our society in general, the lgbt community, and, above all, the public and private institutions, are aware that a professional Festival, as ours, can not depend on volunteer work. It is my personal aim, and that of all our team, to alert our public and private sponsors to this issue. We are a professional team, and we are to be regarded as so. A massive - I can't find another term - production work has been undertaken in this way, but the response has been, almost invariably, a negative one, or one that is far-off from the well known capacity of certain institutions - honourable exceptions are those mentioned along this catalogue! -, that is, a thorough refusal, or ill-substantiated budget cut, that seems more to disguise some kind of prejudice. To these institutions I only ask for a little more imagination on the refusal justifications and, since we're at it, to write in good Portuguese.*



Um Festival dedicado a esta temática é uma estrutura que existe, não só em todas as capitais europeias, como se tem espalhado por uma série de segundas e terceiras cidades em cada país, na sua maioria com um conjunto invejável de apoios locais, de governo central e privados. Tratam-se de Festivais com uma expressão crescente, equiparados já aos grandes Festivais temáticos e mais generalistas. Orgulhamo-nos de, entre esses Festivais, sermos reconhecidos nos encontros internacionais como um dos mais interessantes em termos de programação, imagem e iniciativas paralelas, tendo membros da nossa equipa já participado enquanto júris em Festivais como os de Berlim ou de Turim. Prova disso é o volume de filmes que recebemos anualmente para submissão e a quantidade de convidados, realizadores e actores, que, tendo o seu filme seleccionado no Festival, se deslocam a Lisboa por iniciativa própria.

Um dos riscos que quis tomar este ano ao assumir a direcção do FCGLL, foi o da inauguração de uma Secção Competitiva. Quero agradecer o apoio neste sentido que me deu a Presidente do Júri, Carla Despigneux, que conheci no início deste ano em Berlim, principalmente quando me disse para esquecer a questão financeira que envolve a abertura de um Festival à competição, salientando-me que o mais importante é provar o nosso prestígio enquanto Festival e o quanto podemos fazer pela cinematografia lgbt. Quero também agradecer aos outros membros do júri que aceitaram embarcar nesta primeira aventura: a Margarida Cardoso, o Brian Robinson e o Cosimo Santoro.

Sinto que o FCGLL ganhou um novo fôlego com a sua mudança de residência para o Cinema Quarteto. Quero agradecer ao Carlos Pagará pelo convite a estarmos de novo aqui presentes e a toda a magnífica equipa técnica deste Cinema que tem, desde os anos setenta, um lugar central na divulgação de uma cinematografia alternativa aos espectadores lisboetas.

Um outro agradecimento a todos os nossos patrocinadores, que não vou citar, visto a lista ser, felizmente, extensa, mas que são celebrados ao longo de todo este catálogo.

Uma última nota de agradecimento para os meus colegas Albino Cunha, Celso Júnior, Fernando Cascais, Miguel Bernardo e Paola Guardini, pelo apoio pessoal e pelo empenho em levar avante este Festival. O Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa é e continuará a ser um evento central na cidade de Lisboa, uma cidade que ainda muito tem de fazer pelos seus habitantes. Esperamos estar a contribuir, com o nosso Festival, não só para a comunidade lgbt lisboeta e portuguesa em geral, mas para todos os amantes do cinema e todos aqueles que, tal como nós, não concebem os valores da liberdade, da igualdade e do respeito dissociados da cultura.

Está mais do que na altura de este país nos dar alguma coisa de volta.

**João Ferreira**

**Director do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa**

*A Festival dedicated to this theme is a kind of cultural structure that exists, not only in most European capital cities, but which has spread through second and third cities in certain countries, having many of them an enviable amount of local, government and private sponsors. These fellow Festivals are growing in their expression, and some of them are already alongside the most important thematic and generalist European Film Festivals. We are proud, in the midst of those Festivals, to be recognized in the international meetings, as among some of the most interesting concerning our film programs, our image and our parallel events, having members of our team integrated the juries of several Festivals such as Turin and Berlin. An evidence of this recognition is the large amount of films we receive for submission every year, and the amount of guests, be them filmmakers, actors or producers, who come to Lisbon by their own means, to visit our Festival.*

*One of the risks I was willing to take this year as the new director of the LGLFF, was to open a Competition Section. For doing so, I want to thank the support of Carla Despigneux, the Jury President, whom I met last February in Berlin, and who told me to go forward despite the financial challenges inherent to the creation of a Competition, highlighting to me that the most important is to give proof of our prestige as a Film Festival and of how much we can do for the lgbt cinematography. I want to thank also the other jury members who accepted to go aboard this first adventure: Margarida Cardoso, Brian Robinson and Cosimo Santoro.*

*I feel that the LGLFF gained a new life by changing its venue to the Cinema Quarteto. I want to thank Carlos Pagará, for inviting us back this year, and all the technical team of this Cinema which, since the seventies, has had a central importance in the promotion of an alternative cinematography to the Lisbon spectators.*

*A heartfelt thank you to all our sponsors, whom I will not recount, given that the list is, fortunately, quite relevant, but who are celebrated in the pages of this catalogue.*

*A final acknowledgement note to my colleagues and friends Albino Cunha, Celso Júnior, Fernando Cascais, Miguel Bernardo and Paola Guardini, for their personal support and their effort to bring through this Festival. The Lisbon Gay and Lesbian Film Festival is and will remain a central event in the city of Lisbon, a city that is still in great debt to its inhabitants. We hope to contribute, with our Festival, not only to Lisbon's and Portugal's lgbt community, but to all Cinema lovers, so as to all those who, like us, do not conceive values such as those of liberty, equality and respect dissociated from culture.*

*It's about time that this country gives us something in return.*

**João Ferreira**

**Director of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival**



# SEGUIR EM FRENTE, FAZ SENTIDO TO MOVE FORWARD MAKES SENSE

Pelo Cinema, pela Cultura, pela Educação, pela Cidadania, constituíam as últimas palavras do texto de apresentação do catálogo do 8º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa (FCGLL). Necessariamente, o escrito que se segue é uma continuação desse texto até porque muitos dos pensamentos aí transcritos continuam pertinentes nomeadamente no que diz respeito à permanente questão da natural evolução das mentalidades e da actualização dos valores na sociedade moderna.

Nesta 9ª edição, tendo sempre como temática de fundo a Educação e a Cidadania (reforçada este ano pelo Ano Europeu da Cidadania pela Educação instituído pelo Conselho da Europa, instituição que tem contribuído para a promoção da diversidade como conceito positivo para superar todo o tipo de discriminação), lança-se um olhar particular sobre a cultura Queer como forma de nos ajudar a compreender a sociedade em que vivemos nomeadamente nos domínios da educação e da cidadania.

Para consubstanciar esse olhar, além do Festival de Cinema, a decorrer no Cinema Quarteto, no Institut Franco-Portugais, na Fnac-Chiado e no Goethe-Institut, com um excelente leque de ficções e documentários, dinamizado pela primeira vez com uma Secção Competitiva que acaba por reforçar a qualidade e a credibilidade deste Festival de Cinema, realizar-se-á, em colaboração com o Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens da Universidade Nova de Lisboa e o Institut Franco-Portugais, o Colóquio de Estudos Gay, Lésbicos e Queer com o título: "Culturas, Identidades, Visibilidades". Que este espaço de discussão, de reflexão, de debate e de intervenção aberto a toda a sociedade possa contribuir para corrigir os estereótipos que se desenham tantas vezes na opinião pública e na mentalidade portuguesa. Que se possa inscrever uma regra simples: a de viver sempre no respeito pelo outro.

A reforçar esta componente de discussão pública, associam-se dois debates mais circunscritos, um sobre as vivências sociais e culturais dos jovens africanos mais concretamente de jovens argelinos e um outro sobre o teatro gay (o nosso agradecimento ao apoio e à colaboração da Cassefaz). O objectivo persiste: o desejo de promover atitudes que possam ajudar a suprimir ou atenuar discriminações e marginalizações individuais, grupais, sociais e culturais.

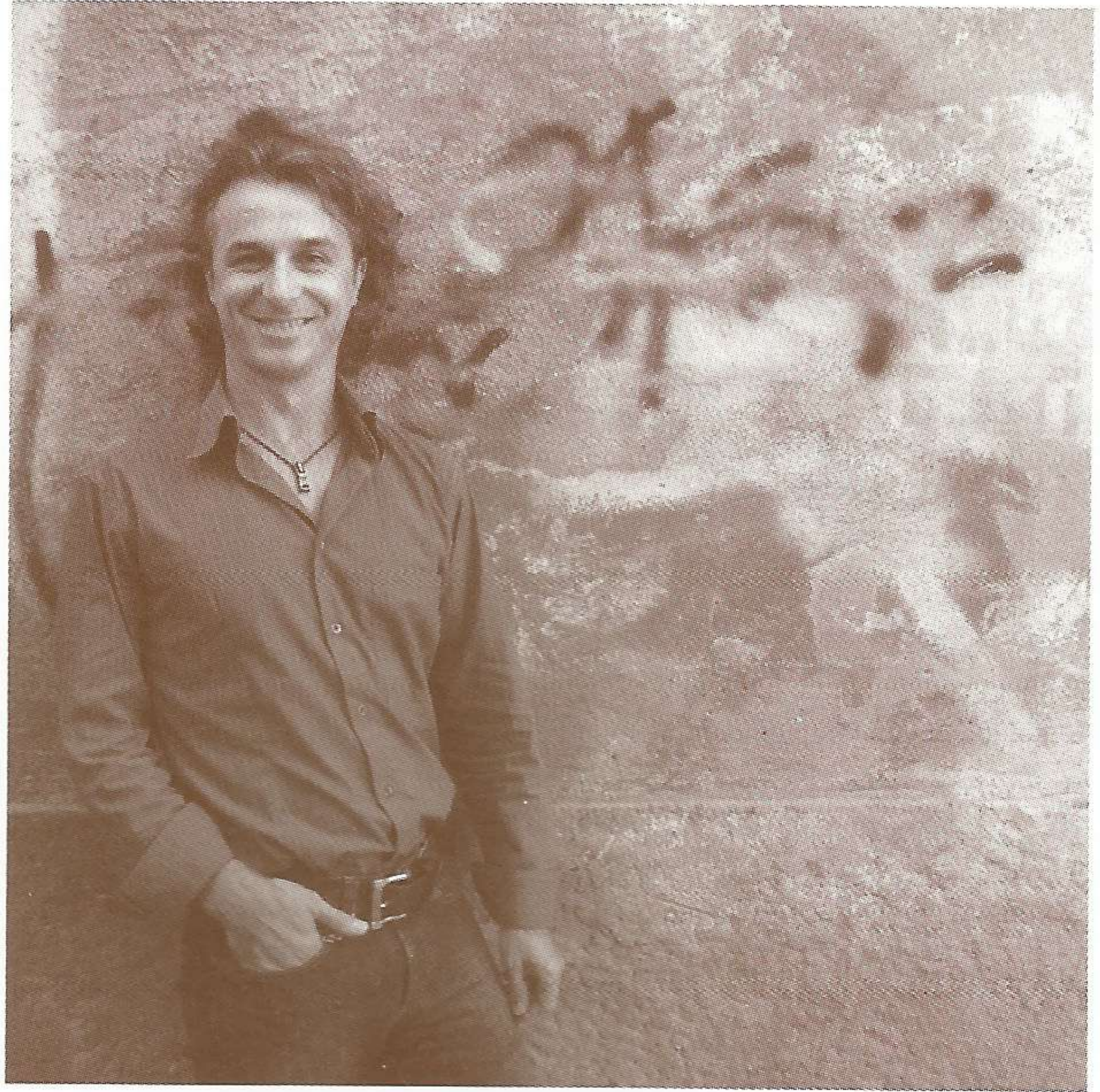
*Toward Cinema, toward Culture, toward Education, toward Citizenship, these were the last written words in the introduction text of the 8th Lisbon Gay and Lesbian Film Festival's (LGLFF) catalogue. The following text is necessarily a continuation of this previous one as most of the ideas there expressed continue to be pertinent, namely those regarding the permanent issue of the natural evolution of mentalities and the value updating in modern society.*

*This 9th edition maintains Education and Citizenship as background themes (reinforced this year by the creation of the European Year for Citizenship through Education established by the European Council, an Institution which has been contributing to promote the diversity as a positive concept, in order to help overcoming all sorts of discrimination), approaching particularly Queer culture as a means of helping understanding the society we are living in, namely in the fields of education and citizenship.*

*In order to ground this approach, apart from the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival taking place simultaneously at the Cinema Quarteto, the Institut Franco-Portugais, the Fnac Chiado and at the Goethe-Institut, where an excellent wide range of feature films and documentaries will be shown, and this year dynamized for the first time by an International Competitive Section which will strengthen the quality and credibility of this Film Festival, we will also organize, in partnership with the Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens da Universidade Nova de Lisboa and the Institut Franco-Portugais, a conference on Gay, Lesbian, and Queer Studies with the title: "Cultures, Identities, Visibilities". May this space of discussion, reflection, debate and intervention opened to the whole society, contribute to correct the so often built stereotypes among public opinion and the Portuguese mentality. May we inscribe one very simple rule: the one of always living respecting the other.*

*In order to reinforce this component of public discussion, two other more specific debates will be as well associated, one about the social and cultural life experiences of young Africans, particularly young Algerians and another debate on gay theatre (we would like to thank the support and collaboration of Cassefaz). The goal of these debates persists: the wish of promoting attitudes which will help extinguish or reduce individual, group, social and cultural discrimination and ostracism.*





Albino Cunha

Agradecendo a todas as entidades públicas e privadas e a cada uma das pessoas que de formas diversas participaram na concepção deste 9º FCGLL, fica uma nota de apreço reforçada ao Ministério da Cultura e ao ICAM esperando que reforcem a nossa dinâmica, à Câmara Municipal de Lisboa da qual conseguimos recuperar parte do justo apoio – apoio de divulgação cultural – mas esperamos, à semelhança do DocLisboa e do Indie, que nos seja dado também o apoio financeiro apenas porque merecido, ao Cinema Quarteto que partilha connosco a visão plural do cinema, aos Institutos Culturais (Instituto Cervantes, Institut Franco-Portugais, Goethe-Institut, British Council e Instituto Italiano de Cultura) e aos Serviços Culturais da Embaixada de Espanha com os quais felizmente se continuam a promover o diálogo e a cooperação culturais pela via do cinema, à FNAC pela sua solidariedade activa, à ATL (Associação de Turismo de Lisboa) por incentivar a componente cultural e turística deste certame, à Videoteca Municipal de Lisboa pelo saudável apoio técnico e logístico, à Red Bull Homegroove pelo oportuno marketing cultural, à New Age, à Castelo Lopes e à Epicentre Films pelo Cinema, e à Revista Zero pela sua solidariedade e pela oferta do Prémio.

O cinema oferece uma visão plural da sociedade e de tudo o que lhe diz respeito, ou seja, as culturas, as identidades, as visibilidades, e dá a possibilidade de acabar com alguns preconceitos e algumas discriminações.

A vida é sem dúvida uma experiência integral, não é compartimentada. Por isso, se diz que uma sociedade só se faz com liberdade, diversidade e criatividade.

A Lisboa, mas também a todos os outros pontos do país.

Obrigado João, Fernando, Celso, Miguel, Paola, Miriam, Luís, Edgar!

A todas e a todos, obrigado e bom Festival!

**Albino Cunha**

**Presidente da Associação Cultural Janela Indiscreta**

*Our thanks to the public and private institutions and to each person which in different ways have given their contribute to the conception of the 9th LGLFF, a special word of reinforced esteem to the Ministry of Culture and to the ICAM, hoping that we will be able to see our dynamics strengthened in the future, and to the Lisbon Town Hall, of which we have recovered part of the fare support – support in the area of cultural divulgation - yet, hoping to be able to receive, as it happens with other festivals such as the DocLisboa and Indie, the deserved financial support, our thanks to Cinema Quarteto for sharing with us the same plural vision of cinema; to the cultural Institutes (Instituto Cervantes, Institut Franco-Portugais, Goethe-Institut, British Council and Instituto Italiano de Cultura), and to the Cultural Services of the Spanish Embassy, with whom fortunately it is possible to continue promoting the cultural dialogue and cooperation through cinema; to FNAC for their active solidarity, to ATL (Lisbon Tourism Association) for encouraging the cultural and touristic component of the event, to the Videoteca Municipal de Lisboa for their healthy technical and logistic support, to Red Bull Homegroove for their oportune cultural marketing, to New Age, Castelo Lopes and Epicentre Films on behalf of Cinema, to Zero Magazine for their solidarity and for offering our Competition Prizes.*

*Cinema offers us a plural vision of society and of everything which is related to it, and in so being a vision of the cultures, identities, visibilities, and gives us the possibility of putting an end to some of the prejudices and discriminations.*

*Thank you Lisbon but also thank you to the rest of the country.*

*Thanks João, Fernando, Celso, Miguel, Paola, Miriam, Luís, Edgar!*

*To each one of you, thank you and have a wonderful Festival!*

**Albino Cunha**

**President of the Associação Cultural Janela Indiscreta**



Estando em Berlim, no passado mês de Fevereiro, a assistir ao Festival de Cinema tive o meu momento de epifania, não nas salas de cinema, mas na solidão do meu quarto de hotel, quando, ao ligar a Televisão, por acaso, fui confrontado com a notícia de uma polémica acesa vivida nos EUA, quanto à continuidade, ou não, da emissão dos desenhos animados do *Sponge Bob Squarepants*. Estaria em causa a falta de uma sexualidade definida e mesmo a androginia desta personagem, ainda pouco conhecida em Portugal. Como é apanágio de toda a direita conservadora e, curiosamente, hoje em dia também da apelidada de neo-liberal, especialmente a americana, que prima, quer pelo facilitismo, quer pelo seu fanatismo, não há qualquer reflexão que ligue o estrondoso sucesso obtido por este desenho animado em todo o continente americano e em alguns países da Europa e a sua modernidade e contemporaneidade, bem como à sua ligação com o que se pensa vir a ser o mundo de amanhã, um mundo em que todos os estereótipos são progressivamente esbatidos, como já se pode constatar actualmente.

A constante recusa, por um lado, em encarar os factos da vida com um mínimo de lucidez e, por outro, na preferência pela tática da avestruz com a atitude de, ou "fingir que não se vê", ou, pior ainda, proibir que "se veja" não é mais que uma tentativa absurda de proteger crianças do chamado "efeito nefasto desta criatura" ímpar que nada mais faz do que tentar ser feliz, questionando-se constantemente, sem esconder a sua humanidade, sobretudo no que diz respeito às suas fragilidades.

À semelhança das conversas e das cerejas (o fruto que tal como as revoluções dura pouco), um facto puxa outro, uma lembrança, outra e uma história relatada: Neste momento em todo o mundo ocidental, onde até agora temos conseguido marcar pontos na luta pelo direito de igualdade, independentemente da nossa orientação sexual, têm-se sucedido casos, alguns isolados, outros não, que têm-me feito sentir calafrios, por achar que podem ser maus presságios, como se, em muito breve, a História, naquilo que a História da Humanidade tem de pior, pudesse repetir-se, especialmente num dos seus momentos mais negros relativos à comunidade glbt: o Holocausto Nazi.

A passagem de 60 anos sobre a libertação de Auschwitz, apesar de já nos conferir suficiente distância para uma História mais isenta e objectiva, não nos conferiu até agora, à semelhança do que aconteceu a outros grupos especificamente perseguidos pela máquina de terror Nazi, aquilo que mais importante seria: Reconhecimento. Sem reconhecimento, ou como José Gil refere no seu "Portugal Hoje", "inscrição" todos os males de mundo continuam a poder, livremente e, em alguns casos, encorajados mesmo, a abater-se sobre os glbt.



Celso Junior

*While in Berlin, in the past month of February attending the Berlinale, I had my moment of epiphany, not inside a movie theatre, but in the loneliness of my hotel room when, turning on the television, by chance I was confronted with the news of a lively polemic that burst in the USA, concerning the airing cancellation or not, of the cartoon *Sponge Bob Squarepants*. Still not very well known in Portugal, in cause was the supposed lack of a defined sexuality or even the androgyny of the cartoon. As frequently in the conservative right and, curiously, nowadays even in the so-called neo-liberals, especially in the USA, who prime for their facileness and fanaticism, there is no thorough reflection trying to bond the enormous success of this cartoon in all the American continent and some European countries, nor its modernity and contemporariness, and its link with what is though of as the world of tomorrow, a world in which all stereotypes will be progressively erased, as we can already foresee.*

*The constant refusal, on the one hand, on facing the facts of life with a least amount of clarity and, on the other hand, the preference on opting for the ostrich's attitude of "pretending not to see" or, even worst, of forbidding others to "see it" is no less than an absurd attempt to protect children from the so-called "menacing influence of this creature" which seeks nothing but happiness, constantly questioning itself, never hiding his humanity, mostly whenever it concerns his fragilities.*

*Just like conversations and cherries (the fruit that likewise revolutions doesn't last long), one fact throws in another, a memory, one or other story: In this moment in time, in all the western world, where until now we've managed to score some points in the equality laws, independently of our sexual orientation, some events have taken place, some isolated, some not, that have sent the shivers up my spine, for they seem bad presages, as if, very soon History, in all that's worst in the History of Humanity, could repeat itself, especially through one of its darkest moments concerning the glbt community: the Nazi Holocaust.*

*Sixty years having passed over the Auschwitz liberation, and although they allow us a sufficient detachment towards a more acute and exempt History, they haven't given us, unlike what happened to other specific groups persecuted by the Nazi terror machine, what would be the most important: Recognition. Without recognition, or what José Gil refers to in his "Portugal Hoje", "inscription", all the malevolence in the world can still freely, and with the complicity of many, go down on the glbt.*



É desta forma que observo Muçulmanos radicais fazerem “esperas” e esfaquearem gays à saída dos clubes em Amesterdão, ou vejo leis que proíbem imagens eróticas na Internet nos EUA (onde pára a liberdade?), ou, ainda, ataques, com o beneplácito das forças policiais locais, a gays em Viseu. Preocupo-me, especialmente, com a homofobia disfarçada de crise económica, a mesma que fecha galerias glbt na Noruega (um país rico ao que consta), ou editoras em toda a América. Choca-me os cristãos que rezam por nós e por todos os nossos pecados ao mesmo tempo em que marchamos durante o Gay Pride Nacional Suíço e aqui mesmo, na nossa amada Lisboa, temos como exemplo a atitude homofoba da CML (reduzindo progressivamente todos os apoios ao Festival, alegando crises financeiras e, simultaneamente, criando outros certames...) e de outras instituições oficiais, não só com este Festival como com toda a comunidade glbt, atacando de forma directa o que acredito ser a base desta e de qualquer comunidade: A Cultura.

Privar uma comunidade de Cultura e Educação é um dos mais eficazes meios para neutralizá-la. Deslocar o GAY PRIDE para o Parque do Calhau por exemplo é esconder na periferia de um parque na periferia da cidade aquilo de que a equipa gestora da cidade se envergonha de ver no coração da cidade. Um GAY PRIDE é uma festa que tem de ser vivida no centro das cidades e não nas cercanias, o GAY PRIDE é uma festa em que se comemora não o orgulho, como soberba, mas “tão só” a não vergonha de se ser o que se é.

A tentativa de mudar, ou melhor obliterar o nome deste Festival (lá está a tentativa de não inscrição) no passado pela actual vereadora da Cultura, a Senhora Dra. Maria Manuel Pinto Barbosa, é um crime contra a nossa identidade e um acto às claras que revela uma homofobia dissimulada e envergonhada. A nossa recusa em ceder a esta chantagem custou-nos a perda total, ou quase isso, dos apoios camarários.

Magoa-me, pois, observar o retrocesso que a comunidade glbt portuguesa sofreu nestes últimos quatro anos. Constatar quantos e quantas voltaram a refugiar-se nos armários e na “sujeira” das suas próprias cabeças, onde a homossexualidade ainda está associada a algo torpe que como tal deve, a todo o custo, ser escondido. Sofro ao ver uma comunidade com uma auto-estima tão baixa, ao ponto de ser quase inexistente, que se deixa vilipendiar desta maneira ignóbil, custa-me igualmente, verificar aquilo que os Psicólogos chamam “homofobia internalizada”, ou seja, glbts com tão baixa auto-estima que são eles próprios a tentar destruir o trabalho das poucas Associações credíveis, ou os outros e outras temendo que a visibilidade destas mesmas Associações signifique a menor visibilidade dos seus magros ou nulos contributos. A HOMOFOBIA, na minha opinião ela começa, infelizmente, dentro da própria comunidade glbt. A única maneira de vencer este estigma é através da Educação e este tem sido o nosso papel, motivação e objectivo.

*This is how I observe radical Muslims stalking and stabbing gay men outside Amsterdam clubs, or how I observe the laws which forbid erotic images in the internet in the USA (where does freedom end?), or, even attacks to gay men in Viseu, with the permission of the police authorities themselves. I worry especially with homophobia disguised as economic crises, the same which closes down glbt art galleries in Norway (a rich country as far as I know), or publication houses all over the USA. I'm astounded by those Christians who pray for us and for all our sins as we march during National Swiss Gay Pride, and right here, in our beloved Lisbon, we have the obvious example of the homophobic attitude of the City Hall (progressively reducing all sponsoring to our Festival, alleging financial crisis while, simultaneously, creating other events...) and other official institutions, not only towards this Festival, but towards the glbt community as a whole, aiming directly at what I believe to be the basis of this or any other community: the Culture.*

*To deprive a community of Culture and Education is one of the most effective ways to neutralize it. Displacing the Gay Pride to the Parque do Calhau, for example, is to conceal in the outskirts of an outskirts park something which the members of City Hall are ashamed to see in the heart of the city. A Gay Pride is an event that must be lived in the city centres and not in the suburbs, the Gay Pride is a party celebrating not pride as arrogance, but simply as not being ashamed of whom we are.*

*The attempt to change, or in other words, to obliterate the designation of this Festival (again the attempts towards non-inscription) in the past, by the now Town-Councillor for Culture, Mrs. Maria Manuel Pinto Barbosa, is a crime perpetuated against our identity and an act which clearly reveals a shy and dissimulated homophobia. Our refusal to give in to this blackmail cost us the almost total loss of Town supports.*

*It hurts me thus to observe the retrocession that the Portuguese glbt community suffered these last four years. To observe how many men and women searched for refuge again inside the closets and inside the “dirtiness” of their own minds, where homosexuality is still associated to something indecorous that must be concealed. It hurts me to see a community with such a low self-esteem, to the point of turning it into almost non-existent, who allows others to vilify them in this ignoble way; and it hurts to see what psychologists call “internalized homophobia”, that is, glbt people with such a low self-esteem to the point of being themselves the ones who destroy the work of the few creditable associations, or even those who fear that the visibility of these same associations muffle their own weak or null contributes. HOMOPHOBIA, in my opinion, begins, unfortunately, inside the glbt community. The only way to surpass this stigmatisation is through Education and that has been our role, motivation and goal.*



Educação, Civilidade / Civismo e Cultura são mais do que palavras para mim, são a minha "fé" pessoal num mundo melhor, onde se possa perseguir livremente a felicidade pessoal. Este Festival e todo o seu, já considerável acervo, é um valor que pertence a Lisboa (e não só) e o meu maior desejo, enquanto tal, é que Lisboa, por um lado, o saiba conservar e, por outro, merecê-lo.

Este é o meu primeiro afastado da direcção do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa e, como seu criador e fundador, sinto-me grato e feliz pelo percurso destes nove anos e na nova equipa que dará continuidade a este projecto deposito toda a minha confiança e agradecimento, em especial, ao novo Director, João Ferreira e ao Presidente da Associação Cultural Janela Indiscreta, Albino Cunha.

Tenho a sensação de missão cumprida. O "sangue" foi renovado, a inscrição, acredito, foi feita e agora posso retornar ao meu individualismo, onde acredito poder continuar a lutar ainda com mais força e perseverança por todos estes ideais em que teimo continuar a acreditar.

O Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa está aí e para continuar...

Divirtam-se!

**Celso Junior**

**Artista Plástico e Fundador do FCGLL**

*Education, Civility / Civics and Culture are more than words for me, they are my personal "faith" in a better world where one can freely pursue personal happiness. This Festival and all its, by now, considerable archive is a value which belongs to Lisbon (and not only) and, being so, my biggest wish is that Lisbon, on the one hand, knows how to conserve it and, on the other hand, knows how to deserve it.*

*This is my first detachment from the direction of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival and, as its creator and founder, I feel grateful and happy for these nine years and I offer my greatest trust and acknowledgment to the new team who will continue this project, especially to its new Director, João Ferreira and the President of the Associação Cultural Janela Indiscreta, Albino Cunha.*

*I feel my mission is accomplished. The "blood" has been renewed, the inscription, I believe, has been done and I can now go back to my individualism, where I believe I can partake the struggle with even more strength and perseverance towards all these ideals on which I insist believing.*

*The Lisbon Gay and Lesbian Film Festival is here and will go on...*

*Enjoy!*

**Celso Junior**

**Artist and founder of the LGLFF**





ENTREVISTAS  
TENDÊNCIAS  
MODA  
REPORTAGENS  
DECORAÇÃO  
VIAGENS  
POLÍTICA

ZERO n.º 77 • 2005  
www.zero-web.com



ESPAÑA 3,95€  
CANARIAS 4,15€  
PORTUGAL 3,95€  
GRECIA 5,50€  
FRANCIA 5,50€  
ALEMANIA 6,95€  
REINO UNIDO 4,20€

AirEuropa  
SORTEO DE UN VIAJE A TENERIFE

ZAPATERO  
UN PAÍS MEJOR  
ARTÍCULO EN EXCLUSIVA DEL PRESIDENTE



PERSONAJES CLAVE EN NUESTRA HISTORIA

# Subscreve

TELF. GRATUITO 900 50 68 94 FAX: 91 531 51 17 suscripciones@zeropress.com www.zero-web.com

APARTADO DE CORREOS 18.207 - 28080 MADRID (ESPAÑA)

PREENCHER COM LETRAS MAIÚSCULAS

nome \_\_\_\_\_ apelidos \_\_\_\_\_ B.I. \_\_\_\_\_  
 profissão \_\_\_\_\_ data de nascimento \_\_\_\_\_ cidade \_\_\_\_\_ c. p. \_\_\_\_\_  
 endereço \_\_\_\_\_ tel./fax \_\_\_\_\_  
 e-mail \_\_\_\_\_ N.I.B.  \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
 visa  validade \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ assinatura \_\_\_\_\_

- SUBSCRIÇÃO 12 NÚMEROS = 32 euros (portes incluídos)
- SUBSCRIÇÃO 24 NÚMEROS = 42 euros (portes incluídos)
- SUBSCRIÇÃO 36 NÚMEROS = 84 euros (portes incluídos)
- NÚMEROS ATRASADOS = 3.50 euros cada
- SUBSCRIÇÃO 12 NÚMEROS (RESTO MUNDO) = 66 euros
- SUBSCRIÇÃO 24 NÚMEROS (RESTO MUNDO) = 115 euros
- 50 PRIMEIROS NÚMEROS (PORTES INCLUÍDOS) = 120 euros

Zeropress SL compromete-se a que os dados sejam utilizados segundo o disposto na lei orgânica 15/1999 de Protecção de Dados. O solicitante autoriza a ZeroPress SL a incorporar e conservar estes dados nos seus ficheiros com o objectivo de oferecer informação comercial dos seus produtos e serviços. Pode-se exercer a qualquer momento o direito de acesso, rectificação ou cancelamento de dados. Se não autoriza a que os seus dados sejam arquivados, marque com uma cruz

RECEBERÁS A TUA REVISTA DE FORMA CONFIDENCIAL, EM SOBRESCRITO FECHADO E SEM REFERÊNCIA AO SEU CONTEÚDO.



# AGRADECIMENTOS

# ACKNOWLEDGEMENTS

Agustín Gervás  
Almudena Mazarrasa  
Ana Caessa  
Ana Paula Falcão  
Ângelo Tavares  
Annie Sprinkle  
Antonia San Juan  
António Cunha  
Antonio Naharro  
António Rodrigues  
Armando Maciel  
Bárbara Guimarães  
Brian Robinson  
Carla Despieux  
Carlos Mock  
Carlos Pagará  
Christof Vorster  
Cláudia Craveiro  
Cosimo Santoro  
Daniel Carapau  
Daniel Chabannes  
David Baute  
Didier Eribon  
Diogo Bívar  
Dominique Chastres  
Dulce Castro  
Edgar Rosa  
Euarda Ferreira  
Esmeralda Martins  
Fabrizio Campoli  
Fernando Marques  
Filipe (portugalgay.pt)  
Filipe Neves  
Filomena Valente  
Francisco Penim  
Francisco Vaz Fernandes  
Frank Toro  
Gabriela Moita  
Gerard Lokhoff

Giovanni Biagioni  
Helena Pinto  
Henrique Monteiro  
Inês Pedrosa  
Irene Rodrigues  
Isabel Lopes  
Isabel Maciel  
Isabel Sánchez  
Jesús González  
Jim Carl  
Jo Bernardo  
João Bento  
João Bénard da Costa  
João Paulo (portugalgay.pt)  
João Paulo Craveiro  
João Pedro Rodrigues  
Joaquim Mendes  
Jorge Represas  
José Carlos Ruiz  
José Rosinhas  
José Vieira Mendes  
Juan Blas Delgado  
Julián Quintanilla  
Kurt Schafer  
Louis-Georges Tin  
Lucas Casanova  
Luís Assis  
Luis Miguel Seguí  
Luís Rodrigues  
Luisa López Sánchez  
Manue Sant'Iago  
Manuel Morais  
Manuel Pessoa  
Manuela Kay  
Marc Pottier

Margarida Cardoso  
Margarida Moz  
Maria José Campos  
Maria José Garcia-Garcia  
Marita Moreno Ferreira  
Michael Roes  
Miguel Abreu  
Miguel Silva  
Miguel Vale de Almeida  
Míriam Faria  
Nuno Barreto  
Nuno Ferreira  
Nuria Delgado  
Paulo Braga  
Paulo Corte-Real  
Pedro Patraquim  
Pedro Vinagre  
Pedro Zerolo  
Philippe Reliquet  
Pierre Erwan Guillaume  
Richard Zimler  
Rita Guerreiro  
Rita Paulos  
Roberto Castón  
Rodrigo Miquelino  
Satwant Gill  
Sérgio Vitorino  
Susana Barbosa  
Teresa Fragoso  
Tiziano Rudig  
Tonje Gjevjon  
Vanessa Tejero  
Vitor Ferreira  
Vitor Pinto  
Wieland Speck



Grupo Cassefaz  
apresenta

# Gay Solo

Um espectáculo  
de Luís Assis

Desconto para  
espectadores do festival  
(mediante apresentação  
do bilhete)



TEM A CERTEZA QUE SABE O QUE É  
UM HETEROSSEXUAL?

**TEATRO DA COMUNA** Estreia a 9 de Setembro

Tel: 21 342 01 36/ 21 722 17 70  
[www.teatropolis.net](http://www.teatropolis.net)

até 9 de Outubro, de Quarta a Domingo às 22h  
Maiores de 18 anos

Uma co-produção:



Apoio:



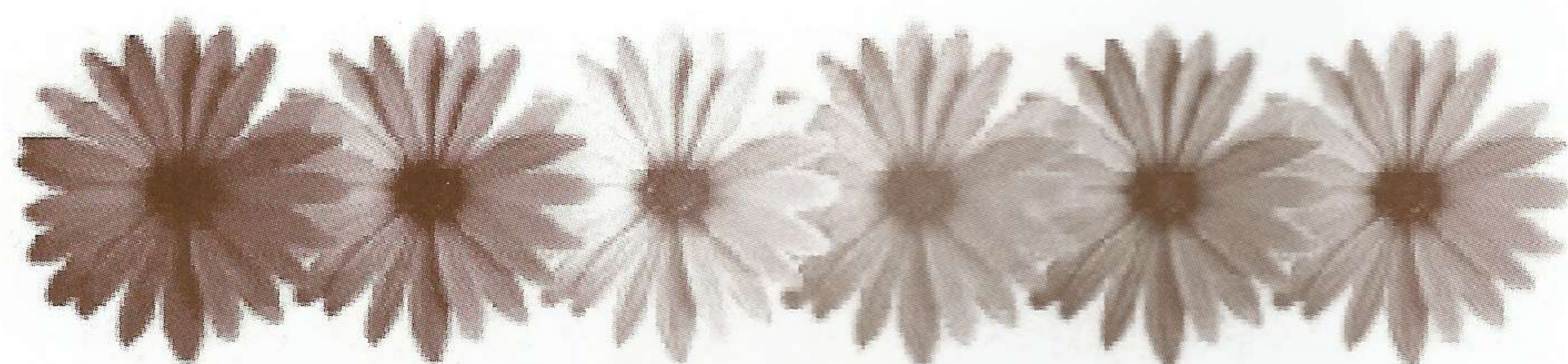


# ÍNDICE

# TABLE OF CONTENTS

Ficha Técnica   <i>Credits</i>   3
Mensagem do Director   <i>Message from the Director</i>   5
Mensagem do Presidente da ACJI   <i>Message from the ACJI President</i>   7
Mensagem do Fundador do Festival   <i>Message from the Festival Founder</i>   9
Agradecimentos   <i>Acknowledgements</i>   13
Índice   <i>Table of Contents</i>   15
Júri da Secção Competitiva   <i>Competition Section Jury</i>   17
Antestreia Nacional: 20 Centímetros   <i>National Avant-première: 20 Centímetros</i>   21
Competição Longas-Metragens   <i>Feature Film Competition</i>   23
Competição Documentários   <i>Documentary Competition</i>   35
Competição Curtas-Metragens   <i>Short Film Competition</i>   53
Espectáculo Gay Solo   <i>Gay Solo theatre show</i>   100
Debate sobre Teatro Gay   <i>Debate on Gay Theatre</i>   103
Debate sobre as Juventudes Africanas   <i>Debate on African Youths</i>   105
Fora de Competição   <i>Non-Competition</i>   107
Retrospectiva do Catálogo da New Age   <i>New Age Catalogue Retrospective</i>   125
Antevisão: A Dirty Shame   <i>To come: A Dirty Shame</i>   135
Ciclo 60 anos sobre Auschwitz   <i>60 years over Auschwitz Film Cycle</i>   137
Ciclo de Comédias Fnac Chiado   <i>Fnac Chiado Comedy Film Cycle</i>   141
Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia   <i>International Day Against Homophobia</i>   142
Colóquio de Estudos GLQ "Culturas, Identidades, Visibilidades"   <i>GLQ Studies Colloquium "Cultures, Identities, Visibilities"</i>   145
• Apresentação   <i>Presentation</i>   146
• Programa   <i>Program</i>   149
• Resumos   <i>Abstracts</i>   150
• Conferencistas   <i>Speakers</i>   158
Calendário de Sessões   <i>Screening Timetable</i>   160
Lista de Contactos   <i>Source List</i>   163
Índice Remissivo de Filmes   <i>Film Index</i>   167
Informações Gerais   <i>General Information</i>   169





**GLBT Travel Agency**  
**www.sagaescape.com**

***Come out with us!***

Rua Dr. Bastos Gonçalves, 3 B

1600-898 Lisboa

T. +351 217 248 550/9

info@sagaescape.com

**IGLTA**  
Member of



# JÚRI DA SECÇÃO COMPETITIVA COMPETITION SECTION JURY



**Carla Despineux** Presidente do Júri | *Jury President*

Nascida em 1961, vive em Colónia, Alemanha. Crítica de Cinema, Ensaísta e Realizadora. Mestre em Estudos de Teatro, Cinema e Televisão pela Universidade de Colónia. Desde 1989 é colaboradora do FEMINALE, Festival Internacional de Cinema de Mulheres de Colónia; co-fundadora da Secção "Queer Looks" desse mesmo Festival. Realizou documentários para televisão – "Drei Frauen positiv" e "Alte Liebe", ambos para a WDR em parceria com Monika Schulz – bem como curtas-metragens, publicou várias críticas de cinema e é autora do livro sobre Cinema "Girls Gangs Guns – Zwischen Exploitation – Kino und Underground" (Schüren Verlag 2000, eds. Carla Despineux / Verena Mund).

*Born in 1961, she lives in Cologne, Germany. Film theorist, film critic, author and filmmaker. Master of Arts for Theatre, Film and Television Studies at the University of Cologne. Since 1989 she has worked in FEMINALE, International Women's Film Festival Cologne; co-founder of the festival's programme section "Queer Looks". She has made documentaries for TV – "Drei Frauen positive" and "Alte Liebe", both documentaries for WDR together with Monika Schulz - as well as short features, written film critics and published a book on film: "Girls Gangs Guns – Zwischen Exploitation - Kino und Underground" (Schüren Verlag 2000, eds. Carla Despineux / Verena Mund).*



[sagaescape.com](http://sagaescape.com)

■ ■ ■ ■ turismo ■ lgbt





**Margarida Cardoso**

Nascida em 1963, vive em Lisboa. Curso de Imagem e Comunicação Audiovisual da Escola António Arroio. Trabalhou na área do cinema como anotadora e assistente de realização e a partir de 1996 como realizadora. Os seus filmes, documentários e ficções, ganharam vários prémios em Portugal e no estrangeiro. Filmografia: *A Costa dos Murmúrios* (Longa-Metragem de Ficção, 2004), *Kuxa-Kanema* (Documentário, 2003), *Com Quase Nada* (Documentário, 2001) – Co-realizado com Carlos Barroco, *Natal 71* (Documentário, 2000), *A Terra Vista das Nuvens* (Documentário, 1998), 1999 *Entre Nós* (Curta-Metragem de Ficção, 1998), *Dois Dragões* (Curta-Metragem de Ficção, 1996).

Born in 1963, she lives in Lisbon. Audiovisual Image and Communication Course at the Escola António Arroio. She worked in Cinema as an annotator and assistant director, and from 1996 as a director. Her films, documentaries and fictions, have won several prizes in Portugal and abroad. Filmography: *A Costa dos Murmúrios* (Feature Film, 2004), *Kuxa-Kanema* (Documentary, 2003), *Com Quase Nada* (Documentary, 2001) – co-directed with Carlos Barroco, *Natal 71* (Documentary, 2000), *A Terra Vista das Nuvens* (Documentário, 1998), 1999 *Entre Nós* (Short Fiction, 1998), *Dois Dragões* (Short Fiction, 1996).



**Cosimo Santoro**

Nascido em 1973, vive em Turim, Itália. Em 1998 obteve a graduação em Crítica de Cinema com uma tese sobre o Van Gogh de Alain Resnais, posteriormente publicada no seu livro "Lezioni dal vero – Il cinema dei Pittori" (G.S. Editrice, 1998). Tem escrito para diversas revistas e é autor de diversos artigos sobre realizadores de cinema. De 1997 a 2000 foi colaborador da Mediateca do Cinema Independente Italiano, em Turim. Desde 2000 tem colaborado com diversos festivais de cinema como o Cinemambiente, o Documentary in Europe, o Festival Internacional de Cinema de Cervino, ou o Festival de Cinema de Turim. Desde 2003 é director de programação do Festival Internacional de Cinema Gay e Lésbico de Turim, tendo organizado a retrospectiva de Jean Cocteau e as homenagens a Brice Dellsperger, Derek Jarman e John Waters.

Born in 1973, he lives in Turin, Italy. In 1998 he graduated in Film Critic with a degree thesis on Van Gogh by Alain Resnais, which was eventually published in his "Lezioni dal vero – Il cinema dei Pittori" (G.S. Editrice, 1998). He has written for several magazines and published several articles on film directors. From 1997 to 2000 he has been a collaborator of the Turin Mediateca Del Cinema Indipendente Italiano. Since 2000 he has worked with several film festivals like Cinemambiente, Documentary in Europe, Cervino International Film Festival, Torino Film Festival. Since 2003 he's director of the programming and film selection of the Turin International Gay and Lesbian Film Festival, producing a global retrospective on Jean Cocteau and tributes to Brice Dellsperger, Derek Jarman and John Waters.





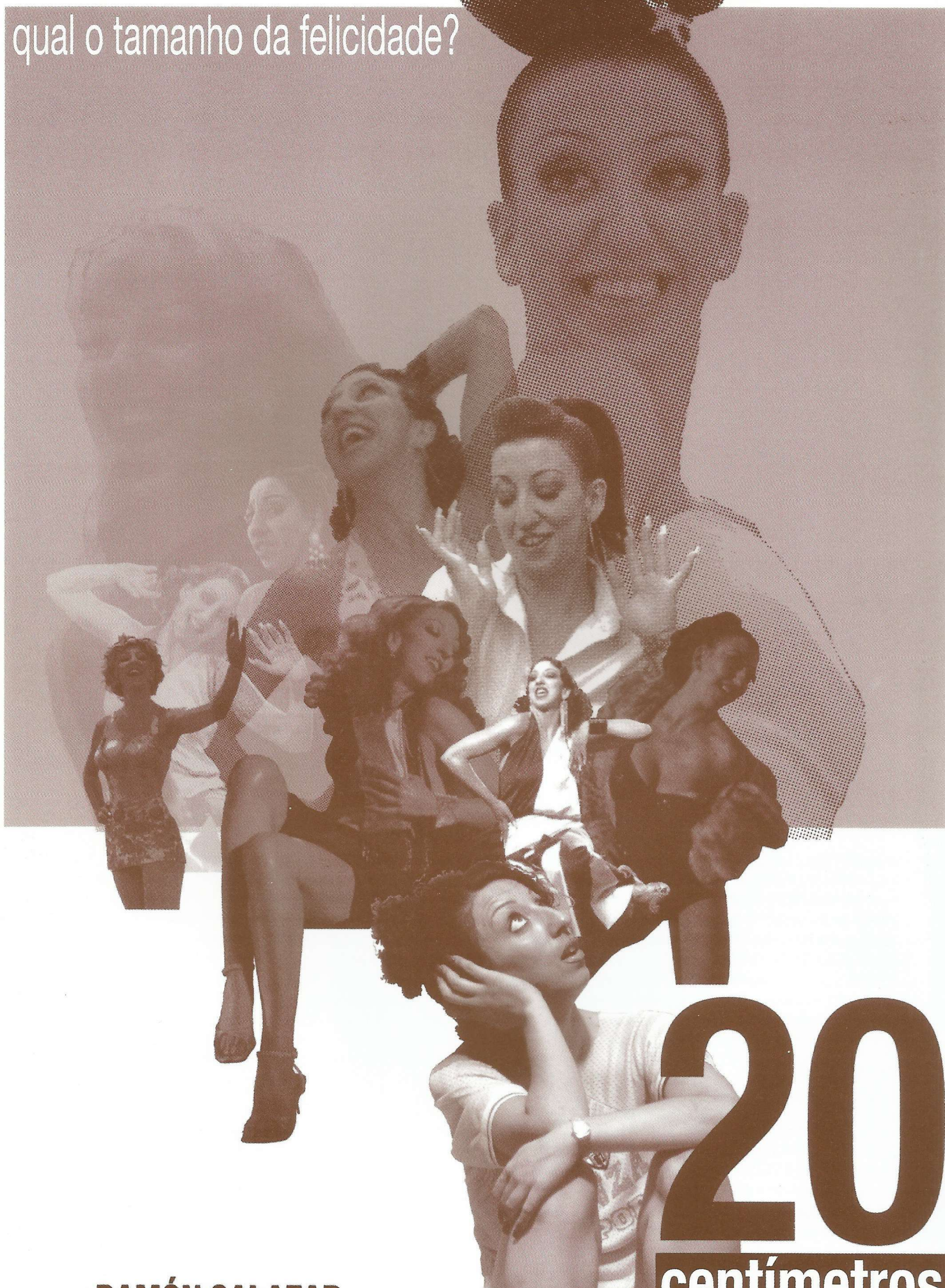
### **Brian Robinson**

Nascido na Irlanda do Norte, vive em Londres. É licenciado em Direito e Estudos Europeus pela Universidade de Sussex. Trabalha no British Film Institute desde 1987 como delegado de imprensa e programador no National Film Theatre de Londres. É também um dos programadores do London Lesbian and Gay Film Festival desde 2000, e irá apresentar a sua 20ª edição em 2006. Activista gay de longa data, está actualmente envolvido na The House of Homosexual Culture, um novo projecto que visa promover a visibilidade das expressões culturais gay.

*Brian Robinson was born in Northern Ireland, and lives in London. Degree in Law and European Studies from Sussex University. He has worked at the British Film Institute since 1987, as a press officer and programmer at the National Film Theatre in London. He has been one of the programmers of the London Lesbian and Gay Film Festival since 2000 and will present its 20th edition in 2006. A longterm gay activist, he is also currently involved in The House of Homosexual Culture, a new salon project to promote the appreciation of gay cultural expression.*



qual o tamanho da felicidade?



# 20

## centímetros

um filme de **RAMÓN SALAZAR**

**PABLO PUYOL MIGUEL O'DOHERTY CONCHA GALÁN LOLA DUEÑAS PILAR BARDEM JUAN SANZ ROSSY DE PALMA and NAJWA NIMRI**

"20 CENTIMETERS" RAMÓN SALAZAR ALIGATOR PRODUCCIONES S.L. JET FILMS S.A. DIVINE PRODUCTIONS S.L. ESTUDIOS PICASSO CARLOS BATRES JOSÉ M. CALLEJA IKER MONFORT MARÍA J. POBLADOR

SOUNDERS CREACIÓN SONORA ANA LOZANO SERGIO PÉREZ ESTIBALIZ MARKIEGUI JÓRGE CALVO KÓLDO ZUAZUA CHEVI MURADAY and EVA MORENO

ALEJANDRO PRIETO BARRAL LOCKING SHOCKING TERESA FONT NAJWA NIMRI and PASCAL GAIGNE RICARDO DE GRACIA RAMÓN SALAZAR

Jet

Jet

JET FILMS

DIVINE

Estudios Picasso

MEDIA

TEL

3

TV

5

DOLBY DIGITAL

SOGEPAQ

**nos cinemas a 22 de setembro**



## 20 Centímetros

Realização | *Director: Ramón Salazar*

Espanha | *Spain, 2004, 113'*

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Intérpretes | *Cast: Mónica Cervera, Pablo Puyol, Miguel O'Dogherty, Concha Galán, Lola Dueñas, Pilar Bardem, Rossy de Palma*

v.o. castelhano legendada em português

Esta projecção tem o apoio da Castello Lopes

*This screening is sponsored by Castello Lopes*

Marieta é um travesti que gostaria de se ver livre dos 20 centímetros que a separam de ser a fascinante mulher com que sonha, quando sucumbe às crises de narcolepsia. Nos seus sonhos coloridos, ela é a atracção principal de variados, surpreendentes e sumptuosos números musicais, onde tem a capacidade de cantar maravilhosamente e falar diferentes línguas. QUAL É O TAMANHO DA FELICIDADE?

*Marieta is a transvestite who wishes to get rid of those 20 centimetres that separate her from being the fascinating woman she dreams of, whenever she succumbs to sudden narcolepsy crises. In her colourful dreams, she's the main attraction in various surprising and sumptuous musical theatre pieces, where her singing abilities and the domain of foreign languages are overwhelming. WHAT SIZE IS HAPPINESS?*

ANTESTREIA NACIONAL  
NATIONAL AVANT-PREMIÈRE

**CASTELLOLOPES®**  
MULTIMÉDIA

Cinema Quarteto  
Quinta-feira 15  
21:30h, Salas 3 e 4



23

**COMPETIÇÃO LONGAS-  
METRAGENS  
FEATURE  
FILM COMPETITION**







### Comme un Frère

Realização | *Director:* Bernard Alapetite e Cyril Legann

França | *France, 2005, 55'*

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Intérpretes | *Cast:* Benoît Delière, Johnny Amaro, Thibault Boucaux, Adeline Ishiomin, Amandine Maugy, Michel Der-ville, Gaétan Borg, Patrick Esilva

v.o. francesa legendada em inglês

Sebastien acaba de se mudar para Paris. Quer agora que o tratem por Zack e renovou todo o seu visual. O outrora tímido e reservado adolescente é agora um jovem pronto a tomar riscos e a expor-se. No entanto, algo do seu passado, quando vivia em La Baule, parece ainda atormentá-lo: apaixonado pelo seu melhor amigo Romain, viveu uma frustrante história de amor que persiste em acompanhá-lo. Confuso pela dor desta ruptura abrupta e pelas dificuldades da sua nova vida em Paris, Zack tem um único desejo: ser amado.

*Sebastien has just moved to Paris. Now he wants to be called Zack, and his look has completely changed. Once a shy and reserved teenager, he is now a young man who likes to take risks and show off. However, something from his past life in La Baule seems to haunt him: having been in love with his best friend Romain, he experienced a frustrating love story that doesn't seem to leave him at ease. Confused by the pain of this sudden break-up and by the difficulties of his new life in Paris, Zack has a sole desire: to be loved.*

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
15:00h, Sala 4

Cinema Quarteto  
Quarta-Feira 21  
19:00h, Sala 4





### Five Card Stud

Realização | *Director:* Jo-Ann Gaudry

Canadá | *Canada,* 2005, 65'

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Intérpretes | *Cast:* Elizabeth McQuade, Kyla Anderson, Tasha Faye Evans, Ligaya Allmer, Julia Grace, Erin Garrity, Sharon Lewis, Aaron Kyle-Elliott, Stacey Moore

v.o. inglesa s/ legendas

Five Card Stud é um olhar intimista sobre um grupo de amigas forçadas a enfrentar as cartas que lhes foram deitadas. É uma história sobre o amor, a vida e as consequências da guerra vistas através dos olhos de cinco mulheres. Kay, Lynn, Sue, Barb e Roxanne conheceram-se na universidade e desde então têm sido boas amigas. Com o passar dos anos, a visão de cada uma destas mulheres sobre assuntos como a política, o poder e a pertença amadureceu e mudou, mas continuam a reunir-se para as suas noites de poker. Quando o mundo perfeito de Roxanne, enquanto advogada de sucesso, se desmorona, as suas amigas são confrontadas com a realidade das suas próprias experiências de violência e guerra. Da viagem a países desolados pelo conflito à política radical, da sexualidade ao isolamento, cada mulher põe sobre a mesa uma perspectiva única que dá voz a todos aqueles esquecidos no rescaldo de todas as hostilidades e à nossa incrível capacidade de renascer.

*Five Card Stud is an intimate glimpse of a group of friends forced to face the cards they have been dealt. It is a story about love, life, and the consequences of war as seen through the eyes of five women. Kay, Lynn, Sue, Barb, and Roxanne met at university and have been close friends ever since. Over the years as each woman's view on politics, power and belonging has grown and shifted, they have continued to get together for poker nights. When Roxanne's protected world as a successful lawyer comes tumbling down, her friends are confronted with the reality of their own experiences of violence and war. From travel to countries crippled by conflict, to radical politics, to sexuality and selfhood, each woman brings to the table a unique perspective that bears witness to those forgotten in the aftermath of hostility and our incredible capacity for rebirth.*

Cinema Quarteto  
Quarta-feira 21  
17:30h, Sala 4





### Garçon Stupide

Realização | *Director:* Lionel Baier

Suíça | *Switzerland, 2004, 94'*

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Intérpretes | *Cast:* Pierre Chatagny, Natacha Koutchoumov, Rui Pedro Alves

v.o. francesa legendada em inglês

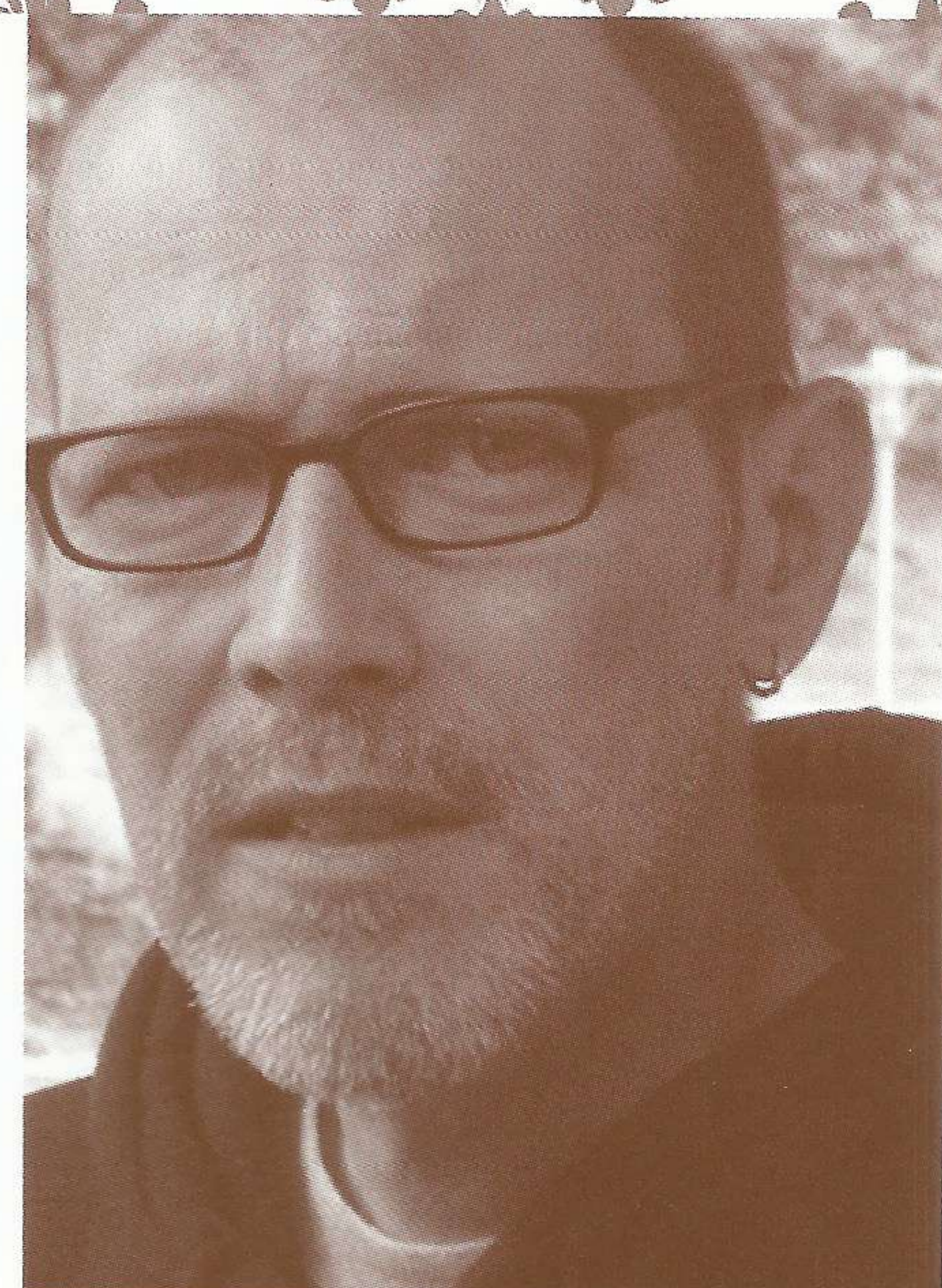
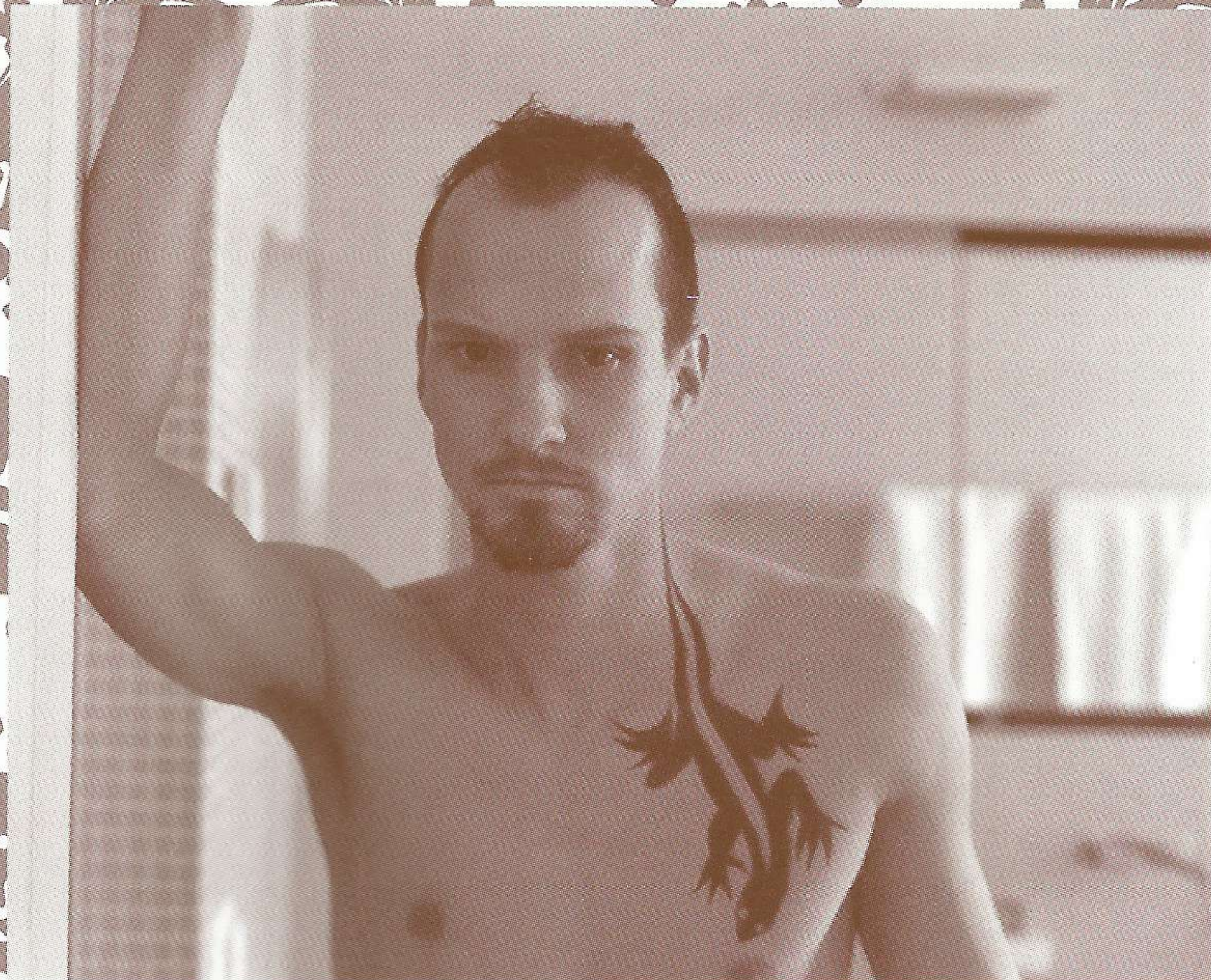
Loïc leva uma vida estruturada e ordeira. De dia trabalha numa fábrica de chocolates e, à noite, dá azo aos seus desejos sexuais. Mas um dia o jovem decide fazer algo de excepcional. Não sabe bem o quê, mas começa por poupar dinheiro, reduzindo na alimentação – tomando inibidores de apetite. À noite, depois de longas horas na Internet e a deambular pelas ruas da cidade, Loïc regressa à casa de Marie – amiga de infância – que lhe oferece abrigo. Mas quando Marie se farta do papel de mãe, irmã e enfermeira, o jovem tem dois encontros casuais: o primeiro com um estranho homem no McDonalds, o segundo, que virá a ser decisivo, com o português Rui, a estrela de futebol local. Graças a estes dois recentes encontros e à perseverança de Marie, Loïc é forçado a reexaminar toda a sua vida, levando-o mesmo à mudança radical. Afinal, Loïc não é assim tão estúpido...

*Loïc's life is structured and orderly. By day, he works on a chocolate factory, and by night he indulges his sexual desires. But one day he decides to do something exceptional. He's not yet sure what this will be but he starts saving money by reducing his food intake – popping pills to suppress his appetite. At night, after countless hours being sought after on the internet, and in the city streets, Loïc goes back to Marie's house – his childhood friend – who offers him a place to sleep. But when Marie gets tired of being the mother, sister and nurse, the young man makes two chance encounters: first, with a strange man from McDonald's, and second, and more importantly, with the Portuguese Rui, the local star football player. Thanks to these new acquaintances and to Marie's perseverance, Loïc is forced to re-examine his life and ultimately ends up changing. Loïc isn't a stupid boy after all...*

**NOITE DE ENCERRAMENTO**  
**CLOSING NIGHT**

Cinema Quarteto  
Quarta-feira 21  
21:00h (21:45h) Sala 2





### Hilde's Journey

Realização | *Director: Christof Vorster*

Suiça | *Switzerland, 2004, 90'*

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Intérpretes | *Cast: Oliver Stokowski, Michael Finger, Katharina von Bock, Heidi Maria Glössner, Peter Rühring, Carlos Leal*

v.o. alemã legendada em inglês

Esta projecção conta com a presença do realizador Christof Vorster | *Director Christof Vorster will be present for this screening*

Esta projecção conta com o apoio da Triluna Film  
*This screening is sponsored by Triluna Film*

Steff, carpinteiro de profissão, sonha em abrir o seu próprio negócio. Quando o seu ex-amante Martin, conhecido como Hilde, e filho de uma família abastada, morre de SIDA, designando Steff como seu único herdeiro, os sonhos de Steff parecem mais próximos de se concretizarem. Mas, ao invés de respeitar o último desejo de Hilde de que deitassem as suas cinzas no mar, Steff faz um acordo com a família do ex-amante no sentido de receber uma fracção da herança, em troca de lhes entregar as cinzas e da anulação do processo de contestação jurídica da herança. Mas Rex, o jovem e imprevisível namorado de Hilde, na altura da sua morte, interfere no assunto: ele recusa-se a permitir que Steff atraia o testamento e acaba por roubar a urna. Acompanhados da urna, Steff e Rex embarcam numa viagem, ambos intencionados em subverter os planos um do outro.

Solid carpenter Steff dreams of having his own business. When his ex-lover Martin, known as Hilde and son of a wealthy family, dies of AIDS and designates Steff as his sole heir, Steff's dream suddenly comes within reach. But instead of following Hilde's last wish to scatter his ashes at sea, Steff makes a deal with the family to receive a fraction of the inheritance in exchange for the ashes and no contest of the will. But Martin's young and unpredictable boyfriend Rex is also in the picture: he refuses to let Steff betray the will and kidnaps the urn. Along with Hilde's urn they head off to a journey both intending on thwarting each other's plans.

TRILUNA FILM AG

Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
21:45h, Sala 2

( Cinema Quarteto  
Domingo 18  
21:45h, Sala 2 )



COMING SOON IN FRANCE

DIRECTED BY ANAHÍ BERNERI  
PRODUCED BY DANIEL BURMAN

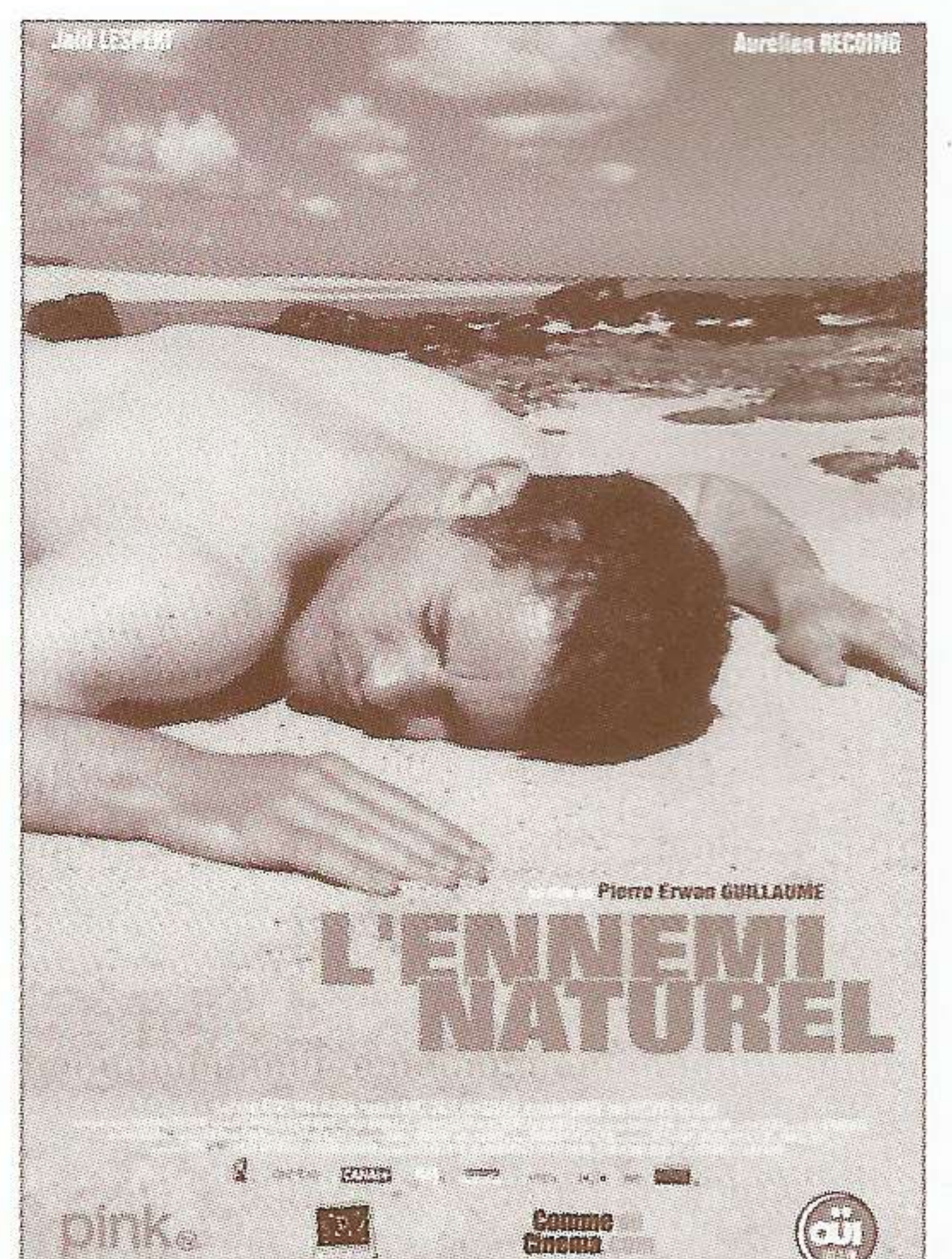
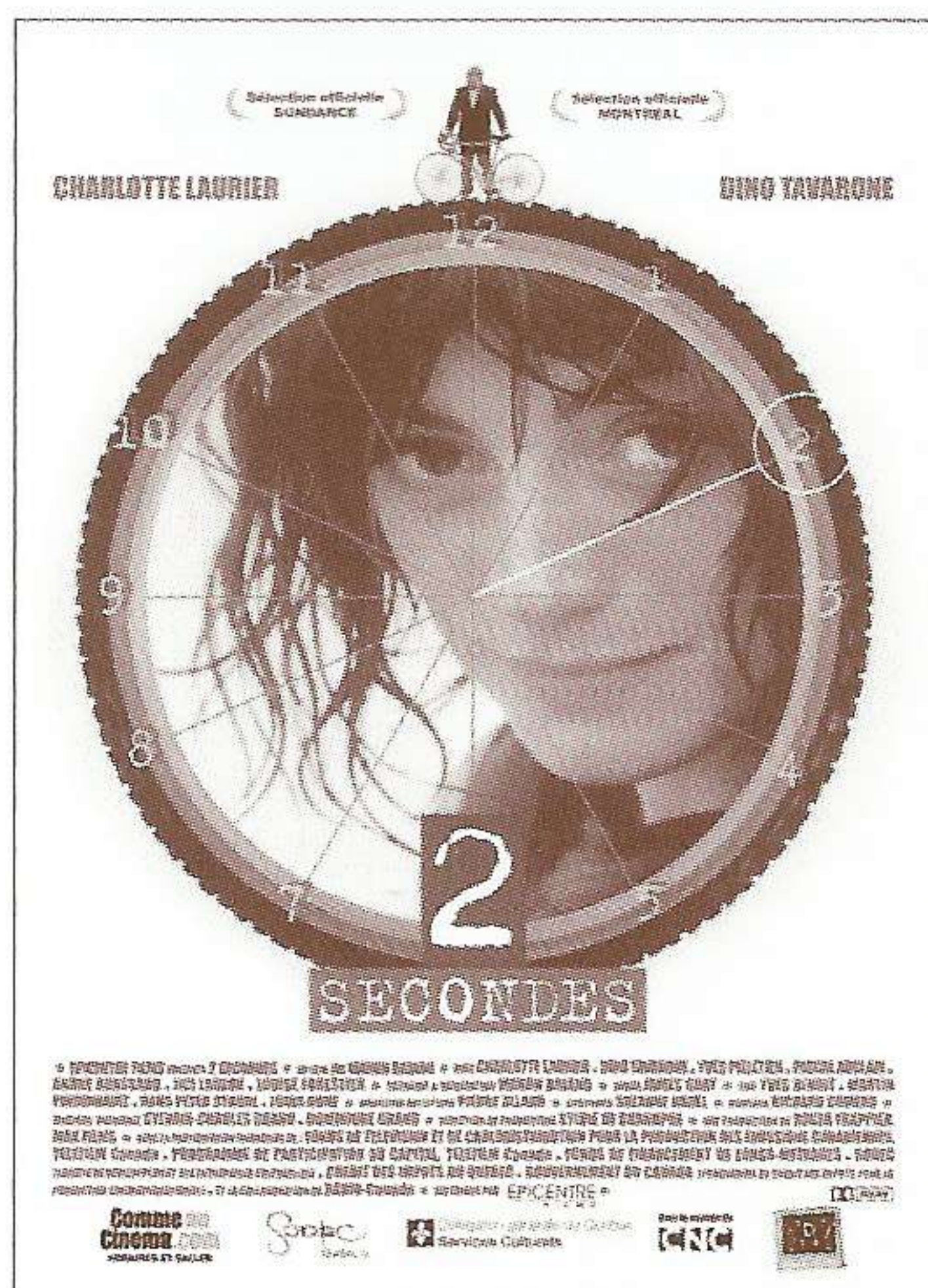
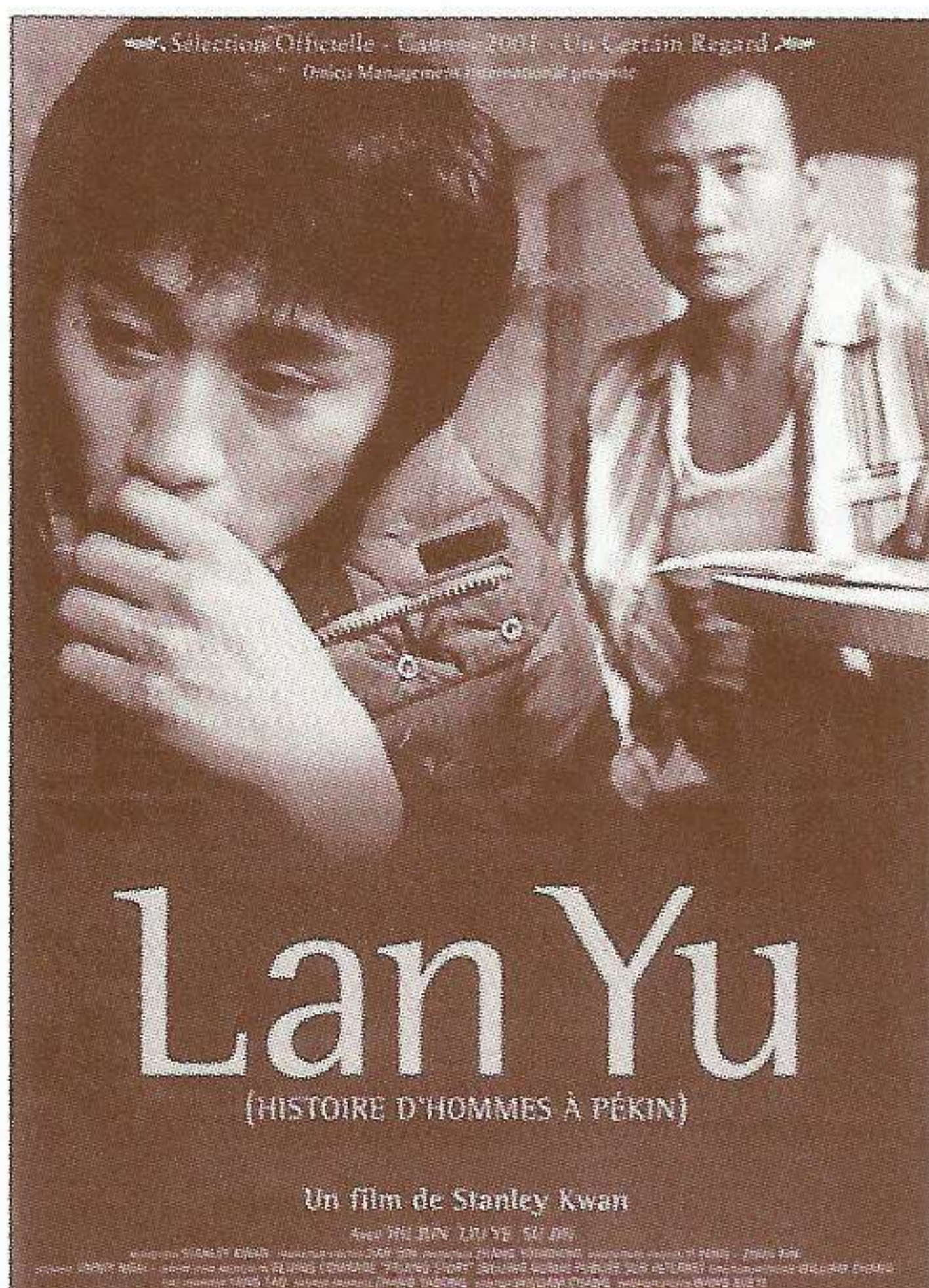
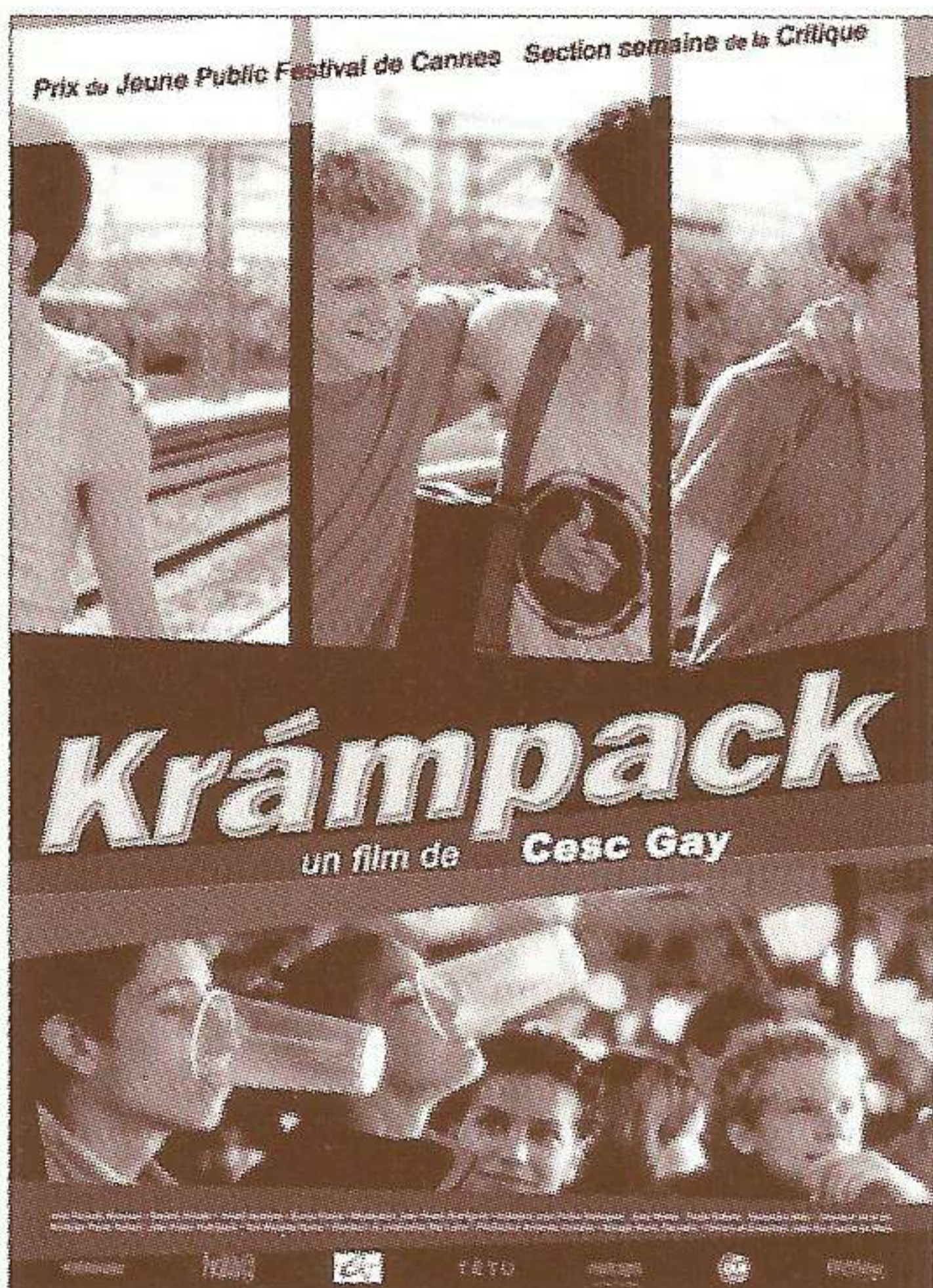
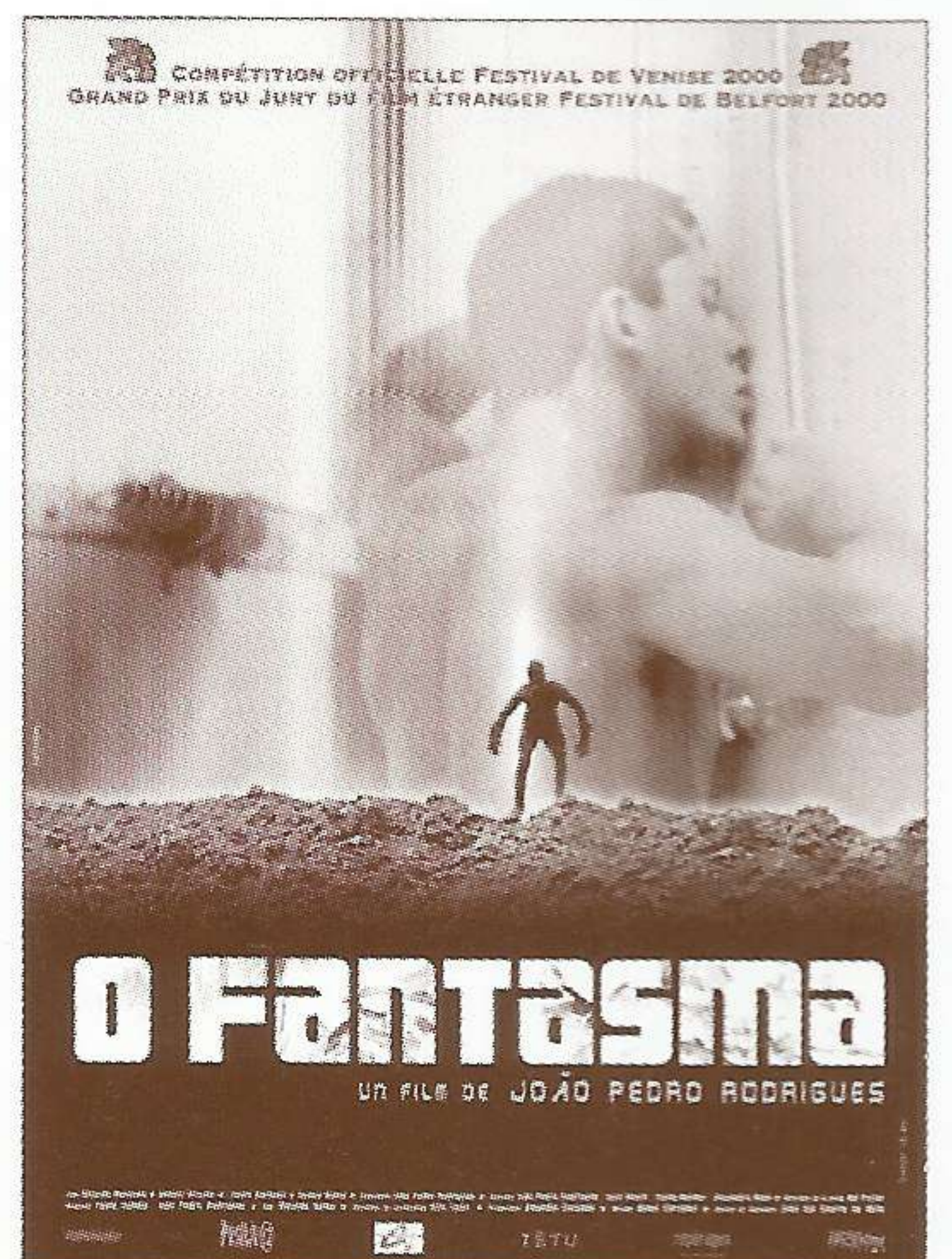
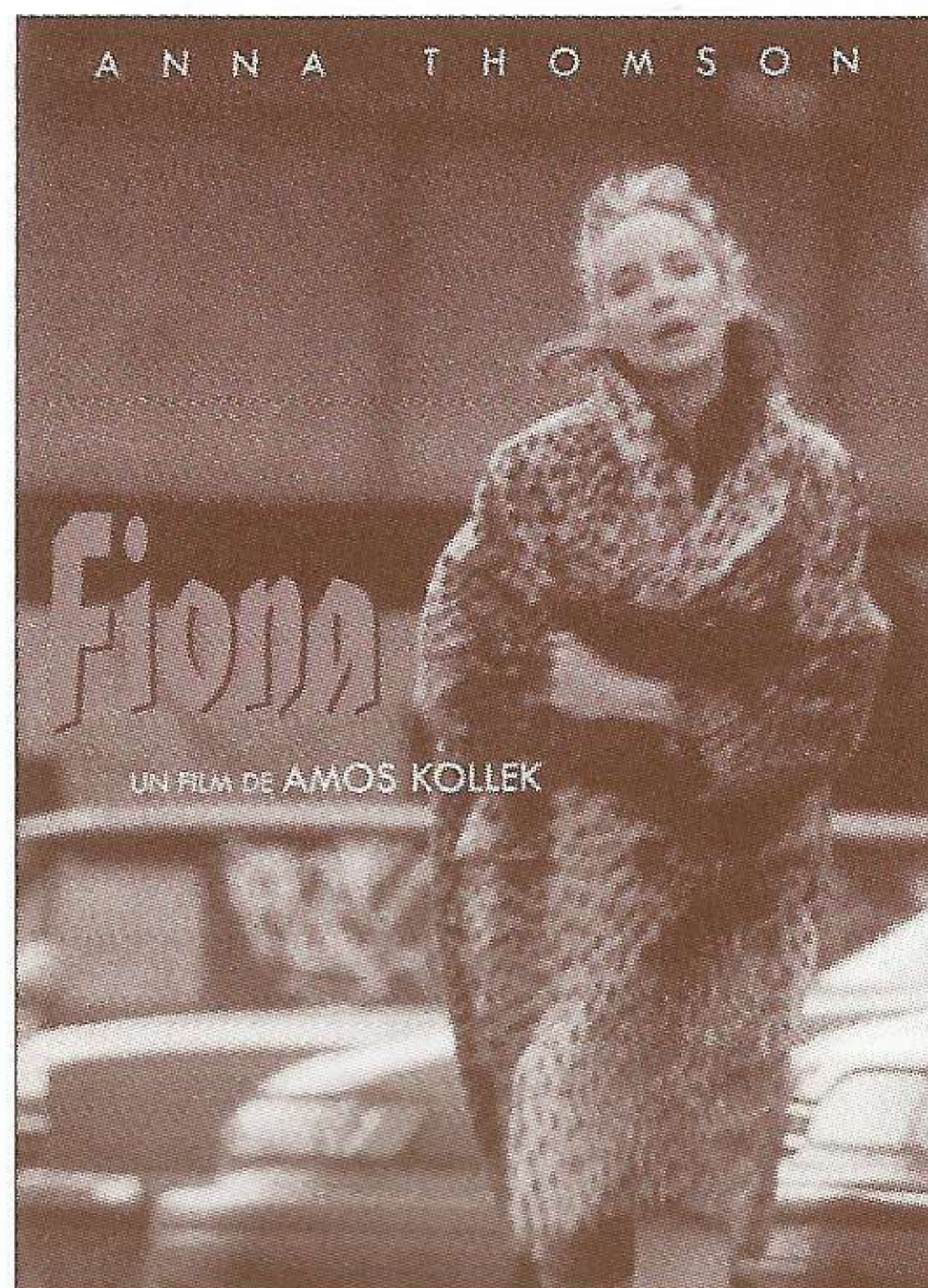
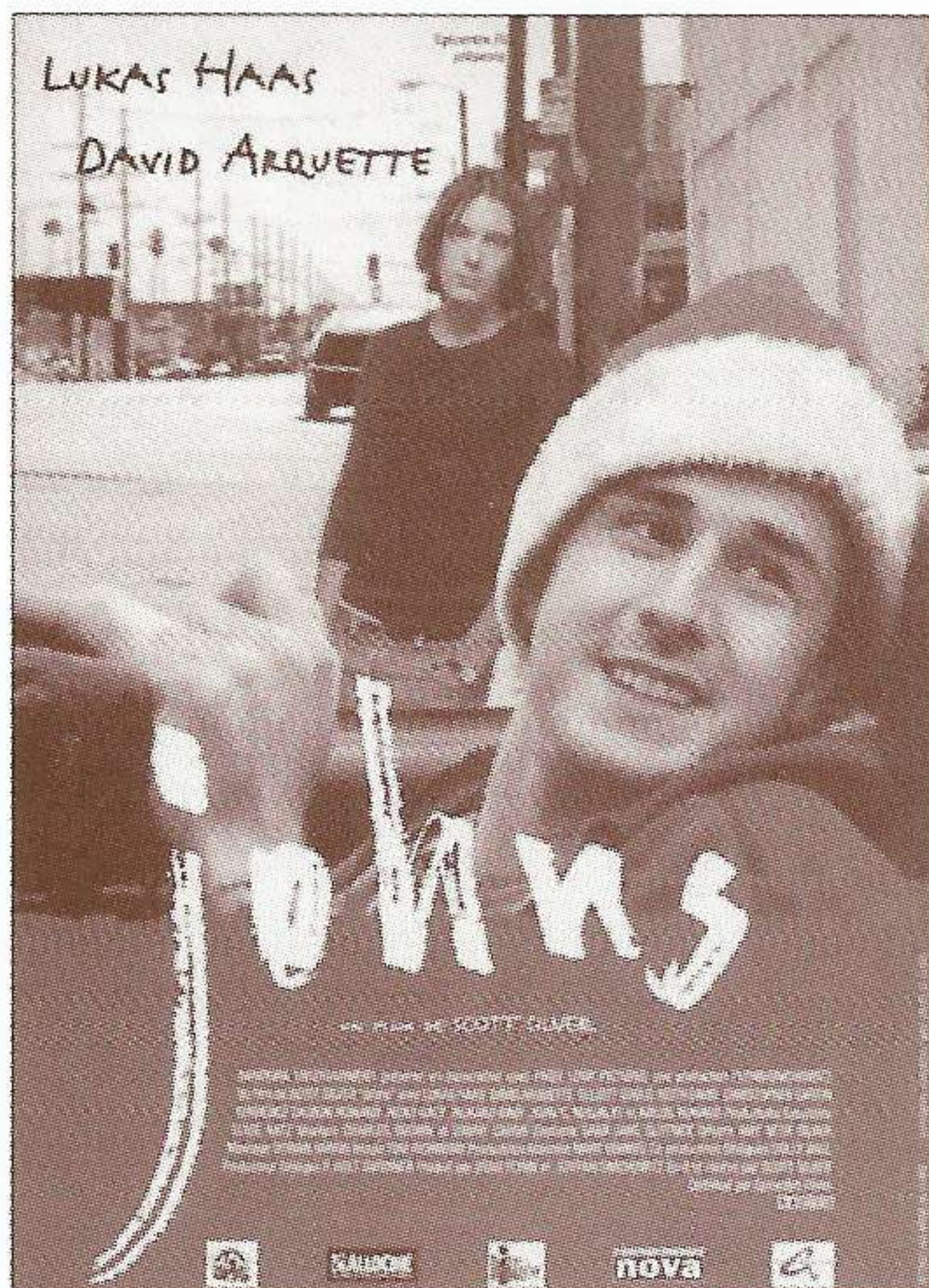
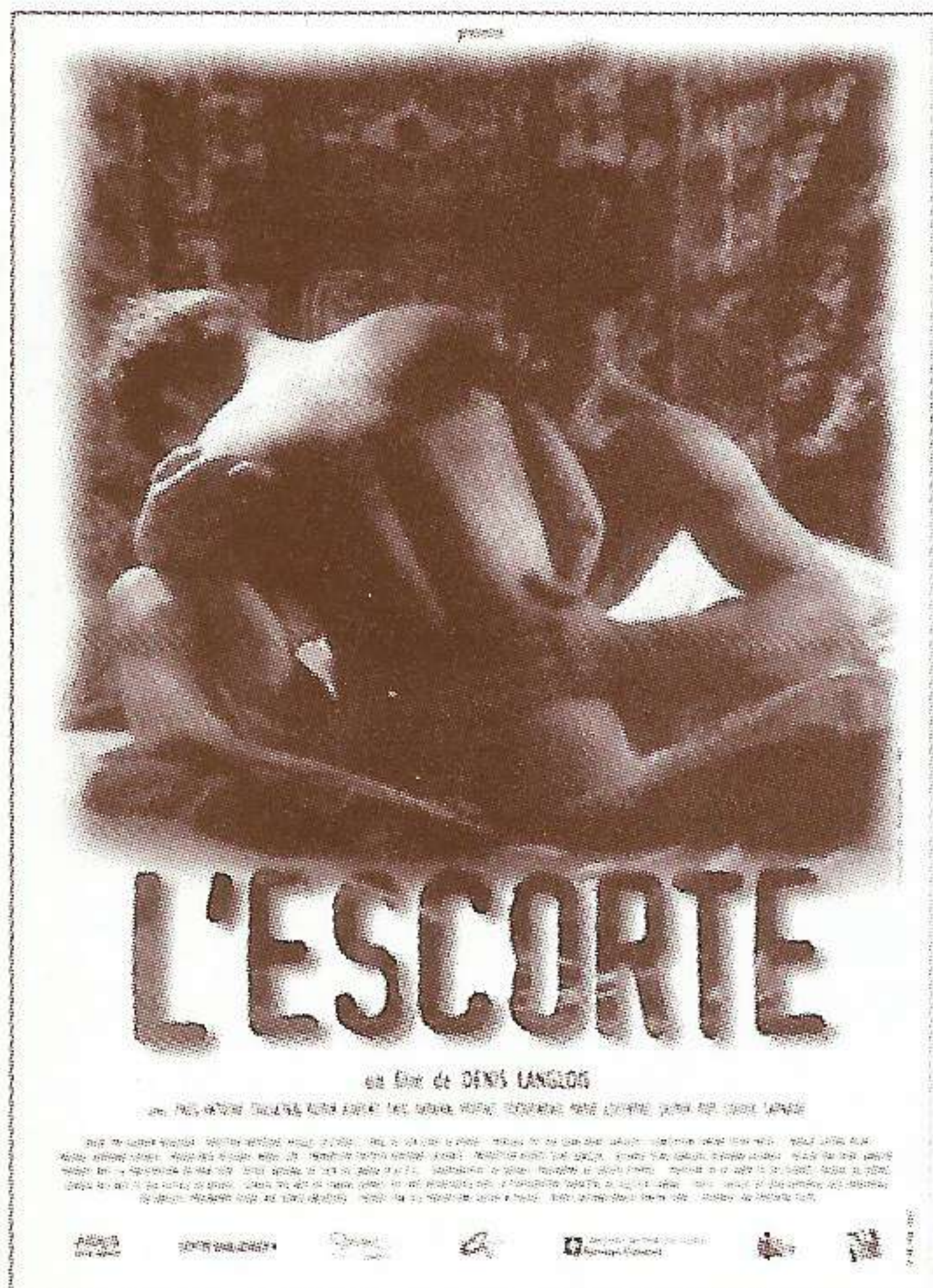
# UN AÑO SIN AMOR



A selection of **EPICENTRE**  
FILMS

THE BEST OF **ART HOUSE** FILMS

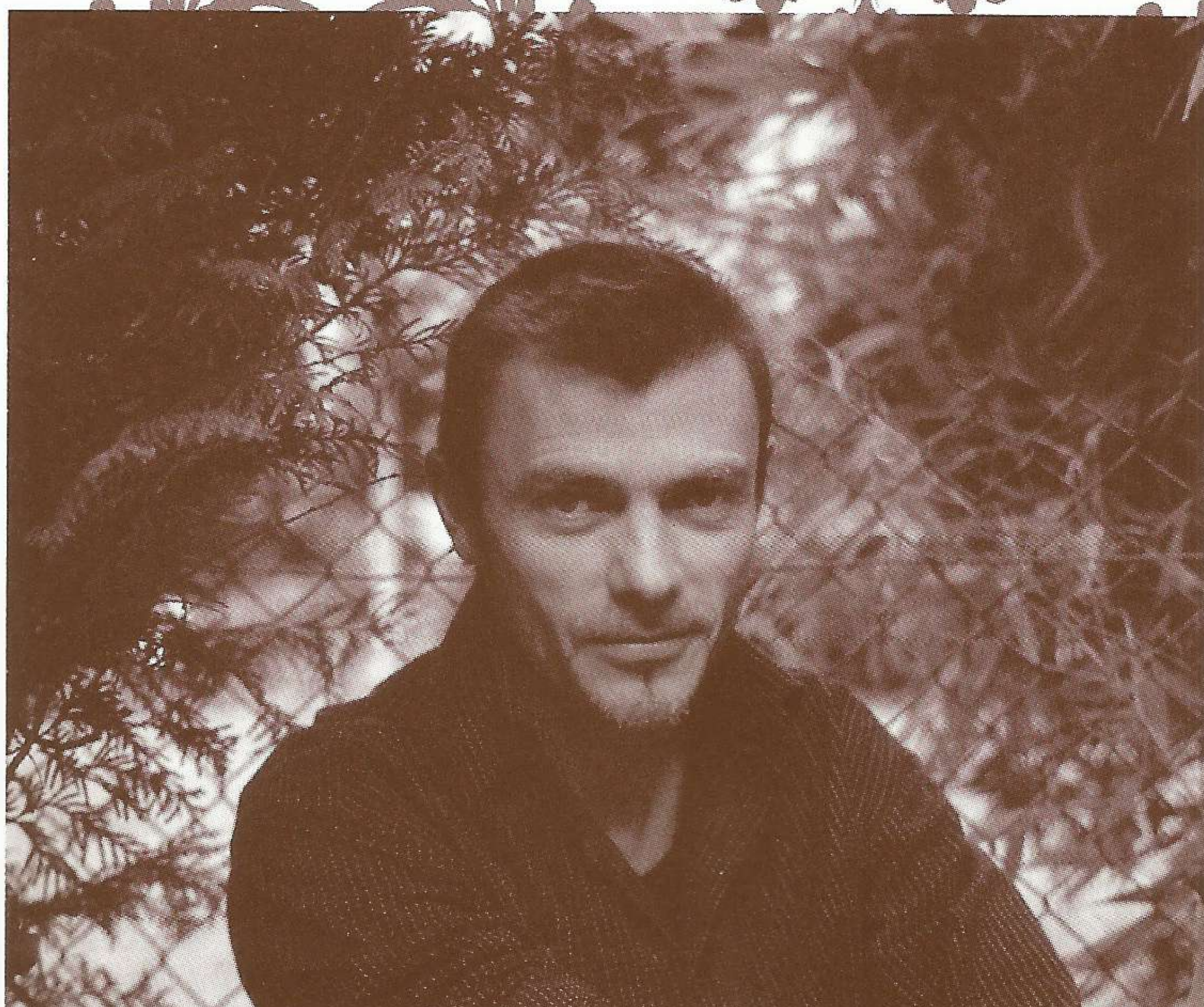
THE BEST OF **GAY & LESBIAN** FILMS



EPICENTRE FILMS - Daniel Chabannes - 55 rue de la Mare - 75020 Paris - FRANCE  
Tél : +33 1 43 49 03 03 - Fax : +33 1 43 49 03 23

[www.epicentrefilms.com](http://www.epicentrefilms.com)





Pierre Erwan Guillaume

## L'Ennemi Naturel

Realização | *Director: Pierre Erwan Guillaume*  
 França | *France, 2004, 97'*

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Intérpretes | *Cast: Jalil Lespert, Aurélien Recoing, Patrick Rocca, Doria Achour, Florence Loiret-Caille*  
 v.o. francesa legendada em inglês

Nicolas Luhel, um jovem oficial da judiciária, chega a Plouescat, uma aldeia no norte de Finisterra. A polícia quer esclarecer as circunstâncias que envolvem a morte de um adolescente, numa queda num porto. A mãe do rapaz acusa o seu ex-marido, Serge Tanguy, de ter perpetrado o crime, mas o motivo do mesmo permanece por esclarecer. A violência da tragédia, a força da natureza e a solidão acabam por despertar em Nicolas ansiedades e desejos, antes ocultos. Fragilizado pelo suicídio da testemunha principal, ele deixa-se seduzir pela estranha fascinação exercida por Tanguy em todos os que o rodeiam.

A projecção no Instituto Franco-Português conta com a presença do realizador Pierre Erwan Guillaume | *Director Pierre Erwan Guillaume will be present for the screening at the Institut Franco-Portugais*

Esta projecção conta com o apoio do Instituto Franco-Português  
*This screening is sponsored by the Institut Franco-Portugais*

*Nicolas Luhel, a young officer in the judiciary police, arrives in Plouescat, a village in North Finistère. The police want to make clear the circumstances surrounding an adolescent's death, a fall from a nearby port's dam. The boy's mother accuses her ex-husband, Serge Tanguy, of being the perpetrator of the crime, but the motive of the murder remains unclear. The violence of the tragedy, the wild landscapes, and the loneliness soon wake in Nicolas unknown anxieties and drives. Made fragile by the principal witness' suicide he lets himself be contaminated by the turbid fascination that Tanguy exerts on those that are around him.*



Institut Franco-Portugais

Auditório do Instituto Franco-Português  
 Sábado 17  
 21:30h

( Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 19  
 21:45h, Sala 2 )





## The Legacy of Cain

**Realização | Director: Luca Acito e Sebastiano Montresor**  
**Itália | Italy, 2005, 73'**

**Longa-Metragem de Ficção | Feature Film**

**Intérpretes | Cast: Filipo Timi, Anna Mascino, Lucia Mascino, Cristina Golotta**  
**s/ diálogos**

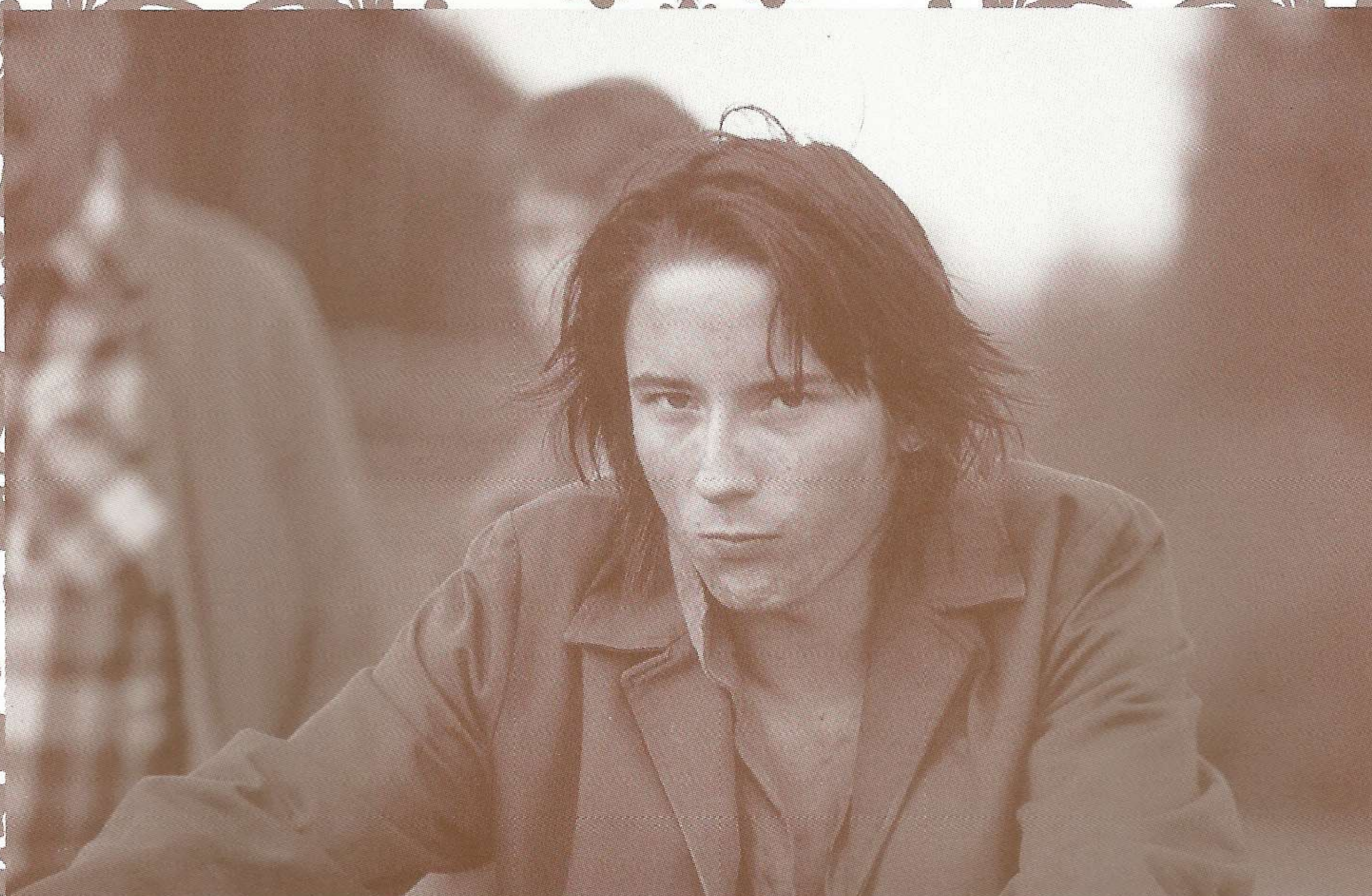
O projecto de *The Legacy of Cain* nasceu há dois anos. O ponto de partida foi a novela *Venus in Fur* de Leopold von Sacher-Masoch, que havia sido discutida durante um processo de trabalho anterior. As ideias iniciais foram-se alterando durante o projecto. Já não nos interessava seguir um guião ou storyboard, mas antes passávamos horas a discutir a evolução de cada cena e depois filmávamos cada take instintivamente de uma forma diferente do anterior. O filme narra a relação entre a personagem principal, Leopold von Sacher-Masoch, e quatro mulheres: Wanda von Dunajev (a *Venus in Fur*), Anna Klauer (uma prostituta solteira), a Criada (quase uma figura materna), e a Condessa Aunt Xenobia (o primeiro impulso sexual). Haidée – ambos o delirante alter-ego da personagem principal e instigador da acção – acompanha o seu senhor até ao momento em que despertam a verdade mais profunda de cada uma das personagens. O sonho de Haidée revela as verdades, mentiras, memórias, projecções, medos e sofrimentos de cada uma delas, num contexto sempre mais emocional que narrativo. – Os realizadores

Esta projecção conta com a presença dos realizadores Luca Acito e Sebastiano Montresor | *Directors Luca Acito and Sebastiano Montresor will be present for this screening*

*The Legacy of Cain* is a project that was born two years ago. The starting point was the novel *Venus in Fur* by Leopold von Sacher-Masoch which had been discussed during the editing of a previous piece of work. The initial ideas were transformed during the five week project. It no longer meant following a film script or a storyboard but we simply spent hours discussing the evolution of each scene and then filmed each take in a different way to the previous one in an instinctive manner. The film narrates the relationship between the leading character, Leopold von Sacher-Masoch, and four women: Wanda von Dunajev (the *Venus in Fur*), Anna Klauer (a single prostitute), the Maid (almost a mother figure), and the Countess Aunt Xenobia (the first sexual impulse). Haidée – both the leading character's delirious alter ego and instigator of events – accompanies his host until he awakens the deepest truth of each one of the characters. Haidée's dream reveals the characters' truths, lies, memories, projections, fears and sufferings in a context which is more emotional than narrative. – The directors

**Cinema Quarteto**  
**Terça-feira 20**  
**22:00h, Sala 4**





### Popular Music – Populärmusik Från Vittula

**Realização | Director:** Reza Bagher  
**Suécia, Finlândia | Sweden, Finland, 2004, 105'**  
**Longa-Metragem de Ficção | Feature Film**  
**Intérpretes | Cast:** Max Enderfors, Andreas Af Enehielm,  
 Niklas Ulfvarson, Tommy Vallikari, Göran Forsmark,  
 Jarmo, Mäkinen, Björn Kjellman  
 v.o. sueca legendada em inglês

Esta adaptação cinematográfica de uma famosa novela escandinava de Mikael Niemi, sobre a rebelião rock'n'roll que teve lugar na Suécia nos anos 1960, é tão louca quanto o original. O filme é um retrato caloroso de ambas a minoria Meänkieli, que fala uma língua não muito diferente do finlandês, e dos costumes por vezes bizarros daqueles que habitam a norte do círculo polar. Vittula é a remota e pequena cidade onde Matti e o seu tímido amigo Niila cresceram. O seu mundo insular é endurecido pela presença do álcool e de destilarias ilegais. Tudo indica que a vida vai passar ao lado das personagens – até ao dia em que surge Greger. Este jovem professor de música, do sul, não só ensina os rapazes a tocar guitarra, mas o seu entusiasmo contagiante e a sua peculiar visão abrem todo um novo mundo aos dois amigos.

Esta projecção conta com o apoio da Amnistia Internacional  
 This screening is sponsored by Amnesty International

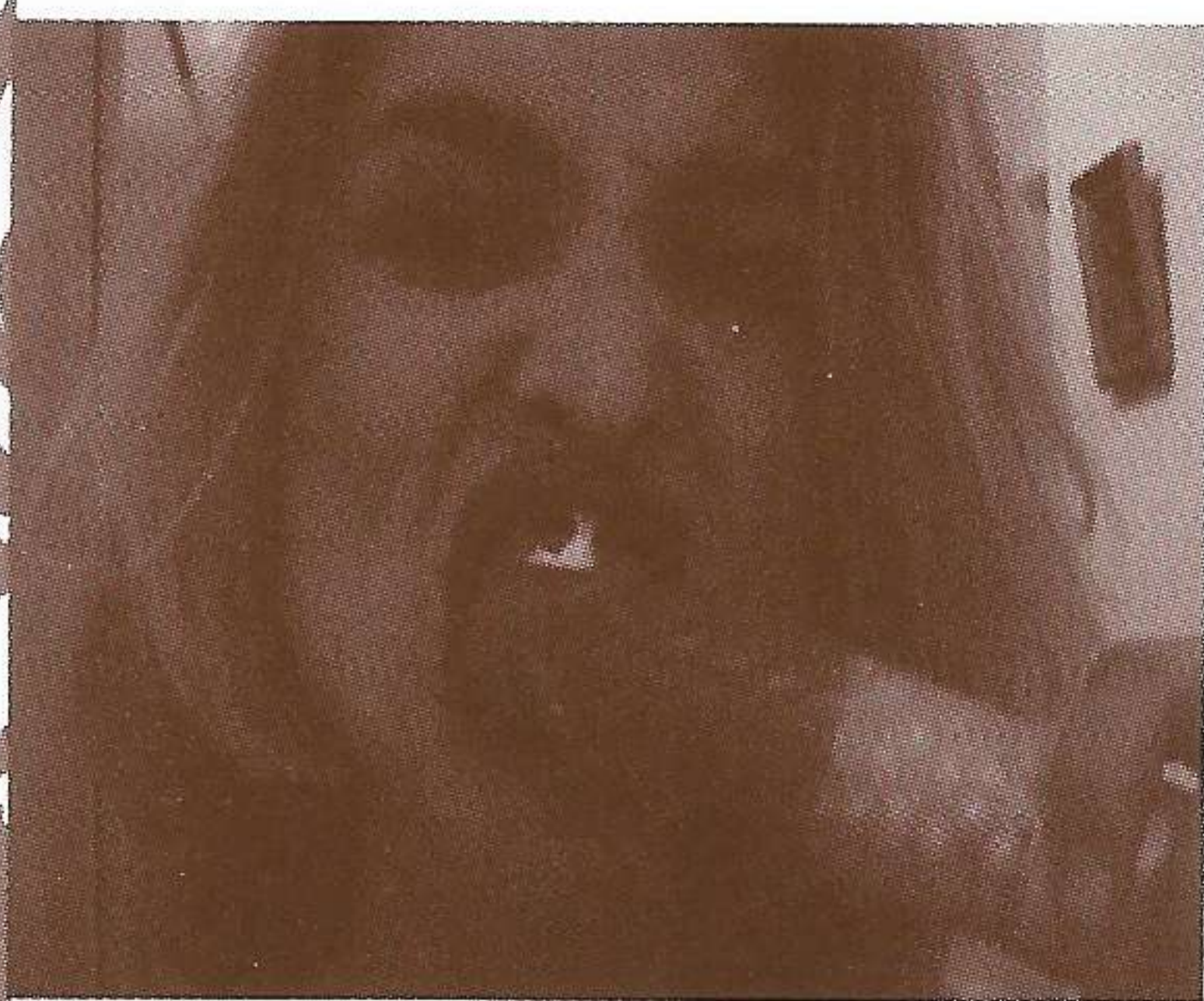
Reza Begher's sympathetic adaptation of Mikael Niemi's best-selling Scandinavian novel about the rock'n'roll rebellion that took place in Sweden in the 1960s is every bit as wild as the original. The film is an entertaining portrait of both Sweden's Meänkieli minority, who speak a language not unlike Finnish and the sometimes rather unusual customs of those who live north of the polar circle. Vittula is the remote little Swedish town where Matti and his shy friend, Niila have grown up. Theirs is an insular world of hardened drinkers and illegal distilleries. It looks very much that life will continue to just bypass Matti and Niila – until one day, Greger appears on the scene. Not only does this young music teacher from the south teach the boys how to play the guitar, his infectious enthusiasm and unconventional outlook open up a whole new world for the two friends.



Realização | *Director:* Queer Factory (vários)  
 França | *France,* 2004, 69'  
 Curtas-Metragens | *Short Films*  
 v.o. francesa legendada em inglês

QUEERFT trata-se de uma sucessão de 12 curtas. Os seus autores proclamam os valores subversivos da criação contemporânea e ambicionam violar toda e qualquer ideia ligada à norma, contestando e desconstruindo a sua hegemonia. O desafio politicamente incorrecto desta atitude é o de representar, sem qualquer censura, a pluralidade da diferença e o polimorfismo do mosaico identitário. O conceito queer é, aqui, a expressão da vida enquanto acção artística. Os membros que dão vida à Queer Factory são gays, lésbicas, bis, trans e | ou heterossexuais. Todos eles panssexuais fora da norma, para além dos cânones e das formas predeterminadas. Em constante contacto com a sociedade e com os temas que fazem a agenda actual, eles levantam questões que ultrapassam a barreira do LGBT e da sua diversidade interna. Os artistas apresentam o seu trabalho. Fotógrafos, videastas e realizadores dão azo à sua sensibilidade. Mais ligeiras ou pesadas, mais distantes ou irónicas, estas curtas questionam as representações do desejo e da identidade, sem ceder ao facilitismo ou à citação, mas antes no intuito que construir um movimento de aceitação, de boas-vindas e de constante questionamento. O seu objectivo: revelar as políticas sexuais da arte.

QUEERFT is made up of a succession of 12 shorts. Its authors proclaim the subversive values of contemporary creation and aim to violate every single idea linked to the norm, to contest and deconstruct its power. The politically incorrect challenge of this attitude is to represent, without any form of censorship, the plurality of differences and the polymorphism of the identity mosaic. The queer concept is, here, the expression of life as an artistic action. The people who breathe life into Queer Factory are gay, lesbian, bi, trans and | or heterosexual. All of them pansexual out of the norm, beyond canons and predetermined forms. In contact with society, current events and problems, they raise issues which go beyond LGBT and its in-diversity. The artists present their work. Photographers, video makers and cinematographers let their different sensibilities emerge. Light or heavy-handed, distant or ironic, these shorts question the representations of desire and identity without giving in to proselytism, nor to simple literary citations, but rather try to start a movement of acceptance, of welcoming and of continuous self-interrogation. Their goal: to show art's sexual politics.



**BlancX**

Realização | *Director:* Émile Jovet | 3'30



**RossY**

Realização | *Director:* Laurence Chanfro | 3'





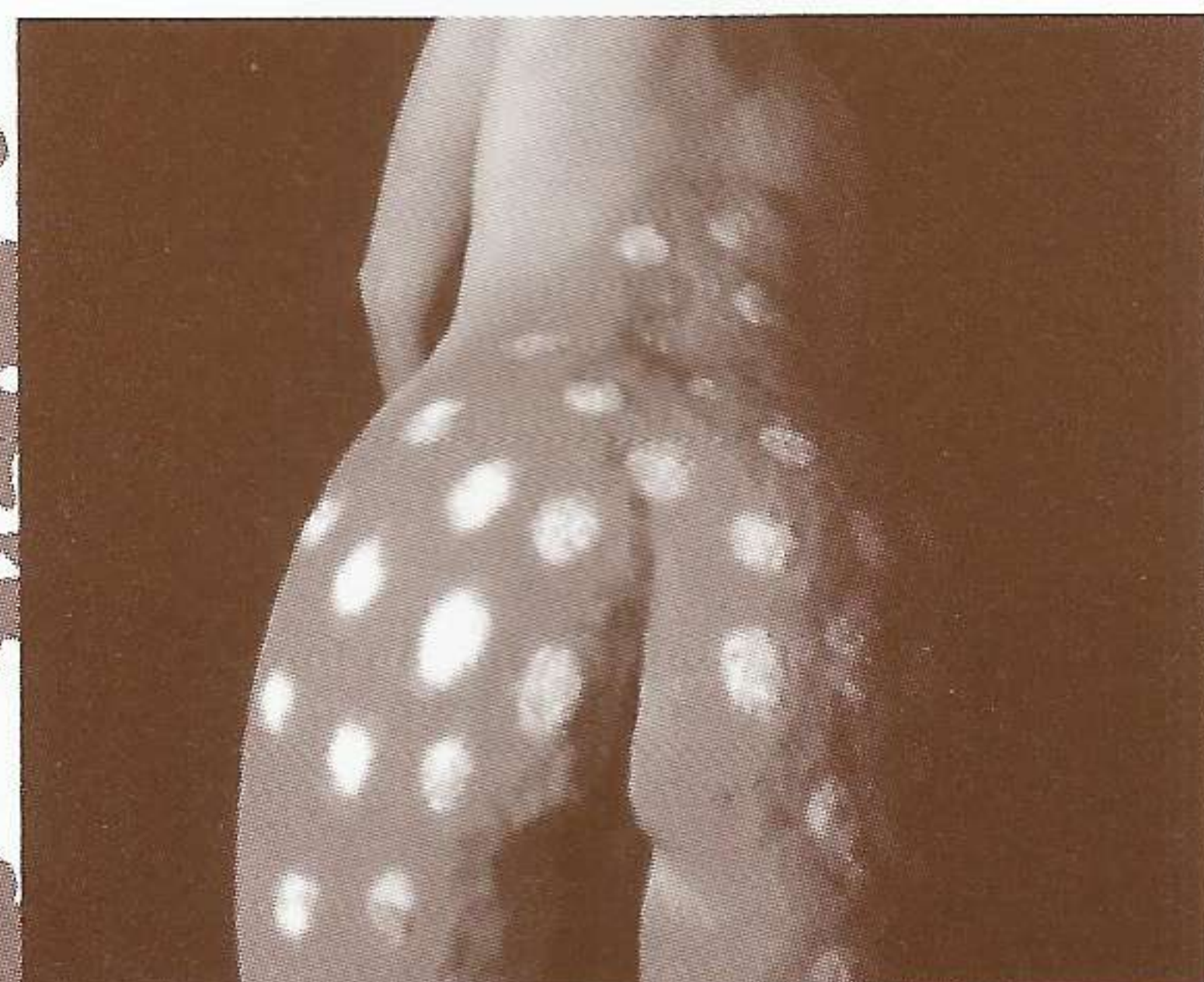
**Robin « Le hardeur n'attend pas le nombre des années »**

Realização | Director : Mino D. C. | 4'



**Electric Desire**

Realização | Director: Émile Jovet | 4'



**L'énigme des reines**

Realização | Director: Karyne Lamouille | 3'



**Embodied Corpses**

Realização | Director: Gérald Marix | 5'



**L'homme au bain**

Realização | Director: Sothean Nhiem | 12'



**Immaculée(s)**

Realização | Director: Laurence Rebouillon | 8'30



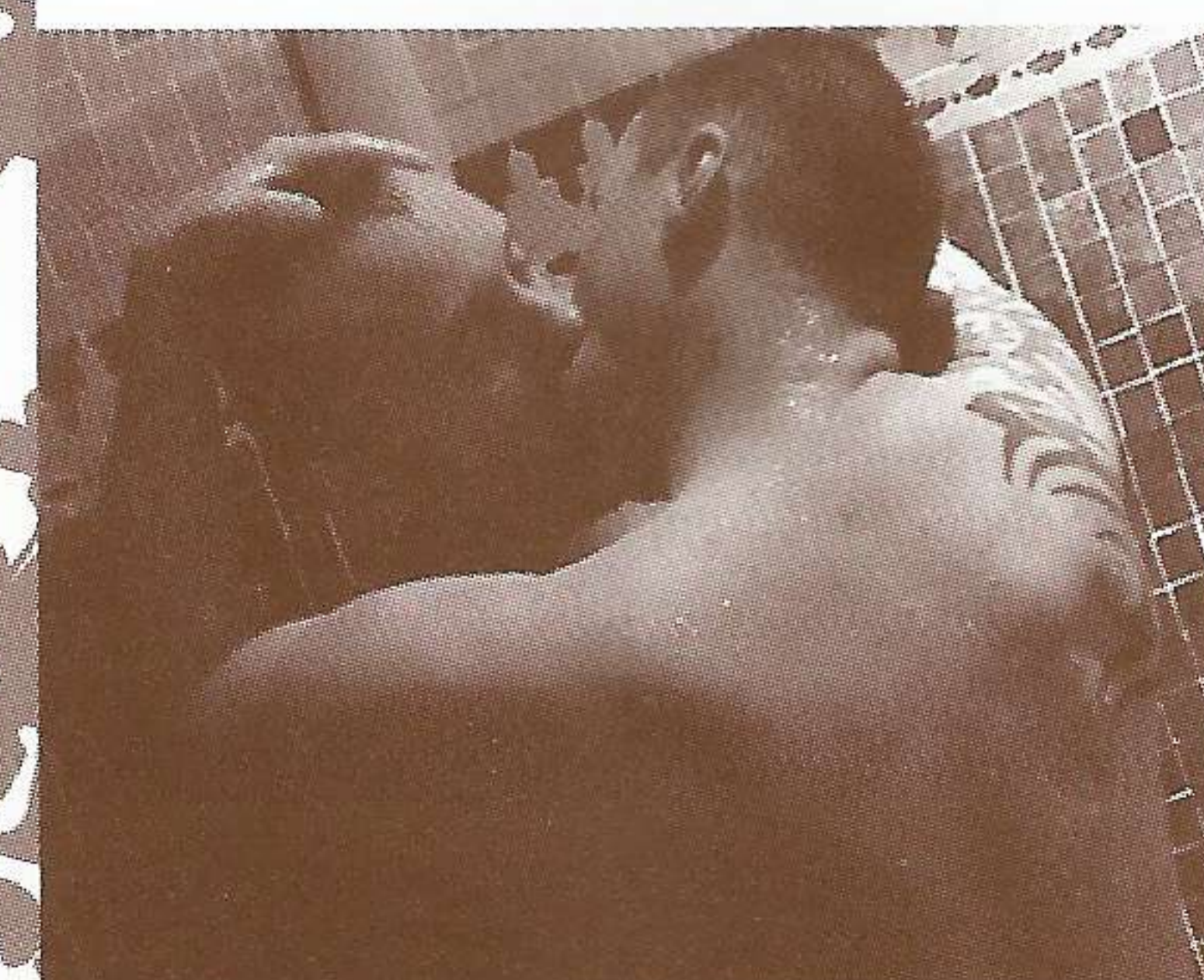
**Le bébé**

Realização | Director: João Da Silva | 4'30



**Roof**

Realização | Director: Émile Jovet | 8'30



**Âme-Âme**

Realização | Director: Hervé Joseph Lebrun | 5'50



**Richard et Alain "Mieux vaut maso que schizo"**

Realização | Director: Mino D. C. | 4'



# PREMIERE

A REVISTA DE CINEMA MAIS VENDIDA NO MUNDO



## Contém o melhor do mundo do cinema

A Premiere bate records de bilheteira, em Portugal e em todo o Mundo, porque apresenta o melhor do cinema: filmes, actores, realizadores, criticas, entrevistas, novidades...

Aproveite todos os meses a melhor estreia: Premiere. A sua revista de cinema.

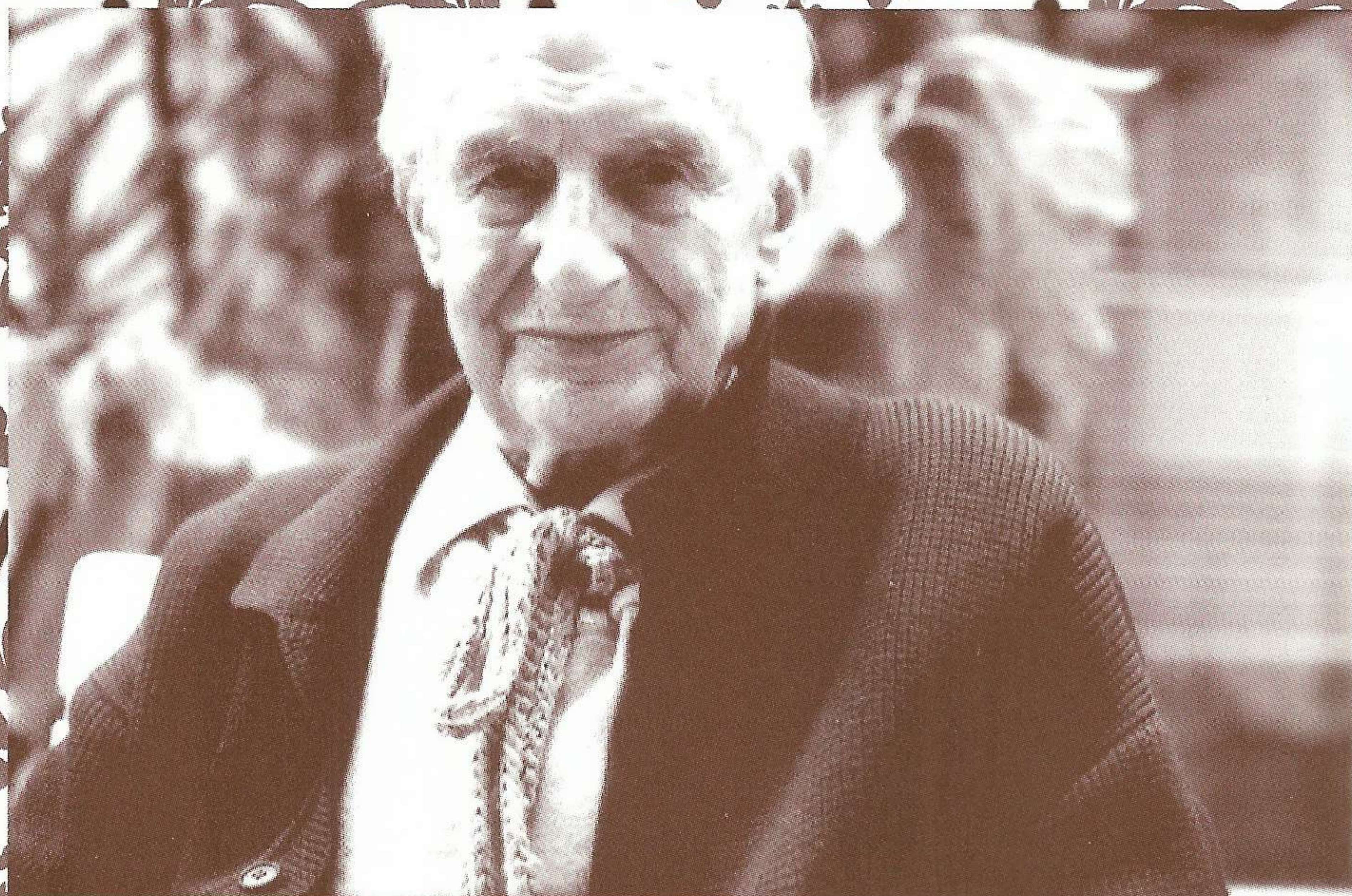
Já à  
**VENDA**



**COMPETIÇÃO  
DOCUMENTÁRIOS  
DOCUMENTARY  
COMPETITION**







**Albrecht Becker, Arsch Ficker Faust Ficker**

Realização | *Director:* Hervé Joseph Lebrun

França | *France,* 2004, 7'

Curta-Metragem Documental | *Documentary Short Film*  
v.o. alemã legendada em inglês

Albrecht Becker (1906-2002) foi um dos últimos sobreviventes do plano Nazi de dizimar os homossexuais, que se iniciou em 1933 com a implementação do Parágrafo 175. Aprisionado em Nuremberga de 1935 a 1938, Becker decide então alistar-se no exército (tal como relatado no documentário de 2000, *Paragraph 175*, de Epstein e Friedmann, já exibido no Festival). Na frente russa, começa a tirar fotografias. Depois da guerra, dedica-se ao seu trabalho como cenógrafo de cinema, trabalhando principalmente em comédias musicais. Becker começou a decorar o seu corpo em 1943, através da arte da tatuagem e do piercing, documentando fotograficamente as suas progressivas transformações. O realizador francês Lebrun dá ênfase, neste filme, ao corpo de Becker (com quem trabalhou durante alguns anos) através de fotografias que se assemelham a paisagens – paisagens de um corpo que, pelas suas mutações e pela sua história, deixou uma marca no seu século.

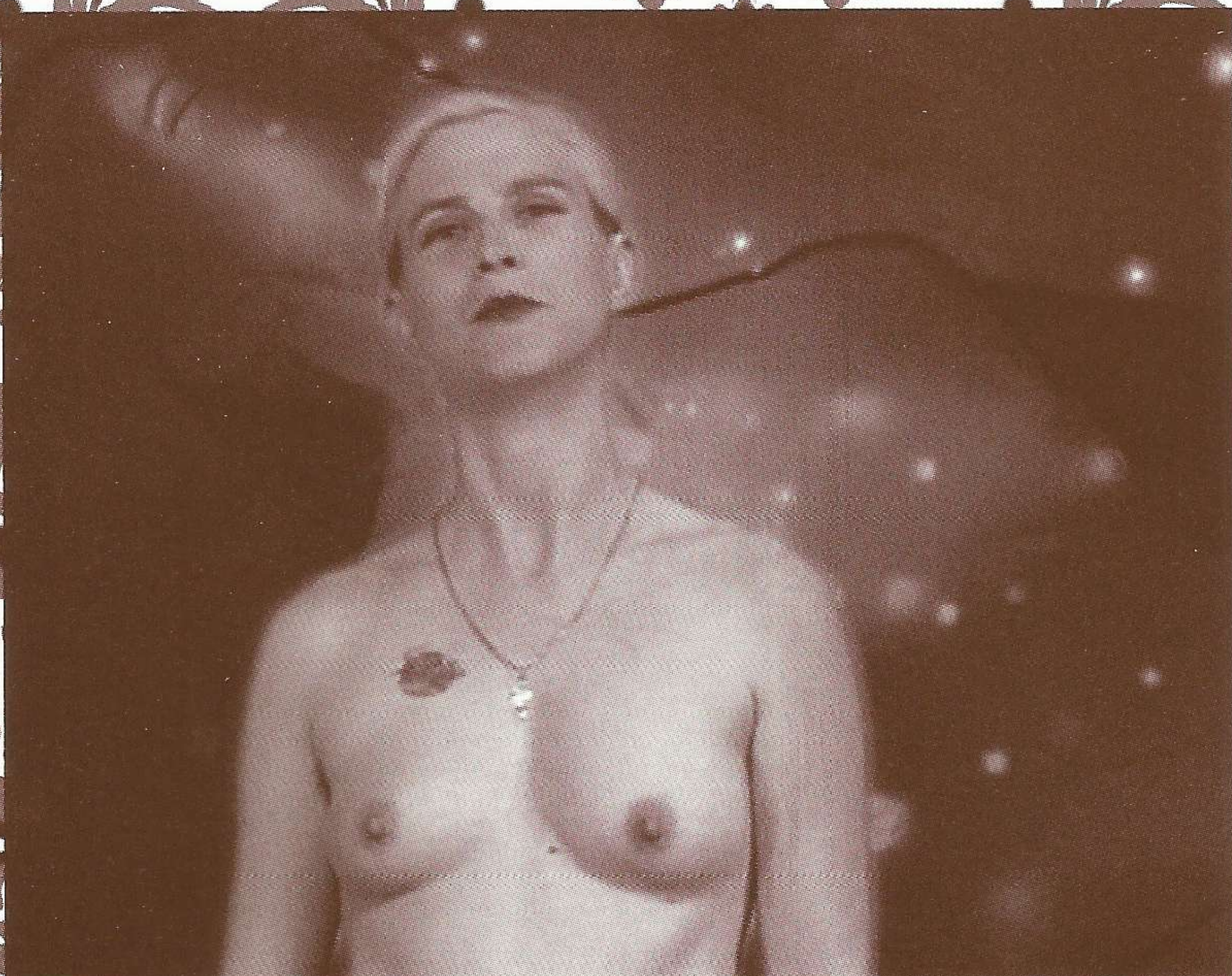
*Albrecht Becker (1906-2002) was one of the last people to have survived the enacted Nazi suppression of homosexuals, which started in 1933, with the implementation of Paragraph 175. Imprisoned in Nuremberg from 1935 to 1938, he then decides to enrol in the army (as is told in the documentary Paragraph 175, 2000, by Epstein and Friedmann, already screened at the Festival). On the Russian front he starts taking photos. After the war he dedicates himself to his job as a cinema scenographer, working mainly with musical comedies. Becker had started to 'decorate' his body in 1943, practicing the art of tattoos and piercing and taking photos of his progressive transformations. Lebrun puts the spotlight on the body of Becker (with whom he worked for several years) with photographs resembling landscapes – landscapes of a body which, by its constant mutations and history, left a mark on its century.*

IT'S A QUEER WORLD – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Domingo 18  
19:15h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Segunda-feira 19  
17:00h, Sala 4 )





### Annie Sprinkle's Amazing World of Orgasm

Realização | *Director:* Annie Sprinkle e Sheila Malone  
EUA | USA, 2004, 53'

Documentário | *Documentary*

Intérpretes | *Cast:* Stuart Block, Juliet Carr, Barbara Carrellas, Cléo Dubois, Cleopatra, Betty Dodson, Dominique, Fakir, Eleanor Hamilton, Scarlot Harlot, Jwala, Karen, Joseph Kramer, Kutira, Laraji, Robert Lawrence, Frank Moore, Ray Noonan, Michael Perry, Kembra Pfahler, Carol Queen, Andrew Ramer, Carolee Schneemann, Annie Sprinkle, Ray Stubbs, Norma Wilcox, Wonshé  
v.o. inglesa s/ legendas

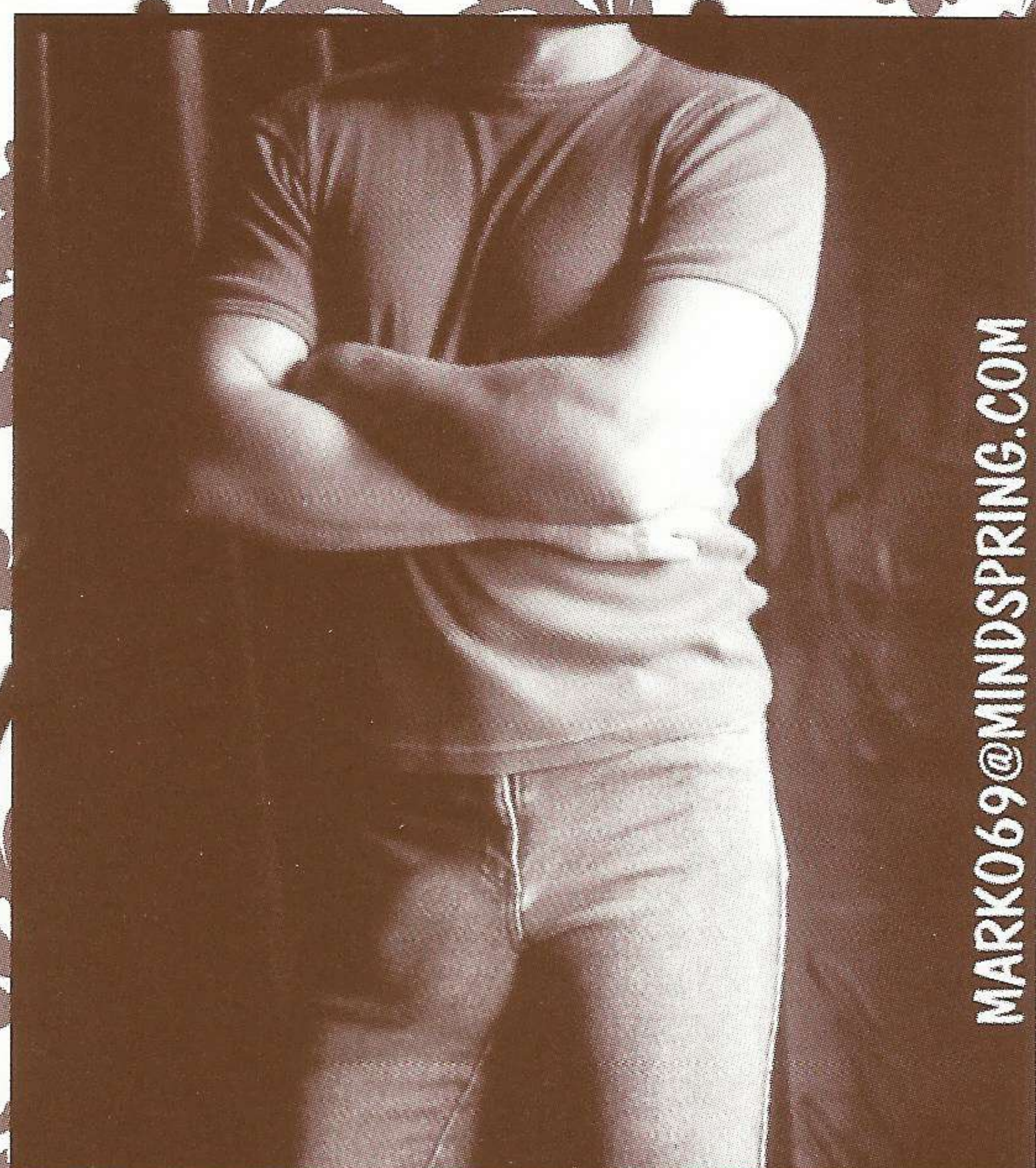
Quando Annie Sprinkle tem um orgasmo com a sua amante na banheira, ela medita sobre os incrivelmente diversos aspectos desta experiência. Sprinkle apresenta-nos vinte e seis "especialistas em orgasmo" que, ao longo dos anos, têm-na transmitido alguns ensinamentos sobre o orgasmo – e ela agora quer partilhar esse conhecimento com todos nós. As entrevistas com estes especialistas são entrecortadas por divertidas colagens de imagens de arquivo, por imaginários sexuais e efeitos especiais. Vamos conhecer uma esposa de meia-idade que experimentou um orgasmo ao dar à luz, uma mulher que tem orgasmos respiratórios, um cientista que descobriu quatro novas categorias de orgasmo e um homem que prefere um boa "orgargalhada". Vamos aprender sobre orgasmos no espaço, orgasmos transexuais, orgasmos fingidos, as políticas do orgasmo, e como ter maiores e melhores orgasmos. Tendo em conta que o orgasmo constitui dos momentos de maior prazer da experiência humana, é de estranhar não ter surgido nunca um documentário exaustivo sobre o tema – até agora. Depois de assistirmos a este divertido, pedagógico, instigador à reflexão e, por vezes sexy, documentário, muito possivelmente vamos passar a ver os nossos próprios orgasmos sob uma nova perspectiva.

*When Annie Sprinkle has an orgasm with her lover in the hot tub, she reflects upon the incredibly diverse aspects of the orgasm experience. She then introduces twenty-six "orgasm experts" who have, over the years, taught her some key piece of knowledge about orgasm – and now she wants to share that knowledge with you. The interviews of the orgasm experts are inter-cut and layered with a lively collage of archival film clips, sexual imagery, and special effects. You will meet a midwife who experienced orgasm while giving birth, a woman who has breath orgasms, a scientist who discovered four new categories of orgasm, and a man who prefers a good laugh-gasm. You will learn about orgasms while in outer space, transsexual orgasms, faked orgasms, the politics of orgasm, and how to have bigger, better orgasms. Considering that orgasms are some of the most pleasurable moments that most human beings will ever experience, it's a wonder that there has not been a comprehensive documentary made on the subject – until now. After you see this colourful, educational, thought provoking, sometimes sexy, film, you will very likely see your own orgasms in a new light.*

Cinema Quarteto  
Domingo 18  
15:30h, Sala 4

Cinema Quarteto  
Terça-feira 20  
15:30h, Sala 4





## Bigger

Realização | *Director:* Alberto Ferreras

EUA | *USA,* 2004, 13'

Curta-Metragem Documental | *Documentary Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Mark Savage

v.o. inglesa s/ legendas

Bigger é um documentário sobre Mark Savage, o mentor de uma comunidade alternativa de homens que injectam silicone nos genitais para torná-los maiores. O documentário tenta responder ao porquê destes homens sujeitarem-se a esta forma extrema de alteração corporal.

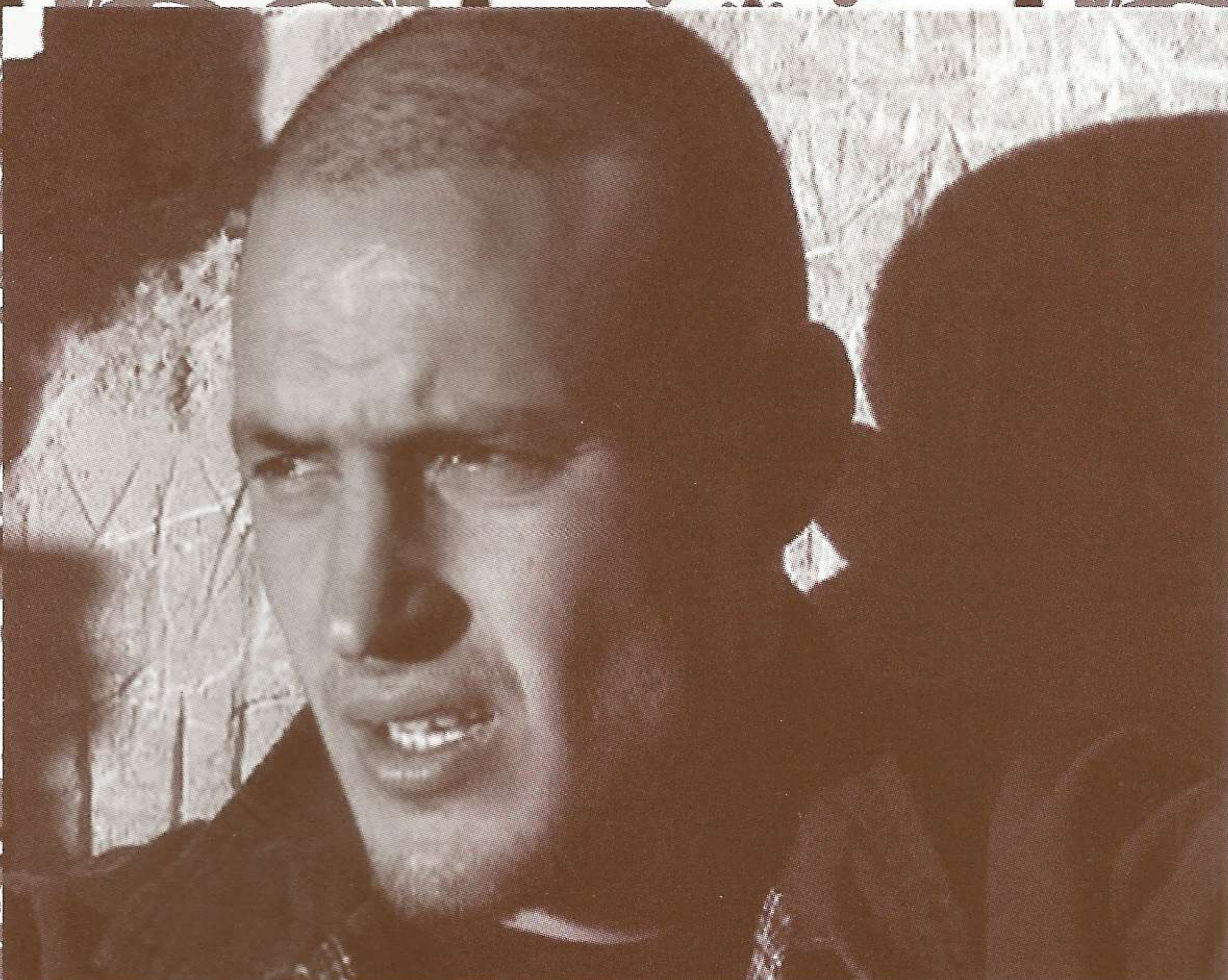
*Bigger is a documentary about Mark Savage, the leader of an underground network of men who inject silicone into their genitals to make them bigger. The piece tries to answer why men subject themselves to this extreme form of body modification.*

AS HARD AS IT GETS – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAM*

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
21:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Segunda-feira 19  
22:00h, Sala 4 )





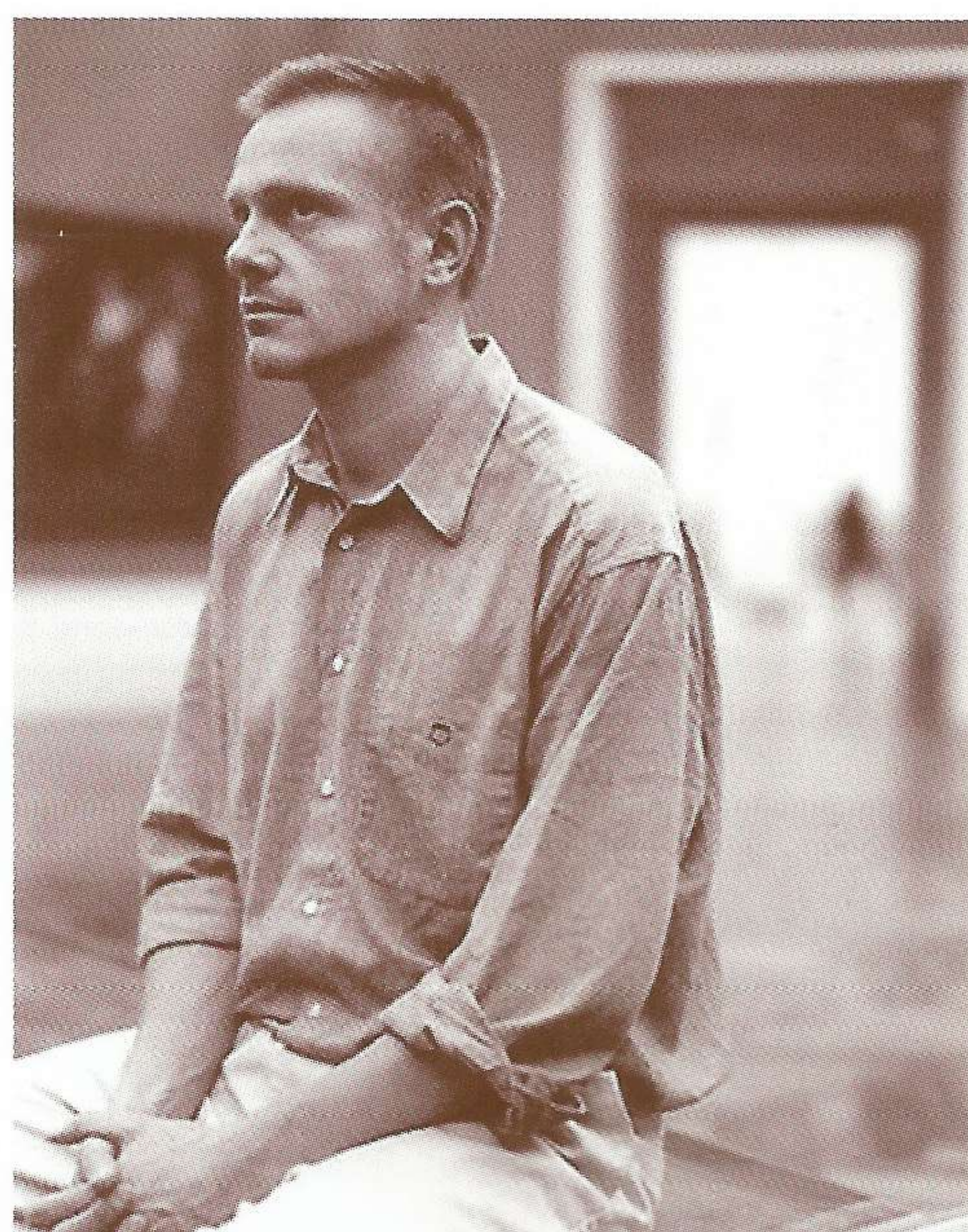
### City of Happiness

Realização | *Director: Michael Roes*  
 Alemanha, Algéria | *Germany, Algeria, 2004, 85'*  
 Documentário | *Documentary*  
 Intérpretes | *Cast: Nadir Yousfi, Abdul-Hafid Talib, Ibrahim Rolam*  
 v.o. inglesa s/ legendas

City of Happiness é um documentário sobre a situação dos jovens rapazes argelinos, depois de dez anos de terrorismo e declínio económico no seu país, representado aqui por Nadir, um estudante de Inglês, a sua família, os seus colegas e amigos.

*City of Happiness is a documentary about the situation of young Algerian men after ten years of terrorism and economical decline in their country, represented by the English student Nadir, his family, his fellow students and friends.*

Esta projecção conta com a presença do realizador Michael Roes e de Nadir Yousfi | *Director Michael Roes and Nadir Yousfi will be present for this screening*



Michael Roes



Nadir Yousfi

Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 19  
 19:30h, Sala 4



A **at.** - **associação para o estudo e defesa do direito à identidade de género** é uma associação sem fins lucrativos, dedicada a dar relevo, apoio psicológico, jurídico e social a todas as pessoas cuja identidade de género não seja social e culturalmente reconhecida.

Pretendemos promover o estudo, a informação, o encaminhamento e o apoio possível a todos aqueles que se sentem culturalmente desenquadrados na definição das suas identidades de género.

Por isso mesmo, o vosso contributo é imprescindível e extremamente importante para nós. Só tendo a real noção dos verdadeiros problemas que nos assolam é que poderemos cumprir os objectivos a que nos propomos da melhor maneira.

Esperamos que desta forma possamos contribuir para uma melhor formação e compreensão sobre a diversidade e o conceito da identidade de género de cada um de nós.

The **at.** – **association for the study and defence of the right to the genre identity** is a non-profit association, dedicated to give relevancy, psychological, legal and social support to every person whose genre identity is not social and culturally recognized.

We intend to develop the study, the information, the way through and the possible support to those that feel themselves culturally out bounds in the definition of their genre identities.

For all of this your contribute is extremely important for us. Only having the real notion of the true problems that we have we can fulfil the goals we propose ourselves in the best way.

We hope that by this way we can contribute for a better education and comprehension about the diversity and the concept of the genre identity of each one of us.





## Enough Man

Realização | *Director:* Luke Woodward  
 EUA | USA, 2005, 61'  
 Documentário | *Documentary*  
 v.o. inglesa s/ legendas

Esta projecção conta com o apoio da AT – associação para o estudo e defesa do direito à identidade de género

*This screening is sponsored by AT – association for the study and defense of the right to the genre identity*

Os géneros documentário e porno andam de mãos dadas nesta estreia fulgurante de Luke Woodward na realização de um filme sobre a imagem do corpo, as relações, o sexo e sexualidade, na perspectiva de nove transgéneros de mulher para homem e da dos seus companheiros. Enough Man capta os relatos de educadores na área da saúde, estudantes, trabalhadores da indústria do sexo, activistas e artistas, incluindo o editor da Best Transgender Erotica, Raven Kaldera. Por fim, um porno que nos dá a conhecer os seus actores; por fim, um documentário sobre transgéneros que não teme falar, e mostrar, actos explícitos de sexo. Feito por, para, e sobre transgéneros de mulher para homem, Enough Man é, simultaneamente, sexy e político, frontal e emotivo.

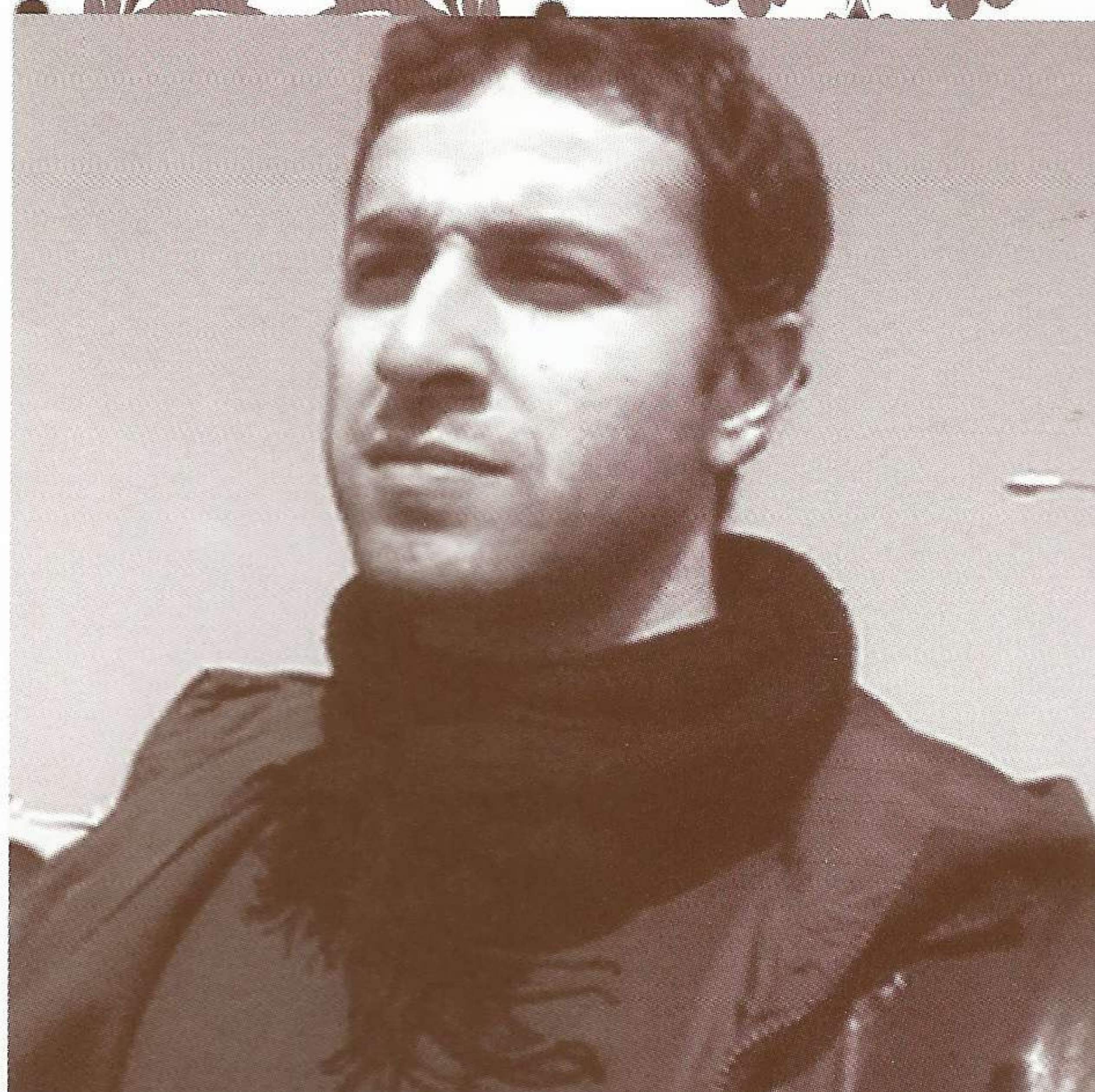
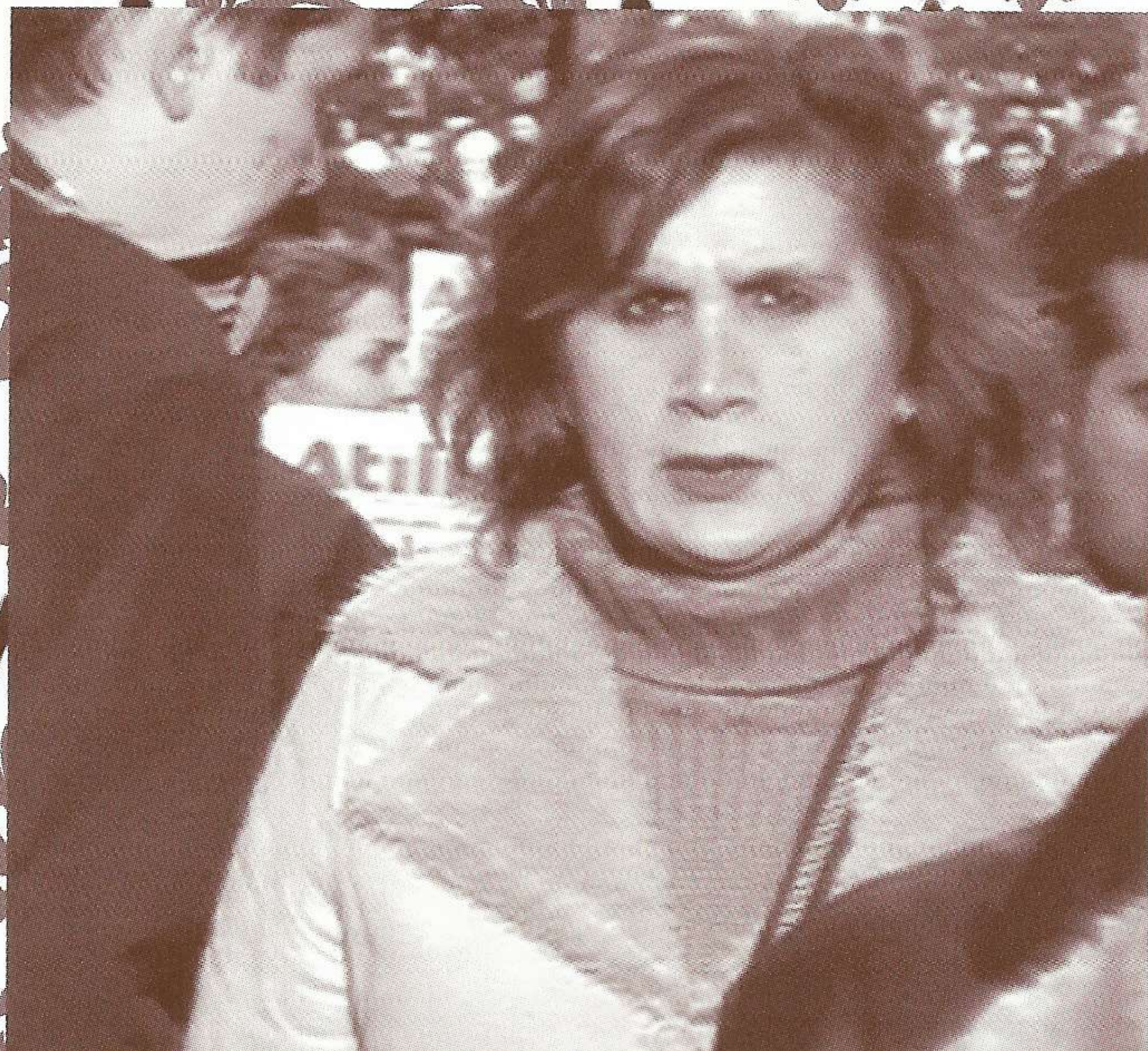
*Documentary and porn meet in Luke Woodward's groundbreaking debut video about body image, relationships, sex and sexuality from the perspective of nine female-to-male (FTM) transmen and their partners. Enough Man features health educators, college students, sex workers, activists and artists, including Best Transgender Erotica editor, Raven Kaldera. Finally a porn that lets you get to know the stars; finally a documentary about trans people that isn't afraid to talk about and show explicit sex. By, for, and about FTM's, Enough Man is at once sexy and political, punchy and poignant.*

MATINÉE TRANS  
 TRANS MATINÉE

Cinema Quarteto  
 Sábado 17  
 17:15h, Sala 4

at.





### Half a Life

Realização | *Director:* Claudia Laszczak e Kay Wishöth  
 Alemanha | *Germany, 2004, 55'*  
 Documentário | *Documentary*  
 Intérpretes | *Cast:* Engin, Ömer, Serdar, Ebru, Demet  
 v.o. turca legendada em inglês

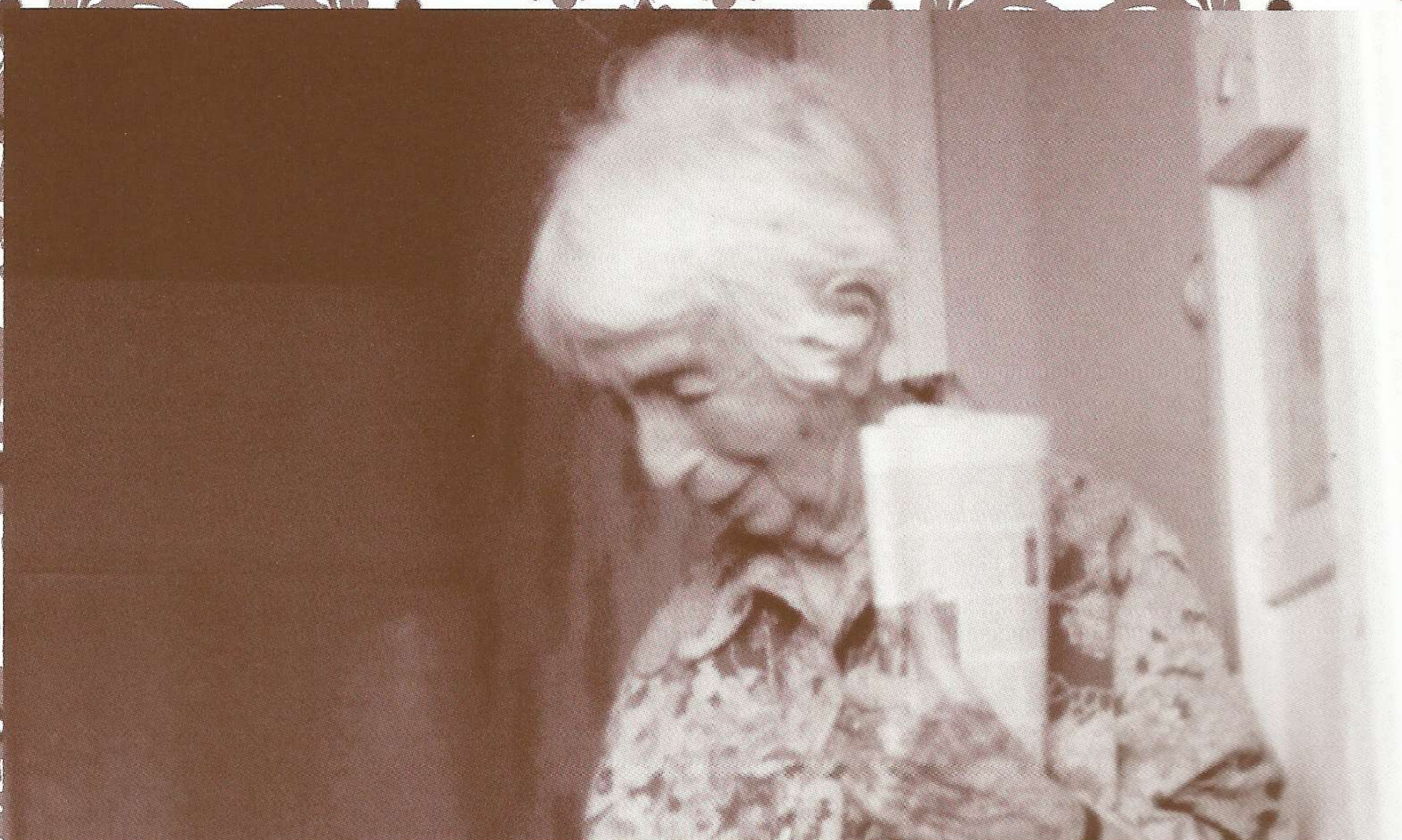
“Sou gay” tem um diferente significado quando afirmado por um Turco, em contraponto a um Alemão, Francês ou Americano. Já não se pode ser condenado por ser-se gay ou lésbica na Turquia, tornando-o no único país islâmico a ter chegado tão longe. No entanto, há ainda um longo caminho a percorrer para os homossexuais Turcos verem a sua identidade sexual aceite como tal. São apenas tolerados enquanto se mantiverem invisíveis. Pessoas do mesmo sexo têm relações sexuais e amam-se entre si, mas não falam sobre o assunto. Sair do armário comporta em si um grande risco. O medo de perder o apoio familiar, os amigos, ou o emprego, mantém a maioria dos homossexuais Turcos em silêncio. Mas a sociedade Turca está a alterar-se, principalmente nas grandes metrópoles como Istanbul. Três gays, uma lésbica e um transsexual estão dispostos a contar as suas histórias: O que pensam e sentem, e como os outros reagem a eles. Tudo isto emoldurado pelo fascinante microcosmos de uma cidade que há séculos absorve as diversas culturas e indivíduos.

*“I’m gay” has a different meaning when a Turk says it as opposed to a German, French or American. You cannot be prosecuted for being gay or lesbian in Turkey which makes it the only Islamic country today to have gotten so far. Still, there is a long way to go for Turkish queers to have their sexual identity accepted as such. Homosexuals are only tolerated in Turkey as long as they stay invisible. People of the same sex fuck and love each other, but they do not talk about it. A coming out bares a great risk. The fear to lose the family support, friends, or the job keeps the majority of Turkish queers quiet. But Turkish society changes, most notably in big cities like Istanbul. Three gays, one lesbian, and one transsexual are willing to tell their stories: What they think and feel, and how people react to them. All this embedded in the fascinating microcosm of a city that has absorbed many different people and cultures for centuries.*

Cinema Quarteto  
 Sábado 17  
 15:00h, Sala 4

Cinema Quarteto  
 Quarta-Feira 21  
 19:00h, Sala 4





### Immortal Muse

Realização | *Director: Sue Giovanni*

Reino Unido | *UK, 2005, 25'*

Curta-Metragem Documental | *Documentary Short Film*  
v.o. inglesa s/ legendas

Esta projecção conta com o apoio do British Council

*This screening is sponsored by the British Council*

Annette Eick é uma refugiada da Alemanha Nazi, que se estabeleceu no Reino Unido. A sua sobrevivência à doença mental e à depressão foi facilitada pela sua poesia. *Immortal Muse* é um belo e assombroso retrato de uma artista desconhecida.

*Annette Eick is a refugee from Nazi Germany, who settled in the UK. Her survival through mental illness and depression was facilitated by her poetry. Immortal Muse is a hauntingly beautiful portrait of an unknown artist.*

OH ENGLAND MY LIONHEART – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM



Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
21:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Terça-feira 20  
17:00h, Sala 4 )





### Kiki and Herb on the Rocks

Realização | *Director:* Mike Nicholls

Reino Unido | *UK, 2005, 65'*

Documentário | *Documentary*

Intérpretes | *Cast:* Justin Bond (Kiki), Kenny Mellman (Herb)

v.o. inglesa s/ legendas

Esta projecção conta com o apoio do British Council e da Cassefaz  
*This screening is sponsored by the British Council and Cassefaz*

O escritor e performer Justin Bond e o pianista Kenny Mellman são famosos pela sua bem sucedida parceria como Kiki and Herb, sendo uma presença constante no circuito off-Broadway nova-iorquino, tendo já actuado no Porto, em Serralves. Esta diva de sessenta e poucos, auto-descrita como uma "boozy chanteuse", e o seu deprimido companheiro de piano fizeram carreira com os seus espectáculos dentro e fora dos palcos. Durante a sua tournée de 2004 em Londres, Mike Nicholls acompanha o duo aproveitando ao máximo para captar imagens da irascível Kiki. Esta criação ficcional recusa-se a abdicar de ser o centro das atenções onde quer que vá. Kiki e Herb vagueiam pelas ruas do West End londrino, gradualmente desiludidos após descobrirem que o local do concerto não é o ambicionado Palace Theatre, mas uma velha embarcação encalhada no rio Tamisa. Para compensar o seu desapontamento, a produção leva Kiki a passear. Frente ao Big Ben, ela afirma: "Pronto, são seis horas. E era necessário um relógio tão grande para me dizer que é happy hour?" Mas mesmo num palco de terceira, Kiki oferece uma performance digna da sua fama de reverenciada estrela da insanidade.

*Writer-performer Justin Bond and pianist Kenny Mellman are famous for their well-established collaboration as Kiki and Herb, having become ubiquitous on the New York off-Broadway performance circuit, and having already performed in Oporto at Serralves. This sixty-something, self-described "boozy chanteuse" and her doleful, piano-playing sidekick have made a career touring their act both on and off the stage. Following Kiki during her London engagement, director Mike Nicholls takes full advantage of his exclusive access to capture the irascible star "off camera." This fictional creation refuses to give up the spotlight anywhere she goes. Kiki and Herb bumble through the streets of London's West End, increasingly despondent after realizing their expected performance venue will not be the desired Palace Theatre, but rather a small boat sitting on the Thames. To pacify her disillusionment, Kiki is taken sightseeing. At Big Ben, she quips, "So it's six o'clock. Did I need a clock this big to tell me it's happy hour?" Even on a third-rate stage, Kiki delivers the over-the-top performance that has made her such a revered beacon of insanity.*



Cinema Quarteto  
 Terça-feira 20  
 19:45h, Sala 4





## Kjell

Realização | *Director: Tonje Kristiansen*

Noruega | *Norway, 2004, 26'*

Curta-Metragem Documental | *Documentary Short Film*

v.o. norueguesa legendada em inglês

No início dos anos 1950, Kjell descobriu que era gay. O amor teria de ser procurado além fronteiras. Por ser bonito, inteligente e charmoso, rapidamente tornou-se popular em St. Tropez, Cannes, Paris e Londres. No entanto, apenas relações fugazes surgiram nestes anos. Hoje, o seu tempo e as oportunidades pertencem ao passado. Kjell, nas suas próprias palavras, passou o prazo de validade. Mas ainda sonha, embora os seus sonhos sejam aqueles da Gloria Swanson em Sunset Boulevard. Com um charme agridoce, ele conta a sua história, por palavras e fotografias do seu passado como jovem modelo, até à actualidade de um homem com deficiência que faz malha e vê vídeos, enquanto rememora glórias antigas.

*In the early 1950s Kjell discovered he was gay. Love had to be looked for abroad. Since he was good-looking, intelligent, and charming, he soon became popular in St. Tropez, Cannes, Paris, and London. However, only brief affairs came out of this. Today, time and opportunities have passed him by. Kjell is past his sell-by date, as he puts it himself. Yet he still dreams, but his dreams are like Gloria Swanson's in Sunset Boulevard. With bittersweet charm he tells his life story, in words and pictures from his past career as a young model – up to his present situation as a disabled man knitting and watching videos, thinking about his past.*

IT'S A QUEER WORLD – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Domingo 18  
19:15h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Segunda-feira 19  
17:00h, Sala 4 )





## Mr. Leather

Realização | *Director:* Jason Garrett

EUA | USA, 2004, 70'

Documentário | *Documentary*

Intérpretes | *Cast:* Chris Woods, Gannon Grey, David Hearn, Terry Demby, Robert Green, Dan O leary, Sean Smith, Rob Roberts, Stephen Blackwell, Daddy Don Anspauch, Guy Baldwin, William Schindler, Charlie Matula, Tony Mills, MD, Pete Fitz

v.o. inglesa s/ legendas

Mr. Leather é uma inesquecível viagem às vidas dos leathermen e ao excitante, sexy e hilariante universo dos concursos leather. Um olhar ao pouco visível e marginal estilo de vida destes gays, que é ao mesmo tempo divertido e inspirador. Das suas casas ao local de trabalho, dos bares às sex shops, este documentário acompanha os nove concorrentes até ao momento da coroação de um deles como o próximo Mr. Los Angeles Leather. Com a chegada da última etapa do concurso, a tensão cresce. Estudam a história do leather, ensaiam os seus discursos, fazem compras de última hora, angustiados por causa das suas roupas e estratégias de vitória. São tão diferentes entre si como quaisquer outros nove homens, mas todos eles envergam os seus jock straps e os leather chaps, sobem ao palco e competem pelo galardão.

*Mr. Leather is an unforgettable journey into the lives of today's leathermen and the exciting, sexy and hilarious world of Leather Contests. It is a touching, never before seen view of an underground gay lifestyle that is as funny as it is inspiring. From home, to work, to the bars, to the sex shop we follow the 9 contestants to see who will be crowned the next Mr. Los Angeles Leather. As the final contest looms the tension mounts. They study leather history, practice their speeches, make last minute purchases agonizing over their outfits and strategy. They are as varied as 9 men could be, but they all strap on their jock straps and leather chaps, step up onto the stage and compete for the title of Mr. Leather.*

Cinema Quarteto

Domingo 18

23:45h, Sala 4





### Not Straight Forward

Realização | *Director:* Jennifer Ting  
EUA | USA, 2004, 76'

Documentário | *Documentary*

Intérpretes | *Cast:* Tan Vo, Elliatt Graney-Saucke, Josephine Ruff, Eliza Johnson, Kristen Knudson, Melissa Irish, Crystal Liston

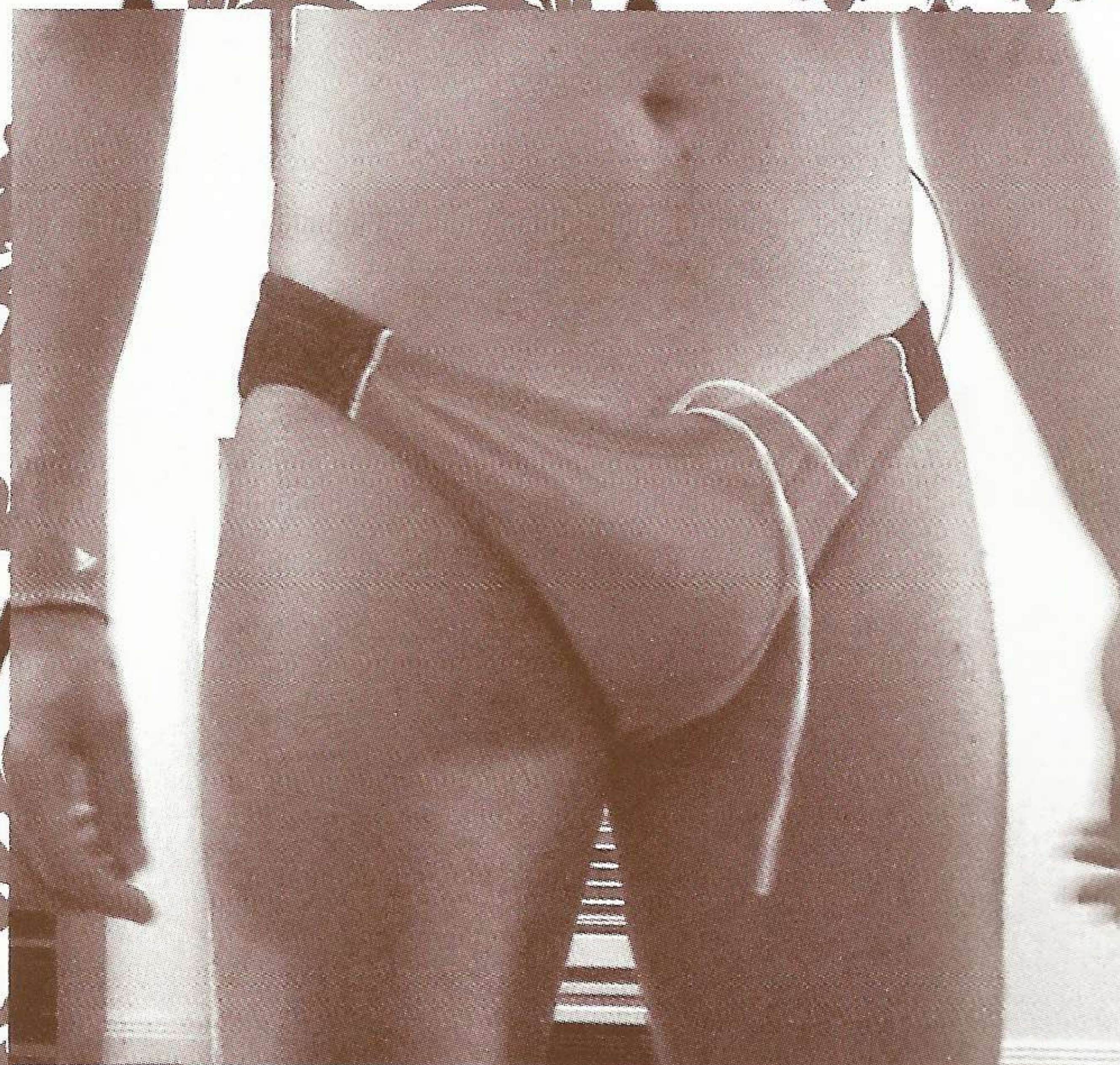
v.o. inglesa s/ legendas

Uma auto-designada máscula lésbica virgem embarca em dez diferentes encontros na esperança de que um deles resulte em mais do que uma experiência isolada.

*A 25-year-old self-proclaimed lesbian butch virgin goes on ten blind dates in hopes that this "skirt chaser" can have more dates with the same woman.*

Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
15:00h, Sala 4





### Packed Lunch

Realização | Director: Tim Hunter

Austrália | Australia, 2005, 24'

Curta-Metragem Documental | Documentary Short Film  
v.o. inglesa s/ legendas

Por meio de um conjunto de entrevistas com amantes de Speedos, tais como Mark, o homem que possui 5.000 pares, e Kevyn, que combina os seus Speedos com o resto da sua roupa e acessórios; os designers de roupa de banho Kevin Hennah (Loaded), Duncan McLean (Funky Trunks) e Peter Travis, que desenhou o modelo original dos Speedos de competição em 1960; Andrew Creagh, editor da revista DNA, David Wain, da Universidade de La Trobe e a drag queen Glenda Waverley; para além de um conjunto de cândidas observações do realizador Tim Hunter e de imagens que são um regalo para a vista, este documentário explora o apelo destas minimais peças de Lycra, o seu papel na imagem do corpo e a sua ligação aos gays e à sua cultura. Para lá do desporto de competição, serão os Speedos uma coisa gay ou algo mais? Serão um fetiche, uma legítima peça de natação, ou apenas um bem acondicionado almoço?

*Through a collection of interviews with Speedo lovers, such as Mark, the man who owns 5.000 pairs, and Kevyn who co-ordinates his Speedos with the rest of his clothing and accessories; swimwear designers Kevin Hennah (Loaded), Duncan McLean (Funky Trunks) and Peter Travis, who designed the original racing brief for Speedo back in 1960; DNA Magazine editor, Andrew Creagh, La Trobe University expert David Wain, and drag queen Glenda Waverley; along with candid observations from the director, Tim Hunter, and plenty of eye candy, this documentary explores the appeal of these minimal pieces of Lycra, their role in body image, and their inherent link to gay men and gay culture. Beyond competition swimming and diving, are Speedos just a gay thing or something more? Is it a fetish, legitimate sportswear, or just well-packed lunch?*

AS HARD AS IT GETS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
21:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Segunda-feira 19  
22:00h, Sala 4 )





**Rosario Miranda**

**Realização | Director: David Baute**  
**Espanha | Spain, 2004, 26'**  
**Curta-Metragem Documental | Documentary Short Film**  
 v.o. castelhano s/ legendas

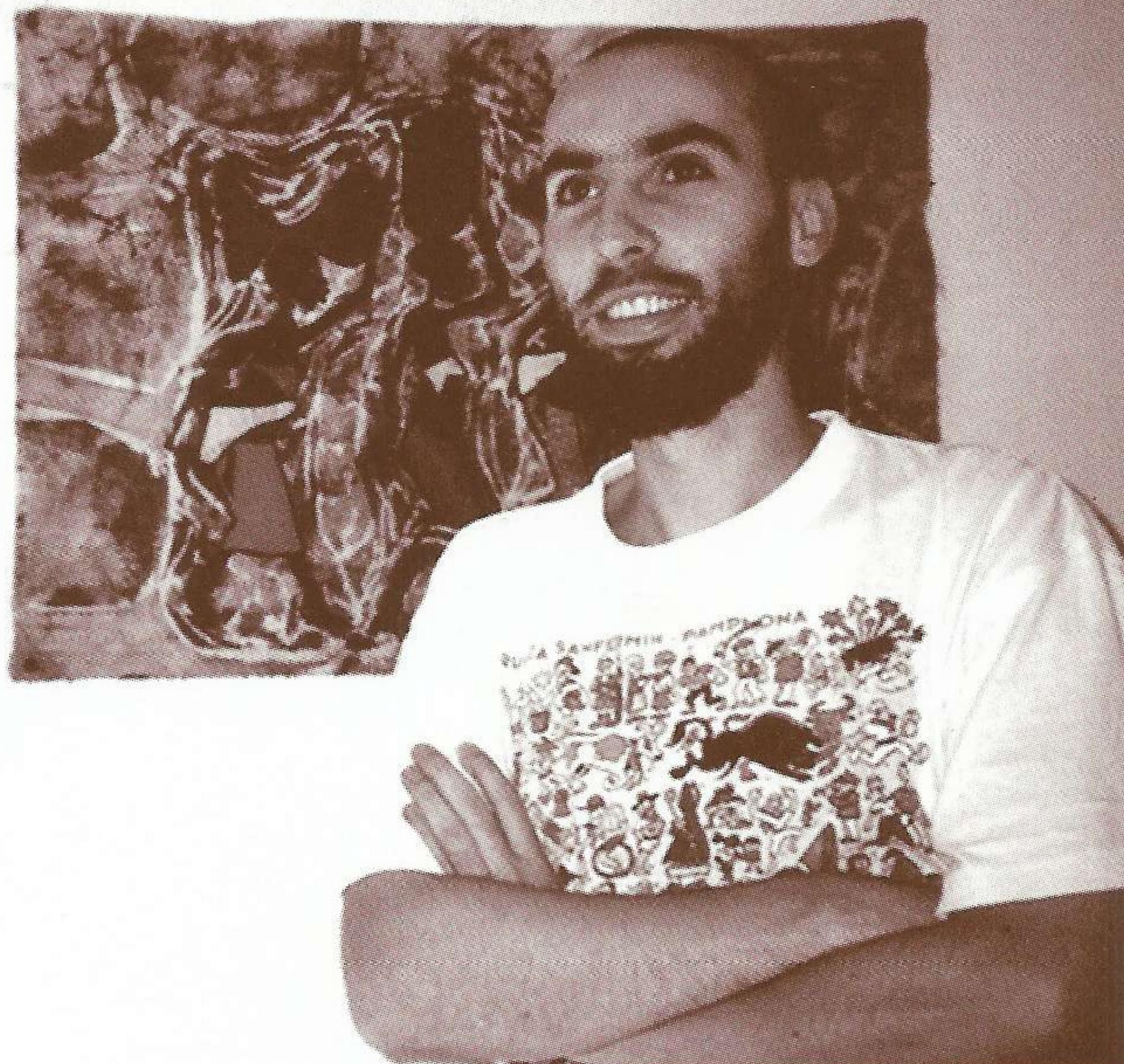
Rosário Miranda foi uma personagem real e singular das Canárias. Ele, um agricultor, foi desde jovem uma pessoa apegada à sua terra, embora tenha vivido momentos de glória fora das Canárias, como transformista. Até ao início deste ano de 2005, altura da sua morte, nos últimos tempos Rosario levava uma existência particular, já que debaixo da sua condição de transgénero, esconde-se um homem do campo capaz de dar sábios concelhos e ao qual ninguém resistia a dar uns minutos de conversa, quando se cruzavam com ela ao entardecer, sentada no seu pequeno trono de pedras, junto à estrada ao pé de casa. Este fabuloso e peculiar documentário narra a sua vida, desde as difíceis relações que manteve quando nova com a sociedade local, que não aceitava a sua condição sexual, até à exploração da sua faceta mais humana que a tornou numa verdadeira amiga das pessoas que tiveram a oportunidade de a conhecer e que não a discriminaram pela sua condição sexual e social. Por meio do relato pessoal da vida de Rosário Miranda, este documentário é uma importante chamada de atenção à marginalização que muitos sofrem pela sua sexualidade.

**NOITE DE ABERTURA**  
**OPENING NIGHT**

**DE PUTA MADRE – PROGRAMA DE CURTAS**  
**SHORTS PROGRAM**

**Cinema Quarteto**  
**Quinta-feira 15**  
**(21:00h) 21:45h, Sala 2**

**Cinema Quarteto**  
**Terça-feira 20**  
**21:45h, Sala 2**



**David Baute**

Esta projecção conta com a presença do realizador David Baute  
*Director David Baute will be present for the screening*

Esta projecção conta com o apoio da Embaixada de Espanha – Serviços Culturais e do Instituto Cervantes

*This screening is sponsored by the Spanish Embassy – Cultural Service and the Instituto Cervantes*

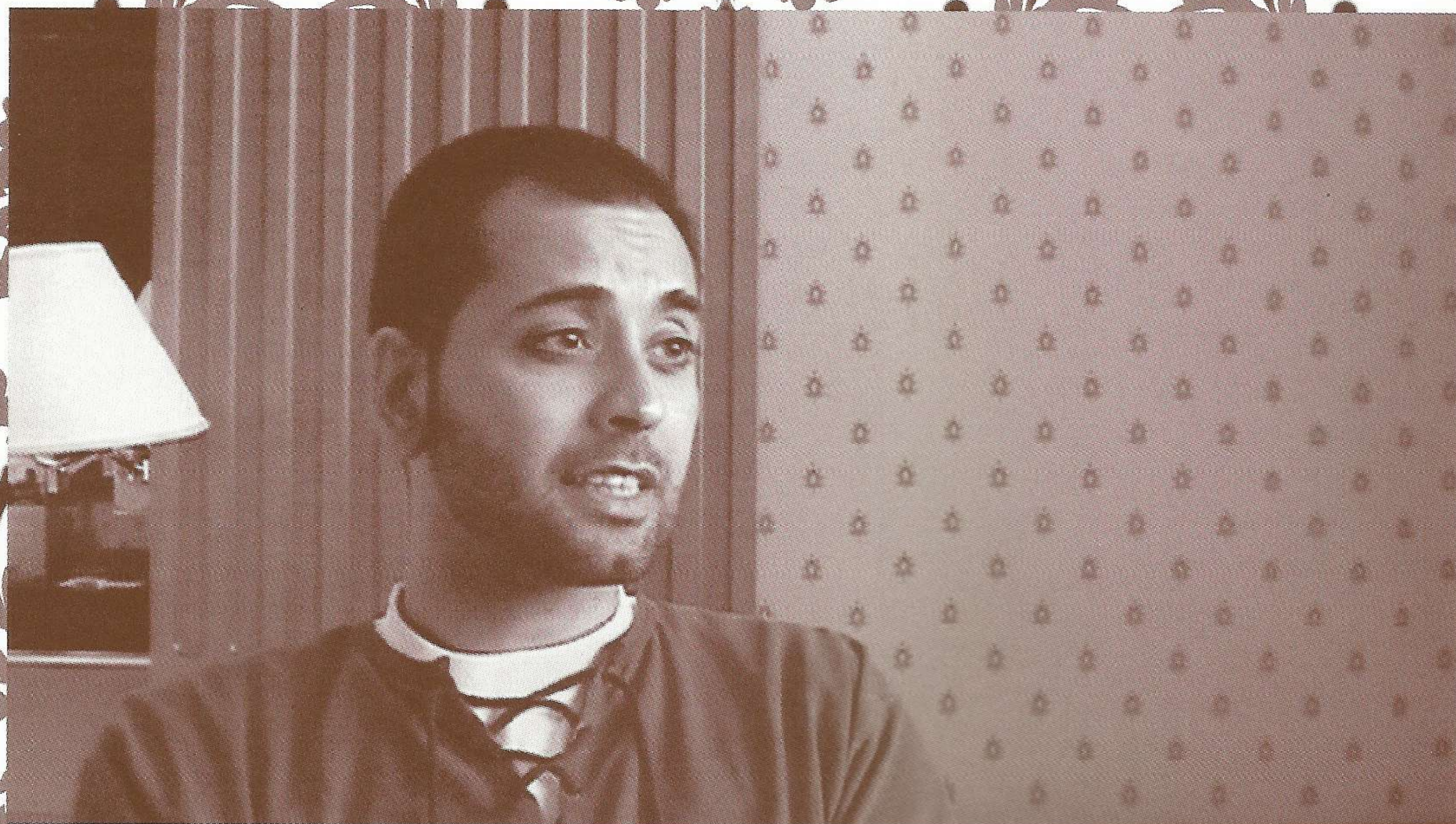
*Rosario Miranda was a real life and peculiar character of the Canary Islands. He, a farmer, was since an early age very attached to his land, although having lived moments of glory outside the Canary Islands, as a transvestite. Until early this year of 2005, when Rosario passed away, for the past years she lived a peculiar existence, since beneath the farmer capable of the best advice on the duty and of whom no one resisted a few minutes of chatting when they ran into her on the little rock throne nearby the road, she used to sit in, late in the afternoon. This fabulous and peculiar documentary narrates her life, from the difficult relations as a young boy with society at large, until the revelation of her human facet which made her best friends with those who had the opportunity to know her and who did not discriminate her for her social and sexual condition. Through the story of Rosario Miranda, this documentary is an important remark on the marginalization that many suffer due to their sexuality.*



CONSEJERIA DE CULTURA







## El Sexo de los Angeles

**Realização | Director:** Frank Toro

**Espanha | Spain, 2004, 80'**

**Documentário | Documentary**

**Intérpretes | Cast:** Albert Carol, Felipe Carrera, Cármen Cerezales, Beatriz Gimeno, Dolores Pérez, Toni Martín, Salvador Mesa

**v.o. castelhano legendada em inglês**

Presos num labirinto de barreiras físicas e mentais, socialmente ignorados, superar qualquer um dos repto que a vida quotidiana nos impõe torna-se muito mais difícil quando munidos de uma cadeira de rodas, munidos do silêncio da surdez, ou munidos de qualquer outra dificuldade física. Considerados durante muito tempo como seres assexuados, a aceitação e desenvolvimento da sexualidade, e em particular da homossexualidade, torna-se muito mais complexa para as pessoas com deficiência física. Neste magnífico e pertinente documentário, diversos homens e mulheres explicam, na primeira pessoa, como vivem a homossexualidade, na perspectiva de alguém com deficiência.

*Enclosed in a maze of physical and mental barriers, and socially ignored, to surpass any of the many obstacles that everyday life imposes on us is even more difficult when seated on a wheelchair, when silenced by deafness, or affected by any other physical difficulty. For long considered as asexual beings, the acceptance and development of ones sexuality, and homosexuality in particular, is even more complex for someone physically challenged. In this magnificent and pertinent documentary, several men and women explain, in first-person, how they live their homosexuality, from the perspective of someone physically disabled.*

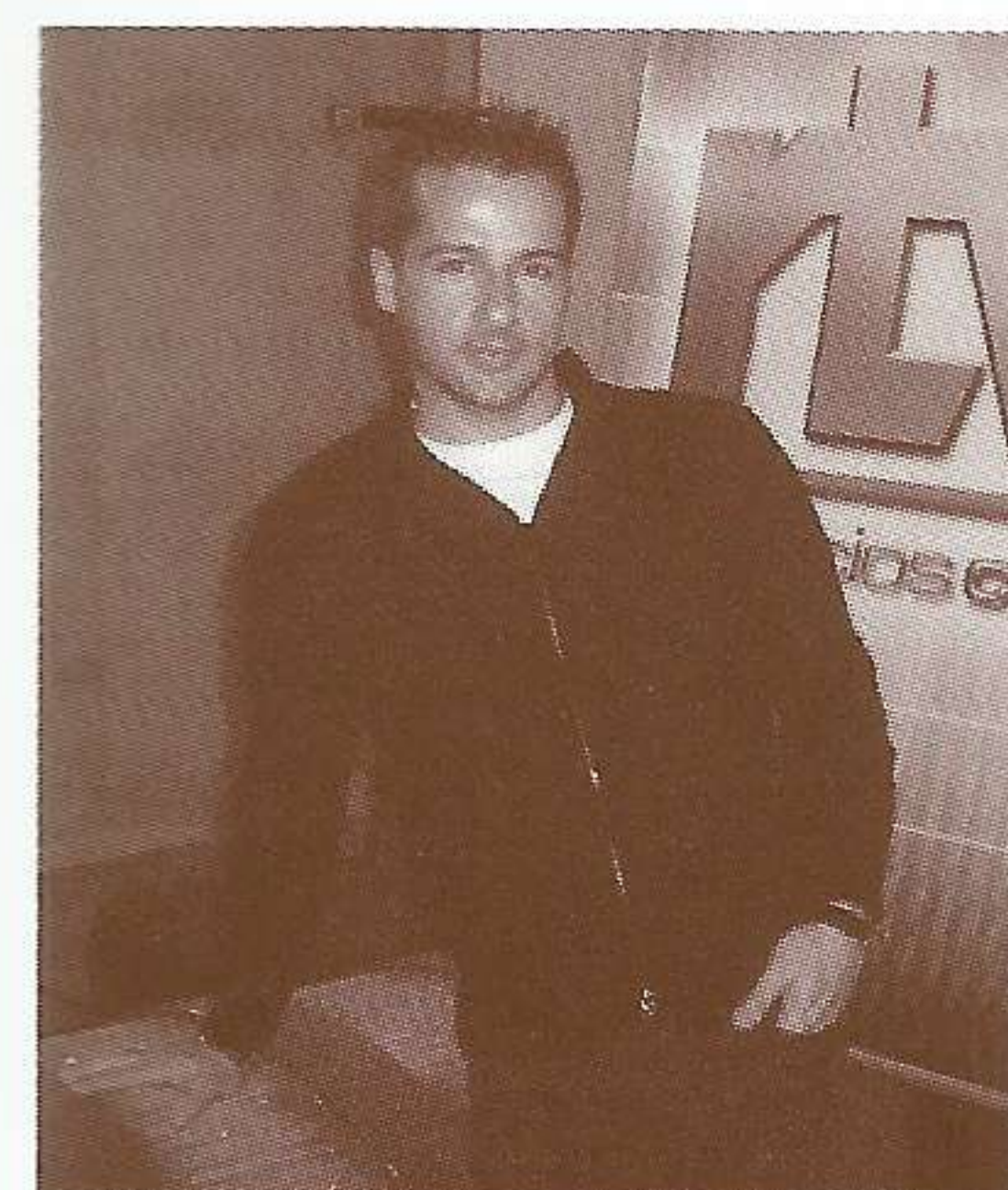
Esta projecção conta com a presença do realizador Frank Toro e do produtor Jesús González | *Director Frank Toro and Producer Jesús González will be present for this screening*

Esta projecção conta com o apoio da Embaixada de Espanha – Serviços Culturais e do Instituto Cervantes

*This screening is sponsored by the Spanish Embassy – Cultural Service and the Instituto Cervantes*



Frank Toro



Jesús González

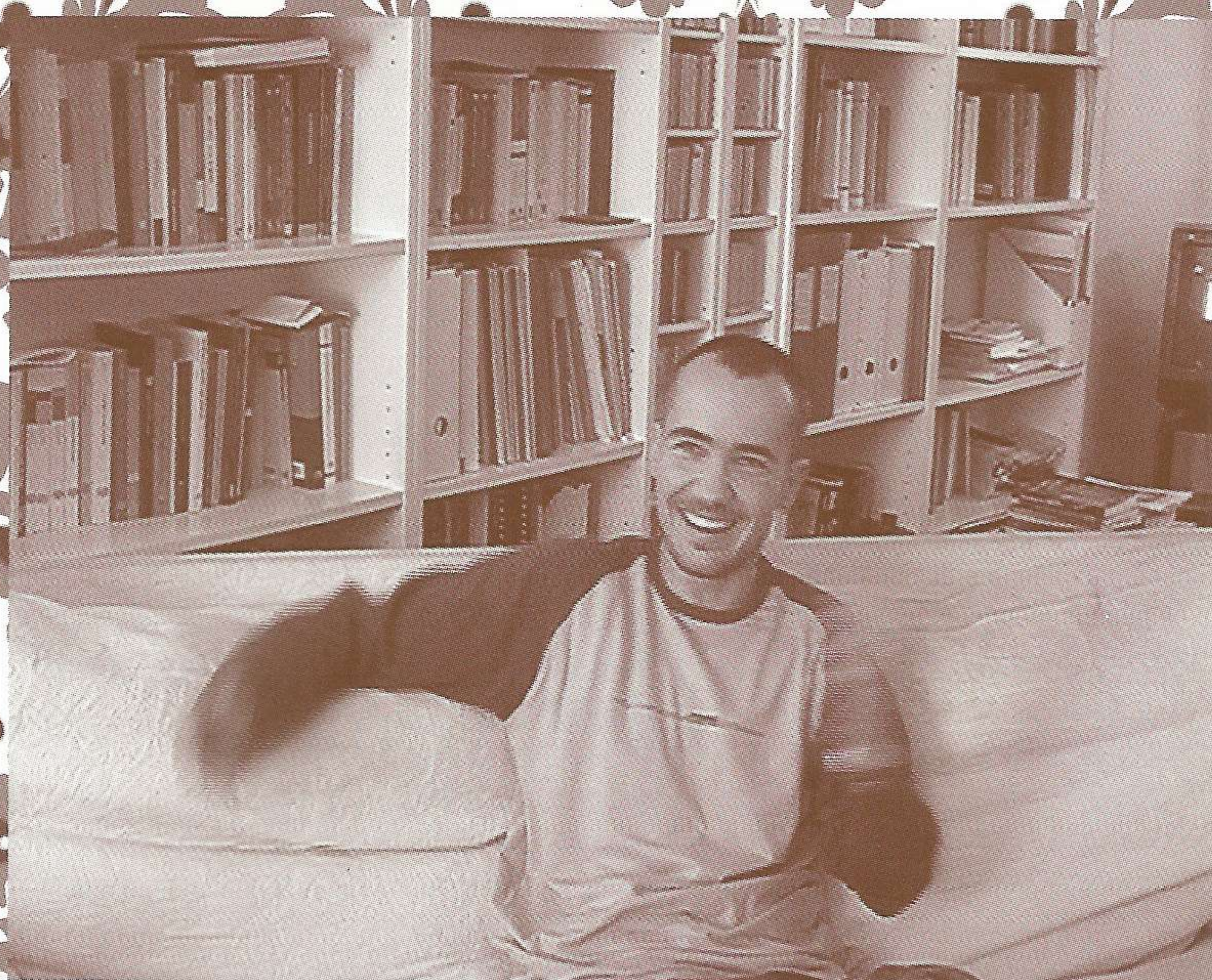


CONSEJERIA DE CULTURA



**Cinema Quarteto**  
**Sexta-feira 16**  
**19:15h, Sala 4**





## TransAzioni

Realização | *Director:* Mary Nicotra  
Itália | *Italy,* 2004, 29'

Curta-Metragem Documental | *Documentary Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Davide Tolu, Matteo, Daniele, Luca, Del La Grace Volcano, Sam, Lazlo Pearlman

v.o. italiana legendada em inglês

Esta projecção conta com o apoio da AT – associação para o estudo e defesa do direito à identidade de género

*This screening is sponsored by AT – association for the study and defense of the right to the genre identity*

Como são as vidas dos indivíduos em transição de Mulher para Homem (MpH)? Qual o seu trilho de construção narrativa ao nível da identidade? Em que medida a transsexualidade MpH segue os passos, ou afasta-se, da bem melhor documentada e explorada transição de Homem para Mulher? Em que medida este fenómeno desafia as construções narrativas sociais e científicas obrigando-as a uma auto-reflexão? Quais as bases sociais e subjectivas de um sujeito MpH? Este documentário recolhe uma série de testemunhos de indivíduos que estão no processo de transição MpH, outros que já completaram todo o processo clínico, e sujeitos intersexuais. Pretende-se uma reflexão sobre as construções narrativas dos sujeitos entrevistados.

*How are the lives of FtM subjects in transition? Which are their paths of narrative construction at identity level? In which measure does FtM transsexualism follow the spur or takes the distance from better known and investigated backgrounds of the male toward female transsexualism? How does the phenomena challenge the social and scientific speech constructions and oblige them to a reflection on themselves? Which is the social and subjective background of an FtM subject? The documentary TransAzioni is a collection of witnesses of subjects who are going through a path of FtM transition, subjects who have already made the medical-legal procedure and intersexual subjects. It aims to be a reflection about the speech constructions of the interviewed subjects.*

MATINÉE TRANS  
TRANS MATINÉE

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
17:15h, Sala 4

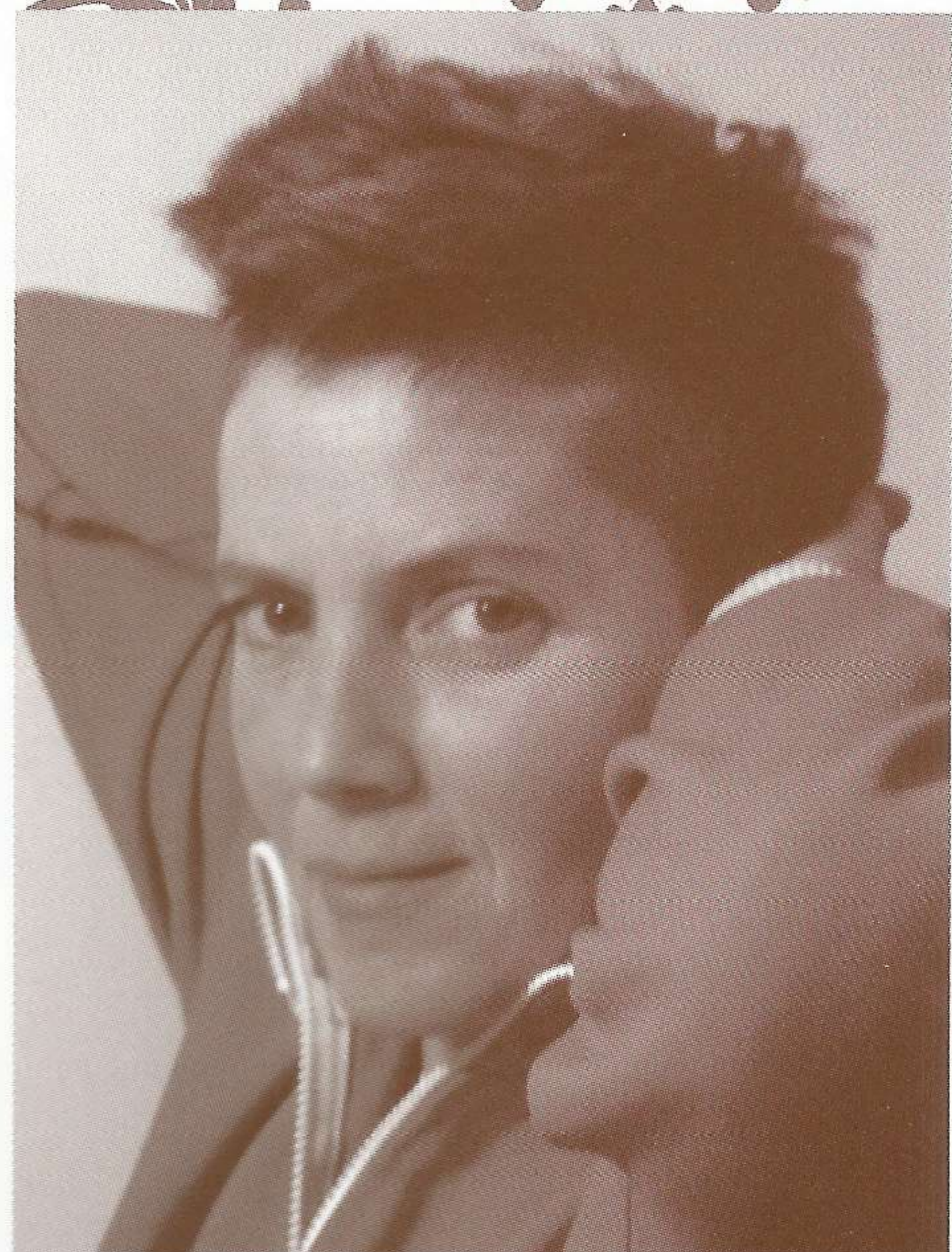




**COMPETIÇÃO CURTAS-  
METRAGENS  
*SHORT FILM*  
COMPETITION**







54

Tonje Gjevjon

**As You Wish**

Realização | *Director: Tonje Gjevjon*  
Noruega | *Norway, 2004, 2'*  
Curta-Metragem | *Short Film*  
s/ diálogos

Esta projecção conta com a presença da realizadora Tonje Gjevjon | *Director Tonje Gjevjon will be present for this screening*

Como movimentar-se dentro de vestidos vermelhos num Domingo à tarde.

*How to move in red dresses on a Sunday afternoon.*

Cinema Quarteto  
Domingo 18  
15:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Terça-feira 20  
15:30h, Sala 4 )





### Asswax

Realização | *Director:* Dave Burns  
 EUA | *USA,* 2004, 6'  
 Curta-Metragem | *Short Film*  
 v.o. inglesa s/ legendas

São poucos os rabos humanos totalmente destituídos de pêlos, colocando-nos em conflito com um certo fetiche cultural pelos corpos depilados. Asswax é um retrato da essência da beleza e a sua relação com o sofrimento. O filme acompanha o processo de uma depilação anal profissional, à qual o próprio realizador se submete.

*Very few human behinds are entirely free of hair, and are thus at odds with our cultural fetish for smoothness. Asswax is an examination of the nature of beauty and its relationship to suffering. The film depicts the process of the professional ass wax, to which the director himself submits to.*

AS HARD AS IT GETS – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAM*

Cinema Quarteto  
 Sábado 17  
 21:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 19  
 22:00h, Sala 4 )



**Barefeet**

Realização | *Director: Sonali Gulati*  
EUA, Índia | *USA, India, 2004, 7'*  
Curta-Metragem | *Short Film*  
v.o. inglesa s/ legendas

Uma curta-metragem sobre uma mulher Indiana que tenta revelar a sua sexualidade à família enquanto explora o significado do termo "lar".

*A short film about an Indian woman who attempts to come out to her family while exploring the meaning of "home" in the process.*

IT'S A QUEER WORLD – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Domingo 18  
19:15h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Segunda-feira 19  
17:00h, Sala 4 )





### **Beginners! - Anfänger!**

Realização | *Director: Nicolas Wackenbarth*

Alemanha | *Germany, 2004, 29'*

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast: Mario Knofe, Arnel Taci, Gerdy Zint*

v.o. alemã legendada em inglês

Vencedor do Prémio para Melhor Filme na categoria de Vídeo do 20º Festival Internacional de Cinema Gay e Lésbico de Turim, 2005

*Best Film in the Video Category at the 20th Turin International Gay and Lesbian Film Festival*

"Ouve, pá, isto dá uma comichão! O David dormiu cá ontem à noite. Primeiro, tentou atirar-se a mim... depois, bateu uma e veio-se em cima do meu tapete! Agora, aquilo está cheio de pulgas! Tenho uma comichão do caraças no caralho! Pervertido de merda! Tenho picadas vermelhas no caralho, pá! Vermelhas! Quando apanhar o gajo, retalho-lhe o meu nome na cara!" O melhor amigo de Robert está sedento de vingança. Juntos, partem em busca de David, esse paneleiro!

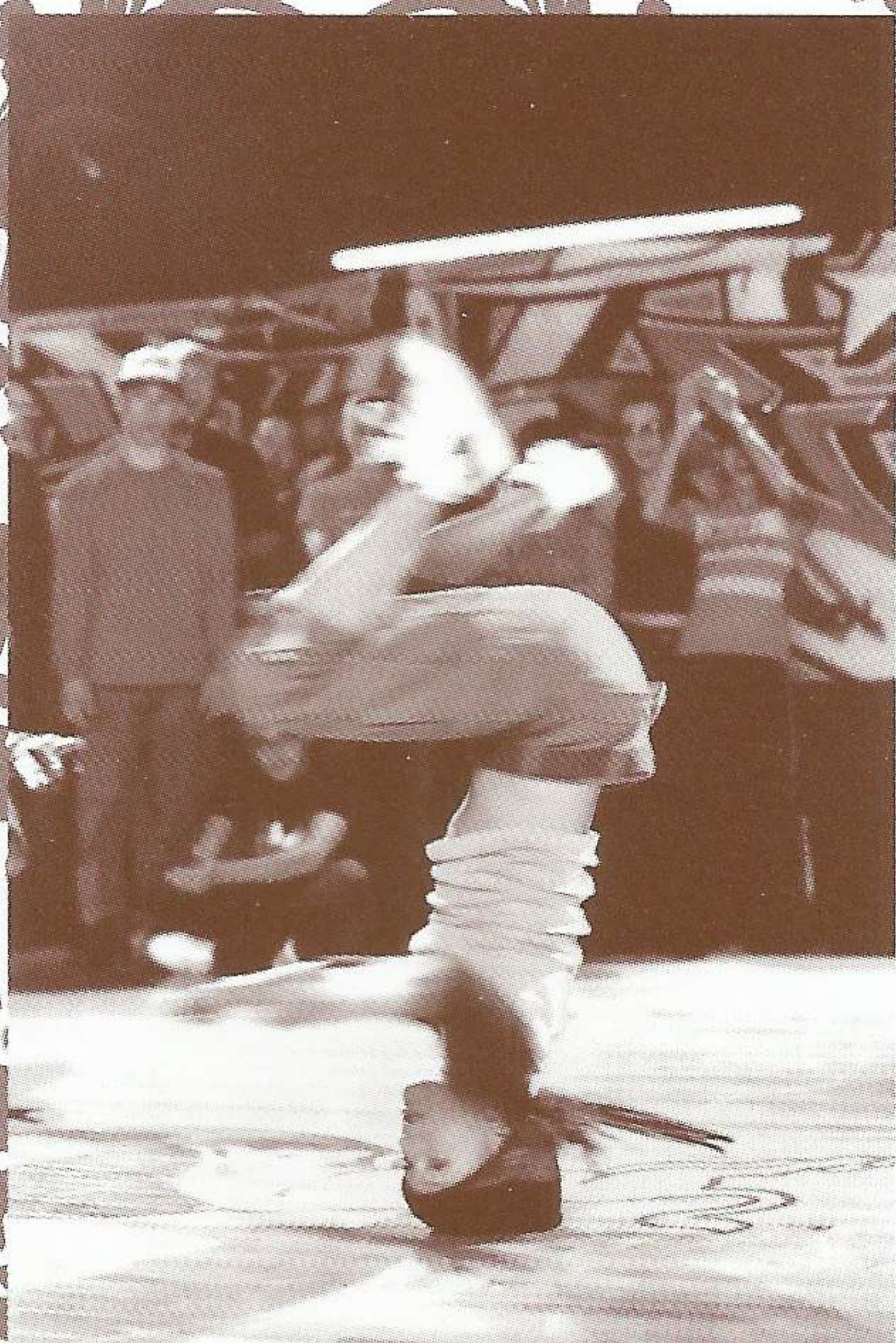
*"Hey, man, it itches like hell! David slept here last night. First he tried to come on to me... then he gave himself a wank on my mattress! Now, it's full of fleas! My cock itches like hell! Dammed pervert! I got red dots on my cock, man! Red dots! When I catch this guy, I'll cut my name in his face!" Robert's best friend thirsts for revenge. Together they try to find David, that faggot!*

**BAD GIRLS AND SICK BOYS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM**

Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
17:00h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Domingo 18  
21:30h, Sala 4 )





### **B-Girl**

Realização | *Director:* Emily Dell

EUA | USA, 2004, 15'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Jules Urich, Ogie Banks III, Steelo, T-Rock, Phoenix Orion

v.o. inglesa s/ legendas

B-Girl relata a história de Angel, uma jovem bailarina que encontrou o seu lugar na vibrante cultura do breakdance em Los Angeles. Uma estranha neste universo eminentemente masculino, ela dá provas do seu empenho e ocupa o seu lugar nesta comunidade. Angel encontra a sua realização pessoal através do break ao interpretar um lírico poema rap na abertura de uma importante competição de breakdance. Acaba depois por triunfar nessa mesma competição, juntamente com a sua trupe, numa assombrosa performance.

*B-Girl is the story of a young dancer, Angel, who finds her spirit in the vibrant culture of LA breakdancing. An outsider in this male dominated world, she proves her commitment and takes her place in the break community. Angel finds her soul in her breaking by performing a lyrical rap poem at the opening of a huge break competition. She then triumphs with her crew at the same competition in an amazing display of dance artistry and skill.*

Cinema Quarteto  
Quarta-feira 21  
17:30h, Sala 4





### Cairo Calling

Realização | *Director:* Xiaodan He

Canadá | *Canada,* 2005, 8'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Joseph Antaki, Claudette del Burgo

v.o. inglesa s/ legendas

A vida tranquila de Ahmed no Canadá torna-se num tumulto quando a sua intrometida mãe voa desde o Egito para uma visita. Ela é uma mulher com uma missão: casar o filho. Veio artilhada de fotografias de potenciais noivas! A paciência de Ahmed, bem como a do seu companheiro, é testada até ao limite com a sua mãe a impor valores antigos nas suas vidas. Mas é ela própria quem acaba por ser posta à prova quando percebe o verdadeiro significado da expressão: quem tudo quer, tudo perde...

*Ahmed's tranquil life in Canada is thrown into a tail spin when his meddling mother comes over from Egypt for a visit. She is a woman on a mission: to see her son married. She has come prepared with pictures of would be wives no less! Ahmed's patience as well as his entourage's will be severely put to the test as his mother tries to bring her old world values into their lives. But she too will be tested when she realizes the true meaning of the old saying: be careful what you wish for it may just come true...*

LOL (LAUGH OUT LOUD) – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
19:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto )  
Domingo 18  
17:30h, Sala 4





## Chérie

Realização | *Director:* Liova Jedlicki

França | *France,* 2004, 12'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Jézabel Marques, Véra Raccosta

v.o. francesa legendada em inglês

Esta projecção conta com o apoio do Instituto Franco-Português  
*This screening is sponsored by the Institut Franco-Portugais*

Duas jovens lésbicas vêem a sua relação ser posta em causa com a chegada de um pénis para uma delas. Apesar de todos os esforços, o novo companheiro parece não querer funcionar... Pelo menos não da forma que elas desejariam. Decididas em salvar o amor que sentem uma pela outra, só lhes resta uma solução: recuperar a sua homossexualidade.

*Two young lesbians see their relationship stir apart with the arrival of a penis for one of them. Despite all the efforts, the newcomer won't work... At least not the way they wished it to. To rescue their mutual love, there's only one thing left to do: find their homosexuality again.*

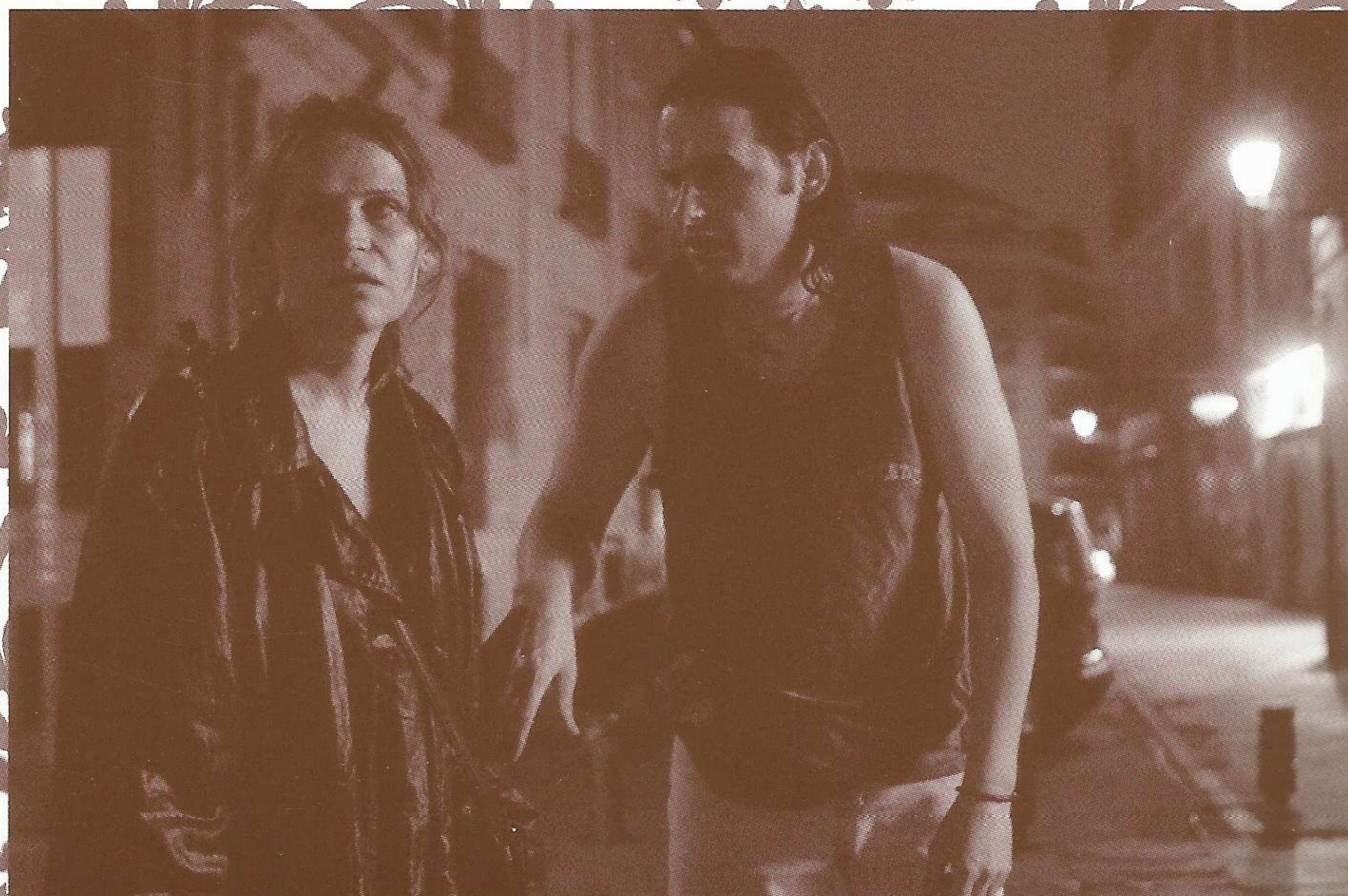


Institut Franco-Portugais

Auditório do Instituto Franco-Português  
 Segunda-feira 19  
 21:30h

( Cinema Quarteto  
 Quarta-feira 21  
 15:30h, Sala 4 )





## La China

Realização | *Director: Antonia San Juan e Diego Postigo*  
Espanha | *Spain, 2005, 20'*

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast: Antonia San Juan, Luis Miguel Seguí*  
v.o. castelhano legendada em inglês

Esta projecção conta com o apoio do Instituto Cervantes  
*This screening is sponsored by the Instituto Cervantes*

Dois jovens toxicodependentes passeiam pelas ruas de Madrid enquanto fazem um balanço das suas vidas. Os seus antigos empregos, relações amorosas e afeições compartilhadas, são os principais temas de conversa. O surpreendente vocabulário que tão bem manejam dá um tom de humor a esta triste história de duas pessoas condenadas a viver uma dependência provocada pela heroína. *La China* revela-nos uma outra faceta da toxicodependência, uma visão realista na qual as personagens não se querem imiscuir com a sociedade. Têm apenas um ao outro, mas isso basta-lhes. São conscientes do seu irremediável futuro embora isso não os converta nas vítimas da história.

*Two young drug-addicts wander the streets of Madrid as they recall their lives. Their former jobs, their relationships and affective commitments are the main topics of conversation. The surprising vocabulary they so well master gives a touch of humour to this otherwise sad story of two people condemned to a dependency on heroin. La China reveals us a different facet of drug-addiction, a realist vision by which the characters do not want to blend with society. They only have each other, but that is enough for them. They're conscious of their irremediable future although this doesn't convert them in to the victims of this story.*

NOITE DE ABERTURA  
OPENING NIGHT

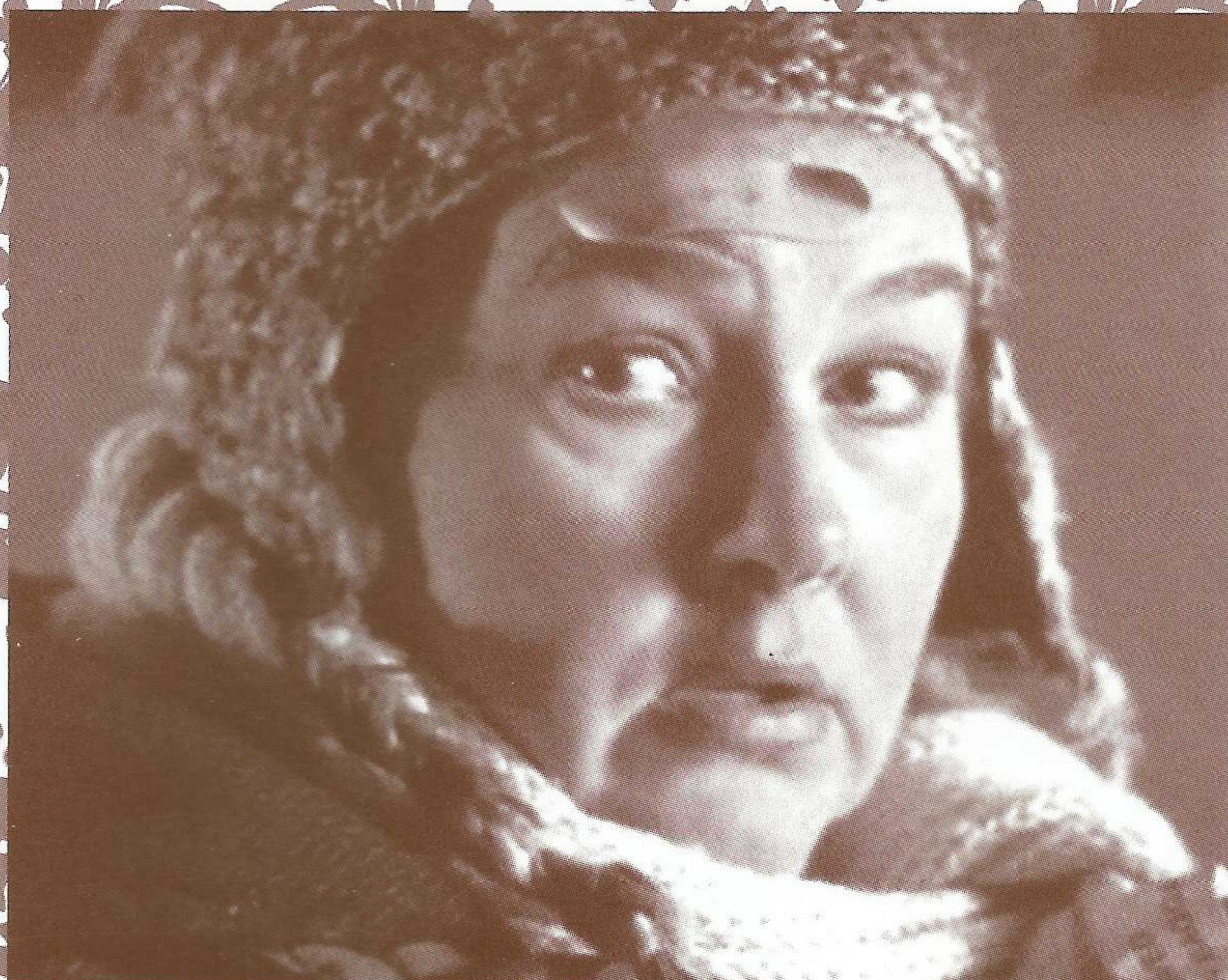
DE PUTA MADRE – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Quinta-feira 15  
(21:00h) 21:45h, Sala 2

( Cinema Quarteto  
Terça-feira 20  
21:45h, Sala 2 )

Instituto  
Cervantes





### Christmas Eve

Realização | *Director:* Håkon Liu

Suécia | *Sweden,* 2005, 4'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Carina Karvanen, Elisabeth Falk

v.o. sueca legendada em inglês

Dois destinos cruzam-se na mais estranha das formas, num parque de estacionamento vazio na véspera de Natal.

*Two fates cross in a strange way in an empty parking lot on Christmas Eve.*

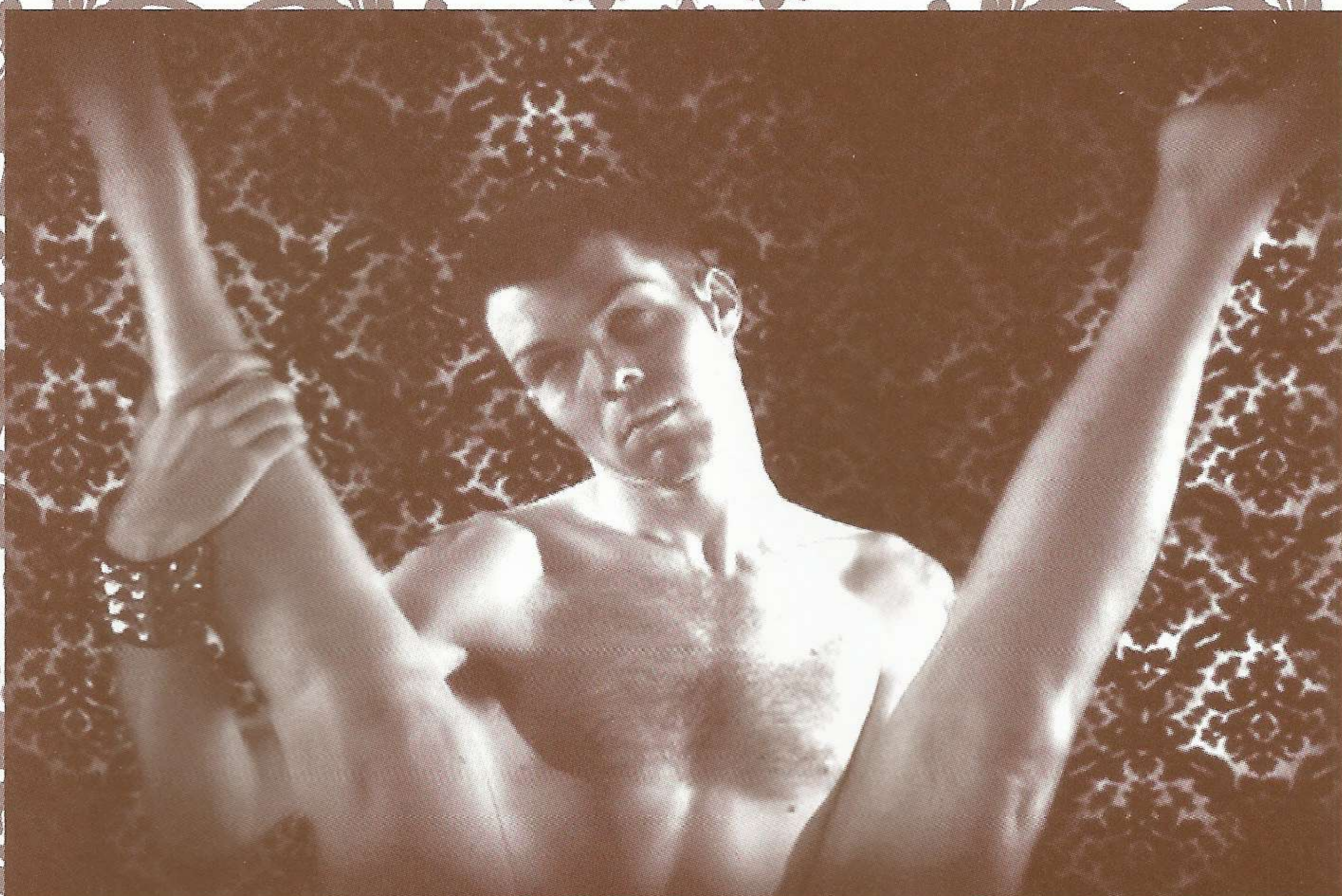
Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
19:15h, Sala 4





# DIFÍCIL





### dirtyglitter 1: Damien

Realização | *Director:* Aron Kantor

EUA | USA, 2005, 14'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Michael Burke, Nannette Marie, Patrick Frericks, Loriele New, Tony Quintana, Rachel Bailit, Mighty Mike

v.o. inglesa s/ legendas

Um precariamente intoxicado prostituto descobre fotografias de si próprio numa galeria, partindo pela cidade em busca do misterioso artista que criou as enigmáticas imagens, sem ter em conta o impacto que esse homem pode ter na sua própria salvação / morte. Rodado totalmente sobre fundo neutro e animado de forma estilizada, *dirtyglitter 1: Damien* explora o excesso pansexual e um mundo dicotómico que põe em causa as fronteiras entre o lixo e o glam.

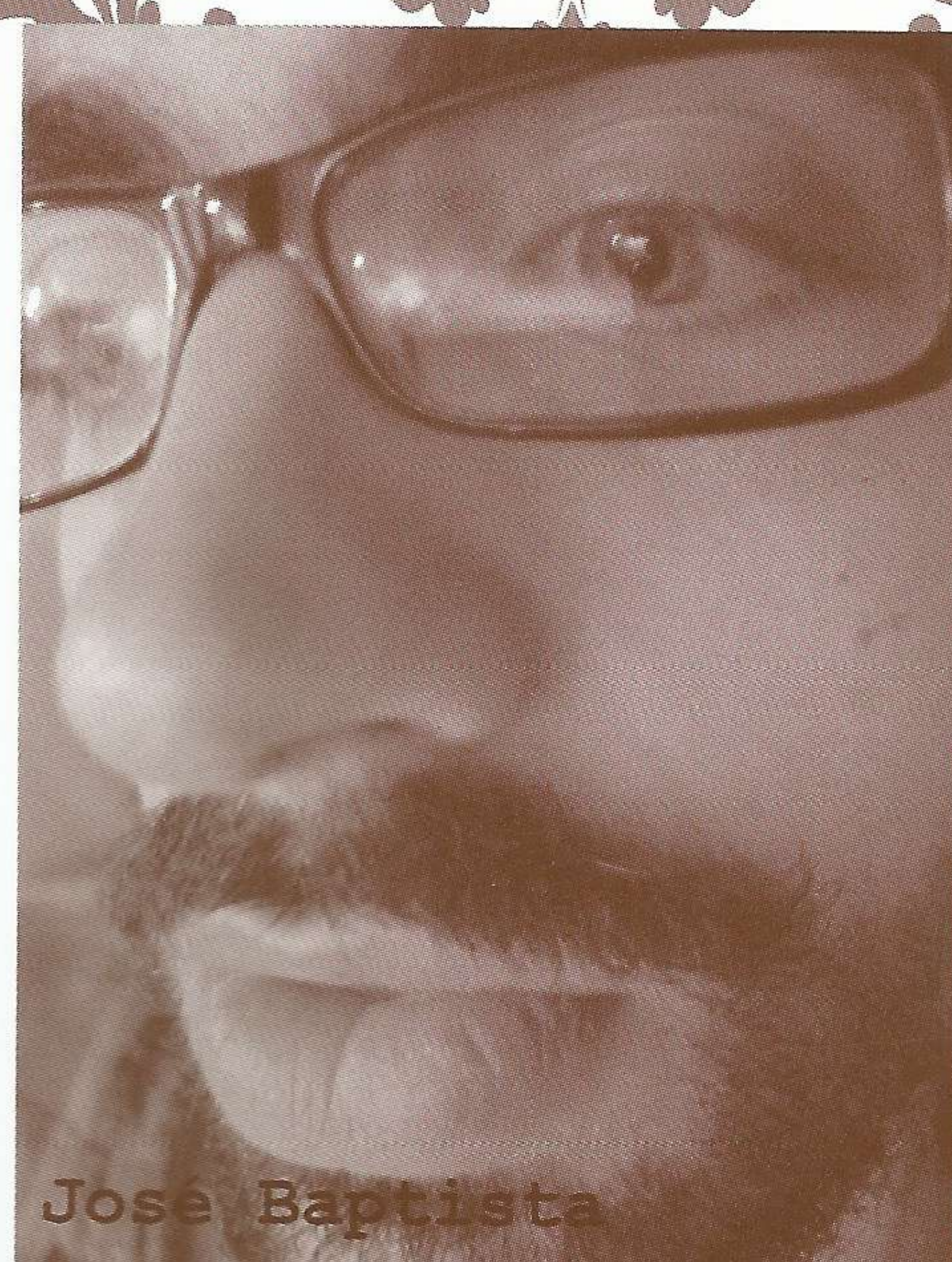
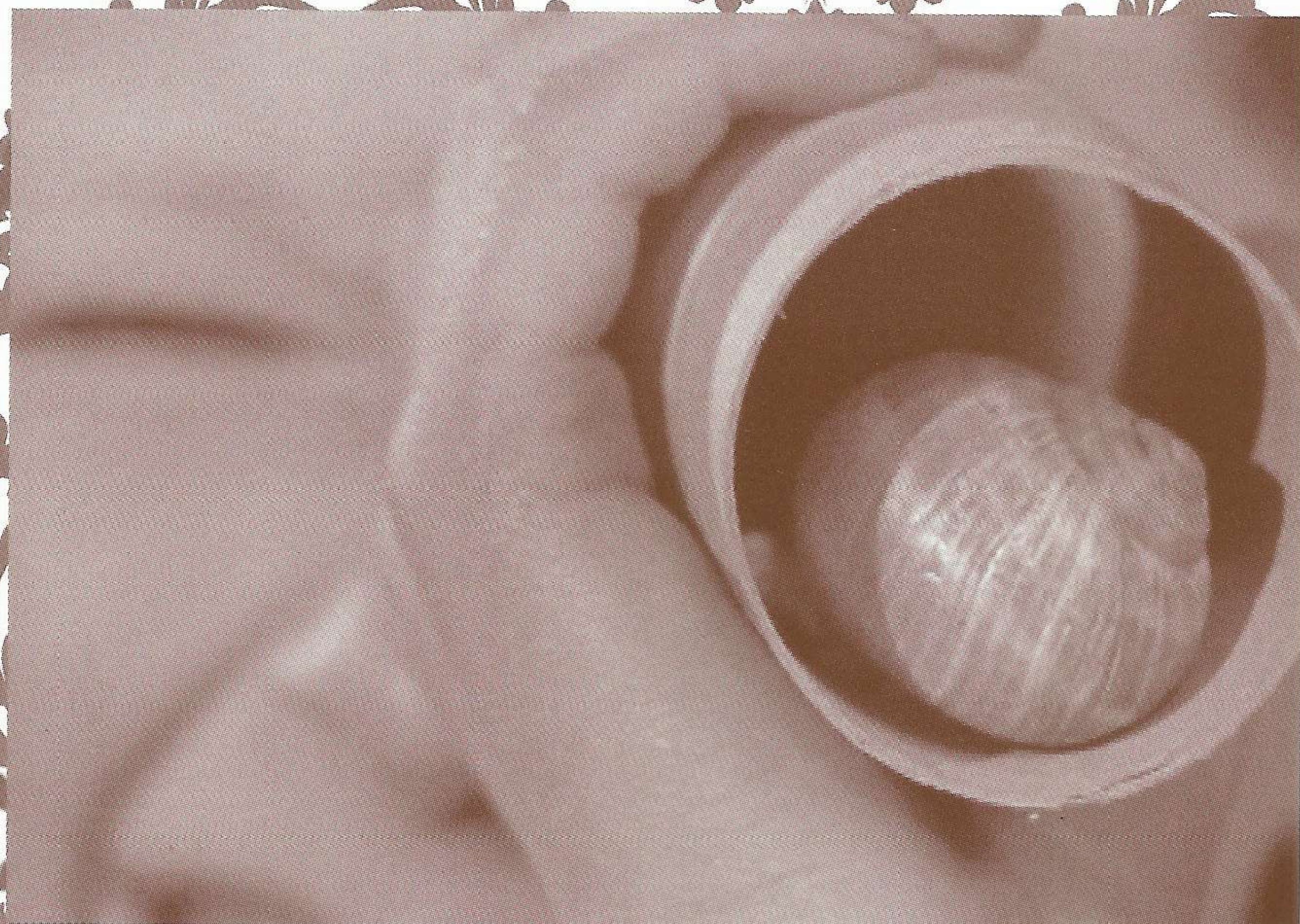
*A precariously intoxicated hustler finds photographs of himself in a gallery and sets out on a cross-town mission to find the mysterious artist who created the enigmatic images, unaware of just how much impact the man may have on his own imminent salvation / demise. Shot entirely on greenscreen and stylishly animated, dirtyglitter 1: Damien explores pansexual excess and the dichotomous world that unhinges the boundaries between filth and glam.*

IT'S A QUEER WORLD – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Domingo 18  
19:15h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Segunda-feira 19  
17:00h, Sala 4 )





## Escargots

Realização | *Director:* José Baptista

Reino Unido | *UK,* 2005, 12'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Jim Crowder, Anne Wittman, Peter Dombi, Lieve Carchon, Richard Stoker

v.o. inglesa s/ legendas

Esta projecção conta com a presença do realizador José Baptista  
*Director José Baptista will be present for this screening*

Escargots é uma história sobre a perda de intimidade de um jovem rapaz através de um beijo e da sua subsequente consciencialização. Jim é instigado pelos seus pais a comer escargots e a dar um beijo à sua avó. Ele acaba por conseguir salvar um único caracol, um símbolo da sua própria necessidade de liberdade e, em conjunto com o seu avô, parte em busca de um lar para o caracol. Numa comprida árvore, Jim encontra o lugar idílico para lhe dar essa liberdade. Com o entardecer, a família de Jim, crescentemente embriagada, dá pela falta dos dois, partindo em sua busca. Acabam por encontrar Jim nos ramos da árvore e escalam-na ao seu encontro. O ritual tranquilo de Jim é interrompido, acabando por descer ao solo. Desapontado com a traição dos seus pais, Jim regressa a casa e, ao deitar as mãos aos bolsos, dá com uma tragédia que jamais esquecerá...

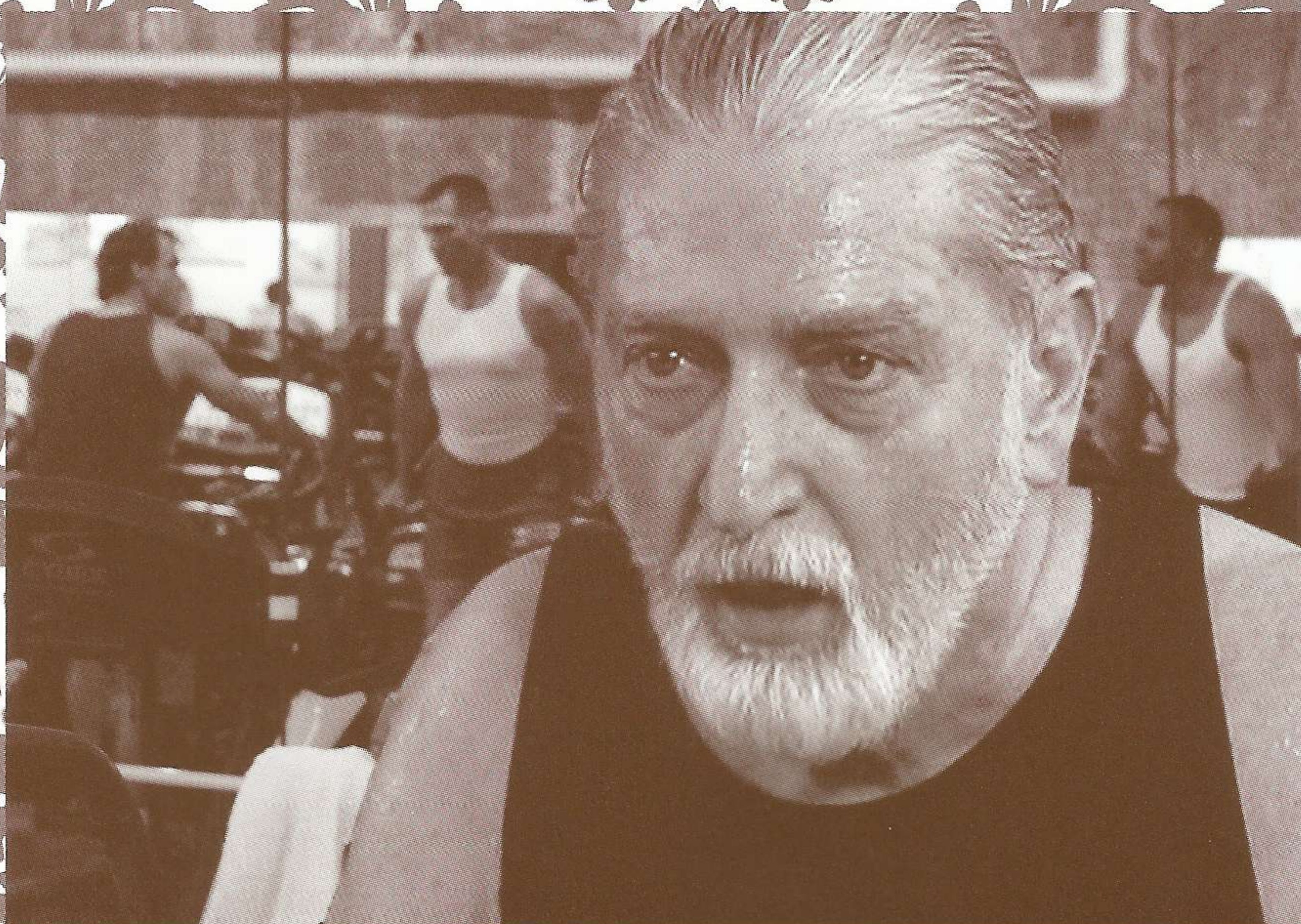
*Escargots is a story about the loss of intimacy of a young boy through a kiss and his subsequent gain of consciousness. Jim is cajoled by his parents to eat escargots and to give his grandmother a kiss. He manages to rescue a single snail, a symbol of his own need to be free, and sets off with his grandfather to find the snail a home. In a tall tree, Jim discovers an idyllic spot to give it its freedom. As the afternoon descends into evening, Jim's increasingly drunk family realise Jim and his grandfather are missing, and stagger off to find them. They discover Jim in the branches of the tree, and climb up to join him. Jim's peaceful play is disrupted, and he climbs down. Despondent at his parent's betrayal, Jim returns home and, reaching into his pocket, discovers a tragedy he will never forget...*

OH ENGLAND MY LIONHEART – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
21:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Terça-feira 20  
17:00h, Sala 4 )





### Freud Slips

Realização | *Director:* David M. Young  
EUA | USA, 2004, 7'  
Curta-Metragem | *Short Film*  
v.o. inglesa s/ legendas

O já velho Sigmund Freud descobre o seu lado gay ao visitar um ginásio dos nossos dias, cheio de homens atraentes.

*The aging Sigmund Freud discovers his gay side when he visits a modern-day gym filled with hot men.*

LOL (LAUGH OUT LOUD) – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
19:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Domingo 18  
17:30h, Sala 4 )





## Gender

Realização | *Director:* Daniël Lamberts

Bélgica | *Belgium*, 2004, 10'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Ianka Fleerackers, Manou Kersting,  
Herwig Ilegems, Matthias Schoenaerts

v.o. holandesa legendada em inglês

A 3 de Junho de 1968, Valeria Solanas, membro da Factory, baleou Andy Warhol três vezes no peito. O feminismo extremo de Solanas e o universo excêntrico de Warhol serviram de inspiração a *Gender* – uma comédia negra transgénero na qual a louca cirurgiã plástica Valerie conhece, por fim, o seu gay pai biológico, Desire, confrontando-o... Uma curta-metragem que explora as fronteiras da identidade e confusão sexual.

*On the 3rd of June 1968 Factory member Valeria Solanas shot three bullets in Andy Warhol's chest. Solanas' extreme feminism and Warhol's eccentric entourage were the inspiration for Gender – a transgender black comedy in which the wacky plastic surgeon, Valerie, finally meets her gay biological father, Desire, and confronts him... A short film that explores the boundaries of identity and sexual confusion.*

LOL (LAUGH OUT LOUD) – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
19:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Domingo 18  
17:30h, Sala 4 )





### Granny Queer – The Late Bloomers

Realização | *Director:* Jacinda Klouwens

Austrália | *Australia,* 2004, 7'

Curta-Metragem de Animação | *Animated Short Film*

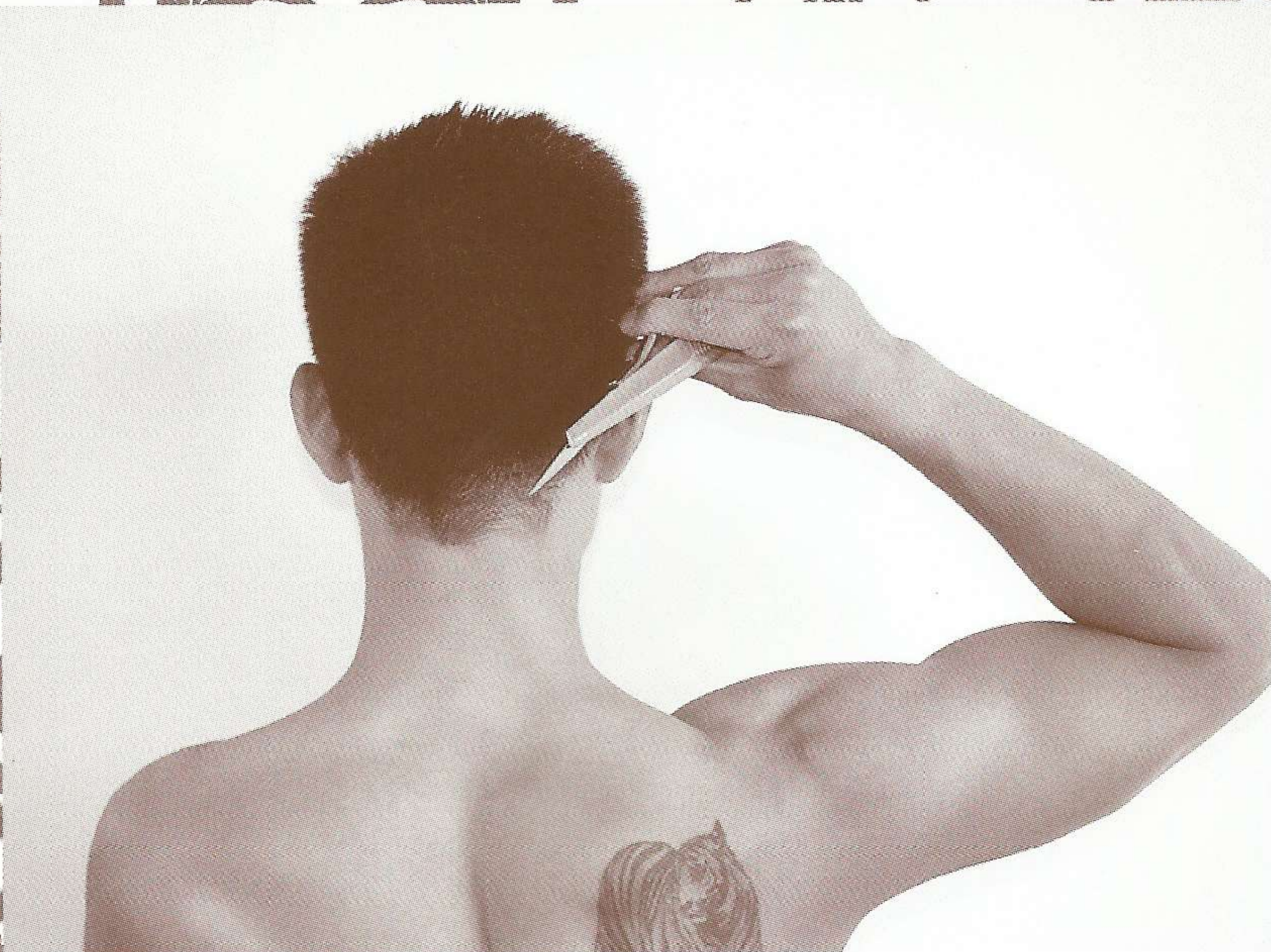
v.o. inglesa s/ legendas

Granny Queer e a sua voluptuosa amiga Sharlene gozam um solarengo Sábado de manhã quando Granny repara que os rebentos da Sharlene desapareceram do jardim. Granny suspeita que o seu misterioso novo vizinho, Mr. Wit, tem algo a ver com o assunto, e afirma: "Não te preocupes, Sharlene, que eu vou ao fundo desta questão!", o que acaba por fazer. Audaz, com um delicioso visual camp e personagens desarmantes... Granny está aí e é Queer!

Granny Queer and her voluptuous girlfriend Sharlene are enjoying a nice wee Saturday morning lie in when Granny spies Sharlene's bloomers have gone missing from the line. Granny suspects their mysterious new neighbour Mr. Wit has something to do with it, and she says: "Don't you worry Sharlene, I'll get to the bottom of this!", which is exactly what she does. Bursting with outrageous audacity, deliciously camp visuals and oddball characters... Granny is here and she's Queer!

Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
15:00h, Sala 4





**Haircut**

Realização | *Director:* Bryan Jackson  
EUA | *USA,* 2004, 8'  
Curta-Metragem | *Short Film*  
Intérpretes | *Cast:* Eric Sebastian, James Kyson Lee, Danny Chung, Rollence Patugan, Eric Turic  
v.o. inglesa s/ legendas

Quão perto é perto demais? John recebe mais do que espera de um rotineiro corte de cabelo. Embarca numa provocadora viagem, do terrífico ao sublime. Rodado com uma câmara de vigilância em miniatura, na primeira pessoa, Haircut é uma busca pela pertença na mais surpreendente das circunstâncias.

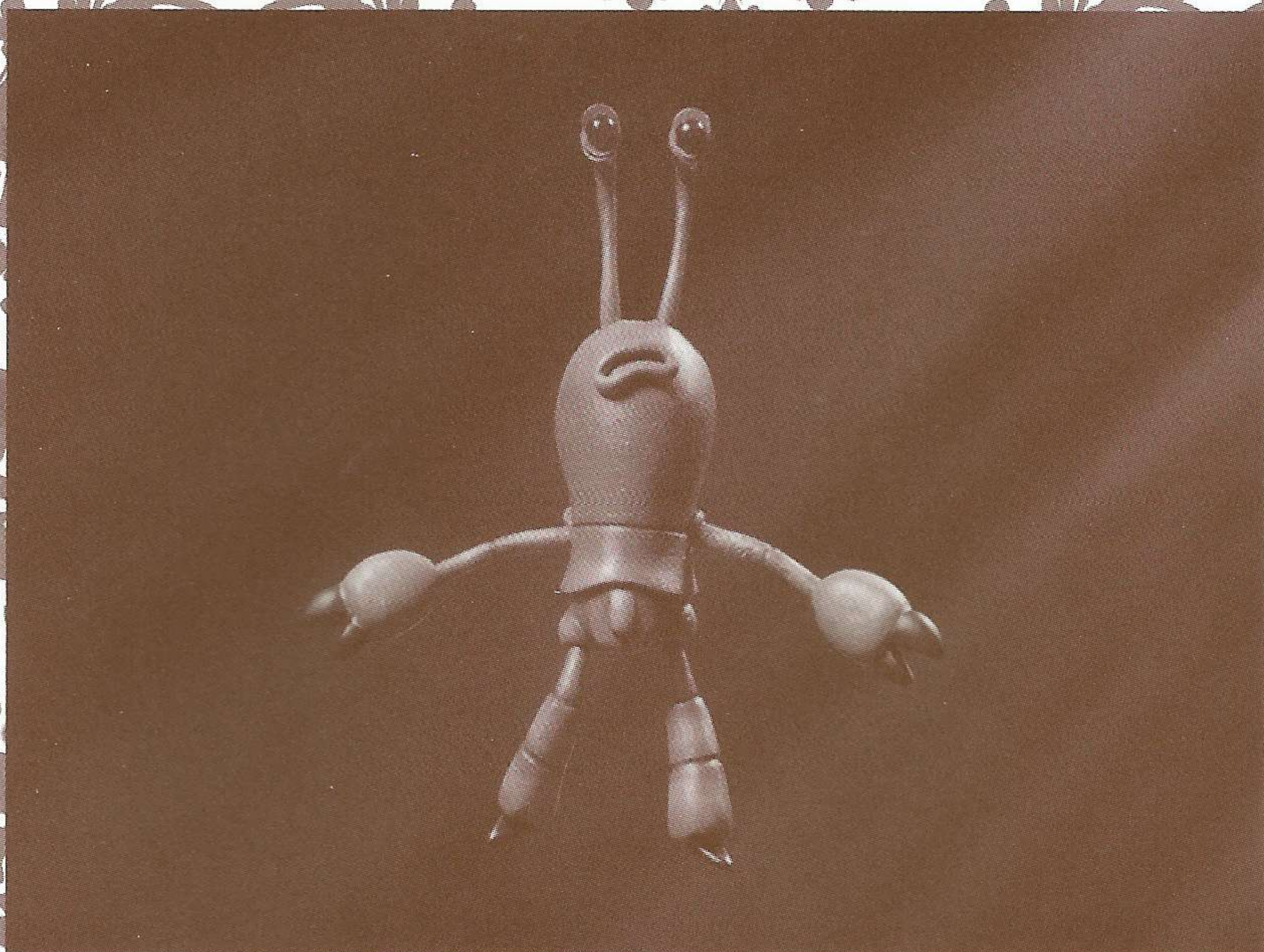
*How close is too close? John gets more than he bargains for during a routine haircut appointment. He goes on a provocative journey from the terrifying to the sublime. Shot with a miniature surveillance camera, entirely in first-person, Haircut is a search for connection in the most surprising of circumstances.*

**BAD GIRLS AND SICK BOYS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM**

Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
17:00h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Domingo 18  
21:30h, Sala 4 )





## Hermit

Realização | *Director:* Bob Scott  
Holanda, Reino Unido | *Netherlands, UK, 2005, 4'*  
Curta-Metragem de Animação | *Aminated Short Film*  
s/ diálogos

Hermit é uma curta musical sobre um caranguejo que teme o mundo exterior e tudo o que nele flutua, mas no fundo ele esconde um desejo ardente em soltar-se das suas inibições e cantar bem alto. Tudo o que ele precisa é de um empurrãozinho!

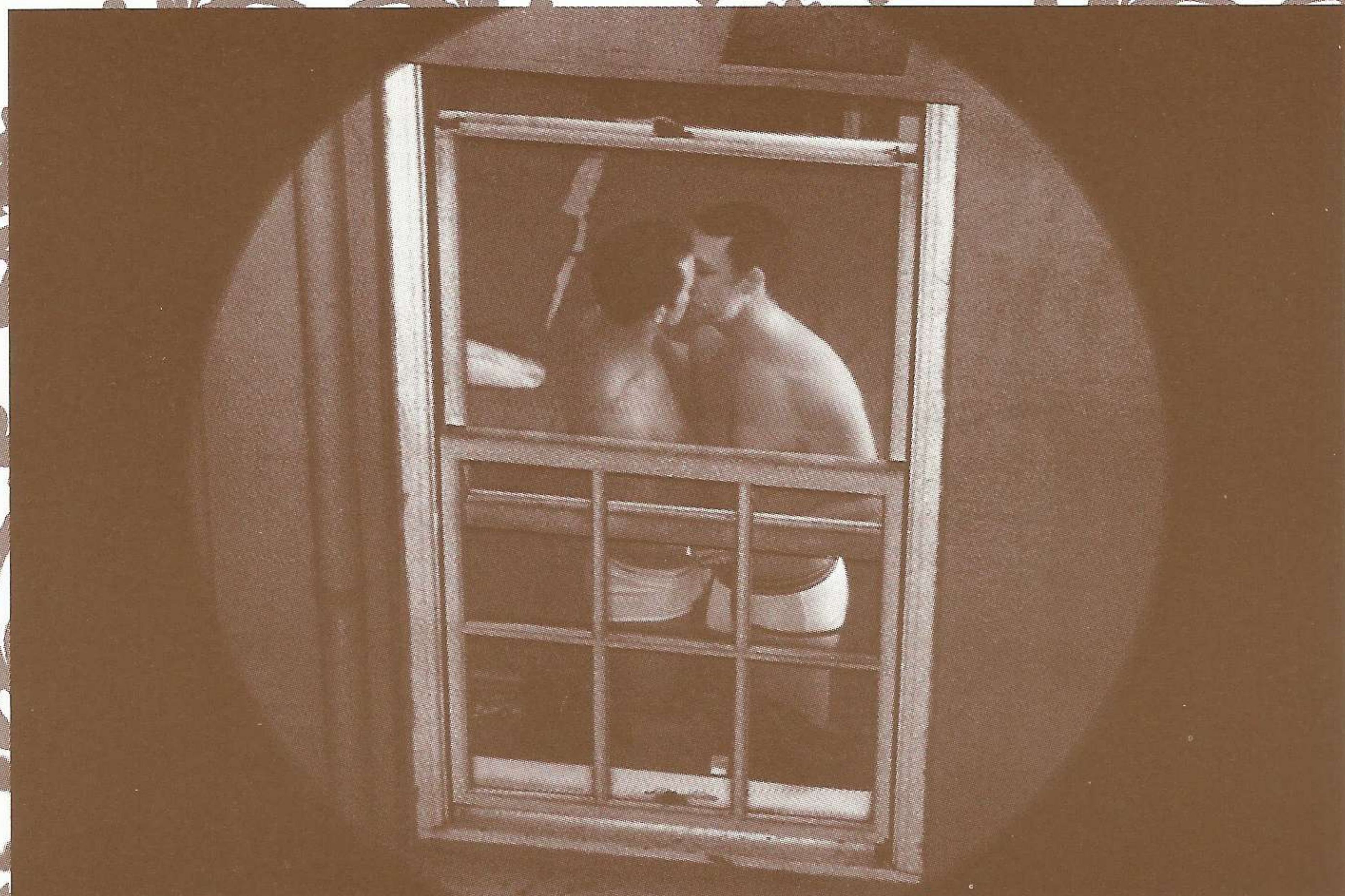
*Hermit is a stop-motion musical short about a crab that fears the outside world and everything floating in it, but deep down he has a burning desire to cast off his inhibitions and sing out. All he needs is a little push!*

LOL (LAUGH OUT LOUD) – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
19:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Domingo 18  
17:30h, Sala 4 )





### Hitch Cock

Realização | *Director:* Stuart Vauvert

Austrália | *Australia,* 2005, 10'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Matt Sutherland, Fiona Jurd, Vincent Simon, Jacqueline Archer, Kerry Dawson, Michael Drummond

v.o. inglesa s/ legendas

Steve leva a vida perfeita dos anos 50: um bom emprego, um lindo apartamento, uma esposa dedicada e ótimos amigos. No entanto, ao regressar um dia a casa, Steve espreita pelo seu telescópio e acidentalmente testemunha algo que pode mudar a sua vida para sempre. Incapaz de esquecer o que viu, Steve apercebe-se de que o efeito que isto tem sobre a sua psique é muito mais forte do que pensava, obrigando-o a confrontar-se com o seu segredo mais obscuro.

*Steve has the perfect 50's lifestyle: a great job, a beautiful apartment, a loving wife and wonderful friends. However, upon returning home from work one evening, Steve looks through his telescope and accidentally witnesses something which could change his life forever. Unable to forget what he has seen, Steve discovers the effect this has on his psyche is far more than he can deal with as he comes to terms with his dark secret.*

LOL (LAUGH OUT LOUD) – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
19:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Domingo 18  
17:30h, Sala 4 )





### Hoi Maya

Realização | *Director:* Claudia Lorenz

Suiça | *Switzerland,* 2004, 13'

Curta-metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Heidi Diggelmann, Monica Gubser

v.o. dialecto suíço-alemão legendada em inglês

Certo dia, duas velhas senhoras encontram-se inesperadamente no cabeleireiro. Maya reconhece Charlotte e Charlotte reconhece Maya. Mas Maya afirma: nunca nos conhecemos. O inesperado reencontro provoca de início um sentimento de hostilidade em ambas as senhoras. Mas momentos das suas juventudes acabam por ser rememorados e sentimentos reprimidos por vir ao de cima.

*One day two old ladies meet unexpectedly at a hairdresser's. Maya recognizes Charlotte, and Charlotte recognizes Maya. But Maya says: We don't know each other. The unexpected encounter takes the two aback at first. Memories of their youth are awakened, and suppressed feelings begin to rise.*

BAD GIRLS AND SICK BOYS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
17:00h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Domingo 18  
21:30h, Sala 4 )





### The Homolulu Show

Realização | *Director: Frank Mosvold*  
 Noruega | *Norway, 2004, 1'*  
 Curta-Metragem | *Short Film*  
 v.o. norueguesa legendada em inglês

Henry e Martin vivem em Homolulu. Estão casados há já vários anos. A Henry repugna-lhe a ideia do casamento heterossexual, ao passo que Martin não compreende por que não poderão os casais straight gozar dos mesmos direitos que eles. Afinal, 'amor é amor'.

*Henry and Martin live in Homolulu. They have been married for many years. Henry finds the idea of heterosexual marriages disgusting, while Martin cannot understand why straight couples cannot enjoy the same right as they have. After all, 'love is love'.*

Cinema Quarteto  
 Sábado 17  
 21:45h, Sala 2

( Cinema Quarteto  
 Domingo 18  
 19:00h, Sala 2 )





### House of Tomorrow

Realização | *Director:* Agricola de Cologne  
 Alemanha | *Germany,* 2005, 3'  
 Curta-Metragem | *Short Film*  
 s/ diálogos

House of Tomorrow é uma visão metafórica da identidade e uma análise psicológica da realidade da identidade gay. A casa do amanhã é o lar da nossa identidade, não necessariamente um edifício, mas representa um lugar seguro e protegido onde cada um pode afirmar-se pelo que é e pelo que representa — um ser humano. E este ser pode ter múltiplas identidades em diferentes áreas, representando a identidade sexual apenas um aspecto entre muitos.

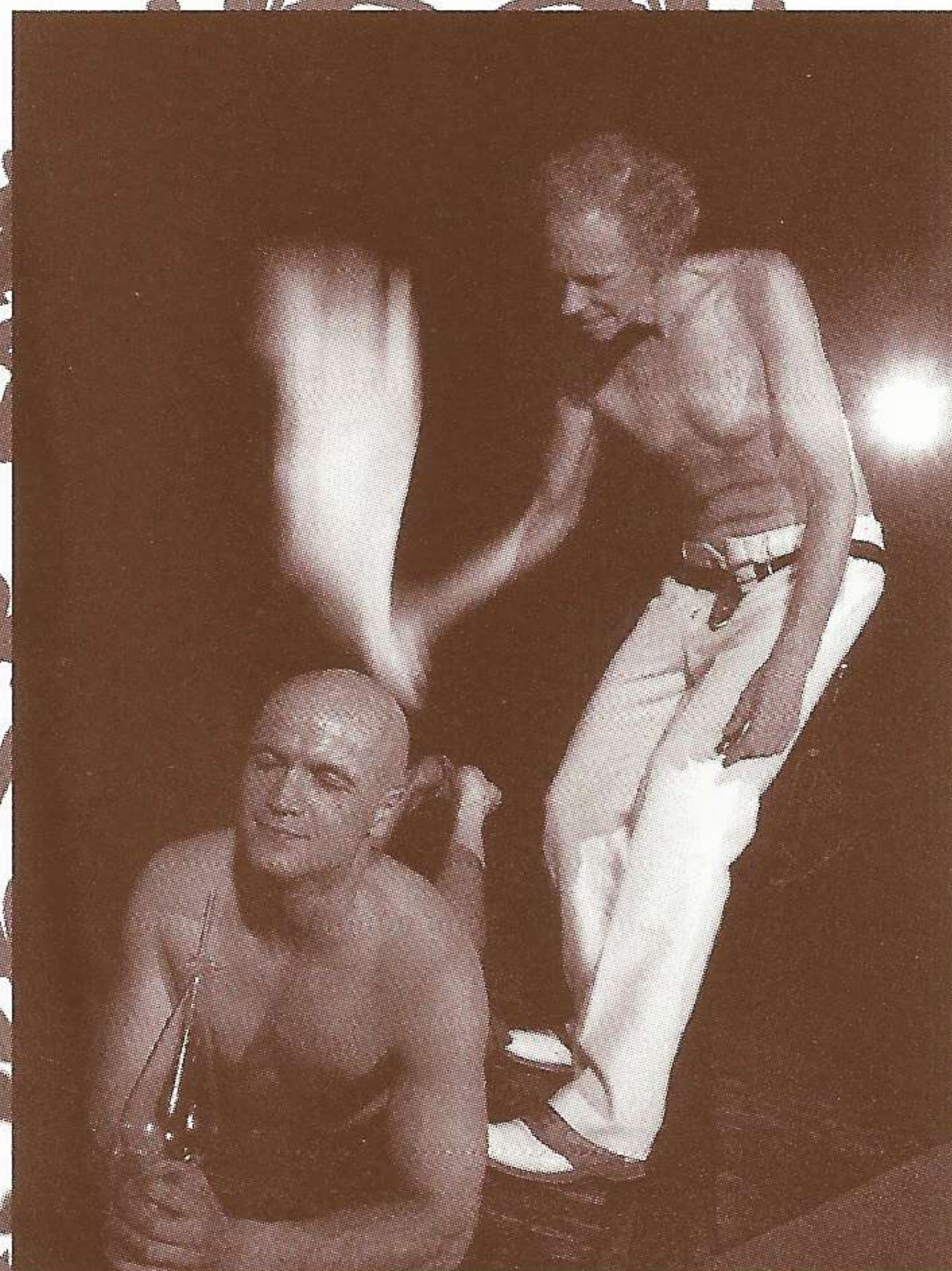
*House of Tomorrow is a metaphoric view on identity and a psychological analysis of the reality of gay identity. The house of tomorrow is the house of one's identity, it does not need to be a concrete house or building, but represents a secure and protected place where people can stand for what they are and represent - a human being. And this human may have many identities in different fields; the sexual identity represents only one among many others.*

IT'S A QUEER WORLD – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
 Domingo 18  
 19:15h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 19  
 17:00h, Sala 4 )





## Hypergolique

Realização | *Director:* HPG

França | *France,* 2004, 16'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* HPG, Geoffrey Carey, Virgile Iscan

v.o. francesa s/ legendas

Hervé, de 37 anos, tem sido gigolo desde a sua adolescência. Agora aspira a uma carreira mais serena, mas, habituado à prostituição e à desordem, opta pela via do excesso para atingir os seus fins. Assim nasce este filme, marcado pelo nonsense, estruturado em três partes, onde HPG, em todo o seu esplendor tragicómico, rouba o lugar a um professor de teatro e lecciona perante um grupo de alunos destemidos, acabando de volta às ruas. Um filme sobre a vingança e sobre o forte desejo de reconhecimento.

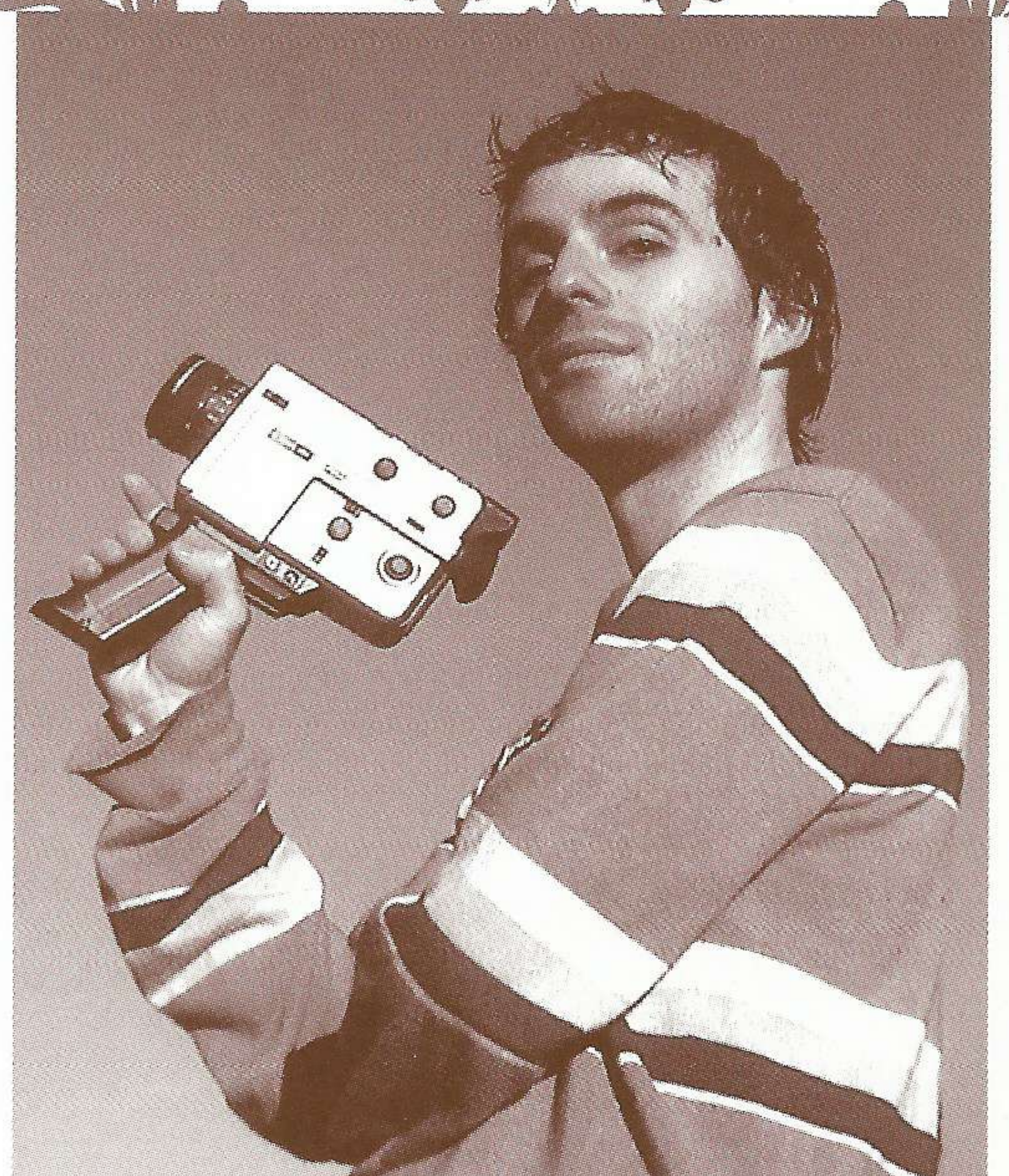
*Hervé is 37 and has been a gigolo since his teenage years. Now he aspires to a serener position, but, used to prostitution and mayhem, he chooses the road to excess to reach it. A nonsense film is born from this, structured in three frames where HPG, in all of his tragicomic splendour, steals a theatre teacher's position, and teaches some nerveless students, then ends back up on the street. A film about vengeance and on the strong desire for recognition.*

AS HARD AS IT GETS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
21:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Segunda-feira 19  
22:00h, Sala 4 )





Julián Quintanilla

## Implicación

Realização | *Director:* Julián Quintanilla  
Espanha | *Spain,* 2004, 6'  
Curta-Metragem | *Short Film*  
Intérpretes | *Cast:* Loles León, Antonio Valero  
v.o. castelhano legendada em inglês

Implicación é a primeira curta-metragem em 35mm do jovem realizador Julián Quintanilla, encenador de vários espectáculos teatrais em Espanha e que actualmente trabalha no Centro Dramático Nacional, em Madrid. Protagonizado por Loles León e Antonio Valero, Implicación relata-nos, em seis minutos, a história de Chary, uma mãe que enfrenta Don Francisco, o chefe do seu filho. No encontro entre ambas as personagens, Chary mostra a Don Francisco que a razão pela qual o seu filho foi despedido da empresa onde trabalhava é, nem mais nem menos, a latente homofobia que o chefe sentia por ele. Uma fulgurante estreia.

Esta projecção conta com a presença do realizador Julián Quintanilla

*Director Julián Quintanilla will be present for this screening*

Esta projecção conta com o apoio da Embaixada de Espanha – Serviços Culturais e do Instituto Cervantes

*This screening is sponsored by the Spanish Embassy – Cultural Service and the Instituto Cervantes*

*Implicación is the first 35mm short film of young Spanish director Julián Quintanilla, the director of many theatrical plays in Spain, now working at the Centro Dramatico Nacional, in Madrid. Starting Loles León and Antonio Valero, Implicación tells us, in six minutes, the story of Chary, a mother who confronts Don Francisco, her son's employer. In the confrontation between both characters, Chary unveils us that the true reason by which her son was fired from the firm he worked in was no less than the latent homophobia that his chief felt towards him. A powerful debut.*

NOITE DE ABERTURA  
OPENING NIGHT

DE PUTA MADRE – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS  
PROGRAM

Cinema Quarteto  
Quinta-feira 15  
(21:00h) 21:45h, Sala 2

( Cinema Quarteto  
Terça-feira 20  
21:45h, Sala 2 )



CONSERVIA  
DE CULTURA







Instituto Cervantes  
Lisboa

## ACTIVIDADES CULTURAIS

SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO

## ACTIVIDADES CULTURALES

SEPTIEMBRE | OCTUBRE | NOVIEMBRE | DICIEMBRE



### SETEMBRO | SEPTIEMBRE

<b>LITERATURA</b> BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT	[Ler a Mancha   5 ilustradores e 5 escritores recriam o Quixote]	05 SETEMBRO SEPTIEMBRE	→	08 OUTUBRO OCTUBRE
<b>CINEMA</b> AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL	[Ciclo El Quijote (también) es de cine]	16 SETEMBRO SEPTIEMBRE	→	04 OUTUBRO OCTUBRE
<b>CINEMA</b> CINEMA QUARTETO	[IX Festival Internacional de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa]	15 SETEMBRO SEPTIEMBRE	→	21 SETEMBRO SEPTIEMBRE
<b>PINTURA</b> SALA DE ÂMBITO CULTURAL EL CORTE INGLÉS	[O Jardim das Hespérides. Pintura espanhola dos séculos IXX e XX na Casa dos Patudos]	16 SETEMBRO SEPTIEMBRE	→	08 OUTUBRO OCTUBRE
<b>TEATRO</b> CASTELO DE SÃO JORGE	[IV Festival Internacional de Máscaras e Comediantes]	16 SETEMBRO SEPTIEMBRE	→	17 SETEMBRO SEPTIEMBRE
<b>LITERATURA</b> INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[Apresentação do Dicionário Enciclopédico de Ciências da Documentação]	28 SETEMBRO SEPTIEMBRE		
<b>LITERATURA</b> TORRE DO TOMBO	[Os profissionais da informação no contexto europeu. Formação e mobilidade]	29 SETEMBRO SEPTIEMBRE	→	30 SETEMBRO SEPTIEMBRE

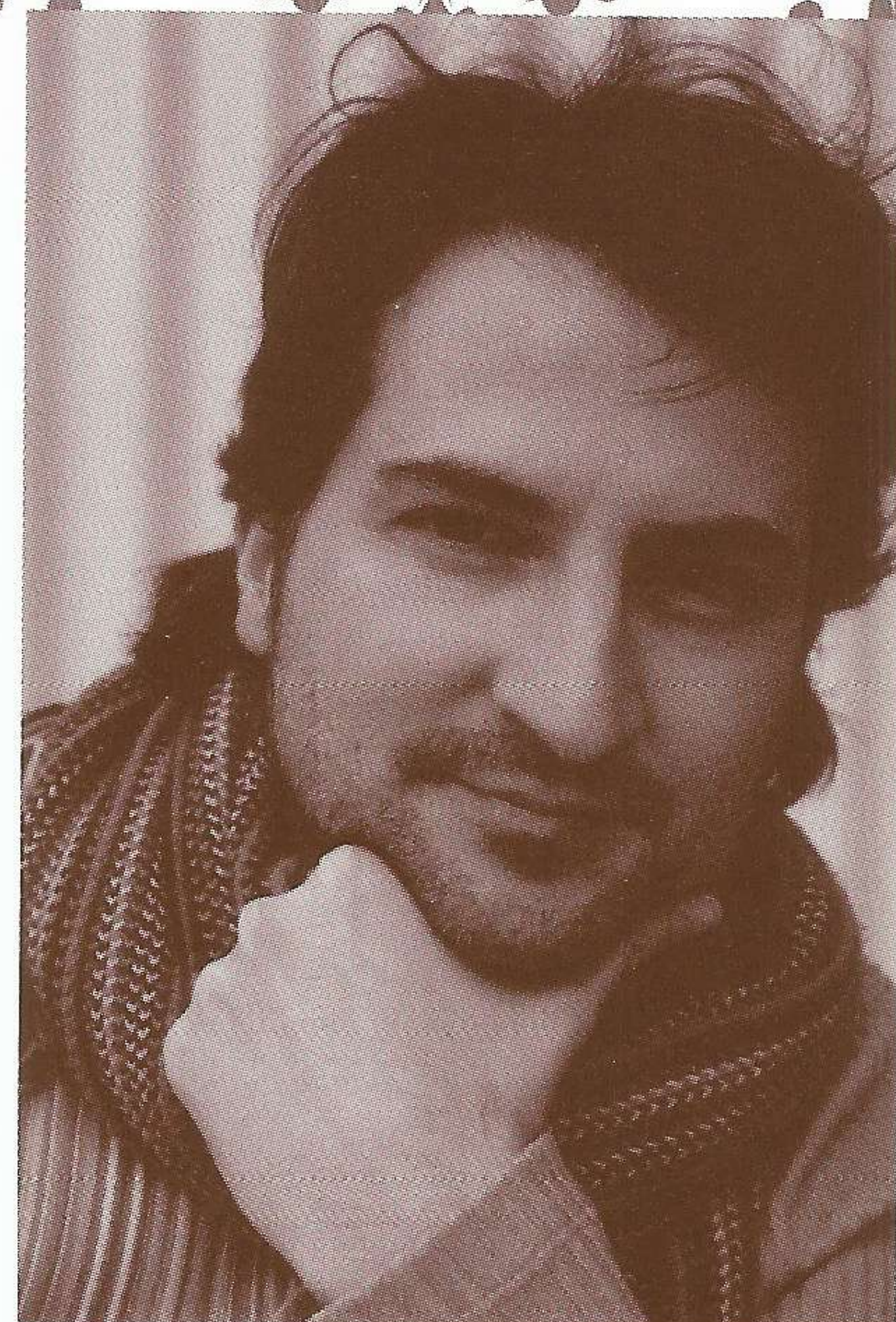
### OUTUBRO | OCTUBRE

<b>MÚSICA</b> IGREJA DE SÃO VICENTE DE FORA	[IX Festival Internacional de Órgão de Lisboa]	01 OUTUBRO OCTUBRE		
<b>CINEMA</b> FUNDÃO	[Imago, V Festival Internacional de Cinema Jovem]	01 OUTUBRO OCTUBRE	→	08 OUTUBRO OCTUBRE
<b>CINEMA</b> INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[El Mes + Corto - IV Certamen Audiovisual Luso-Extremeño]	04 OUTUBRO OCTUBRE	→	25 OUTUBRO OCTUBRE
<b>FOTOGRAFIA</b> INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[La Mancha 1965]	06 OUTUBRO OCTUBRE	→	15 NOVEMBRO NOVIEMBRE
<b>DANÇA</b> VÁRIOS LOCAIS DO PAÍS	[III Festival Temps d'Images]	12 OUTUBRO OCTUBRE	→	15 OUTUBRO OCTUBRE
<b>LITERATURA</b> CULTURGEST	[Mesa Redonda à volta do livro "Cartas de Europa"]	13 OUTUBRO OCTUBRE		
<b>MÚSICA</b> SALA DOS ESPELHOS. PALÁCIO FOZ	[V Ciclo de Música Espanhola do século XX]	OUTUBRO OCTUBRE	→	NOVEMBRO NOVIEMBRE
<b>CINEMA</b> CULTURGEST	[Doclisboa 2005 III Festival Internacional de documentário de Lisboa]	15 OUTUBRO OCTUBRE	→	23 OUTUBRO OCTUBRE
<b>LITERATURA . ILUSTRAÇÃO</b> PALÁCIO DE CONGRESSOS DE MÉRIDA, Espanha	[Ler a Mancha   5 ilustradores e 5 escritores recriam o Quixote]	18 OUTUBRO OCTUBRE	→	21 OUTUBRO OCTUBRE
<b>LITERATURA</b> UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA	[Igreja, Sociedade, Cultura - O Padre Sena Freitas e o seu tempo]	20 OUTUBRO OCTUBRE		
<b>LITERATURA</b> FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS E INSTITUTO CERVANTES - Lisboa	[Olhares Transversais sobre o Quixote]	21 OUTUBRO OCTUBRE	→	22 OUTUBRO OCTUBRE
<b>LITERATURA</b> INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[Dom Quixote – Cervantes 21 desenhos de Cândido Portinari 21 Glosas de Carlos Drummond de Andrade]	26 OUTUBRO OCTUBRE		
<b>LITERATURA</b> BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	[Ler a Mancha   5 ilustradores e 5 escritores recriam o Quixote]	15 OUTUBRO OCTUBRE	→	15 OUTUBRO OCTUBRE

Rua Santa Marta, 43 F r/c, 1169-119 Lisboa  
213 105 020 | 213 152 299 fax  
cultlis@cervantes.es . http://lisboa.cervantes.es

Os conteúdos deste folheto são unicamente informativos e podem sofrer alterações; por favor, contacte o Departamento de Actividades Culturais do Instituto Cervantes em Lisboa, através do telefone 213 105 020 ou do e-mail cultlis1@cervantes.es. A entrada para as actividades realizadas no Instituto Cervantes em Lisboa é livre; nos restantes casos, por favor contacte a entidade correspondente a través dos telefones que aparecem para contacto.





Antonio Naharro

## Invulnerable

Realização | *Director:* Álvaro Pastor

Espanha | *Spain,* 2005, 25'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Antonio Naharro, Andrés Waksman,  
Emilio Linder, Nacho Medina

v.o. castelhano legendada em inglês

Esta projecção conta com a presença do actor Antonio Naharro  
*Actor Antonio Naharro will be present for this screening*

Esta projecção conta com o apoio da Embaixada de Espanha  
– Serviços Culturais e do Instituto Cervantes

*This screening is sponsored by the Spanish Embassy – Cultural  
Service and the Instituto Cervantes*

Elias, um jovem professor do secundário, está prestes a descobrir que é seropositivo. Ele está neste momento a iniciar uma nova relação com Pedro, seu colega de trabalho, mas não tem coragem de lhe revelar os resultados da análise, com medo de ser rejeitado. Pela exploração dos sentimentos de Elias em relação ao seu estatuto face ao VIH e pela sua relação, quer com o pai, quer com Pedro, *Invulnerable* é um filme comovente que lida com assuntos delicados de forma desarmante.

*Elias, a young high school teacher, is about to discover that he's HIV Positive. He is just starting a new relationship with Pedro, his co-worker. He doesn't dare tell him, afraid of being rejected. By exploring Elias's feelings towards his HIV statute and his relationship with both his father and with Pedro, Invulnerable is a deeply moving film, dealing with sensible issues in a disarming way.*

NOITE DE ABERTURA  
OPENING NIGHT

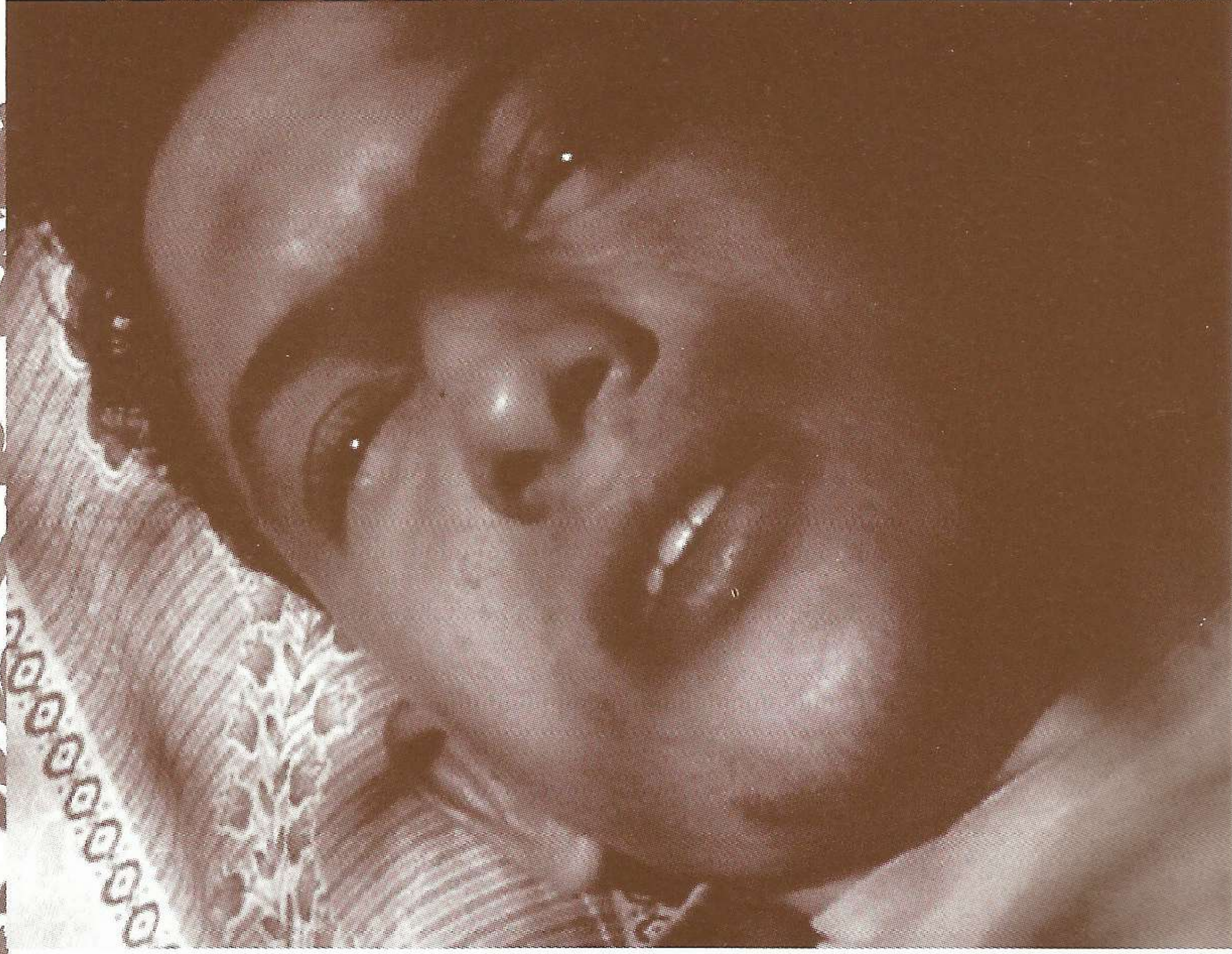
DE PUTA MADRE – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS  
PROGRAM

Cinema Quarteto  
Quinta-feira 15  
(21:00h) 21:45h, Sala 2

( Cinema Quarteto )  
Terça-feira 20  
21:45h, Sala 2







**Kanbrik ou Le proscrit d'Allah**

Realização | *Director:* Hervé Joseph Lebrun  
 França | *France,* 2005, 8'  
 Curta-Metragem | *Short Film*  
 v.o. árabe legendada em inglês

Um jovem rememora o seu falecido amante. A paisagem e os cânticos árabes dão o ritmo a esta parábola do desejo perdido.

*A young man thinks about his dead lover. The landscape and the muezzin chants give rhythm to this parable of vanished desire.*

IT'S A QUEER WORLD – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
 Domingo 18  
 19:15h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 19  
 17:00h, Sala 4 )





### Last Full Show

Realização | *Director: Mark V. Reyes*  
 EUA, Filipinas | *USA, Philippines, 2004, 18'*

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast: Francis Villanueva, Sugus Legaspi, Jeremi Aguado, Nanding Josef, Mae Paner*

v.o. inglesa s/ legendas

O desejo pelo amor e pela aventura acontece a qualquer idade. Nesta ricamente filmada deambulação pela noite filipina, um jovem rapaz e um homem mais velho aprendem uma dura lição sobre amor proibido depois de se conhecerem num marginal cinema de Manila.

*The yearning for love and adventure strikes at any age. In this richly textured cruise through Filipino nightlife, a young boy and an older man learn a painful lesson in forbidden love after meeting at a Manila movie theatre.*

IT'S A QUEER WORLD – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
 Domingo 18  
 19:15h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 19  
 17:00h, Sala 4 )





### Lonely 15

Realização | *Director:* Frank Mosvold e Tom Petten Hansen  
 Noruega | *Norway,* 2004, 3'  
 Curta-Metragem de Animação | *Animated Short Film*  
 v.o. inglesa s/ legendas

Uma curta-metragem de animação sobre Peter a sair do armário. Peter tem 15 anos e sente-se muito só. Ele desesperadamente espera que, chegado o momento do amor, o tamanho não seja importante.

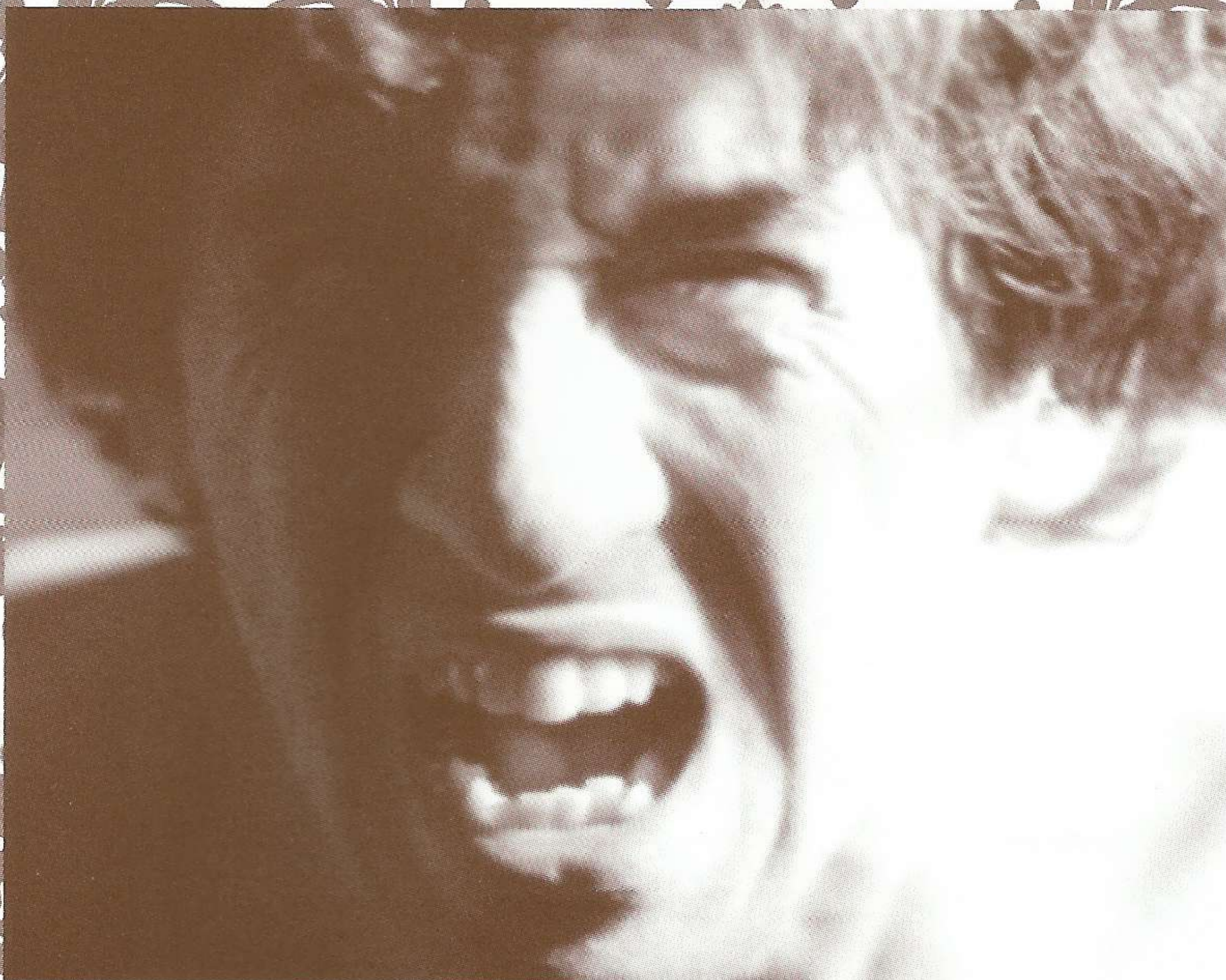
*A short film about Peter coming out of the closet. Peter is only 15 and very lonely 15. He desperately hopes size does not matter when it comes to love.*

LOL (LAUGH OUT LOUD) – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAM*

Cinema Quarteto  
 Sábado 17  
 19:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Domingo 18  
 17:30h, Sala 4 )





### **Lotta Libera - Wrestling Match**

Realização | *Director: Stefano Viali*

Itália | *Italy, 2004, 15'*

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast: Lorenzo Degl'Innocenti, Stefano Viali*

v.o. italiana legendada em inglês

Todos os Domingos, ao final da tarde, dois homens encontram-se num apartamento vazio. Por meio de um peculiar mecanismo novelístico e após sucessivas surpresas, aos poucos emerge a verdadeira razão destes encontros. Eles lutam, rememoram, tentam recuperar um tempo perdido. O dilema permanece: Qual o preço? Quais as regras? Revelam os seus sentimentos e numa luta corpo a corpo revelam os seus desejos e ódios, e as questões mais íntimas permanecem por responder sob o êxtase de um incansável erotismo...

*Every Sunday, towards evening, two young men meet each other in an empty apartment. Through a peculiar novelistic mechanism and after continuous surprises slowly emerges the true reason of those encounters in that house. They fight, they remember, they try to recover a lost time. The dilemma is always the same: But what is the price, what are the conditions? They release feelings and in a wrestling match all their desires, the angers and the intimate questions continue to be unsolved under the push of a restless eroticism...*

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
19:00h, Sala 2

( Cinema Quarteto )  
Domingo 18  
17:00h, Sala 2





David Blanco

## Machulenco

Realização | *Director:* David Blanco  
Espanha | *Spain,* 2004, 16'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Daniel Freire, Daniel Louzao, Karina Zarfino, Adriá Olivares, Edgardo Fons

v.o. castelhano legendada em inglês

Victor, um empregado de mesa raptado pela ditadura militar argentina, pede um último desejo. O desejo vai ser-lhe concedido... Esta inspiradora curta-metragem é baseada nos contos "Machulenco", de José Vargas e "El Milagro Secreto", de Jorge Luis Borges.

Esta projecção conta com a presença do realizador David Blanco  
*Director David Blanco will be present for this screening*

Esta projecção conta com o apoio da Embaixada de Espanha  
– Serviços Culturais e do Instituto Cervantes

*This screening is sponsored by the Spanish Embassy – Cultural Service and the Instituto Cervantes*

*Victor, a waiter kidnapped by the Argentinean Military dictatorship, requests a last wish. The wish will be attended to... This inspiring short film is based on the short novels "Machulenco" by José Vargas and "El Milagro Secreto" by Jorge Luis Borges.*

NOITE DE ABERTURA  
OPENING NIGHT

DE PUTA MADRE – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS  
PROGRAM

Cinema Quarteto  
Quinta-feira 15  
(21:00h) 21:45h, Sala 2

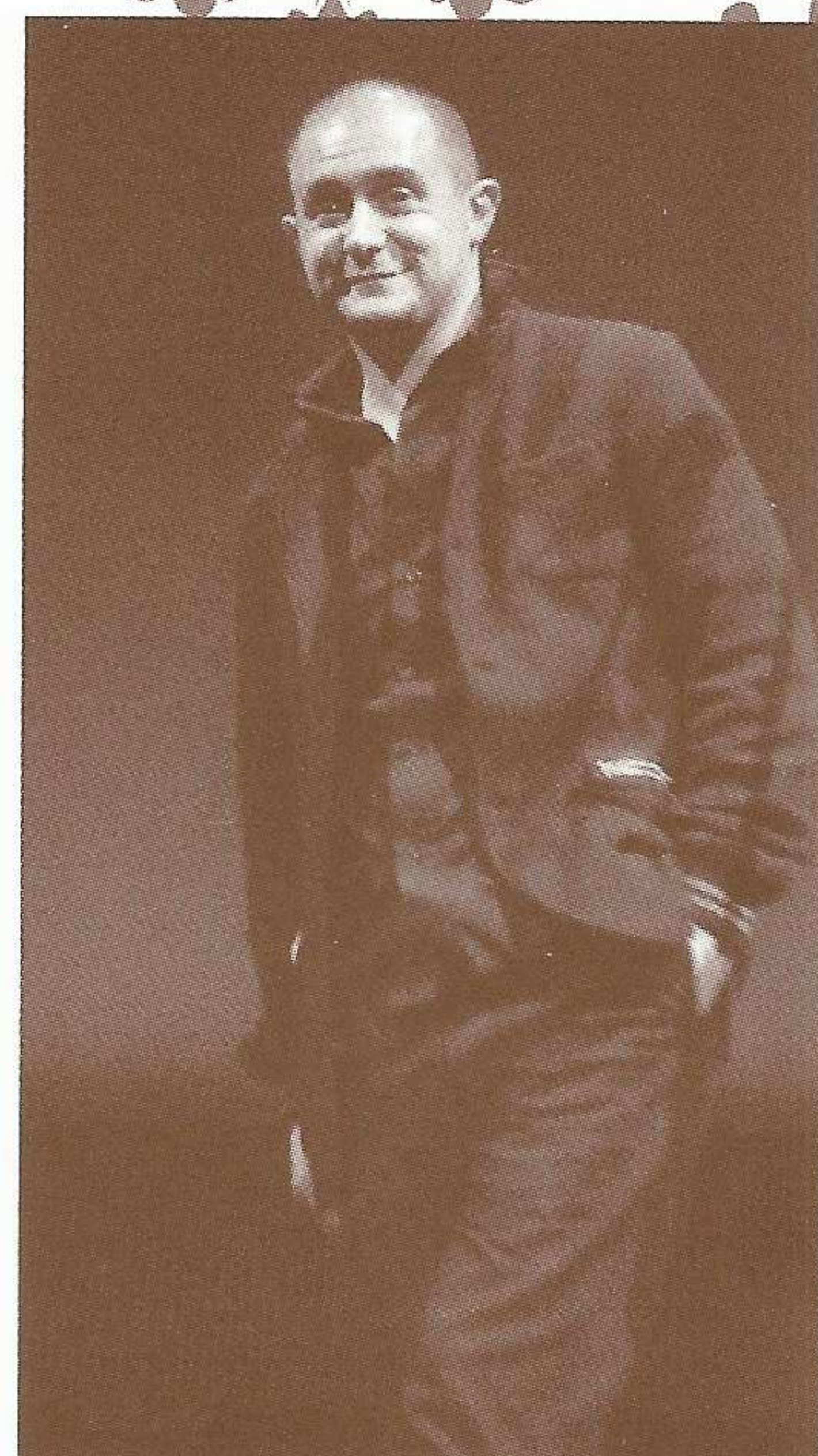
( Cinema Quarteto  
Terça-feira 20  
21:45h, Sala 2 )



CONSEJERIA  
DE CULTURA







Roberto Castón

### Maricón

Realização | *Director:* Roberto Castón

Espanha | *Spain,* 2004, 8'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Joaquín Sánchez, Carles Cuevas

v.o. castelhano legendada em inglês

Esta projecção conta com a presença do realizador Roberto Castón

*Director Roberto Castón will be present for this screening*

Esta projecção conta com o apoio da Embaixada de Espanha – Serviços Culturais e do Instituto Cervantes

*This screening is sponsored by the Spanish Embassy – Cultural Service and the Instituto Cervantes*

Um jovem de aspecto agressivo levanta-se às três da manhã, acende um cigarro, veste-se, calça as Adidas, põe o blusão e sai à caça...

*A young, aggressive looking man wakes up at 3 am, lights a cigarette, throws on his clothes, his Adidas trainers and his jacket, and goes out for the hunt...*

NOITE DE ABERTURA  
OPENING NIGHT

DE PUTA MADRE – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS  
PROGRAM

Cinema Quarteto  
Quinta-feira 15  
(21:00h) 21:45h, Sala 2

( Cinema Quarteto  
Terça-feira 20  
21:45h, Sala 2 )



CONSEIJA  
DE CULTURA







### Nana! Again

Realização | *Director: François Marache*

Bélgica | *Belgium, 2005, 10'*

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast: Röze, Mr. Michel ange, Delfonce B.*

v.o. francesa legendada em inglês

Quando o despertador da Pink Mouskouri toca, uma estação de rádio noticia que a Nana decidiu retirar-se. Pink Mouskouri acorda sobressaltada e envia um SMS urgente aos seus amigos Mathieu Mireille e Mickey Vartan: "Reunião de crise em minha casa: NANA RETIROU-SE!!!!" Frente à televisão, os três revêem os melhores momentos da carreira de Nana e questionam-se acerca da sua decisão. Decidem então formar uma associação denominada NANA! AGAIN com o objectivo de fazer a estrela reconsiderar a sua decisão. Para tal, decidem organizar um grande vento, reunindo todos os seus fans e adoptando acções de estilo guerrilha. Aos poucos, Pink Mouskouri torna-se a figura de proa do colectivo. Progressivamente, ele identifica-se mais e mais com a estrela da canção, metamorfoseando-se numa nova Nana, suplantando-a mesmo nos seus sonhos.

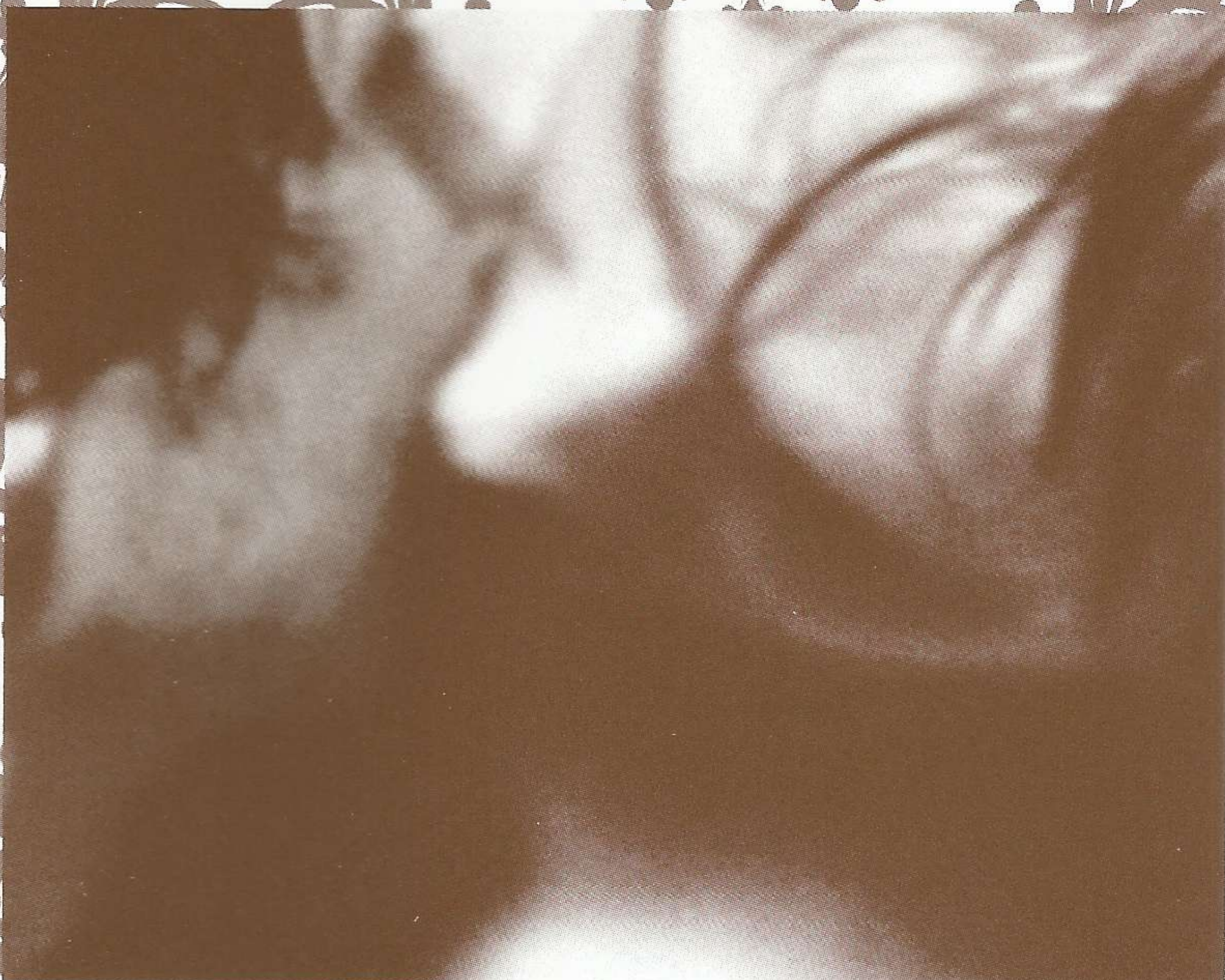
*When Pink Mouskouri's alarm clock sounds, the radio station announces that Nana has decided to retire. Pink Mouskouri is stunned and immediately sends an SMS to his friends Mathieu Mireille and Mickey Vartan: "Urgent meeting in my place: NANA HAS RETIRED!!!!" In front of the TV set, the three go through the best moments of Nana's career and question her decision. They then decide to come together and begin an association named NANA! AGAIN whose main purpose is to convince Nana herself to reconsider her decision. To do so, they put together an event with as many fans possible adopting guerrilla style actions. Little by little, Pink Mouskouri turns into the main figure of this collective. Progressively, she identifies more and more with Nana, to the point of, in his dreams, taking over her career.*

LOL (LAUGH OUT LOUD) – PROGRAMA DE CURTAS |  
SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
19:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto )  
Domingo 18  
17:30h, Sala 4





### Nights in Love

Realização | *Director:* Håkon Liu

Suécia | *Sweden,* 2004, 29'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Olle Liljas, Martin Pareto

v.o. sueca legendada em inglês

Andreas faz planos em abandonar a sua pequena terra natal quando fizer dezoito anos. Erik, um forasteiro, é o único capaz de reparar a sua mota e manter isso em segredo. Uma noite, Andreas aparece de surpresa em casa de Erik e inesperados sentimentos vêm ao de cima. *Nights in Love* é um magnífico filme sobre os mais simples dos sentimentos e de como falhamos sempre o acto de verbalizá-los.

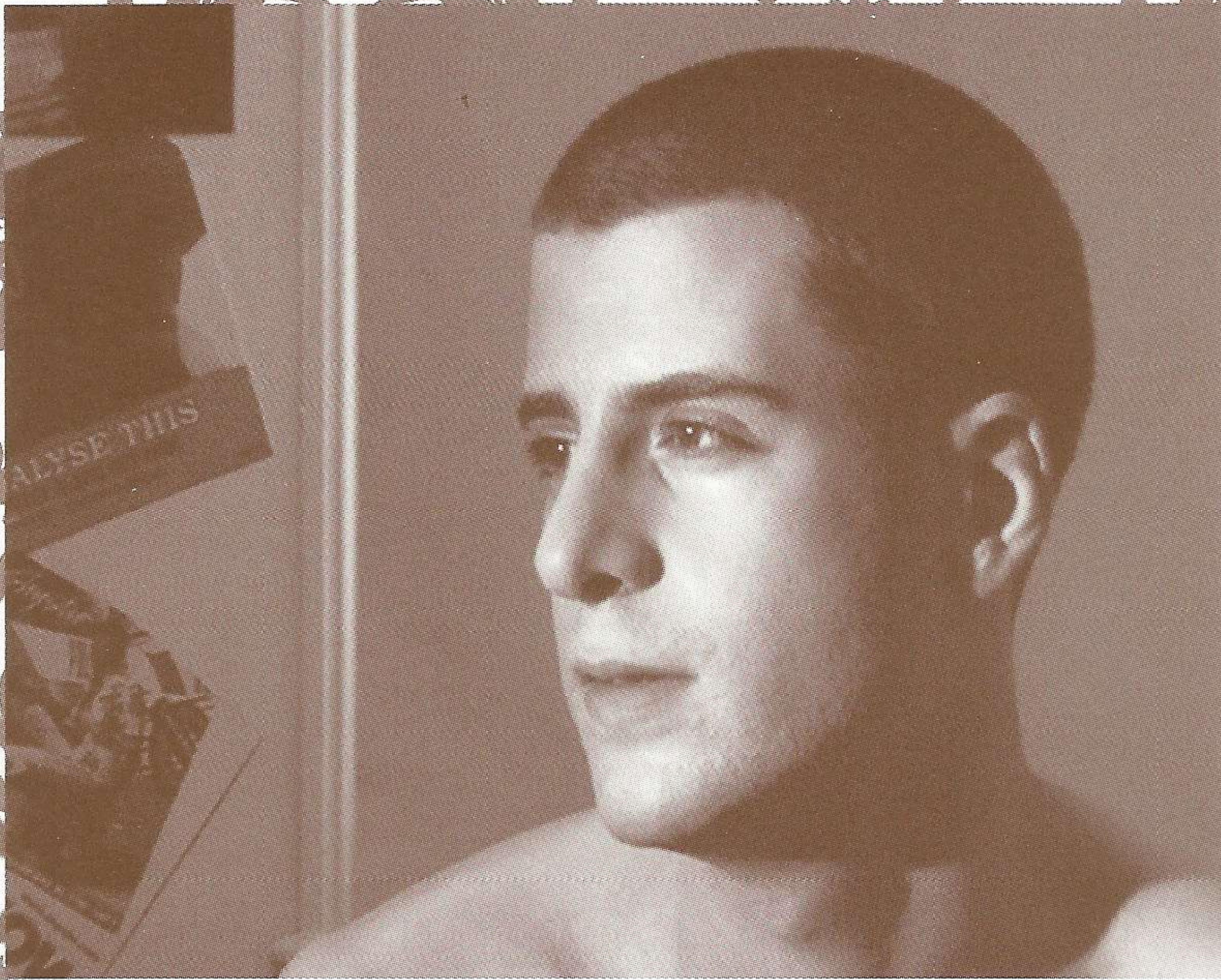
*Andreas plans on leaving his small town when he turns eighteen. Erik, an outsider, is the only one that can repair his motorcycle and to keep it a secret. One night Andreas suddenly shows up at Erik's place and unexpected feelings start to grow. Nights in Love is a film about beautiful feelings on low scale and how one fails to put words to it.*

BAD GIRLS AND SICK BOYS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
17:00h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Domingo 18  
21:30h, Sala 4 )





### No Ordinary Joe

Realização | *Director:* Jules Nurrish

Reino Unido | *UK, 2005, 13'*

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Alexis Gregory, Will Irvine, Matt Warman, Harry Capehorn, Jackie Howe, Michael O'Flaherty

v.o. inglesa s/ legendas

Esta projecção conta com o apoio do British Council

*This screening is sponsored by the British Council*

Em Londres, o adolescente Matthew desenha o seu trilha para a felicidade por meio das sábias palavras de Joe Orton.

*In London, teenage Matthew feels his way through happiness via the wise words of Joe Orton.*

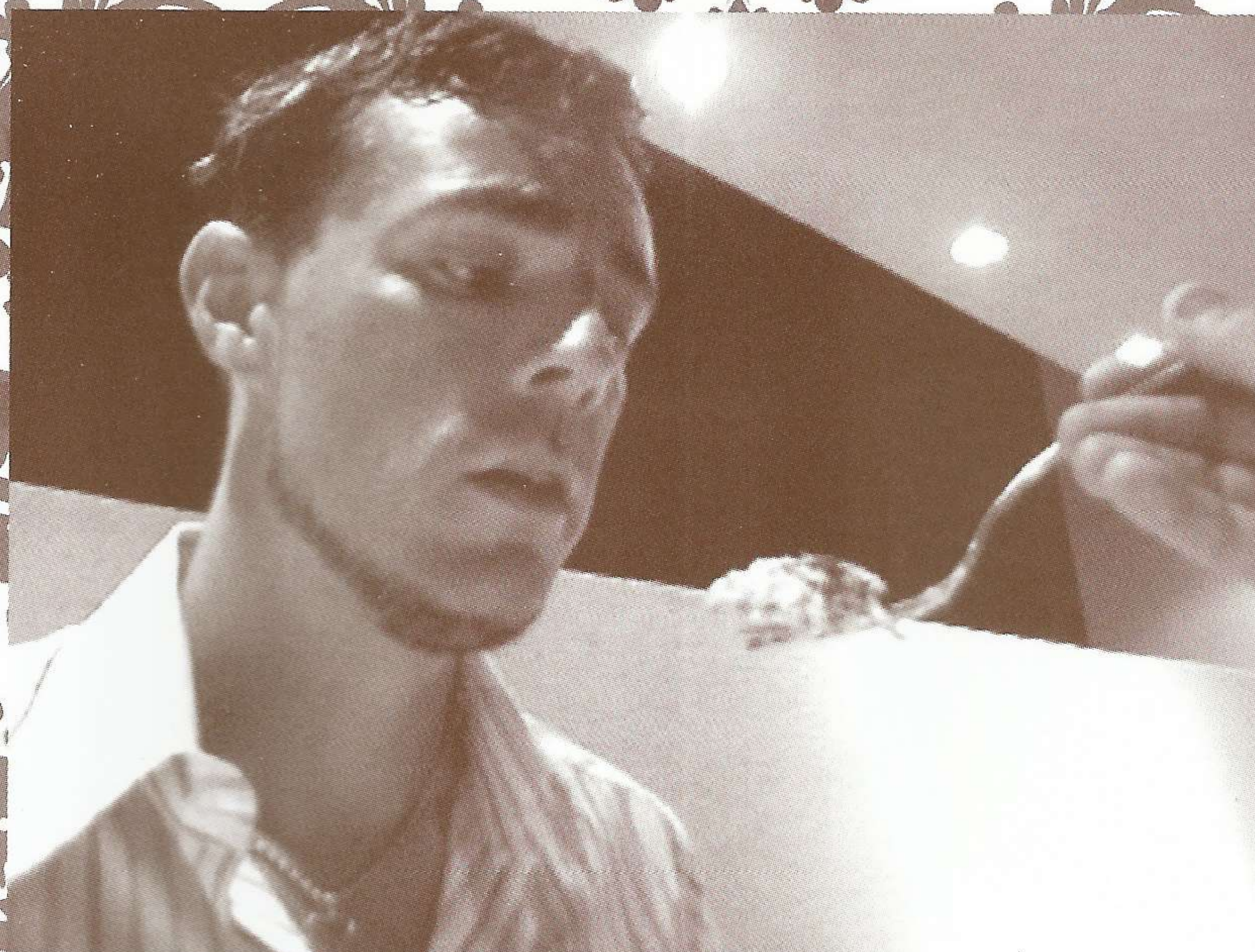
OH ENGLAND MY LIONHEART – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM



Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
21:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Terça-feira 20  
17:00h, Sala 4 )





### **Patriotic**

Realização | *Director: Dave Burns*

EUA | *USA, 2004, 11'*

Curta-Metragem | *Short Film*

v.o. inglesa s/ legendas

*Patriotic* é uma meditação sobre a intimidade, a dependência e o controlo. Dado que a comida e o dar de comer são dos mais primordiais dos intercâmbios humanos, a troca de comida é uma troca simbólica de amor, que carrega em si todo um potencial de controlo abusivo. Com muito poucos diálogos e uma gestualidade mínima, o grau de intimidade entre os dois homens é difícil de categorizar – amantes, amigos ou familiares?

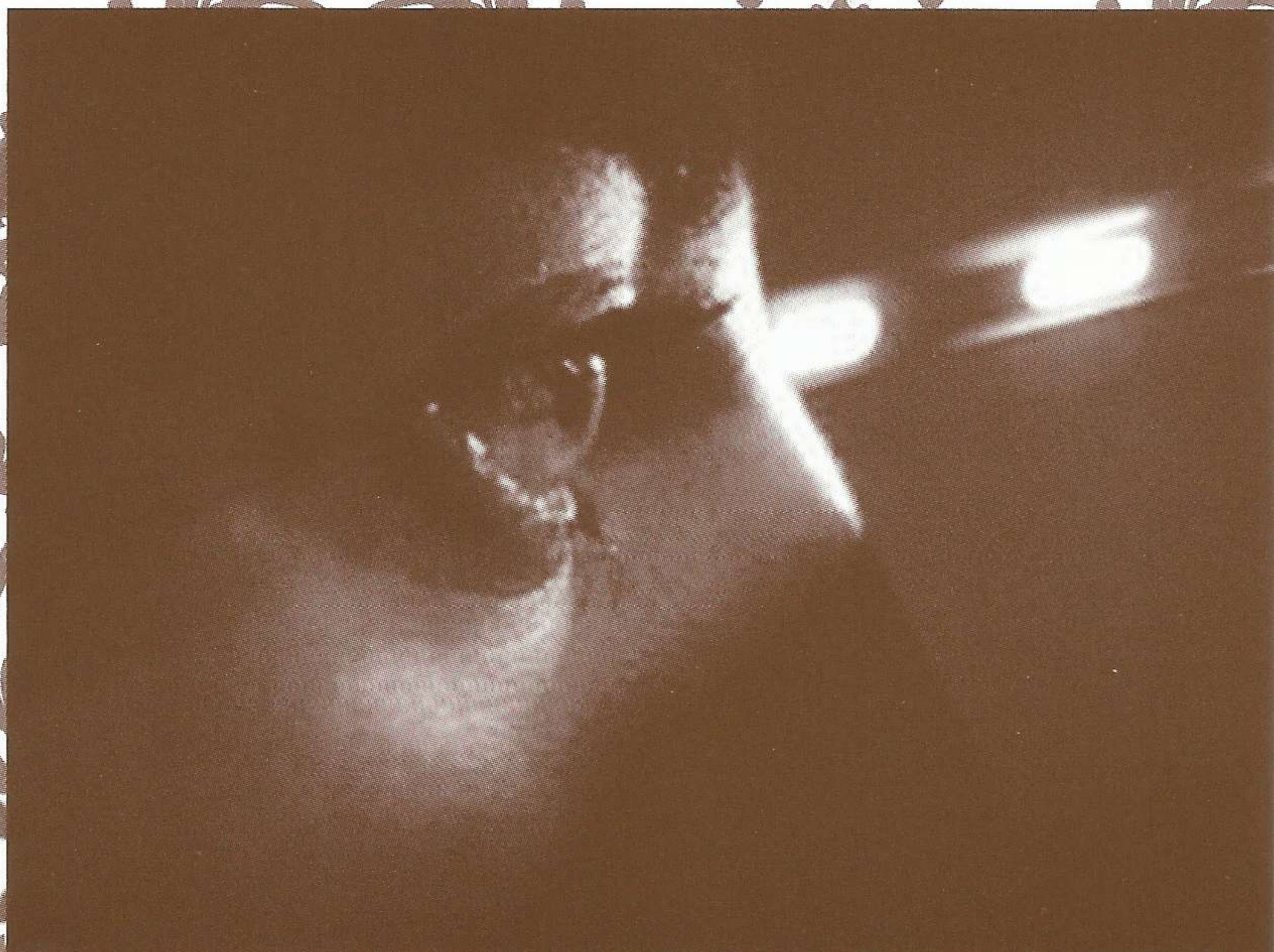
*Patriotic* is a meditation on intimacy, dependency and control. As food and feeding are the most primal of human interchanges, the exchange of food is a symbolic exchange of love, one that carries with it all the potential of abusive control. With virtually no dialogue and few gestures, the intimacy between the two men is hard to categorize – lovers, friends or family?

AS HARD AS IT GETS – PROGRAMA DE CURTAS | *SHORTS PROGRAM*

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
21:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Segunda-feira 19  
22:00h, Sala 4 )





## Pausa

Realização | Director: Vicent J. Gavara

Espanha | Spain, 2004, 13'

Curta-Metragem | Short Film

Intérpretes | Cast: Raúl Julve, María Ángeles Ortega, Raúl Tejón, Francés Cerrato

s/ diálogos

Esta projecção conta com o apoio do Instituto Cervantes

*This screening is sponsored by the Instituto Cervantes*

Amanhecer na cidade. Junto aos telhados, vidas cruzam-se e deslizam pelas janelas de um apartamento, partilhando privacidades, instintos, desejos, medos, olhares e pele a tremer de excitação. O espanto, a confusão, a emoção irracional e a vida que continua como se nada fosse...

*Daybreak in the city. Near the rooftops, lives cross and slip through the windows of an apartment building, sharing privacies, instincts, desires, fears, glances and skin trembling with excitement. The bewilderment, the confusion, the irrational emotion and the life that continues thereafter...*

BAD GIRLS AND SICK BOYS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM



Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
17:00h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Domingo 18  
21:30h, Sala 4 )





917

### **Playtime – Amser Chwarae**

**Realização | Director:** Arwel Gruffydd

**Reino Unido | UK, 2004, 10'**

**Curta-Metragem | Short Film**

**Intérpretes | Cast:** Gruffudd Ifan, Ryland Teifi, Eirlys Bellin, Ryan Nelson, Harry Brooks

**v.o. inglesa e galesa legendada em inglês**

Esta projecção conta com o apoio do British Council

*This screening is sponsored by the British Council*

Um jovem e nervoso professor, que carrega o peso de um segredo pessoal, descobre que quando a fantasia se alia à realidade, o resultado é surpreendentemente divertido.

*A beleaguered, young teacher, weighed down by a secret burden, finds that when fantasy meets reality, the result is unexpectedly amusing.*

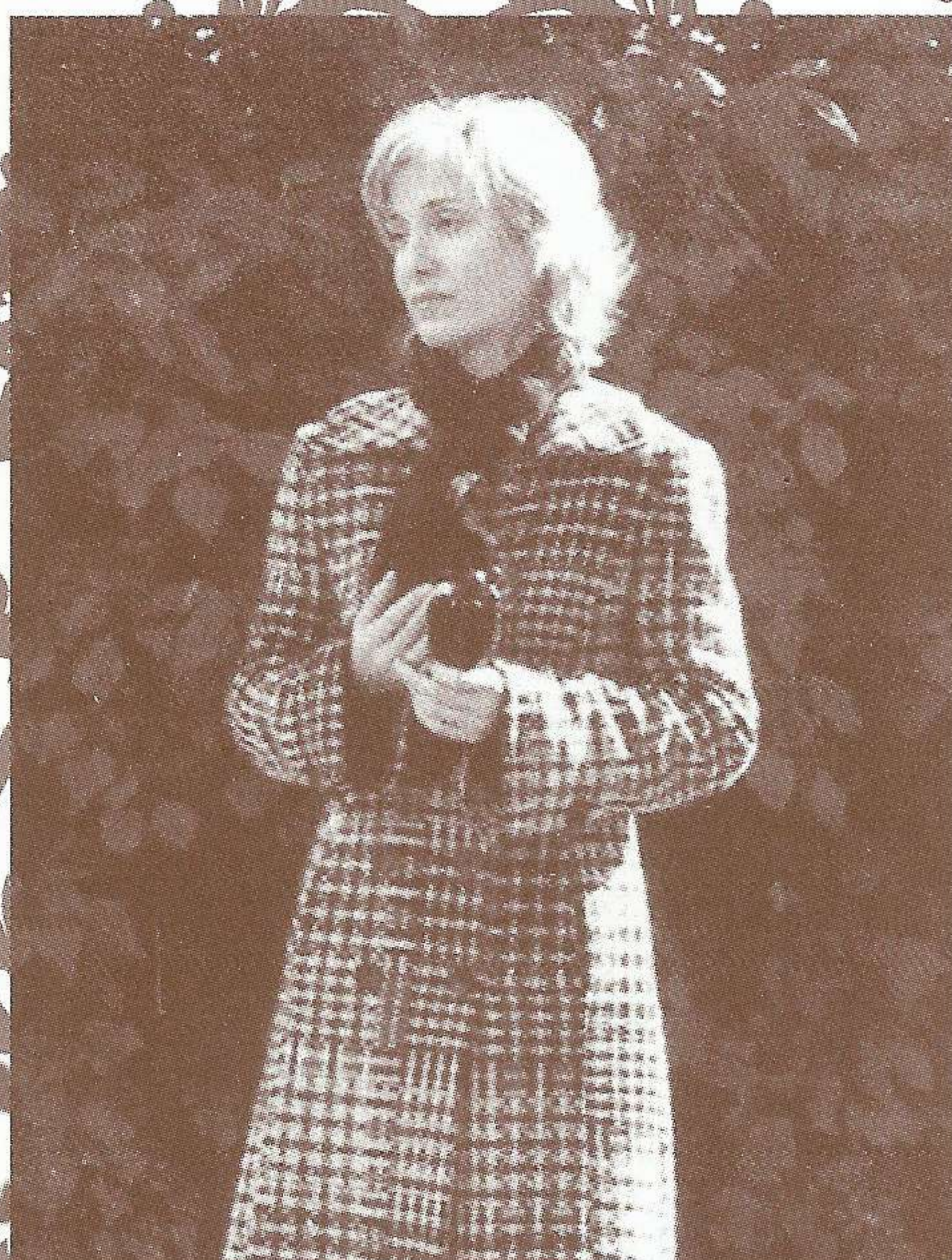
OH ENGLAND MY LIONHEART – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM



Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
21:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Terça-feira 20  
17:00h, Sala 4 )





**Sola**

Realização | *Director:* Adán Martín  
Espanha | *Spain,* 2005, 2'  
Curta-Metragem | *Short Film*  
Intérpretes | *Cast:* Sonia Almarcha, Marta Gutiérrez  
s/ diálogos

Esta projecção conta com o apoio do Instituto Cervantes  
*This screening is sponsored by the Instituto Cervantes*

Uma mulher. Um parque.

*A woman. A park.*

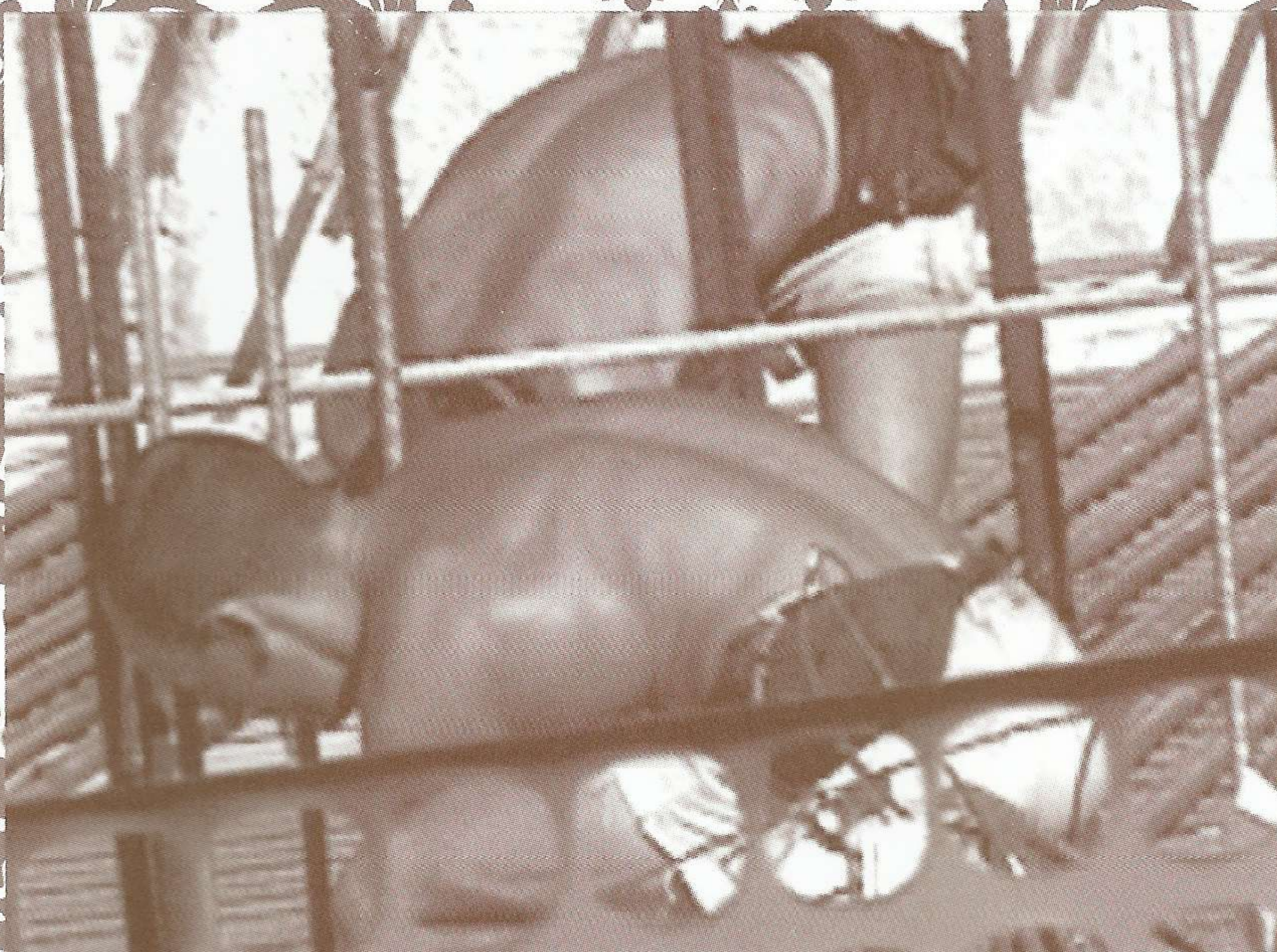
BAD GIRLS AND SICK BOYS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM



Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
17:00h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Domingo 18  
21:30h, Sala 4 )





### Summertime

Realização | *Director:* Walter Riccarelli  
 Itália | *Italy,* 2004, 6'  
 Curta-Metragem | *Short Film*  
 s/ diálogos

Um Verão escaldante. Uma cidade italiana cheia de obras. Um indiscreto e politicamente incorrecto olhar vagueia livremente, superando barreiras e vedações.

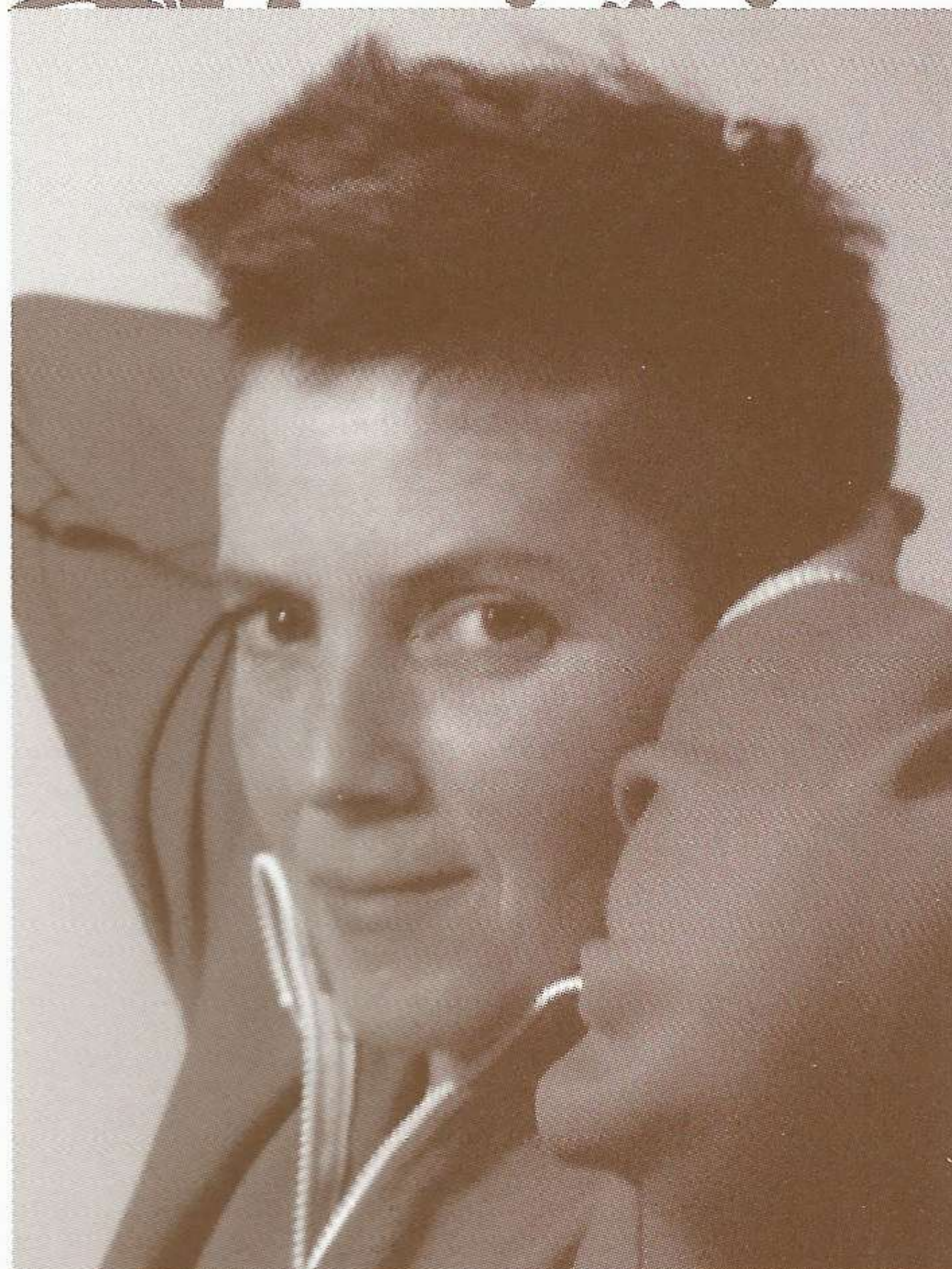
*A very hot summer. An Italian city full of building sites. An indiscreet and politically incorrect eye moves around freely, overcoming barriers and fences.*

AS HARD AS IT GETS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
 Sábado 17  
 21:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 19  
 22:00h, Sala 4 )





Tonje Gjevjon

**Talking in Tongues**

Realização | *Director: Tonje Gjevjon*  
Noruega | *Norway, 2004, 2'*  
Curta-Metragem | *Short Film*  
s/ diálogos

Esta projecção conta com a presença da realizadora  
Tonje Gjevjon

*Director Tonje Gjevjon will be present for this screening*

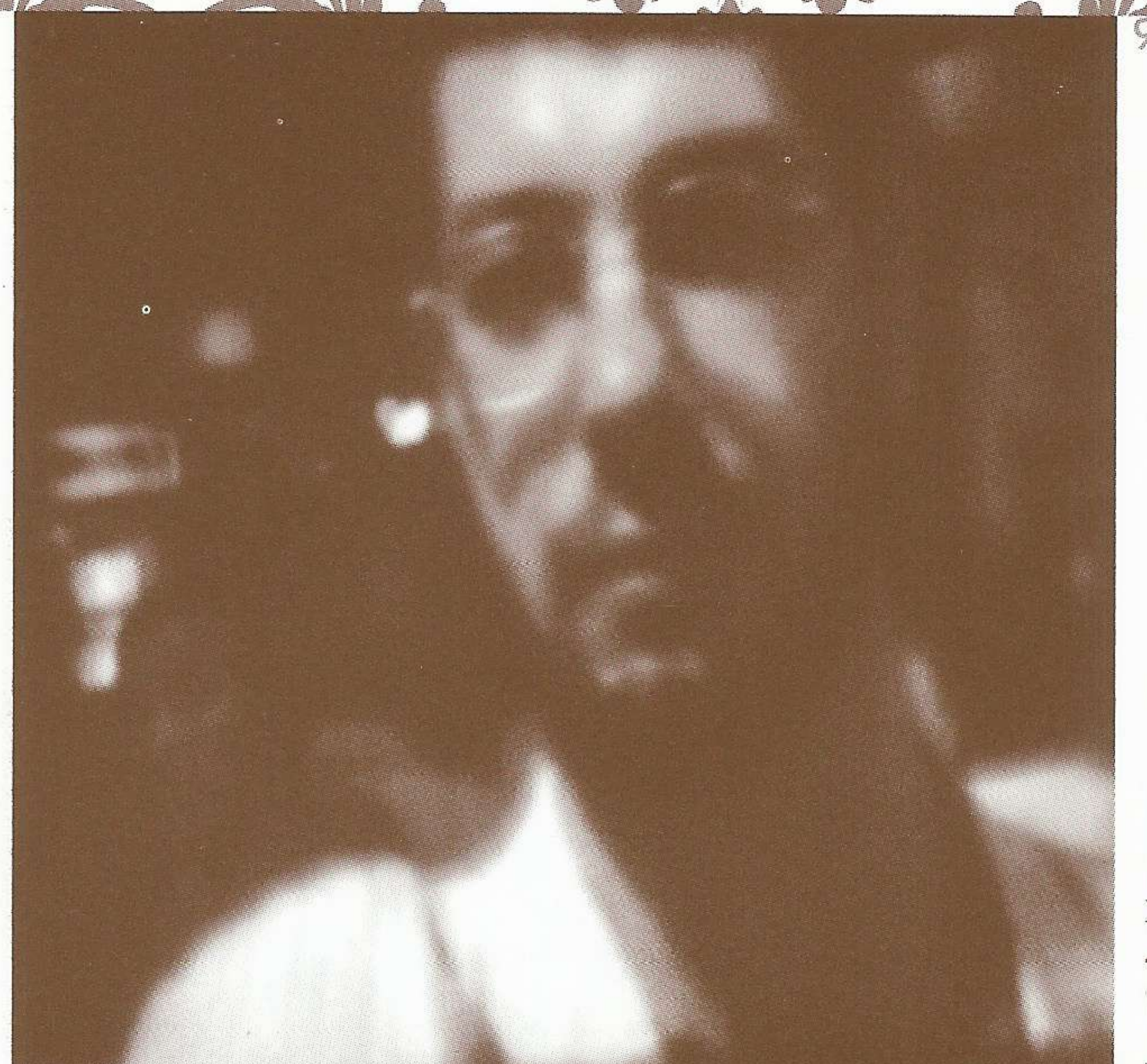
Curso introdutório em como falar em línguas.

*Introduction course on how to talk in tongues.*

Cinema Quarteto  
Domingo 18  
15:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Terça-feira 20  
15:30h, Sala 4 )





Juan J. Moreno

**Tribute to Derek Jarman**

Realização | *Director:* Juan J. Moreno  
Espanha | *Spain,* 2004, 7'  
Curta-Metragem | *Short Film*  
Intérpretes | *Cast:* Juan J. Moreno  
v.o. inglesa legendada em castelhano

Esta projecção conta com a presença do realizador Juan J. Moreno

*Director Juan J. Moreno will be present for this screening*

Esta projecção conta com o apoio do Instituto Cervantes  
*This screening is sponsored by the Instituto Cervantes*

A 22 de Dezembro de 1986, Derek Jarman foi diagnosticado como seropositivo. Antes deste diagnóstico, a sexualidade de Jarman era apenas uma parte do conjunto de influências e interesses significativos que marcaram a sua arte. Depois do diagnóstico, tornou-se no factor central e determinante do seu trabalho. Após uma série de dolorosas doenças oportunistas, Derek Jarman faleceu a 19 de Fevereiro de 1994.

On 22 December 1986 Derek Jarman was diagnosed HIV positive. Before the diagnosis Jarman's sexuality had been on among a number of significant influences and interests informing his art. After the diagnosis it became the principal, determining factor in his work. After a long series of painful illnesses, Derek Jarman died on 19 February 1994.

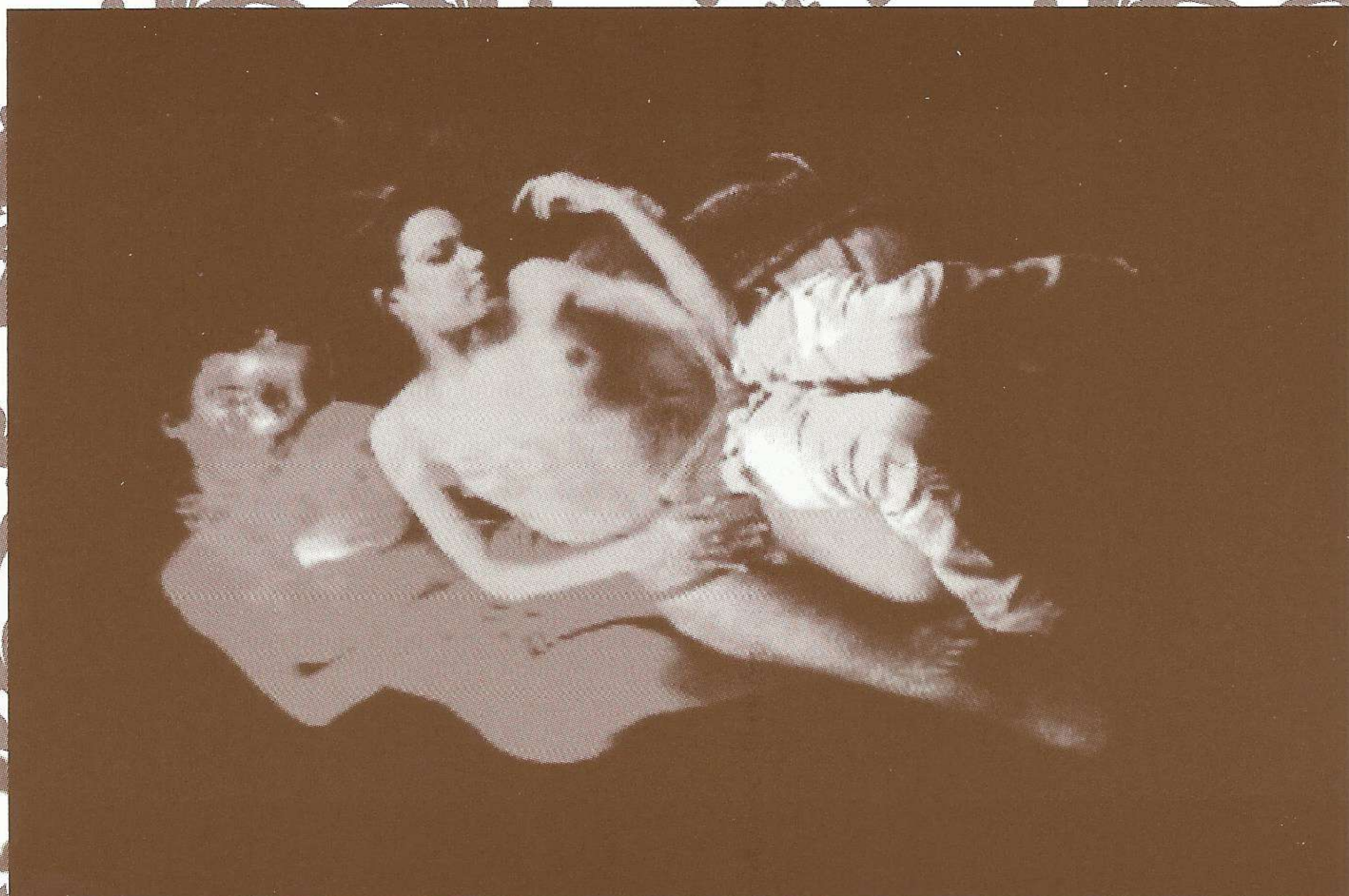
OH ENGLAND MY LIONHEART – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM



Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
21:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Terça-feira 20  
17:00h, Sala 4 )





### Trópico de Capricórnio

Realização | *Director:* Kika Nicolela

Brasil | *Brazil, 2005, 30'*

Curta-Metragem | *Short Film*

v.o. portuguesa legendada em inglês

Esta projecção conta com o apoio da AT – associação para o estudo e defesa do direito à identidade de género

*This screening is sponsored by AT – association for the study and defense of the right to the genre identity*

Quatro travestis são trazidos para um quarto de hotel na mesma noite. Uma por uma, aceitam o desafio da realizadora: o de se deitarem na cama e permanecerem sós no quarto com uma câmara. Conscientemente ou não, elas recriam-se frente à câmara. Criam uma personagem e aos poucos, através dessa mesma personagem acabam por revelar-se a si próprias: as suas fantasias, esperanças, dúvidas e experiências nas ruas de São Paulo.

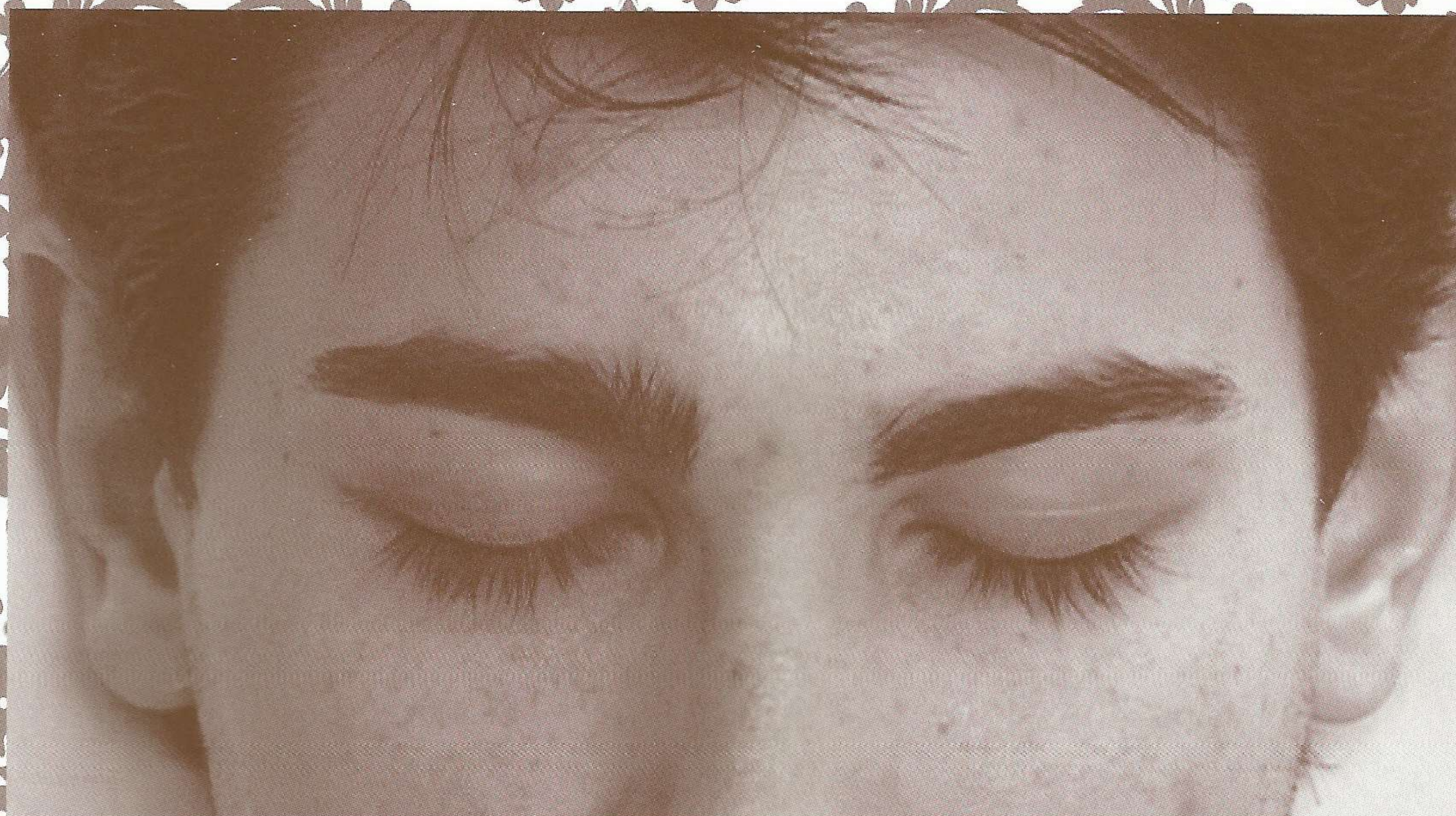
*Four transvestites are brought into a hotel room on the same night. One by one, they take on the director's game: to lie down on the bed and stay in the empty room with a camera. Consciously or not, they try to recreate themselves to this camera. They create a character, but through that character they start little by little to reveal themselves: their fantasies, hopes, questionings and their experiences in the streets of São Paulo.*

MATINÉE TRANS  
TRANS MATINÉE

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
17:15h, Sala 4







### Twenty-Six Takes on Life without Allen

Realização | **Director: Sebastian Michael**

Reino Unido | **UK, 2004, 29'**

Curta-Metragem | **Short Film**

Intérpretes | **Cast: Charlotte Bicknell, Matt Emery,  
Laura Fitzpatrick,**

v.o. inglesa s/ legendas

Esta projecção conta com a presença do realizador Sebastian Michael  
*Director Sebastian Michael will be present for this screening*

Esta projecção conta com o apoio do British Council  
*This screening is sponsored by the British Council*

A noiva de Allen e o seu melhor amigo usam uma handycam para comunicar com ele, depois de hospitalizado em coma. O que começa por ser um presente de aniversário para Allen para o divertir após o seu regresso do hospital, mostrando que afinal não perdeu nada de importante, acaba por arrastar uma já de si complexa relação para territórios inesperados.

*Allen's fiancée and best mate use a handycam to 'communicate' with him after he's hospitalized in a coma. What starts out as a birthday present for Allen to "have a laugh" when he gets back and see that he hasn't "missed much" shifts an already complex relationship into unexpected territory.*



Sebastian Michael

OH ENGLAND MY LIONHEART – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM



Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
21:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Terça-feira 20  
17:00h, Sala 4 )





### World's Worst Architecture

Realização | *Director:* Cameron Groves

Canadá | *Canada,* 2005, 8'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Rob Quance, Bettina Klug, Kent Jensen,  
Ian Strang (voz off), Cameron Groves (voz off)

v.o. inglesa s/ legendas

Dois homens tentam um encontro na baixa de Toronto contra um fundo de rugosas imagens a preto e branco.

*Two guys give their take on trying to connect in downtown Toronto against a backdrop of gritty black and white images.*

BAD GIRLS AND SICK BOYS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
17:00h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Domingo 18  
21:30h, Sala 4 )





## Yes

Realização | *Director:* Hervé Joseph Lebrun  
França | *France,* 2004, 6'  
Curta-Metragem | *Short Film*  
Intérpretes | *Cast:* Cyril X  
s/ diálogos

Guia para onde quiseres, faz o que quiseres, não me importa,  
esta noite estou nas mãos do destino.

*Drive anywhere, do what you want, I don't care, tonight I'm in the  
hands of fate.*

Cinema Quarteto  
Segunda-feira 19  
15:30h, Sala 4



## **As 5 Lições Básicas** **The 5 Basic Steps**

### **1ª CONCEITOS BÁSICOS & IDEIAS FEITAS**

Tem a certeza que sabe o que é um heterossexual?

#### **1st BASIC CONCEPTS & PRECONCEPTIONS**

*Are you sure you know what a heterosexual is?*

### **2ª ROTEIRO PARA A COMPREENSÃO DO GAY MODERNO**

Sabe quantos tipos de gay os heterossexuais conhecem?

#### **2nd COMPREHENSIVE GUIDE TO THE MODERN GAY**

*Do you know how many kinds of gays do heterosexuals recognize?*

### **3ª O ENGATE**

E se um homossexual de repente lhe oferecer flores...

Sabe o que isso é?

#### **3rd THE PICK-UP**

*And what if a homosexual suddenly gives you flowers...*

*Do you know what that means?*

### **4ª O MUNDO HETERO**

Sabe quantos gays são precisos para mudar um heterossexual?

#### **4th THE HETERO WORLD**

*Do you know how many gays it takes to change a heterosexual?*

### **5ª PORTUGAL "QUASE" GAY**

Sabe o que fazer para descobrir se é gay?

#### **5th PORTUGAL "ALMOST" GAY**

*Do you know how to figure out if you're gay?*



**Com a Cassefaz!**

(uma co-produção Grupo Cassefaz e Lugar Comum)



# GAY SOLO

101

Um espectáculo de Luís Assis | *A theatre show by Luís Assis*

Datas de apresentação | *Presentation dates: 9 de Setembro a 9 de Outubro de 2005*

De quarta-feira a domingo às 22h | *Wednesday to Sunday at 10 pm*

Local de apresentação | *Venue: Teatro da Comuna Sala 1*

Duração do espectáculo | *Running time: 60'*

Preço | *Price:*

Normal: 12€

Descontos Diversos: 10€

Desconto Pin Cultura: 9€

Para informações e reservas | *For info and ticket reservation:*

21 722 17 70 | 21 342 01 36

[cassefazproduz@teatropolis.net](mailto:cassefazproduz@teatropolis.net)

[www.teatropolis.net](http://www.teatropolis.net)

Gay Solo é a primeira parte de um projecto intitulado Sex Shop Trilogy a apresentar entre 2005 e 2007.

Visto de uma forma simplista, Gay Solo é aquilo a que se poderia chamar um one man show. Mas não só...

É também um revolucionário guia para compreender o gay português em cinco fáceis lições.

E, sobretudo, é uma crítica corrosiva (e, às vezes, bem-humorada) sobre algumas ideias feitas acerca do que é ser gay num pequeno país que gostamos de chamar Portugal!

Como o próprio nome indica, trata-se de um espectáculo a solo que se pretende uma reflexão irónica sobre alguns mitos e ideias feitas acerca da homossexualidade, ao mesmo tempo que assume a função política e social que o termo gay ganhou na sequência dos tumultos em Stonewall, há mais de trinta anos atrás.

Mas, sobretudo, Gay Solo pretende quebrar a barreira que tem tornado os espectáculos de temática gay uma espécie de produto de consumo interno, para uma minoria específica e sempre com um certo carácter underground. Este primeiro capítulo da Sex Shop Trilogy quer acima de tudo falar com a população portuguesa, independentemente da sua orientação sexual e, mais do que preocupado em construir um discurso dirigido aos gays portugueses, quer estabelecer pontes de comunicação com o que se convencionou chamar uma sociedade maioritariamente heterossexual.

Alicerçado na actualidade política e social portuguesa, e dependente da cumplicidade estabelecida com o público em cada diferente espectáculo, Gay Solo propõe-se não só como um objecto artístico mas sobretudo como uma afirmação pessoal e política.

Gay Solo is the first part of the Sex Shop Trilogy Project, to be presented between 2005 and 2007.

From a simplistic perspective, Gay Solo is what we could describe as a one man show. But not only... It is also a revolutionary guide on the understanding of the Portuguese gay in five easy steps. And, above all, an acute critique (and sometimes a well-humoured one) on some taken for granted concepts of what it is to be gay in a small country we like to call Portugal!

As its title implies, this is a solo performance intended as an ironic reflection on some of the myths and preconceptions on homosexuality, so as fully assuming both the political and social functions that the term "gay" has gained following the Stonewall riots, over thirty years ago.

But, above all, Gay Solo intends to break the boundaries by which gay themed shows are turned into a kind of product for internal consumption, towards a specific minority and always with a certain underground feeling to it. This first chapter of the Sex Shop Trilogy intends, mostly, to dialogue with the Portuguese population, regardless of their sexual orientation and, beyond the concern of constructing a discourse aimed at the Portuguese gays, it wants to establish a communication ground with what is conventionally called a hegemonic heterosexual society.

Biased by both the social and political Portuguese state of affairs, and dependent on the complicity established with the audience every night, Gay Solo proposes itself not only as an artistic object, but above all as a personal and political statement.



# DEBATE SOBRE TEATRO GAY GAY THEATRE DEBATE

Terça-feira, 20 de Setembro, Cinema Quarteto, Sala 4, 18h30  
Tuesday, 20 September, Cinema Quarteto, Sala 4, 6.30 pm

Este debate precede a exibição do documentário Kiki and Herb on the Rocks, às 19h30  
This debate precedes the screening of the documentary Kiki and Herb on the Rocks, at 7.30 pm

## Participantes | Participants:

**Miguel Abreu** – Actor, produtor e encenador, director do Grupo Cassefaz, responsável por espectáculos como Cabaret das Virgens, As Barbis, Bi-Sex Cabaret. Actualmente é programador de teatro da Faro 2005 - Capital Nacional da Cultura. | Actor, producer, and theatre director, he is also the director of Grupo Cassefaz, responsible for theatre shows such as Cabaret das Virgens, As Barbis, Bi-Sex Cabaret. Theatre Programmer for Faro 2005 – Capital Nacional da Cultura.

**Luís Assis** – Formado como actor pela Escola Superior de Teatro e Cinema, tem desenvolvido trabalho sobretudo como autor e encenador. | Actor's degree from the Escola Superior de Teatro e Cinema, he has worked mainly as an actor and theatre director.

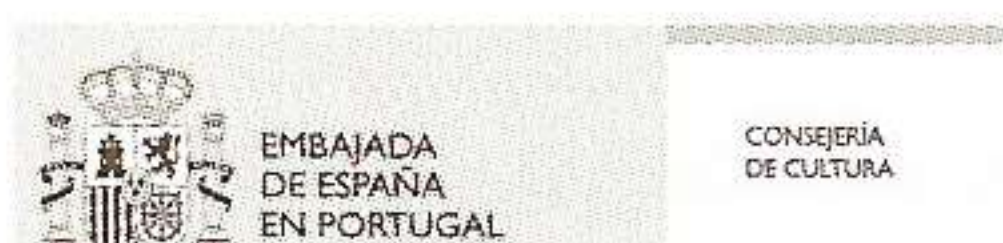
**Julián Quintanilla** – Realizador e Assistente de Encenação no Centro Dramático Nacional de Madrid. Licenciado em Encenação pela Real Escuela Superior de Arte Dramático de Madrid. | Filmmaker and Assistant Director at the Centro Dramático Nacional in Madrid. Graduate in Theatre Direction by the Real Escuela Superior de Arte Dramático de Madrid.

**João Ferreira** (Moderador | Mediator) – Director do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, Mestre em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. | Director of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival. Master in Theatre Studies by the Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Afinal, há ou não há um teatro «gay»? E se há, em que é que se diferencia e porquê do outro teatro, afinal o que não é «gay»? Questão recorrente e cíclica, tema abordado de quando em quando, o mais importante deste encontro será o pretexto para, juntos, falarmos do principal – o teatro – onde o nosso olhar gay é tão legítimo e sentido quanto os demais olhares que, de diferentes, mantém permanente a força do teatro.

*Is there or is there not a «gay» theatre after all? And if there is, what differentiates it and why from the other theatre, the one who, after all, isn't «gay»? Thorough and cyclic issue, a subject discussed from time to time, the most important in this encounter is that, together, we talk about the main theme - the theatre – where our gay regard is as legitimate and felt as any other who, differently, makes permanent the theatre's strength.*

Este debate é patrocinado pela Cassefaz, Embaixada de Espanha – Serviços Culturais, Instituto Cervantes e FCGLL  
This debate is sponsored by Cassefaz, Spanish Embassy – Cultural Service, Instituto Cervantes and the LGLFF





# rede ex aequo

associação de jovens lésbicas, gays, bissexuais, transgéneros e simpatizantes.

A rede ex aequo é uma associação nacional de jovens lésbicas, gays, bissexuais, transgéneros e simpatizantes entre os 16 e os 30 anos fundada a Abril de 2003 com o intuito de trabalhar em prol da juventude LGBT em Portugal.

## ■ Grupos de Jovens LGBT e Simpatizantes

A rede ex aequo tem actualmente dez grupos de jovens locais que pretendem ser um espaço de apoio. Podes encontrar-nos em **Aveiro, Braga, Coimbra, Covilhã, Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Porto e Vila Real**. Podes também encontrar mais informações, nomeadamente se foram criados novos grupos, no nosso site oficial.

## ■ Fórum Virtual de Jovens LGBT e Simpatizantes

A rede ex aequo tem um fórum na internet que é o local ideal para conheceres e falares com jovens da tua cidade ou de todo o país. Para participares basta visitar <http://www.ex-aequo.web.pt/forum> e registares-te.

## ■ Campanha Digital Contra o Preconceito a LGBTs

A rede ex aequo lançou uma campanha digital contra o preconceito a lésbicas, gays, bissexuais e transgéneros em Portugal. Foram criados banners e postais virtuais com frases que pretendem levar o cibernauta não só a pensar sobre as mesmas e reflectir sobre o preconceito existente para com as pessoas LGBT, mas também a clicar nos banners ou no link para os postais para aceder à página da campanha onde é possível encontrar respostas às suas questões. Esta campanha pode ser encontrada em <http://www.ex-aequo.web.pt/campanha>.

## ■ Acampamento de Verão para Jovens LGBT e Simpatizantes

A rede ex aequo organiza todos os anos um acampamento de Verão para jovens lésbicas, gays, bissexuais, transgéneros e simpatizantes.

## ■ Brochura 'Seremos Nós Própri@s'

A rede ex aequo está a preparar uma brochura informativa para de jovens lésbicas, gays, bissexuais, transgéneros ou com dúvidas que deverá ser lançada em 2005.

## ■ Ciclo de Cinema "EU TU NÓS"

A rede ex aequo pretende continuar a organizar o seu ciclo de cinema para jovens lésbicas, gays, bissexuais, transgéneros e simpatizantes. Este ciclo de cinema será repetido todos os anos em Lisboa e, sempre que possível, extendido a outras cidades do país.

## ■ Sessões de Esclarecimento nas Escolas

A rede ex aequo tem disponível uma equipa para organizar ou estar presente em debates sobre a temática da orientação sexual e/ou identidade de género. Esta equipa já correspondeu a uma série de convites de escolas e o seu trabalho será integrado num Projecto de Educação da associação mais alargado que pretende produzir material sobre a juventude LGBT para professores e alunos.

Para saber mais sobre estes e outros projectos da rede ex aequo visita o site oficial da associação. Se estiveres interessado em apoiar a associação podes tornar-te sócio ou fazer um donativo para o NIB 003503790000108923016.



# DEBATE SOBRE AS JUVENTUDES AFRICANAS DEBATE ON AFRICAN YOUTHS



Segunda-feira, 19 de Setembro, Cinema Quarteto, Sala 4, 18h30  
Monday, 19 September, Cinema Quarteto, Sala 4, 6h30 pm

Este debate precede a exibição do documentário City of Happiness, às 19h30  
This debate precedes the screening of the documentary City of Happiness, at 7.30 pm

## Participantes | Participants:

**Michael Roes** – Realizador do documentário City of Happiness, sobre os jovens Argelinos. | Director of the documentary City of Happiness, on Algerian youths.

**Nadir Youfsi** – Participante no Documentário City of Happiness | Intervenant in the documentary City of Happiness

**Amnistia Internacional** – Secção Portuguesa – [www.amnistia-internacional.pt](http://www.amnistia-internacional.pt)

**Rede Ex-Aequo** – Associação de jovens lésbicas, gays, bissexuais, transgéneros e simpatizantes – <http://ex-aequo.web.pt>

**Albino Cunha** (Moderador | Mediator) – Licenciado e Mestre em Relações Internacionais pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, no qual exerce actividade docente na área dos Estudos Africanos. Presidente da Associação Cultural Janela Indiscreta | Graduated and Master in International Relations by the Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, where he is also a Professor in the African Studies area. President of the Associação Cultural Janela Indiscreta

A procura da felicidade e os direitos humanos.

Quando se fala da juventude nos países africanos nomeadamente nos países magrebinos, associam-se a frustração, a marginalização, a miséria social, cultural e sexual, o fanatismo político e religioso. Mas a juventude não será apenas isto. Além destes entraves que a difícil situação económica, social e política promovem, há também uma verdadeira alegria de viver “juvenil” e uma capacidade criativa e de iniciativa bem viva. Do diálogo cultural e da promoção do intercâmbio juvenil, resultam atitudes que podem ajudar a suprimir ou atenuar as marginalizações sociais e o desalento cultural.

“Considero a homossexualidade como apenas mais uma forma de sexualidade, que foi reprimida durante anos. Mesmo que fosse exercida discretamente, o que era prática.

Nós podemos banir os homossexuais mas eles não vão desaparecer.

Não podemos invadir os quartos das pessoas para ver com quem elas dormem. Ou mesmo pará-las na rua e exigir que provem a sua sexualidade.

A homossexualidade é algo que vive connosco.”

**Nelson Mandela**, Conferência da SADC, Junho 1998

*Human Rights and the search of happiness*

*When we approach the youth issue in the African countries, namely those of the North, we associate it with frustration, marginalization, and social, cultural, and sexual misery, so as religious and political fanaticism. But the youth doesn't resume to this. Beyond these boundaries endorsed by a tough political, social and economic situation, lays a true “youthful” way of life and a lively creative capacity and spirit of initiative. From cultural dialogue and the promotion of juvenile interchange, derive attitudes which may help suppress or attenuate social marginalization and cultural dismay.*

*“I consider homosexuality as merely another form of sexuality, which has been repressed for years. Even if taken on discreetly, that was the practice.*

*We can ban homosexuals but they will not disappear.*

*We cannot invade people's bedrooms to see with whom they sleep with.*

*Or even stop them on the street and demand them to prove their sexuality.*

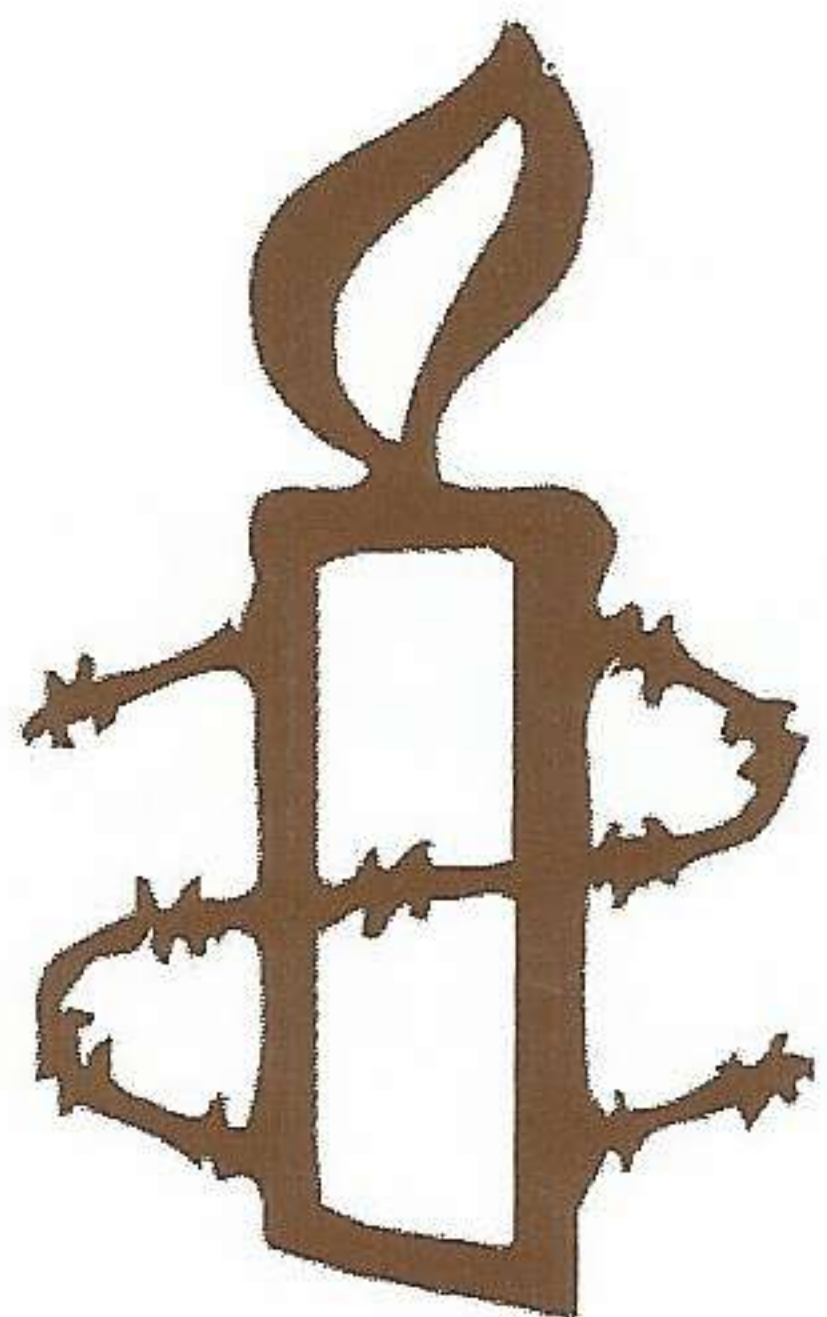
*Homosexuality is something which lives with us.”*

**Nelson Mandela**, SADC Conference, June 1998

Informação | For further information:

BEHIND THE MASK – A website on gay and lesbian affairs in Africa <http://www.mask.org.za/index2.html> (também com uma página em português).





# Amnistia Internacional

Secção portuguesa

## AMNISTIA INTERNACIONAL PORTUGAL

A Amnistia Internacional é uma organização mundial de defesa e promoção dos Direitos Humanos. Trabalhamos na promoção de todos os Direitos Humanos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e em outros documentos internacionais. Focamos o nosso trabalho de defesa das violações de Direitos Humanos perpetradas pelos Estados ou seus agentes e por grupos de oposição, trabalhando:

- Pela libertação de todos os prisioneiros de Prisioneiros de Consciência (pessoas detidas por expressarem de forma não violenta as suas opiniões políticas ou religiosas, por motivos ligados à sua raça, sexo, etnia, orientação sexual, entre outros);
- Pelo julgamento justo e rápido para os Presos Políticos;
- Pela abolição da pena de morte, tortura e outros tratamentos cruéis desumanos e degradantes;
- Pelo fim das execuções extrajudiciais e os 'desaparecimentos';
- Pelo fim dos abusos cometidos contra os Direitos Humanos por grupos armados;
- Pelos direitos para os refugiados e outros migrantes;
- Para acabar com o uso de crianças soldado;
- Para proteger o direito internacional e os activistas de direitos humanos;
- Para acabar com todos os tipos de discriminação.

Para atingir estes objectivos, a Amnistia Internacional desenvolve diversas actividades: que vão do envio de cartas a vigílias públicas; da Educação para os Direitos Humanos a eventos para angariação de fundos; de apelos individuais em defesa de um determinado caso a campanhas, à escala global, sobre determinada questão.

Temos cerca de 1.500.000 de membros e apoiantes em 162 países e territórios. De forma especialmente organizada, cerca de 8.000 grupos (incluindo grupos locais, profissionais, de jovens ou de estudantes em cerca de 80 países) trabalham em missões de longa duração relativas a mais de 7.000 prisioneiros e outras vítimas de violações de Direitos Humanos. Cerca de 80.000 pessoas estão ligadas à Amnistia Internacional através da Rede de Acções Urgentes que mobiliza apelos em defesa de indivíduos cujas vidas ou integridade se teme esteja em perigo eminente: **Rede de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais (LGBT)**

Trabalhamos desde há vários anos na área da discriminação de género e orientação sexual, entendendo a discriminação não apenas como uma violação de Direitos Humanos mas também como causa directa de outras violações.

Afinal, ainda existem países onde amar alguém do mesmo sexo é crime punível com prisão ou mesmo com a morte.

Por isto, ajude-nos a combater todas as formas de discriminação, todas as formas de abuso ou violação dos Direitos Humanos.

A Amnistia Internacional é imparcial e independente de todos os governos, orientação política ou credo religioso, sendo financiada pelas quotas e donativos dos seus membros.

Caso queira tornar-se membro e juntar-se a nós nesta luta pelos Direitos Humanos ou se tiver especial interesse em fazer trabalho voluntário contacte-nos para:

**NÚCLEO LGBT – Amnistia Internacional Portugal**

LGBT.AI@gmail.com

**Amnistia Internacional Portugal**

Rua Fialho de Almeida, nº13, 1º. 1070-128 Lisboa. Tel: 213861652/64. Fax: 213861782

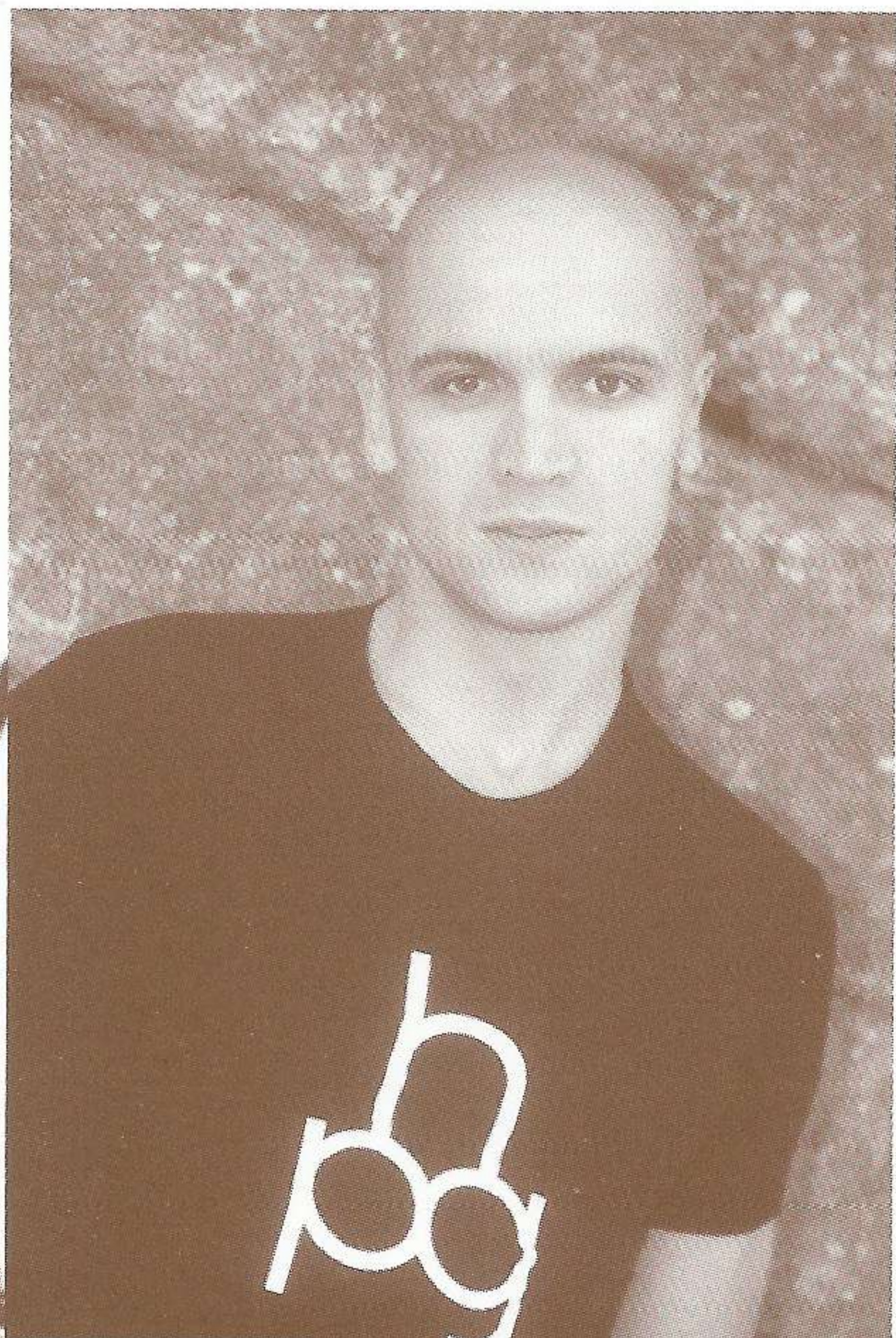
www.amnistia-internacional.pt; aiportugal@amnistia-internacional.pt.



# FORA DE COMPETIÇÃO NON COMPETITION







**Acteur X Pour Vous Servir**

Realização | *Director:* HPG  
França | *France,* 1997, 9'  
Curta-Metragem | *Short Film*  
Intérpretes | *Cast:* HPG  
v.o. francesa s/ legendas

Várias vezes aclamado pela imprensa francesa, nomeadamente ao prender a atenção de revistas como a *Les Inrockuptibles*, a *Têtu*, os *Cahiers du Cinéma*, ou o diário *Libération*, HPG começa a sua carreira cinematográfica como actor preenchendo o seu currículo com mais de 300 filmes porno. Em 1996 começa a dirigir os seus próprios filmes. *Acteur X Pous Vous Servir* é uma curta-metragem algures entre o porno, o cinema de autor e a comédia.

*Several times acclaimed by the French press, namely by magazines such as *Les Inrockuptibles*, *Têtu*, *Cahiers du Cinéma*, or the *Libération* newspaper, HPG starts his career as an actor in over 300 porn films. In 1996 he starts directing his own films. *Acteur X Pous Vous Servir* is a short film somewhere between porn, author-film and comedy.*





**Betty Ball Breaker Comes Home From Work**

Realização | *Director:* Tonje Gjevjon  
Noruega | *Norway,* 2000, 2'  
Curta-Metragem | *Short Film*  
s/ diálogos

Betty só quer sexo e a sua esposa quer lavar o chão da cozinha  
*Betty just wants to have sex and her wife wants to wash the kitchen floor.*



**Lesbian Gymnasts in USSR**

Realização | *Director:* Tonje Gjevjon  
Noruega | *Norway,* 2000, 2'  
Curta-Metragem | *Short Film*  
s/ diálogos

Exercícios lésbicos...  
*Lesbian exercises...*



109

Tonje Gjevjon

Esta projecção conta com a presença da realizadora Tonje Gjevjon | *Director Tonje Gjevjon will be present for this screening*



**Red Dresses**

Realização | *Director:* Tonje Gjevjon  
Noruega | *Norway,* 2001, 3'  
Curta-Metragem | *Short Film*  
s/ diálogos

Como mover-se em Vestidos Vermelhos.  
*How to move in Red Dresses.*

Cinema Quarteto  
Domingo 18  
15:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Terça-feira 20  
15:30h, Sala 4 )





### Carisma

Realização | *Director: David Planell*  
 Espanha | *Spain, 2003, 10'*  
 Curta-Metragem | *Short Film*  
 Intérpretes | *Cast: Natalia Mateo, Marta Aledo*  
 v.o. castelhano legendada em inglês

Esta projecção conta com o apoio do Instituto Cervantes  
 This screening is sponsored by the Instituto Cervantes

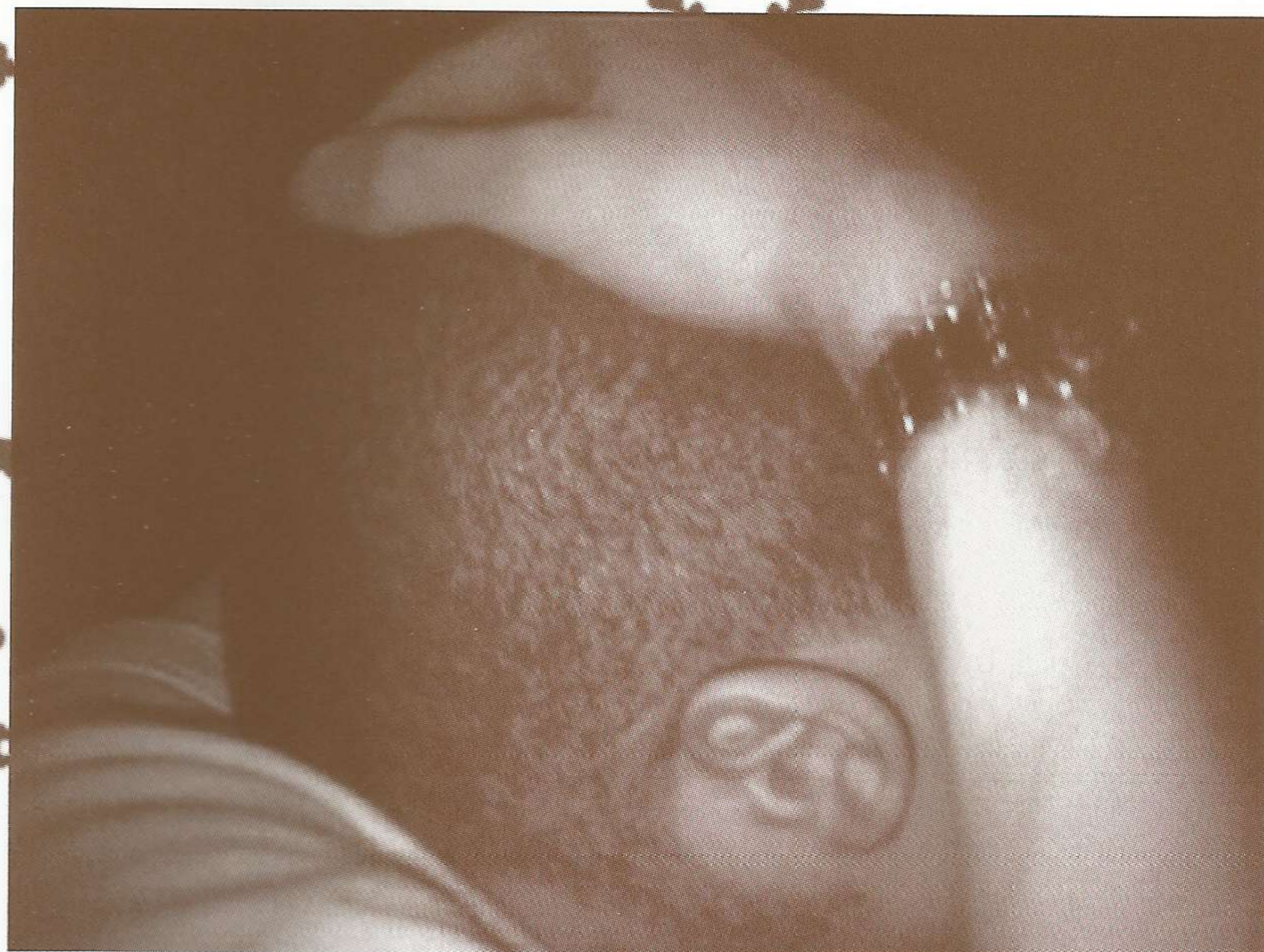
Se há algo que verdadeiramente une Jeny e Paca é o seu amor pelos noticiários: longas horas a devorar notícias tornou-as especialistas em temas da actualidade. Contudo, este é um dia especial, pois não vão permanecer meras espectadoras passivas do noticiário, mas, de súbito, vão ser as estrelas do mesmo.

*If there is something that truly unites Jeny and Paca it is their love of news programs: long hours devouring the news has turned them into real experts in current affairs. However, today is a special day as they will no longer be mute witnesses of today's news but will unexpectedly be starring in the news.*

Cinema Quarteto  
 Sexta-feira 16  
 21:45h, Sala 2

( Cinema Quarteto  
 Domingo 18  
 21:45h, Sala 2 )





### Ecce Homo

Realização | *Director:* Rémy Yadan

França | *France,* 2002, 10'

Curta-Metragem | *Short Film*

v.o. francesa s/ legendas

Rémy Yadan oferece-nos uma densa reflexão, filtrada pelo pensamento analítico e claras referências ao Cristianismo, em relação ao homem, à culpa, à responsabilidade e ao desejo, através de dez minutos de imagens rodadas clandestinamente num quarto escuro, ao som hipnótico de John Cage e comentadas pelo desarmante guião de Alain Bashung: *Ecce Homo*.

*Rémy Yadan puts a dense reflection, filtered by psychoanalytical thought and clear references to Christianity, on man, guilt, responsibility and desire, shown by ten minutes of edited clandestine images shot in a dark room, underscored by John Cage's hypnotic music and commented by Alain Bashung's dazzling script: Ecce Homo.*

AS HARD AS IT GETS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
21:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Segunda-feira 19  
22:00h, Sala 4 )





### Esas Nubes

Realização | *Director: Alex Mene*  
 Espanha | *Spain, 2003, 11'*  
 Curta-Metragem | *Short Film*  
 Intérpretes | *Cast: Alex Mene, Xosé Buxán*  
 v.o. galega legendada em inglês

Esta projecção conta com o apoio do Instituto Cervantes  
*This screening is sponsored by the Instituto Cervantes*

Após a morte do seu amante, um homem enfrenta a solidão, as memórias e o fardo da ausência. *Esas Nubes* é um tributo ao universo plástico de Félix González-Torres.

*After the death of his lover, a gay man has to face loneliness, memories and the heaviness of absence. Esas Nubes (Those Clouds) is a tribute to the aesthetic universe of Félix González-Torres.*

BAD GIRLS AND SICK BOYS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM



Cinema Quarteto  
 Sexta-feira 16  
 17:00h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Domingo 18  
 21:30h, Sala 4 )





**Harigata: The Alien Dildo that Turned Women into Sex-Hungry Lesbos**

Realização | *Director: Szu Burgess*  
 EUA | USA, 2003, 9'  
 Curta-Metragem | *Short Film*  
 v.o. inglesa s/ legendas

Harigata (o dildo na cultura japonesa) é um filme em Super 8, uma ficção científica camp, criada a partir de arquivos de 8mm de filmes de ficção científica dos anos 50 e antigos filmes pornográficos lésbicos também rodados em 8mm. A invasão de Harigata pode, de facto, ser o pior pesadelo da América. Uma apropriada alegoria ao medo da homossexualidade por parte da maioria da extrema-direita amante de Bush. Mais um terror contra o qual declarar guerra.

*Harigata (the dildo in Japanese culture), is a campy sci-fi/XXX Super 8 film created from found 8mm footage of 50s sci-fi flicks and re-shot vintage 8mm lesbian porn films. The invasion of Harigata may in-fact be America's worst nightmare. An appropriate allegory for the fear of homosexuality by the current majority of Bush-lovin' far-right Americans. Just another terror to be at war with.*

Cinema Quarteto  
 Quarta-feira 21  
 22:00h, Sala 4





### Home for Christmas

Realização | *Director:* Frank Mosvold

Noruega | *Norway,* 2003, 5'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Ingrid Jonassen Nordby, Urmila Berg  
Domaas, Per Christian Ellefsen, Britt Elisabeth Haagensli,  
Tuva Holmbakk, Bjørnar Teigen, Simen Wilsher Lohre

v.o. norueguesa legendada em inglês

Annie já não consegue esconder o seu agonizante segredo.  
Enquanto a mãe prepara o peru de Natal, Annie revela-lhe que  
é lésbica.

*Annie cannot keep her agonizing secret any longer. While mom  
is preparing the Christmas turkey, Annie tells her that she's a  
lesbian.*

LOL (LAUGH OUT LOUD) – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
19:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Domingo 18  
17:30h, Sala 4 )





### Is Your Wife a Secret Lesbian?

Realização | *Director:* Szu Burgess

EUA | USA, 2002, 9'

Curta-Metragem | *Short Film*

v.o. inglesa s/ legendas

Este filme é uma magnífica manipulação de imagens de stag films lésbicos do período entre os anos 30 e os anos 70. Os intertítulos são citações retiradas do artigo "Lesbianism", publicado em 1966 numa revista masculina. Uma colagem perfeita sobre filme.

*This film is a great manipulation of vintage lesbian stag films from the 30's up to the 1970's. Its inter-titles are drawn verbatim from the 1966 article about "Lesbianism" published in a men's magazine. A perfect collage work painted in a film.*

Cinema Quarteto  
Quarta-feira 21  
22:00h, Sala 4





### Juste un Peu de Réconfort

Realização | *Director: Armand Lameloise*

França | *France, 2004, 43'*

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Intérpretes | *Cast: Arthur Moncla, Rémi Bresson, Fabienne Babe, Manuel Blanc, Elodie Bollée*

v.o. francesa s/ legendas

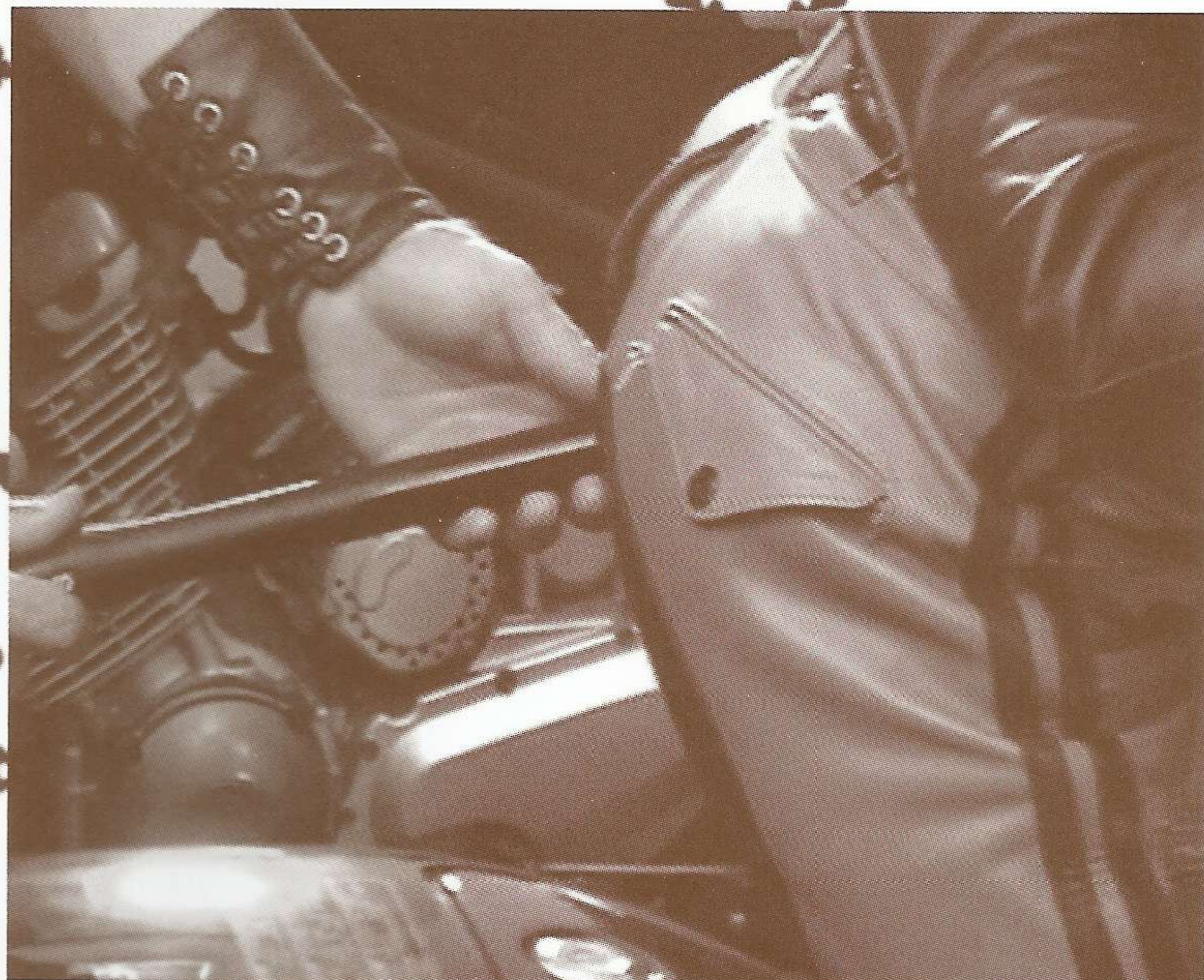
Uma original e renovada abordagem da temática da saída do armário. Arnaud e Guillaume são os melhores amigos. É o seu último ano de liceu e abrem-se-lhes todas as possibilidades: para o Guillaume, chegar a vias de facto com a sua namorada; para Arnaud, as possibilidades que se perspectivam parecem ser outras. Com o eclodir da sua sexualidade eclode também o amor por Guillaume, o desejo de cheirar a sua roupa interior e tocar a sua pele. Com um ritmo belíssimo, este filme é um magnífico retrato daqueles pequenos momentos na vida em que tudo pode acontecer. No final, Arnaud descobre que o futuro se lhe abre sob formas que ele nunca imaginou.

*A fresh and original take on the coming out flick. Arnaud and Guillaume are best friends. It's their final year of school and the air is full of possibilities: for Guillaume, getting intimate with his girlfriend; for Arnaud, there's something else in the air. His sexuality emerges and with it his love for Guillaume; his desire to smell his underwear and touch his skin. Beautifully paced, the film is a perfect snapshot of those small moments in life when things can happen. Ultimately Arnaud discovers that the future is open to him in ways he never imagined.*

Cinema Quarteto  
Sábado 17  
19:00h, Sala 2

( Cinema Quarteto )  
Domingo 18  
17:00h, Sala 2





### Leather & Law

Realização | Director:  
colectivo VAGEVUUR | VAGEVUUR collective

Holanda | Neatherlands, 2003, 83'

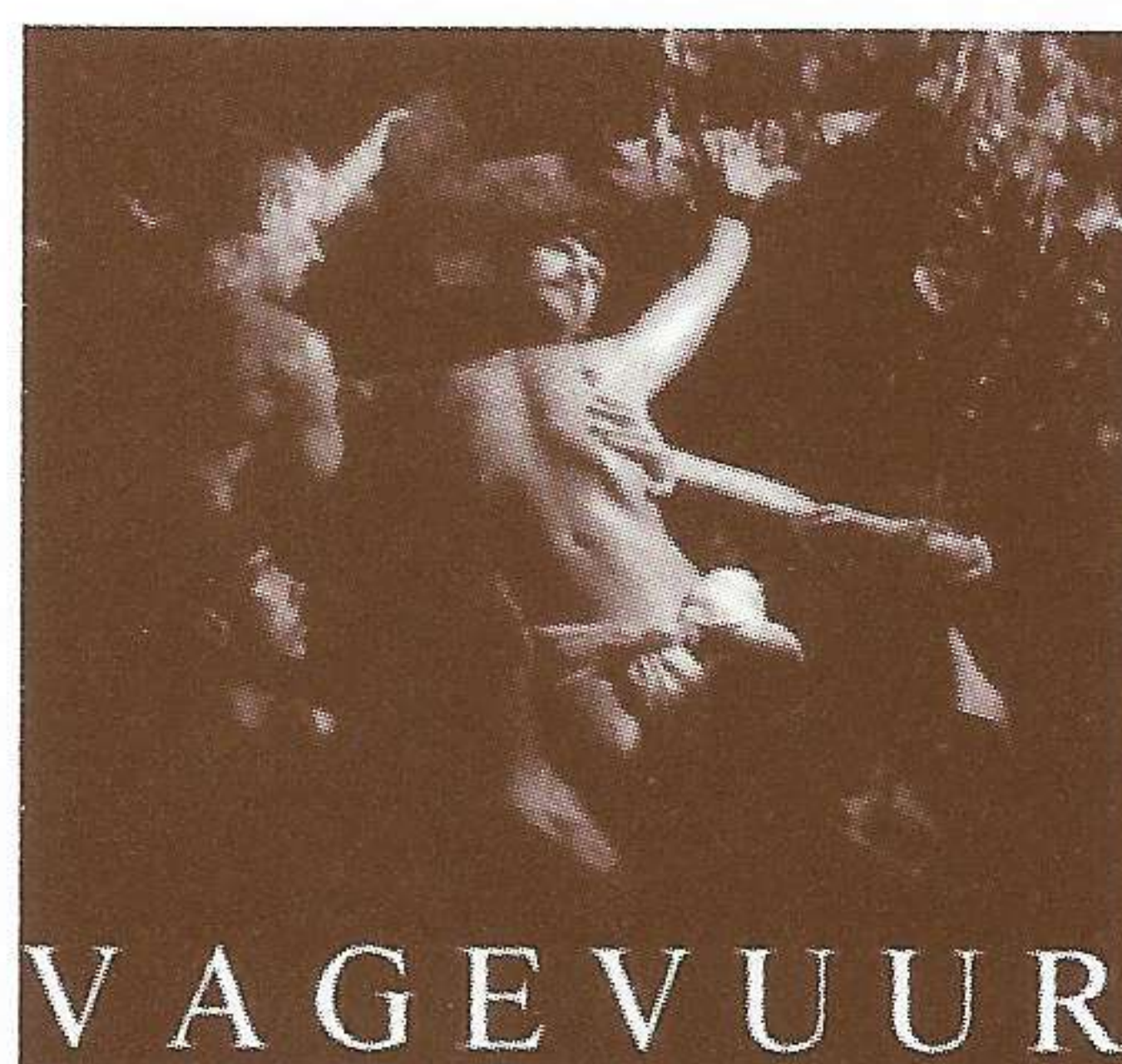
Longa-Metragem de Ficção | Feature Film

Intérpretes | Cast: Copfucker, Muccop, Rexwerk, Hijack-  
slave, Leatherbottom, Dogtrainer, Leathercop, Boris, Rufus,  
Jean-Luc, Cager, ST1100, Leathervictim, Police-breeches  
biker, Bootlicker Tom, Slave Richard, Damskin, Maarten,  
Erwin, Jay  
s/ diálogos

Em colaboração com o Breeches and Leather Uniform Fanclub (BLUF), o VAGEVUUR (Purgatório), um famoso clube fetichista de Eindhoven, produziu um vídeo repleto de cabedal, calças de montaria e inúmeros uniformes e adereços. Algumas das cenas foram gravadas durante a festa Leather & Law de 16 de Fevereiro de 2002.

Esta projecção conta com a presença de Gerard Lokhoff  
*Gerard Lokhoff will be present for this screening*

*In cooperation with the Breeches and Leather Uniform Fanclub (BLUF), VAGEVUUR (Purgatory) a very well known fetishist club from Eindhoven, has produced a video filled with leather caps, breeches, uniforms, biker leather etc. Some of the scenes were recorded during the Leather & Law party on February 16th, 2002.*



<http://www.vagevuur.com>

Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
23:45h, Sala 4





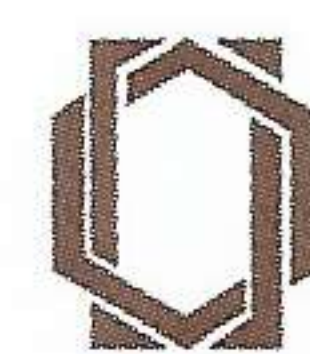
### Maris à Tout Prix

Realização | *Director: Yves Jeuland e Jean-Michel Vennemani*  
 França | *France, 2004, 90'*  
 Documentário | *Documentary*  
 v.o. francesa s/ legendas

Esta projecção conta com o apoio do Instituto Franco-Português  
*This screening is sponsored by the Institut Franco-Portugais*

A cinco de Junho de 2004, a cidade de Bègles vê-se no centro de um turbilhão político, jurídico e mediático sem precedentes. Noël Mamère casou dois homens. Pela primeira vez na história da República Francesa, dois jovens gays, Stéphane Chapin e Bertrand Charpentier trocaram alianças perante o Presidente da Câmara e perante todo o país. Jean-Michel Vennemani filmou a intimidade dos dois noivos nas três semanas antes do casamento. Por sua vez, Yves Jeuland acompanhou Noël Mamère, os seus colaboradores e advogados. Mamère pretendia lançar o debate político sobre o casamento homossexual. Conseguiu mais do que esperava: retiradas de apoio, ameaças de morte e pressões políticas. Divertido, violento e emotivo, este documentário é um importante contributo a este mesmo debate ao desvendar as premissas que se escondem por detrás deste acto simbólico: a posta em causa dos princípios do sacrossanto matrimónio, tal qual é ritualizado pela Igreja.

*On the 5th June 2004, the small town of Bègles is thrown to the centre of an unprecedented political, juridical and media turmoil. Noël Mamère celebrated the matrimony between two men. For the first time in the history of the French Republic, two young gays, Stéphane Chapin and Bertrand Charpentier, exchanged vows in front of the Mayor and the whole country. Jean-Michel Vennemani recorded the two grooms' intimacy in the three weeks before the marriage. On the other hand, Yves Jeuland accompanied the daily struggles of Noël Mamère, his collaborators and lawyers. Mamère intended to launch the political debate on gay marriage. He achieved more than he expected: sponsorship backdrops, death threats and political pressure. Funny, violent and emotional, this documentary is an important contribute to this same debate by unveiling the premises hidden under this symbolic act: the questioning of the sacrosanct principles of marriage, as ritualized by the church.*



Institut Franco-Portugais

Auditório do Instituto Franco-Português  
 Segunda-feira 19  
 21:30h

( Cinema Quarteto )  
 Quarta-feira 21  
 15:30h, Sala 4





### Mira Corpora

Realização | *Director: Stéphane Marti*

França | *France, 2004, 45'*

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast: Marcel Mazé, Anders Ulrich, Sarah Darmon, Samuel Ganes, Orlan Roy,*

*Johan Amselem, Elodie Jane, Amine Adjina, Louis Dupont, Christian Canciani d'Este*

v.o. francesa s/ legendas

O Grão-Mestre da Ordem escolhe os seus herdeiros e captura-os projectando imagens de Nosferatu, de Murnau, nos seus corpos.

"Logo nos primeiros minutos, dá-se este milagre: uma atmosfera de agonia conseguida através da simples conjugação de curtas imagens de fragmentos de espaço, com imperceptíveis movimentos de câmara e acompanhamento musical. Não há ainda qualquer personagem em cena, mas espera-se o pior.

Ou seja, um vampiro. O vampirismo, e Stéphane Marti sabe-lo bem, é uma metáfora do desejo sexual. [...] Com Mira Corpora (corpos admiráveis) Marti excede-se a si próprio. Marti sucede em dar continuidade e rematar os seus magníficos filmes corporais dos anos setenta." (Dominique Noguez)

*The Grandmaster of Order chooses his heirs and captures them by projecting images of Murnau's Nosferatu on their bodies.*

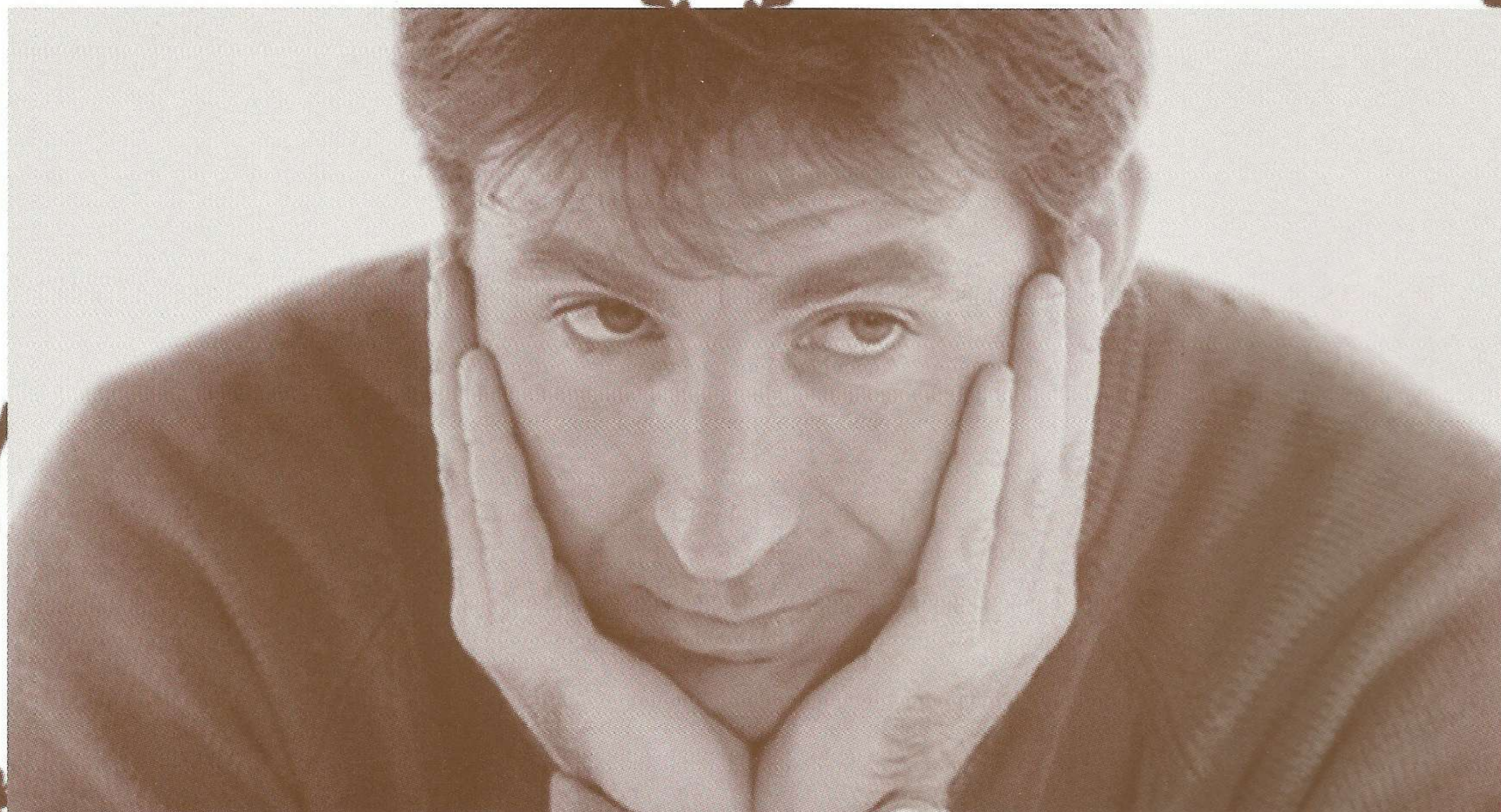
*"From the first minutes, there is this miracle: an anguished atmosphere obtained by the simple conjugation of very short shots on fragments of space, with very small camera movements and music. There is still no character in the scene, but we expect something bad. That is to say a vampire. Vampirism, and Stéphane Marti knows it well, is a metaphor for sexual desire. [...] With Mira Corpora (admirable bodies) Marti exceeds himself. He manages to follow up and complete his great corporal films of the seventies." (Dominique Noguez)*

Cinema Quarteto

Sábado 17

23:30h, Sala 4





## Profilaxis

Realização | *Director:* Daniel Sánchez Arévalo

Espanha | *Spain,* 2003, 10'

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Antonio de la Torre, Héctor Colomé,  
Carmen Arévalo, Eva Pallarés, Vanesa Mateo,  
Mona León Siminiani

v.o. castelhano legendada em inglês

Esta projecção conta com o apoio do Instituto Cervantes

*This screening is sponsored by the Instituto Cervantes*

Pedro Pérez, 34 anos, técnico de electrónica, tem algo para nos contar. Senta-se nervoso na cadeira. Parece mais cómoda do que é na realidade. Olha em seu redor, não vê nada, cegado pelos projectores. Pergunta-se porque acedeu a tudo isto. Mas é tarde de mais. Já? Posso começar?... E começa: "Pois, não sei, sentia-me incomodado, como que aborrecido, agitado... Tudo me pesava..."

*Empty immaculate white set with a chair in the middle. Full lights on. Pedro Pérez, 34, has a confession to make. He sits nervous on a chair. Can't find a comfortable position. Looks around, can't see much of what's going on, the lights are blinding him. He wonders why he agreed to do all this. Bit it's too late to go back, the camera is rolling. Ready? Can I start?... And he goes: "Well, I don't know, something was bothering me, I felt bored, restless... Everything was a burden..."*





### Search for Truth

Realização | *Director:* Dave Burns  
 EUA | USA, 2003, 11'  
 Curta-Metragem | *Short Film*  
 v.o. inglesa s/ legendas

Search for Truth sustenta que o desejo em inspecionar o nosso próprio rabo é virtualmente impossível, daí que a fantasia tenha frequentemente sido encetada no desejo de inspecionar o dos outros. Numa sequência famosa de *A Laranja Mecânica*, Alex baixa as calças para o inspector prisional, numa prova do homoerotismo inerente às relações de poder. Nesta curta-metragem, Dave Burns procura evocar a universalidade da fantasia dos rapazes hetero em procurar o auto-conhecimento através dos outros rapazes. Residirá a verdade no próprio corpo? O que será mesmo visível a olho nu? O que significa saber-se o que quer que seja? Esta instalação visa evocar estas questões citando o aviso de Friedrich Nietzsche sobre a busca pelo monstruoso: que "se olharmos prolongadamente para o abismo, o abismo acaba por olhar de volta para nós."

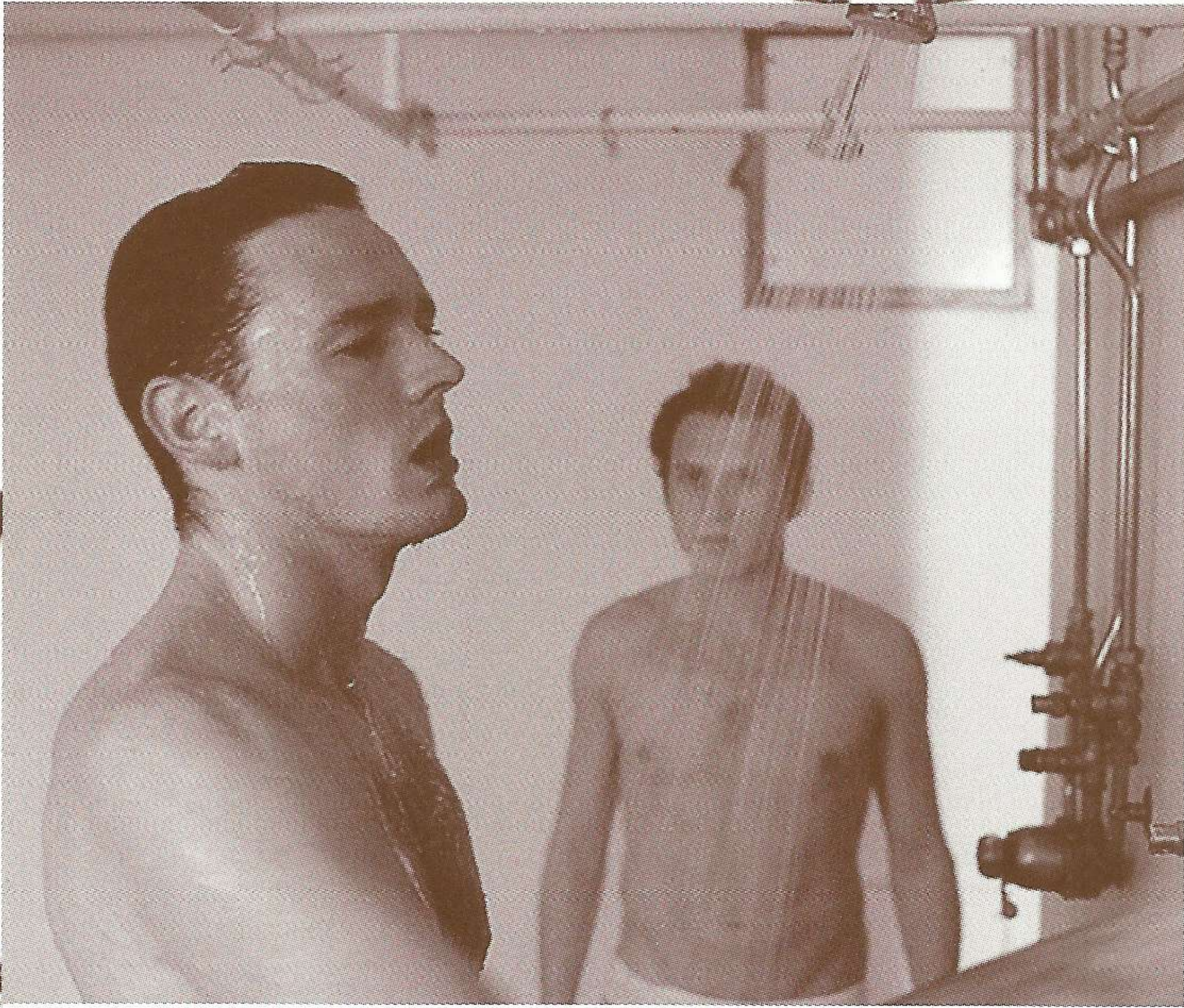
*Search for Truth insists that the desire to inspect one's own ass is virtually impossible, so the fantasy has more often been played out in the desire to inspect other's. Perhaps more famously, in 'A Clockwork Orange', Alex drops his pants for the prison inspector, a display of the homo-eroticism inherent in power relationships. In this short-film Dave Burns wants to evoke the universality of the straight boy's fantasy of self knowledge through other boys. Does truth even reside in the body? What is visible to the naked eye? What does it mean to know anything? This installation is meant to evoke these issues while also being attentive to Friedrich Nietzsche's warning about looking for the monstrous: that "if you gaze for long into an abyss, the abyss gazes also into you."*

AS HARD AS IT GETS – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM

Cinema Quarteto  
 Sábado 17  
 21:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 19  
 22:00h, Sala 4 )





### Short, White, Pleated

Realização | *Director:* Georgina Lock

Reino Unido | *UK, 2002, 10'*

Curta-Metragem | *Short Film*

Intérpretes | *Cast:* Sam Talbot, Amy Lloyd, Barry Satchwell,  
Ian Jennings, Alex Reed

v.o. inglesa s/ legendas

Esta projecção conta com o apoio do British Council

*This screening is sponsored by the British Council*

Dois homens estão unidos pela saia de squash de uma amiga, embarcando numa relação obsessiva que os leva a um clima de tensão, dentro e fora do court. *Short, White, Pleated* é um olhar ligeiro ao poder pessoal de subverter barreiras sociais – e o poder dessas mesmas barreiras em retaliar.

*Two men come together over a female friend's squash skirt. They enter an obsessive relationship which leads to tension on and off court. Short, White, Pleated is a light look at the personal empowerment of crossing establishment boundaries – and the power of that establishment to hit back.*

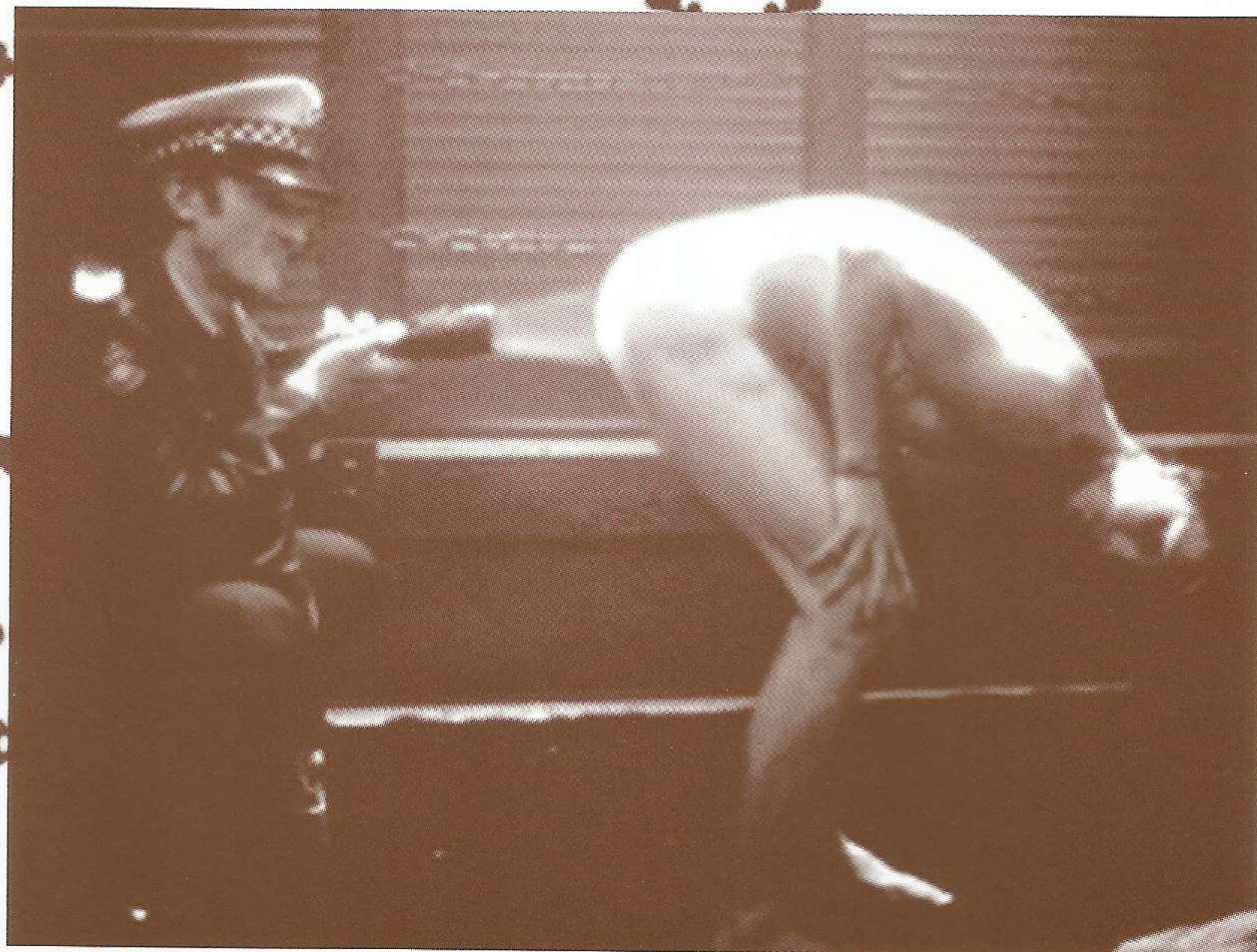
OH ENGLAND MY LIONHEART – PROGRAMA DE CURTAS | SHORTS PROGRAM



Cinema Quarteto  
Sexta-feira 16  
21:30h, Sala 4

( Cinema Quarteto  
Terça-feira 20  
17:00h, Sala 4 )





### The Tasty Bust Reunion

Realização | *Director: Stephen Maclean*  
 Austrália | *Australia, 2003, 52'*  
 Documentário | *Documentary*  
 v.o. inglesa s/ legendas

Esta Projecção tem o apoio da Fnac  
 This screening is sponsored by Fnac

Descrito como o Stonewall Australiano, este documentário relata os eventos ocorridos em 1994, na discoteca Tasty, de Melbourne, numa noite em que 463 clientes ficaram brutalmente reféns da polícia durante horas, obrigados a despirem-se perante as autoridades e examinados com luvas de borracha, num acto que se viria a provar como cruelmente homofóbico. Os clientes do Tasty levaram posteriormente a cabo um acto judicial contra a polícia do Condado de Victoria, acabando por vencer, naquele que se tornou num caso histórico e exemplar na Austrália. Este excelente, rigoroso e, por vezes, bem-humorado documentário foi apresentado em antestreia, no dia 17 de Maio na Fnac Chiado, a propósito do Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia.

Ver página 142

*Described as the Australian Stonewall, this documentary depicts an event that took place in 1994, at Tasty, a gay club in Melbourne, where, one evening, 463 patrons were brutally held hostage for hours, inside the club, by the local police, forced to strip down by the authorities and examined with rubber gloves, in an act to be proven as cruelly homophobic. The club punters united and filed a report against the Victoria County Police, having won that same judicial process, in what was considered an historical and exemplary act in Australia. This fine, accurate and sometimes funny documentary was presented in avant-première, on the 17th May at the Fnac Chiado, integrated in the International Day against Homophobia.*

See page 142



↳ [www.fnac.pt](http://www.fnac.pt)

Auditório da Fnac Chiado  
 17 de Maio  
 16:30h

( Cinema Quarteto  
 Segunda-feira 19  
 15:30h, Sala 4 )





### Le Veau d'Or

Realização | Director: Stéphane Marti

França | France, 2002, 30'

Curta-Metragem | Short Film

Intérpretes | Cast: Baptiste Lamy, Patrice Losio, Marcel Mazé (e os manifestantes de vários Gay Pride parisienses)

v.o. francesa s/ legendas

Le Veau D'Or é um filme concebido como uma ópera, com uma abertura estrondosa seguida de introdução dos temas que se manifestam em estruturas muito mais complexas até ao drama final. É construído à volta de três figuras míticas da civilização ocidental: a diva, o Cristo e o diabo. Mas não é uma qualquer diva, mas sim a única, «la diva assoluta», Maria Callas. E não é também um qualquer Cristo – nem o Cristo rei nem o Cristo luz – mas o Corpo sofredor, crucificado, mutilado, ícone popular abandonado sobre os túmulos dos velhos cemitérios de aldeias. Ora, «Satã conduz o baile». Esta frase-chave do Fausto de Gounod, reestruturada numa deslumbrante concepção sonora de Berndt Deprez, faz referência ao personagem principal que se apropria das identidades de um casal, um rapaz pálido e bonito como uma estátua de Canova e um rapaz preto de virilidade perturbadora, para os entregar ao frenesim de uma orgia. O final é igualmente uma ode ao orgulho gay, mais concretamente, ao orgulho da comunidade gay de origem magrebina, à sua capacidade de transcender a exclusão, a dor ou a humilhação pela energia, a desmesura e o sentido festivo.

*Le Veau D'Or is conceived as an opera, with an overwhelming overture followed by the presentation of the narrative's main themes, who manifest themselves through increasingly elaborate structures, culminating in the final drama. The film is constructed around three mythical figures of occidental civilization: the diva, Christ and the devil. But it's not any given diva, but rather the only, «la diva assoluta», Maria Callas. And it's not any given Christ either – nor the king or the light -, but the suffering body, crucified, mutilated, the abandoned popular icon at an old village graveyard. Well, "Satan conducts the ball". This key-word of Gounod's Faust, restructured in an overwhelming musical conception by Berndt Deprez, makes a direct reference to the main character who appropriates the identities of a couple, a pale and pretty boy resembling a statue by Canova and a black boy of a disturbing virility, only to deliver them to an orgiastic frenzy. The finale is equally a tribute to gay pride, more specifically, to that of north-African gay communities, to their capacity to transcend exclusion, pain and humiliation, through their energy, provocation and sense of party.*



# RETROSPECTIVA DO CATÁLOGO DA NEW AGE NEW AGE CATALOGUE RETROSPECTIVE

A New Age Entertainment, fundada em 2002, surgiu da ideia de criar uma distribuidora que representasse uma linha de filmes com menos destaque em Portugal, alargando assim o género cinematográfico como produto alternativo pouco explorado no mercado português.

A New Age foi responsável pelo lançamento com sucesso de produções alternativas dos E.U.A. e de alguns filmes independentes do cinema europeu, do Brasil, da Nova Zelândia, e até do Japão.

Apostamos na originalidade, conteúdos com substância, arrojo artístico e elevado potencial comercial.

Continuamos empenhados em apostar em filmes de qualidade e queremos-nos posicionar como uma referência para o público, indo ao encontro das expectativas de cinéfilos e de todos os outros amantes de cinema.

*New Age Entertainment, founded in 2002, was born from the idea of creating a distribution company which represents a genre of films less highlighted in Portugal, opening thus the cinematographic genre as alternative product feebly explored in the Portuguese market.*

*New Age was responsible for the successful release of alternative productions from the USA and independent films from the European cinema, so as from Brazil, New Zealand, and Japan.*

*We take a chance on originality, substantiated contents, artistic challenge and high commercial potential.*

*We're still committed on quality films and we aim to position ourselves as a reference to the audience, seeking the encounter with the expectations of both the cinephile and cinema lover in general.*





### O Verão de Victor Vargas

Realização | *Director:* Peter Sollett

EUA, França | *USA, France, 2002, 88'*

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Intérpretes | *Cast:* Victor Rasuk, Judy Marte, Melonie Diaz, Altagracia Guzman, Silvestre Rasuk, Krystal Rodriguez, Kevin Rivera

v.o. inglesa legendada em português

Esta projecção conta com o apoio da New Age

*This screening is sponsored by New Age*

O majestoso Lower East Side de Manhattan é o escaldante recreio amoroso de Victor Vargas, um auto-proclamado jovem Casanova que, apesar de estar no auge da adolescência, ainda tem muito para aprender sobre o amor. Quando os seus amigos descobrem que ele anda metido com a vizinha de cima, "Fat Donna", ele precisa de proteger a sua reputação nas ruas e está decidido em conquistar uma nova miúda. Mas, para seu transtorno, a popular "Juicy Judy" Ramirez não responde ao incansável assédio de Victor. Depois de uma série de humilhantes rejeições públicas, ele faz um acordo com Carlos, o irmão mais novo de Judy: em troca de um encontro com a irmã de Victor, Carlos propõe-se a ajudá-lo a conquistar a afeição de Judy.

*Manhattan's majestic Lower East Side is the boiling amorous playground of Victor Vargas, a self-proclaimed young Casanova who, despite being well into adolescence, has still a lot to learn about love. When his friends find out that he's been involved with upstairs neighbour "Fat Donna", Victor is forced to protect his reputation and is decided in conquering a new chick. But, for his misfortune, popular "Juicy Judy" Ramirez neglects Victor's continuous harassments. After a number of public humiliations, he makes an agreement with Carlos, Judy's younger brother: in exchange for a date with Victor's sister, Carlos is willing to help him conquer his sister.*

**now age**  
entertainment

Cinema Quarteto

Quinta-feira, 15

14:30h / 17:00h / 19:15h / 21:45h, Sala 1





### Madame Satã

Realização | *Director:* Karim Aïnouz  
 Brasil, França | *Brazil, France, 2002, 105'*  
 Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*  
 Intérpretes | *Cast:* Lázaro Ramos, Marcélia Cartaxo, Flávio  
 Bauraqui, Fellipe Marques, Renata Sorrah  
 v.o. portuguesa

Baseado numa história real, Madame Satã, também conhecida por João Francisco dos Santos (1900 – 1976), era uma exuberante figura do boémio bairro da Lapa, no Rio de Janeiro dos anos trinta. Um imponente e musculado afro-brasileiro, João foi uma complexa figura que viveu muitos papéis na vida: artista travesti de cabaret, arruaceiro, cozinheiro, marginal, recluso. Esta primeira longa-metragem de Karim Aïnouz captura de forma dramática a vida de João, mostrando de que forma este filho de escravos passou de prostituto a herói do submundo. Possuidor de um forte sentido de identidade, exuberante e assumidamente gay, num ambiente frequentemente hostil e violento, Madame Satã apresenta João como um lutador determinado, capaz de transformar os estigmas ligados à sua raça, sexualidade e estatuto social, numa fonte de energia. Ele usa essa força, não só para se auto-proteger, mas para cuidar da sua família adoptiva composta por Laurita, prostituta, e a sua filha Firmi-  
 na; o exuberante e submisso Taboo; Renatinho, o seu amante adolescente; e Amador, o dono do Blue Danube, onde João protagoniza o seu espectáculo de cabaret.

Esta projecção conta com o apoio da New Age  
 This screening is sponsored by New Age

Based on a true story, Madame Satã, otherwise known as João Francisco dos Santos (1900 – 1976), was the queen of the seedy bohemian Lapa district in Rio de Janeiro in the early 1930s. An imposingly tall and toned Afro-Brazilian, João was a complex figure who played many roles in life: transvestite cabaret performer, street fighter, cook, outlaw, and prisoner. Karim Aïnouz's feature debut dramatically captures João's life, providing a glimpse at how the poor son of slaves moved from prostitute to underground hero. Possessing a fierce sense of self, flamboyant and unashamedly gay in an often hostile and violent environment, Madame Satã presents João as a determined fighter, able to use his stigmatized race, sexuality, and class as a source of defiant strength. He draws on his strength to protect himself and his surrogate family, composed of prostitute Laurita and her young daughter Firmi-  
 na; his wild queenly understudy Taboo; teenage lover Renat-  
 inho; and Amador, the owner of the Blue Danube, the club where João performs his cabaret act.

**now age**  
 entertainment

Cinema Quarteto  
 Sexta-feira, 16  
 14:30h / 17:00h / 19:15h / 21:45h, Sala 1





### **Carne Fresca, Procura-se**

Realização | *Director: Anders Thomas Jensen*

Dinamarca | *Denmark, 2003, 95'*

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Intérpretes | *Cast: Mads Mikkelsen, Nikolaj Lie Kaas, Line Kruse, Ole Thestrup, Bodil Jørgensen, Aksel Erhardsen, Lily Weiding, Nicolas Bro*

v.o. dinamarquesa legendada em português

Esta projecção conta com o apoio da New Age

*This screening is sponsored by New Age*

Bjarne e Svend são colegas e amigos. Svend é muito ambicioso mas tem um enorme complexo de inferioridade, enquanto que Bjarne não se interessa praticamente por nada. Os dois decidem abrir um talho para "escapar" ao seu patrão perverso, Holger, mas o novo negócio parece não dar frutos; isto é, até uma bizarra coincidência levar Svend a inventar uma nova iguaria para o talho. As vendas disparam em flecha, mas será que eles vão conseguir obter mais ingredientes secretos?

*Bjarne and Svend are friends and colleagues. Svend is extremely ambitious but suffers of an inferiority complex, while Bjarne has hardly any interests at all. Together, they decide to open a butcher shop in order to escape their perverse boss Holger, but the new business doesn't seem to go very well; that is, until a bizarre coincidence impels Svend to create a new delicacy for the butcher shop. Sales increase fast, but will they manage to obtain more of their secret ingredient?*

**now age**  
entertainment

Cinema Quarteto

Sábado, 17

14:30h / 17:00h / 19:15h / 21:45h, Sala 1





### Para onde o Vento Sopra

Realização | *Director:* Tom Barman

Bélgica | *Belgium*, 2003, 127'

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Intérpretes | *Cast:* Frank Vercruyssen, Diane de Belder,

Eric Kloeck, Natali Broods, Matthias Schoenaerts, Dirk

Roofthoof, Jonas Boel, Titus de Voogdt, Sam Louwyck

v.o. flamenga legendada em português

Esta projecção conta com o apoio da New Age

*This screening is sponsored by New Age.*

Antuérpia, princípio de Junho. No calor sufocante de uma sexta-feira à tarde, oito pessoas sonham com uma vida diferente. Há vento e música no ar, polícias e paranóia, insinuações e alegações. Há um vírus antigo, um disco voador, um cavalo morto, e, à deriva na cidade, um fenómeno enigmático chamado Windman que sente a dor de todos os que o rodeiam mas que não consegue ajudar-se a si próprio. À noite, uma festa recebe todos...

*Antwerp in the beginning of June. In the suffocating heat of a Friday afternoon, eight people dream of a different life. There is wind and music in the air, police and paranoia, innuendo and allegations. There is an old virus, a flying sorcerer, a dead horse, and, wandering about town, an enigmatic phenomenon called Windman who feels the pain of all those who surround him but cannot help himself. At night, they all gather in a party...*

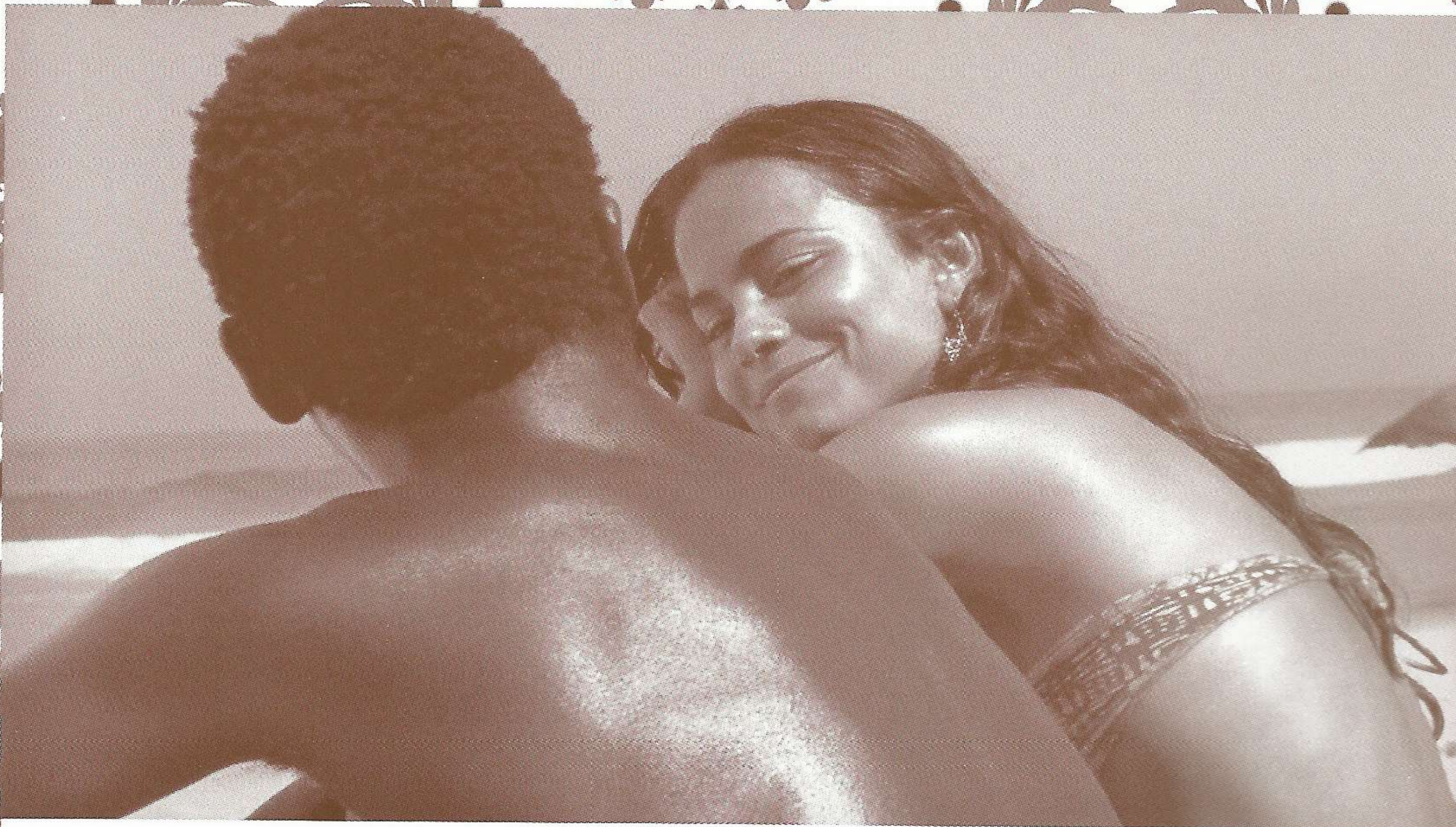
**now age**  
entertainment

Cinema Quarteto

Domingo, 18

14:30h / 17:00h / 19:15h / 21:45h, Sala 1





### Cidade de Deus

Realização | *Director: Fernando Meirelles*

Brasil | *Brazil, 2002, 130'*

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Intérpretes | *Cast: Matheus Natchergale, Alexandre Rodrigues, Leandro da Hora*

v.o. portuguesa

Esta projecção conta com o apoio da New Age

*This screening is sponsored by New Age*

Buscapé é um rapaz pobre e muito sensível que cresceu num ambiente bastante violento. Apesar de pensar que tudo e todos estão contra ele, descobre que pode ver a vida com outros olhos: os de um artista. Acidentalmente, torna-se fotógrafo profissional, e começa a sua libertação. Mas Buscapé não é o verdadeiro protagonista do filme: não é o único que faz a história desenrolar; não é o único que determina os acontecimentos principais. No entanto, não só a sua vida está ligada com os acontecimentos fulcrais da história, como também, é através da sua perspectiva que entendemos a humanidade existente num mundo aparentemente condenado por uma violência infinita.

*Buscapé is a poor and very sensitive boy who grew up in a very harsh environment. Although he believes everything and everyone is against him, he finds out that he can look at life in a whole new perspective: that of an artist. Accidentally, he turns into a professional photographer, and his liberation begins. But Buscapé isn't the main character of this film: he's not the only one to partake the story; to contribute to the main events. However, not only is his life intertwined with the main events in this story, but it's through his perspective that we can envision some humanity in a world otherwise apparently condemned to an infinite violence.*

**now age**  
entertainment

Cinema Quarteto  
Segunda-feira, 19

14:30h / 17:00h / 19:15h / 21:45h, Sala 1





### Oldboy – Velho Amigo

Realização | *Director:* Park Chan-Wook  
 Coreia do Sul | *South Coreia*, 2003, 120'  
 Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*  
 Intérpretes | *Cast:* Choi Min Sik, Yoo Ji Tae,  
 Kang Hye Jung  
 v.o. coreana legendada em português

Esta projecção conta com o apoio da New Age  
*This screening is sponsored by New Age*

Num dia qualquer em 1988, Dae-soo, um homem casado e com uma filha é raptado e aprisionado num quarto de hotel sem qualquer explicação. 15 anos depois é libertado, é-lhe dado dinheiro, um telemóvel e um fato novo. Desorientado, ele luta para descobrir porque foi preso e procura vingança. No entanto, o seu raptor ainda tem planos para ele. Mas, à medida que o derradeiro confronto se aproxima, Dae-soo descobre um terrível segredo...

*One day in 1998, Dae-soo, a married man and father of a girl, is kidnapped and imprisoned in a hotel room without any apparent reason. 15 years latter he's released, given money, a cell phone and a new suit. Disoriented, he struggles to find the truth on his imprisonment and seeks revenge. Meanwhile, his abductor still has plans for him. But as the final confrontation is close to happen, Dae-soo find out a terrible secret...*

**now age**  
 entertainment

Cinema Quarteto  
 Terça-feira, 20  
 14:30h / 17:00h / 19:15h / 21:45h, Sala 1



UM FILME DE HAYAO MIYAZAKI

# A VIAGEM DE CHIHIRO

VENCEDOR MELHOR FILME ANIMADO  
VENCEDOR MELHOR FILME DE ANIMAÇÃO  
VENCEDOR MELHOR FILME DE ANIMAÇÃO

WALTER SALLES e DONALD S. BARRYMORE Apresentam uma Produção de FILMS e VIDEOFILMS

Se caxheti a bicha paga, Se ficar a bicha come.

# CIDADE DE DEUS

Um Filme de FERRANDO MIRELLES

com MATHEUS NATHERGALLZ

Apresentado ALEXANDRE RODRIGUES, ESTÁBDO FERMINO DA HOIA, JONATHAN HAAGENSEN, PHILIPPE HAAGENSEN, DOUGLAS SILVA, DANIEL ZETTEL e SEU JORGE

Realização FERRANDO MIRELLES Co-Realização KATIA LINDO  
Argumento BRÁULIO MANTOVANI Fotografia CESAR CHARLENE  
Montagem DANIEL BERTONI Direção Artística TULIO PIAZZI  
Produção ANDRÉ BARATA ESTEIO e MAURÍCIO ANDRADE RAMOS  
Co-Produção JANE LEVINE, DANIEL FIGUEROA, MARC BRACHMANN, VINCENT BLANVALET e JULIETTE RENAUD  
Produtora Executiva WALTER SALLES e DONALD S. BARRYMORE  
Coatização de Produção RUI BERNARDES e ELISA TOLOMELLI  
Música Original ANTONIO TAVO e IS COBERT  
Co-Produtora ULRICH FURUS, LUMIERE, STUDIO CANAL e WILD BUNCH  
Telação em nome de PAULO LIS

Libre publicado no Brasil por COMPANHIA DAS LETRAS em 1999.  
© 2002 02 Filmes Curtos Ltda. e Hawk Landing Film GmbH. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.  
Bandeirinhas disponíveis em CD e DVD Music.

Alambique, RINDES, BR Distribuidora, C.A., D.M.V.D.B., Bando PH S.A., Lodioca, Vibeal Alambique S.A.

VIDEOFILMS newage

GYLLENHAAL JENA MALONE DREW BARRYMORE BETH GRANT MAGGIE GYLLENHAAL  
MCDONNELL HOLMES OSBORNE KATHARINE ROSS PATRICK SWAYZE NOAH WYLE

# DONNIE DARKO

A VERSÃO DO REALIZADOR

## NEW AGE ENTERTAINMENT

# O PRAZER DE UM CINEMA DIFERENTE

SELECÇÃO OFFICIELLE  
UN CERTAIN REGARD  
FESTIVAL DE CANNES

OS PRODUTORES DE "CIDADE DE DEUS"

# MADAME SATO

UM FILME DE KARIM AÏNOUZ

GRAND PRIX  
FESTIVAL DE CANNES 2004

"...é um realizador fabuloso."  
- QUENTIN TARANTINO

"Espêndido...um filme poderoso."  
Peter Travers, ROLLING STONE

# MARIA CHEIA DE GRAÇA

Baseado em 1.000 histórias reais.

PRODUTORES: JANE LEVINE, DANIEL FIGUEROA, MARC BRACHMANN, VINCENT BLANVALET e JULIETTE RENAUD  
ARGUMENTO: BRÁULIO MANTOVANI, ESTÁBDO FERMINO DA HOIA, JONATHAN HAAGENSEN, PHILIPPE HAAGENSEN, DOUGLAS SILVA, DANIEL ZETTEL e SEU JORGE  
REALIZAÇÃO: FERRANDO MIRELLES  
CO-REALIZAÇÃO: KATIA LINDO  
ARGUMENTO: BRÁULIO MANTOVANI  
MONTAGEM: DANIEL BERTONI  
DIREÇÃO ARTÍSTICA: TULIO PIAZZI  
PRODUÇÃO: ANDRÉ BARATA ESTEIO e MAURÍCIO ANDRADE RAMOS  
CO-PRODUÇÃO: JANE LEVINE, DANIEL FIGUEROA, MARC BRACHMANN, VINCENT BLANVALET e JULIETTE RENAUD  
PRODUTORA EXECUTIVA: WALTER SALLES e DONALD S. BARRYMORE  
COORDENADOR DE PRODUÇÃO: RUI BERNARDES e ELISA TOLOMELLI  
MÚSICA ORIGINAL: ANTONIO TAVO e IS COBERT  
CO-PRODUTORA: ULRICH FURUS, LUMIERE, STUDIO CANAL e WILD BUNCH  
Telação em nome de PAULO LIS

newage

MADS MIKKELSEN NIKOLAJ LIE KAAS LINE KRUS

VENCEDOR MELHOR FILME ANIMADO  
FESTIVAL DE CANNES 2004

VENCEDOR MELHOR FILME ANIMADO  
FESTIVAL DE CANNES 2004

MELHOR FILME MELHOR REALIZADOR MELHOR ACTOR

# CARNE FRESCA, PROCURA-SE

— Uma Comédia Verdaderamente Deliciosa —

M&M newage

15 anos aprisionado num quarto. 5 dias apenas para se vingar.

# oldboy

velho amigo

um filme de Park Chan-Wook

com CHOI MIN-SIK YOO S-TAE GANG HYE-JUNG

SHOW EAST Apresenta / Uma Produção SHOW EAST / Produzido por KIM Dong-joo / Co-Produzido por SYD Lim / Realizado por PARK Chan-wook  
Argumento de HWANG Jo-yeon IM Joon-hyung PARK Chan-wook / História Original de TSUCHIYA Goro e MINEGISHI Nobuaki / Director de Fotografia JUNG Jung-hoon

newage

NOMEAÇÃO OSCAR 2004 MELHOR FILME ESTRANGEIRO

SÓ HÁ UMA PALAVRA PARA PESSOAS COMO TU

# CRUEL

UM FILME DE MIKÅEL HAFSTRÖM

newage

www.newage.pt

NEW AGE ENTERTAINMENT  
CALÇADA DA TAPADA 125, 2º ESQ.  
1300-548 LISBOA

TEL.: 21 361 9770 FAX: 21 361 9779





### A Residência Espanhola

Realização | *Director: Cédric Klapisch*  
 França, Espanha | *France, Spain 2002, 118'*  
 Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*  
 Intérpretes | *Cast: Romain Duris, Judith Godrèche, Audrey Tautou, Cécile de France, Kelly Reilly, Cristina Brondo, Kevin Bishop, Barnaby Metschurat, Federico D'Anna, Iddo Goldberg, Christian Pagh*  
 v.o. francesa legendada em português

Esta projecção conta com o apoio da New Age  
 This screening is sponsored by New Age

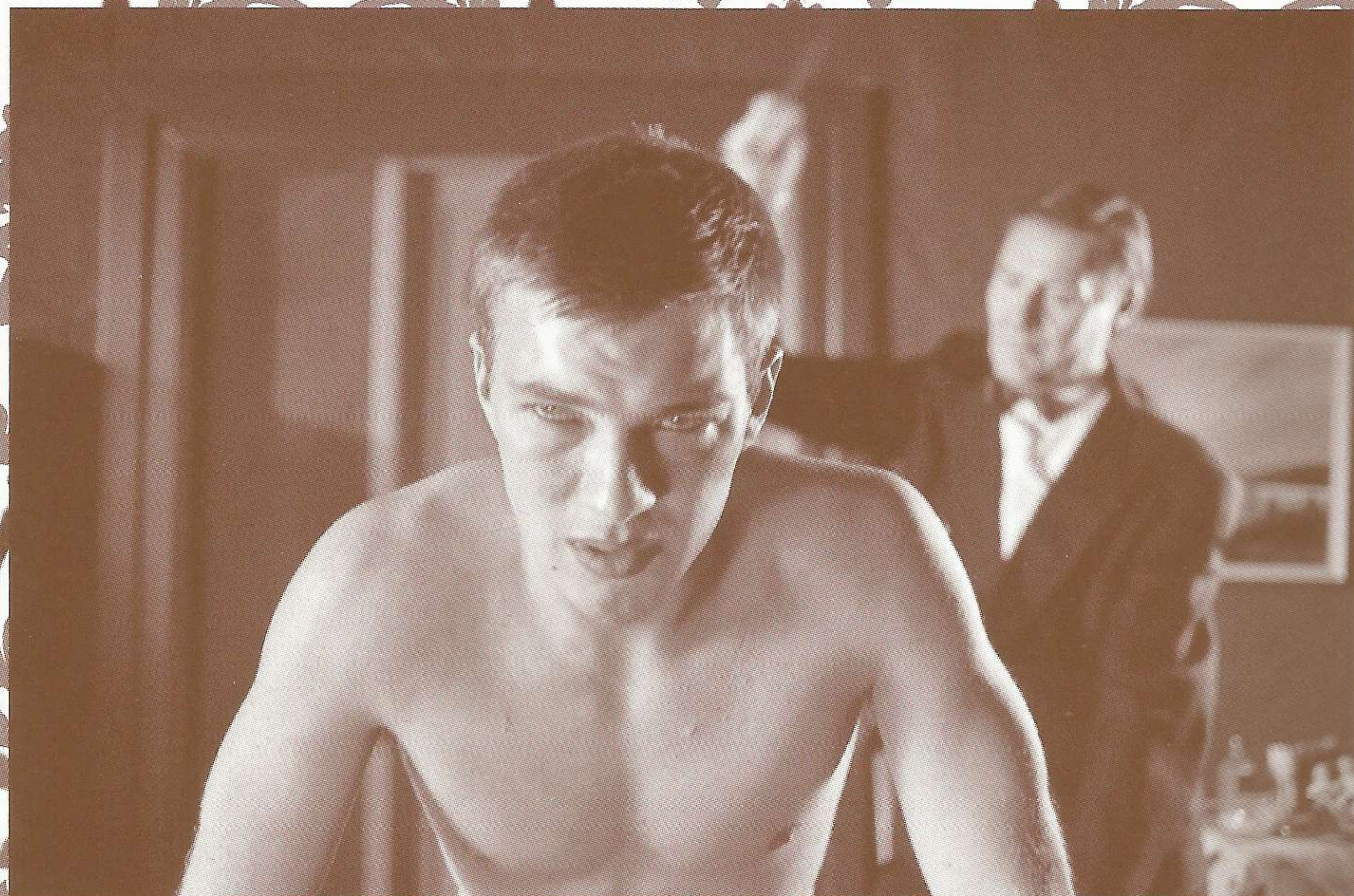
Xavier, um jovem estudante francês no programa Erasmus, aluga um apartamento na baixa de Barcelona. Com ele, partilham esta casa outros estudantes, provenientes de vários países Europeus: um rapaz italiano, uma inglesa, um jovem dinamarquês, uma jovem mulher belga, um alemão e uma rapariga da Andaluzia. Apesar das suas diferenças aparentes, os jovens começam a conhecer-se melhor com o tempo e, juntos, vão embarcar numa série de aventuras que vão mudar o rumo das suas vidas.

Xavier, a young French exchange student, rents an apartment in downtown Barcelona. Other students, from various European countries, share the apartment with him: an Italian boy, a British girl, a young Danish man, a young Belgian woman, a German guy and a girl from Spain. Despite their evident disparities, as time goes by they start to know each other better and end up embarking on a series of adventures which will change the course of their lives.

**now age**  
 entertainment

Cinema Quarteto  
 Quarta-feira, 21  
 14:30h / 17:00h / 19:15h / 21:45h, Sala 1





## Cruel

Realização | *Director:* Mikael Hafstrom

Suécia | *Sweden,* 2003, 117'

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Intérpretes | *Cast:* Andreas Wilson, Henrik Lundstrom,  
Gustaf Skarsgard

v.o. sueca legendada em português

Esta projecção conta com o apoio da New Age

*This screening is sponsored by New Age*

A vida de Erik, um jovem de 16 anos, está manchada de violência e conflitos. Quando é expulso da escola, é enviado para um colégio interno como uma última oportunidade para se libertar do seu círculo vicioso e continuar os estudos. Mas o colégio é tudo menos um refúgio – aqui, o mal está sistematizado sob a forma da opressão imposta aos estudantes mais novos pelo mais velhos. Conseguirá Erik manter a dignidade sem ser arrastado na espiral de violência que está a ameaçar o seu futuro?

*16 year old Erik's life is stained by violence and conflict. When expelled from school, he's sent to an intern college as a last recourse to free him from the vicious cycle he's in and to pursue his studies. But the college turns out to be everything but a safe haven – in it, evil is systematic disguised as the oppression of older students on the newcomers. Will Erik be able to hold on to his dignity without being thrown into the spiral of violence which threatens his future?*

**now age**  
entertainment

Este filme será exibido em circuito comercial

Cinema Quarteto, Sala 3

15 a 21 de Setembro (horários a definir)



# ANTEVISÃO TO COME



Realização | *Director:* John Waters

EUA | USA, 2004, 89'

Longa-Metragem de Ficção | *Feature Film*

Intérpretes | *Cast:* Tracy Ullman, Johnny Knoxville, Selma Blair, Chris Isaak, Suzanne Shepard, Mink Stole, Patricia Hearst, Jackei Hoffman, Wes Johnson, David A. Dunham, Dave Moretti, Jeffrey Auerbach, Ricki Lake, David Hasselhoff

v.o. inglesa legendada em português

**10º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa**

(16 a 24 de Setembro 2006)

Retrospectiva da obra de John Waters

**10th Lisbon Gay and Lesbian Film Festival**

(16 to 24 September 2006)

John Waters Retrospective

É preciso muito pouco para mudar radicalmente a vida de uma pessoa, neste caso, um golpe na cabeça é o suficiente. Sylvia Stickles tem quarenta anos, casada, trabalha num supermercado e tem uma aversão crónica a tudo o que diga respeito a sexo. O mesmo não se pode dizer da sua filha, a curvilínea Caprice, uma go go dancer, segregada na sua própria casa devido a esta sua paixão tida como insana pela sua mãe. Mas a vida desta última está destinada a cruzar-se com a de Ray-Ray Perkins, uma espécie de Messias pela libertação sexual, dotado de poderes sobrenaturais. Ao ser atingida na cabeça ao descer a rua, Sylvia perde a consciência sendo imediatamente socorrida pelo guru. Profundamente alterada por este encontro, seguir-se-ão milhares de vicissitudes que lhe permitem soltar toda a sua renovada libido, tudo isto perante a incredulidade do marido e da preconceituosa mãe, que anda recentemente ocupada na organização de um comité da moral criado com a intenção de acabar com todo o tipo de diversidades em Baltimore.

*Little is needed to radically change a person's life, in this case a blow to the head. Sylvia Stickles is forty years old, married, works in a supermarket and is chronically adverse to anything that regards sex, something which can't be said about her daughter, the extremely curvaceous Caprice, a go go dancing queen, segregated in her own home because of this passion of hers judged as insane by her moralist mother. The life of the latter is however destined to cross Ray-Ray Perkins' who is a kind of messiah for sexual liberation, who is gifted with paranormal powers. Hit in the head whilst walking along the road, Sylvia loses consciousness and is immediately helped by the guru. Completely changed by this meeting, thousands of vicissitudes will follow which allow her to release steam from her renewed libido, all of which is done in front of her incredulous husband and her bigoted mother, who is busy with a bellicose moralising committee, created with the intention of eliminating all forms of diversity in Baltimore.*

Este filme sera exibido em circuito comercial

Cinema Quarteto, Sala 2

Quinta-feira 15 – 14:30h / 17:00h / 19:15h

Sexta-feira 16 – 14:30h / 17:00h / 19:15h

Sábado 17 – 14:30h / 17:00h

Domingo 18 – 14:30h

Segunda-feira 19 – 14:30h / 17:00h / 19:15h

Terça-feira 20 – 14:30h / 17:00h / 19:15h

Quarta-feira 21 – 14:30h / 17:00h / 19:15h



**{ A MIAKI DAS ORGANIZAÇÕES }**

{ WebDesign: Criação de Sites de Internet }

{ Renovação e Manutenção de Sites }

{ WebHosting: Alojamento de Sites }

{ Design Gráfico e Institucional }

{ Campanhas Publicitárias }

{ Consultoria }

miaki  
net

miaki  
org

{ Portal Gratuito }

{ Web-Messenger }

{ 0% de Publicidade }

{ Centro de Emprego }

{ Shopping-Center Online }

{ Email GIGAnte: 1 GB de Espaço }

**{ A MIAKI DAS PESSOAS }**



# CICLO 60 ANOS SOBRE AUSCHWITZ 60 YEARS OVER AUSCHWITZ FILM CYCLE

137

(26 a 30 Setembro, Auditório do Goethe-Institut)



**Männer, Helden und Schwule Nazis**

Rosa von Praunheim



**Aristides de Sousa Mendes – O Cônsul Injustiçado**  
**Aristides de Sousa Mendes – The misjudged consul**

Realização | Director: Teresa Olga e Diana Andringa  
 Portugal | Portugal, 1992, 60'  
 Documentário | Documentary  
 v.o. portuguesa

Aristides de Sousa Mendes, considerado o "Schindler Português", nomeado por Salazar em 1938 como Cônsul de Portugal em Bordéus, contrariando ordens do Presidente do Conselho passa, no ano de 1940, centenas de vistos a judeus para atravessarem a fronteira francesa em busca da liberdade e salvação. Tal gesto levou a que fosse retirado do exercício das suas funções e acabasse os dias na mais clara das misérias.

*Aristides de Sousa Mendes, considered the "Portuguese Schindler" was nominated by Salazar, in 1938, as Portuguese consul in Bordeaux. Going against the orders of the President, Aristides de Sousa Mendes, gave away hundreds of visas to Jews allowing them to cross the French border towards freedom and salvation. These acts led him to be resigned from the exercise of his duties having ended his life in complete misery.*

**Umsonst Gelebt – Walter Schwarze**  
**Uma Vida em Vão - Walter Schwarze**

Realização | Director: Rosa von Praunheim  
 Alemanha | Germany 2004, 16'  
 Curta-Metragem Documental | Documentary Short  
 v.o. alemã legendada em inglês

Este filme é uma parte de uma série de filmes sobre gays que sobreviveram ao Nazismo. Conheci o Walter Schwarze quando ele já estava na casa dos oitenta anos. A minha câmara captou o primeiro testemunho público dos seus 5 anos de encarceramento enquanto homossexual no campo de concentração Sachsenhausen. Ele rondava a casa dos 50 quando conheceu Ali na sua cidade natal de Leipzig; os dois homens tornaram-se um casal e viveram juntos até ao seu falecimento. E contudo, Walter confessou-me que se sentia como se tivesse vivido a vida em vão, uma vez que não teve a sorte que muitos gays de hoje têm de crescer em liberdade. Walter Schwarze morreu de cancro a 10 de Maio de 1998. – O Realizador.

*This film is a part of a series of films on gay men who survived the Nazi era. I met Walter Schwarze when he was already in his eighties. My camera recorded his first public account of his five year incarceration as a homosexual at Sachsenhausen concentration camp. He was in his fifties when he met Ali in his hometown of Leipzig; the two men became partners and remained close until his demise. And yet, Walter told me, he felt he had lived in vain, because he had not had the good fortune of today's gays, who are able to grow up in freedom. Walter Schwarze died of cancer on 10 May, 1998. – The director*

**Männer, Helden und Schwule Nazis**  
**Homens, Heróis e Nazis Gays**

Realização | Director: Rosa von Praunheim  
 Alemanha | Germany 2005, 90'  
 Documentário | Documentary  
 v.o. alemã legendada em inglês

Desde as suas origens, o movimento homossexual tem sempre reunido numerosos homens cujas inclinações políticas tendem para a extrema-direita; entre estes, homens que proclamam a masculinidade e o nacionalismo, que desprezam os homossexuais e as mulheres e propagam o anti-semitismo. Escrito mesmo antes da sua morte causada pela SIDA, no final da década de 80, o neonazi Michael Kühnen defendia que os homossexuais masculinos eram melhores soldados, porque o simples facto de não terem família os tornava mais independentes e bravos. Homens, Heróis e Nazis Gays retrata vários gays que se descrevem a si próprios como de direita ou cuja vivência esteve ligada à extrema-direita.

*Since its inception, the homosexual movement has always numbered gays whose political leanings tend towards the extreme right; there are men who set great store by masculinity and nationalism, who look down on "fairies" and women and propagate anti-Semitism. Writing shortly before his death from AIDS at the end of the 1980s, neo-Nazi Michael Kühnen claimed that gay men made better fighters, because having no family made them more independent and braver. Men, Heroes, and Gay Nazis portrays gay men who describe themselves as right-wing, or who have a history of alignment with the extreme right.*

**Edelweisspiraten**  
**Os Piratas Edelweiss**

Realização | Director: Niko & Kiki von Glasgow  
 Alemanha, Canadá | Germany, Canada, 2004, 95'  
 Longa-Metragem de Ficção | Feature Film  
 Intérpretes | Cast: Tina Thiele, Alla Petelina, Jean Juelich, Wolfgang Michael, Volker Roehlich  
 v.o. alemã legendada em inglês

A vida de Karl muda por completo quando ele e os seus amigos encontram um prisioneiro em fuga chamado Hans. Cilly apaixonou-se por Hans e Karl vê-o como uma ameaça. Quando os irmãos descobrem que o seu pai foi assassinado, Karl isola-se, enquanto Peter muda de grupo e começa a simpatizar com os Piratas Edelweiss. Hans é perseguido pela Gestapo. Karl quer fugir com o irmão. Mas quando Peter resiste e decide ficar com Hans, Karl vai à Gestapo...

Auditório do Goethe-Institut  
 26 a 30 de Setembro  
 19:30h



*Karl's life changes when he and his friends find a runaway prisoner named Hans. When Cilly falls in love with Hans, Karl sees him as a threat. When the brothers find out that their father has been killed, Karl becomes reclusive, while Peter changes sides and starts to sympathize with the Edelweiss Pirates. Hans is being chased by the Gestapo. Karl wants to flee with his brother. When Peter resists and decides to stay with Hans, Karl goes to the Gestapo...*

**Der Untergang**  
**A Queda**

**Realização | Director: Oliver Hirschbiegel**

**Alemanha | Germany, 2004, 155'**

**Longa-Metragem de Ficção | Feature Film**

**Intérpretes | Cast: Bruno Ganz, Alexandra Maria Lara, Corinna Harfouch, Ulrich Matthes, Juliane Koehler, Heino Ferch**

**v.o. alemã legendada em português**

Com o avanço das tropas russas em direcção a Berlim em Abril de 1945, Adolf Hitler e os restantes militares e pessoal administrativo fiéis a este, refugiam-se num enorme complexo de abrigos militares no centro da cidade. O seu humor oscila entre um optimismo injustificado, segundo o qual as suas forças ainda sairiam vitoriosas e uma revolta contra a incompetência e traição por parte dos seus comandos militares. A realidade começa por fim a irromper e o Fuhrer e os restantes refugiados no abrigo começam a fazer os preparativos pessoais para o inevitável.

Vivem-se os últimos dias de vida de Adolf Hitler e a sua secretária pessoal, Traudl Junge encontra-se no bunker com ele. Face a uma derrota inevitável, o humor do Fuhrer varia entre o chamamento à luta e a fuga, entre a lealdade e a subsistência. Eva Braun festeja enquanto Magda Goebbels mata os seus filhos. O filme mostra como Hitler e Eva Braun viveram as suas últimas horas no Bunker.

*As the Russians advance through Berlin on April 1945, Adolf Hitler and his remaining military and secretarial staff shelter in his large bunker complex in the centre of the city. His mood swings between completely unjustified optimism that his forces will still break through, and rage against the incompetence and betrayal of his military commanders. Reality does finally start to break through and the Fuhrer and the others in the bunker start to make their final personal preparations for the inevitable.*

*It's the last days of Adolf Hitler and his personal secretary Traudl Junge finds herself in Der Fuhrer's bunker. Facing inevitable defeat, Hilter's moods range from defiance to fight or flee, remain loyal or opt for self-preservation. Eva Braun parties while Magda Goebbels kills her children. The movie goes on to show how Hitler and Eva lived their last hours in the Bunker.*

**Sophie Scholl - Die letzten Tage**  
**Sophie Scholl - Os Últimos dias |**

**Realização | Director: Marc Rothemund**

**Alemanha | Germany, 2005, 117'**

**Longa-Metragem de Ficção | Feature Film**

**Intérpretes | Cast: Julia Jentsch, Fabian Hinrichs, Gerald Alexander Held, Johanna Gastdorf, André Hennicke, Florian Stetter, Johannes Suhm, Maximilian Brückner, Jörg Hube, Petra Kelling**

**v.o. alemã legendada em português**

Munique, 1943, Sophie e Hans Scholl são membros do «Weisse Rose» (Rosa Branca), um grupo de resistência contra o regime Nazi. Quando os membros do grupo se encontram a distribuir panfletos na universidade são apanhados por um contínuo que chama a Gestapo. Depois de encarcerados, são interrogados durante dias. De início, Sophie consegue ludibriar o oficial inquisidor, mas Hans acaba por confessar tudo. Sophie tenta agora defender os seus ideais mas ao mesmo tempo proteger os outros membros do grupo. A 22 de Fevereiro, os Scholls e o seu auxiliar Christoph Probst são acusados de alta traição e condenados à morte. Como a execução teve lugar no mesmo dia, Sophie teve que deixar a família...

*Munich, 1943: Sophie and Hans Scholl are members of the "Weiße Rose" (White Rose), a resistance group against the Nazi regime. When the siblings lay out fliers at the university, they are caught by the caretaker who calls the Gestapo. After their imprisonment, they are interrogated for days. In the beginning, Sophie manages to bluff the questioning official Robert Mohr, but Hans finally confesses everything. Now Sophie vindicates her ideals, but also tries to protect the other group members. On February 22nd, the Scholls and their aide Christoph Probst are accused of high treason and sentenced to death. As the execution took place the same day, Sophie has to take leave of her family...*

Estas projecções contam com o apoio do Goethe-Institut  
*These screenings are sponsored by the Goethe-Institut*



# CICLO DE COMÉDIAS FNAC CHIADO FNAC CHIADO COMEDY FILM CYCLE

Setembro de 2005



↳ [www.fnac.pt](http://www.fnac.pt)

Este ciclo tem o apoio da Fnac | This cycle is sponsored by Fnac



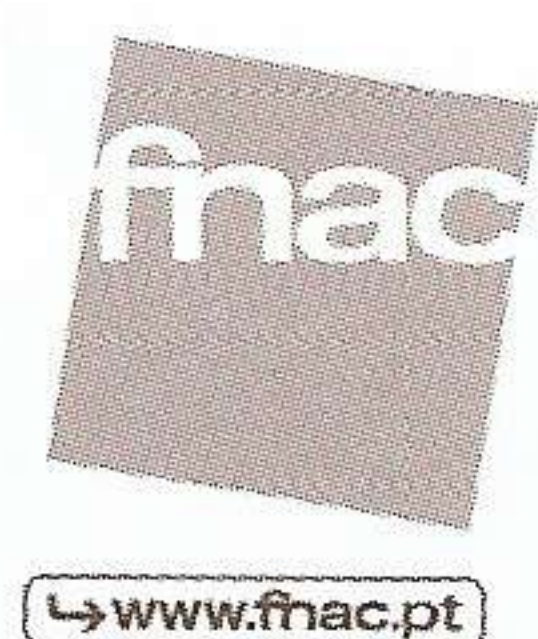
Em jeito de antecipação à 9ª edição do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, e em colaboração com a Fnac Chiado, tem lugar um ciclo de cinema dedicado à Comédia. E que melhor forma de antecipar e celebrar este evento se não com um conjunto de comédias que, de uma forma ou de outra, ficaram ligadas ao imaginário gay? Embora visto muitas vezes com desconfiança dentro da própria comunidade, o travestismo foi largamente representado no cinema comercial em comédias que fizeram história, como *Some Like it Hot*, *La Cage aux Folles*, *Victor / Victoria* ou *As Aventuras de Priscilla*, *Rainha do Deserto*. Para além desta temática, a proposta deste ciclo na Fnac Chiado, passa por um conjunto de comédias que visam, não apenas celebrar o Verão que ainda se sente, mas sobretudo, dar a conhecer ou relembrar a forma como a cultura gay desde cedo se integrou no circuito comercial e de como este, timidamente, acabou por quebrar algumas das suas próprias barreiras e preconceitos.

Anticipating the 9th edition of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival, in collaboration with Fnac Chiado, we programmed a film cycle dedicated to the Comedies. And what best way to anticipate and celebrate this event than with a hand full of comedies which, one way or the other, are intimately connected to the gay imagery? Although sometimes regarded with discomfort, even inside the gay community itself, transvestism has been largely represented in the commercial movies through comedies that marked their place in history, such as *Some Like it Hot*, *La Cage aux Folles*, *Victor / Victoria* or *The Adventures of Priscilla, Queen of the Desert*. Beyond this specific subject, the program for this film cycle at the Fnac Chiado Auditorium, will also include many other Comedies in order to celebrate the summer which is still in the air, but mostly with the main purpose to present them anew to some, and for others to remember the way by which gay culture since the earliest of times integrated itself in the commercial circuit and major productions, and how these shyly broke some of their own boundaries and preconceptions.



# DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A HOMOFOBIA INTERNATIONAL DAY AGAINST HOMOPHOBIA

Terça-Feira, 17 de Maio 2005, Auditório Fnac Chiado  
Tuesday, May 17, 2005, Fnac Chiado Auditorium



FESTIVAL DE CINEMA  
GAY E LÉSBICO DE LISBOA

Em Setembro do ano passado, o professor e ensaísta francês Louis-George Tin, coordenador do Dictionnaire de L'Homophobie (Presses Universitaires de France, 2003) e mentor da criação do Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia, foi convidado do 8º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, tendo vindo a Lisboa para participar num debate, no dia 18, no Auditório da Fnac Chiado, com a participação de António Fernando Cascais, Gabriela Moita e Miguel Vale de Almeida.

Na sequência do repto lançado pelo autor, a Associação Cultural Janela Indiscreta, em conjunto com a ILGA – Portugal e a Associação Panteras Rosa, assinalou este dia, com este evento na Fnac Chiado.

A celebrar no dia 17 de Maio de cada ano, este Dia tem por objectivos: articular acção e reflexão no sentido de combater todas as formas de violência física, moral ou simbólica ligadas à orientação sexual ou à identidade de género; suscitar, apoiar e coordenar todas as iniciativas que contribuam para a igualdade entre os cidadãos nesta matéria, de jure, mas também de facto, em todos os países que acolham esta acção.

O reconhecimento deste Dia representaria um claro empenho da comunidade internacional – uma comunidade que se tem já mobilizado contra várias formas de discriminação e de violência social, mas que ainda não se pronunciou contra a Homofobia.

Para mais esclarecimentos, pode consultar-se o website da iniciativa: [www.idahomophobia.org](http://www.idahomophobia.org)

Last September, French professor and essayist Louis-Georges Tin, coordinator of the Dictionnaire de L'Homophobie (Presses Universitaires de France, 2003) and mentor of the International Day Against Homophobia, was invited by the 8th Lisbon Gay and Lesbian Film Festival, having come to Lisbon to participate in a debate which took place on the 18th at the Fnac Chiado Auditorium, alongside António Fernando Cascais, Gabriela Moita and Miguel Vale de Almeida.

Subsequently to this challenge, the Associação Cultural Janela Indiscreta, alongside ILGA – Portugal and the Associação Panteras Rosa, celebrated this Day, with this event at the Fnac Chiado Auditorium.

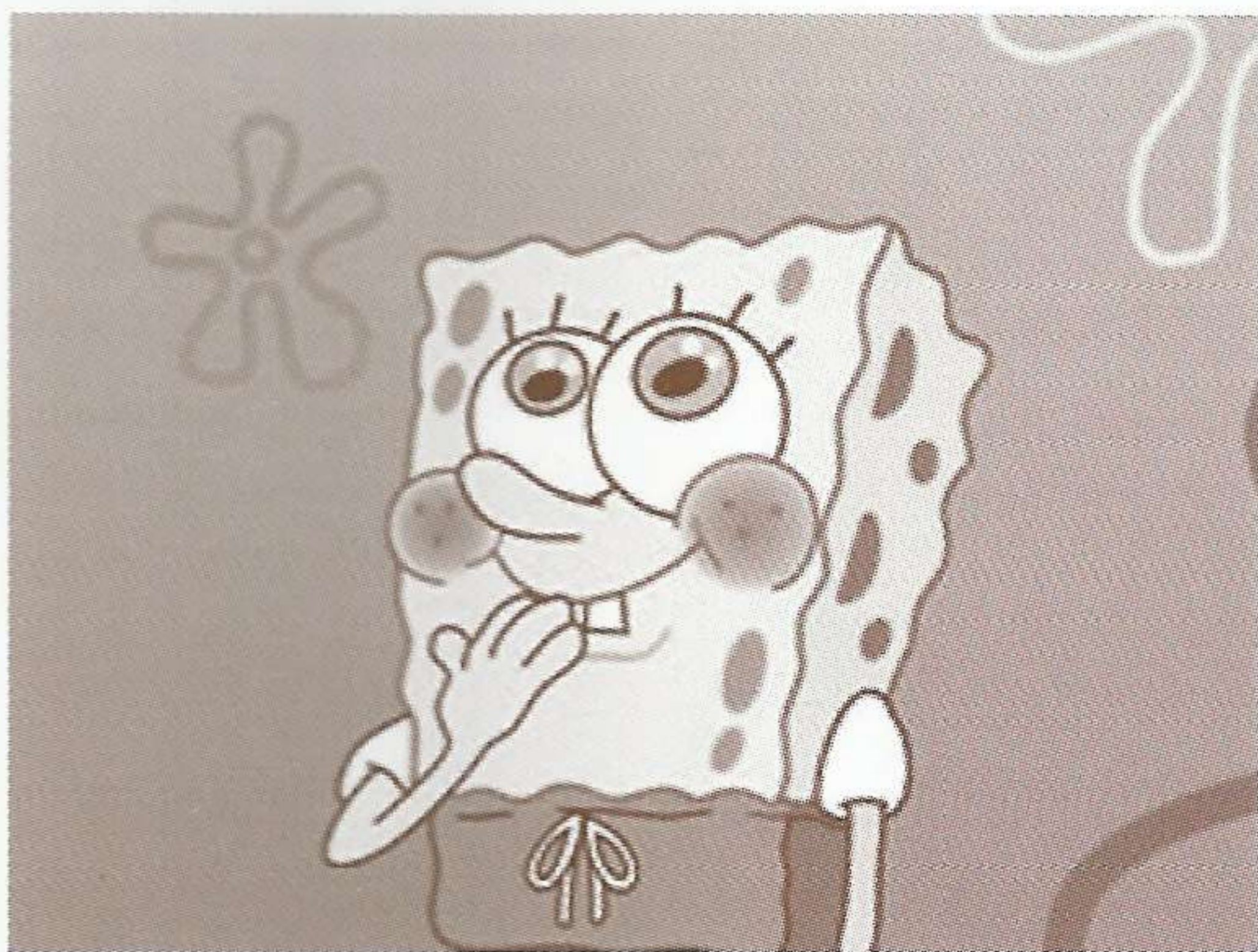
Scheduled for the 17th May every year, this Day has as main purposes: to articulate action and reflection as a means to combat every form of physical, moral or symbolic violence against sexual orientation or gender identity; stimulate, support, and coordinate all initiatives, ideological and factual, which contribute to the defence of equal rights in this matter, in all countries who embrace this initiative.

The recognition of this Day would represent a clear commitment of the international community – a community which has, in the past, come together against various means of discrimination and social violence, but which remains unpronounced on Homophobia.

For further details, please check the initiative's website: [www.idahomophobia.org](http://www.idahomophobia.org)



**14H50 – Exibição de curta-metragem de animação do Sponge Bob | Screening of an episode of Sponge Bob**



O desenho animado Sponge Bob foi recentemente vítima da direita conservadora norte-americana que questionou a sexualidade desta simpática esponja, que vive no fundo do mar, em Bikini Bottom, junto do seu inseparável amigo Patrick, uma estrela-do-mar cor-de-rosa. O propósito deste ataque homofóbico, surgiu da inclusão de Sponge Bob num vídeo a ser transmitido nas escolas norte-americanas onde um conjunto de conhecidos desenhos animados recria a canção "We are Family". A direita conservadora entendeu que Sponge Bob deveria ser excluído desse clip por não passar uma imagem positiva às crianças, dada a sua presumível homossexualidade...

*Sponge Bob is one of the most recent victims of the North American conservative right, who questioned the sexuality of this friendly sponge that lives underwater, at Bikini Bottom, alongside his inseparable friend Patrick, a pink starfish. The pretext of this homophobic attack was the inclusion of Sponge Bob in a music video to be broadcast across North American schools, in which a group of well-known cartoons recreate the song "We are Family". The conservative right felt that Sponge Bob should be excluded from this clip for not being a positive family figure for children, given his presumably undisclosed homosexuality...*

**15h00 – Debate "Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia" | "International Day against Homophobia" debate**



**A homofobia à portuguesa**

Solidarizando-se com o repto lançado por Louis-George Tin, a Associação Cultural Janela Indiscreta, em conjunto com a ILGA – Portugal e a Associação Panteras Rosa, assinala este dia, com um debate na Fnac Chiado. Um debate que se centra nas diversas dimensões que a homofobia tem em particular em Portugal, nomeadamente teológicas, jurídicas, médicas, políticas, sociais e culturais. Perante uma sociedade que aposta numa educação para a cidadania, não será o debate público o lugar privilegiado para expor e desfazer muitos preconceitos? Não será mais eficaz a luta contra a homofobia, nomeadamente ao nível político, se for permitido ao grupo "tomar o poder", em vez de vitimizar ou proteger os seus membros?

Moderado pelo Prof. Doutor Fernando Cascais, o debate contou com a presença de Alda Macedo (Deputada pelo BE), Celso Júnior (Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa), Sérgio Vitorino (Panteras Rosa) e Paulo Côrte-Real (ILGA - Portugal).

**Homophobia the Portuguese Way**

*In solidarity with the worldwide challenge instigated by Louis-George Tin, the Associação Cultural Janela Indiscreta, alongside ILGA – Portugal and the Associação Panteras Rosa, celebrates this Day with a debate at the Fnac Chiado Auditorium. A debate centred on the various particular dimensions of homophobia in Portugal, namely its theological, juridical, medical, political, social and cultural ones. In a society committed in education towards citizenship, isn't public debate the privileged venue to denounce and enlighten a range of given preconceptions? Isn't the fight against homophobia, politically speaking, more effective if the group is allowed to take on the power, instead of victimizing or protecting its members?*

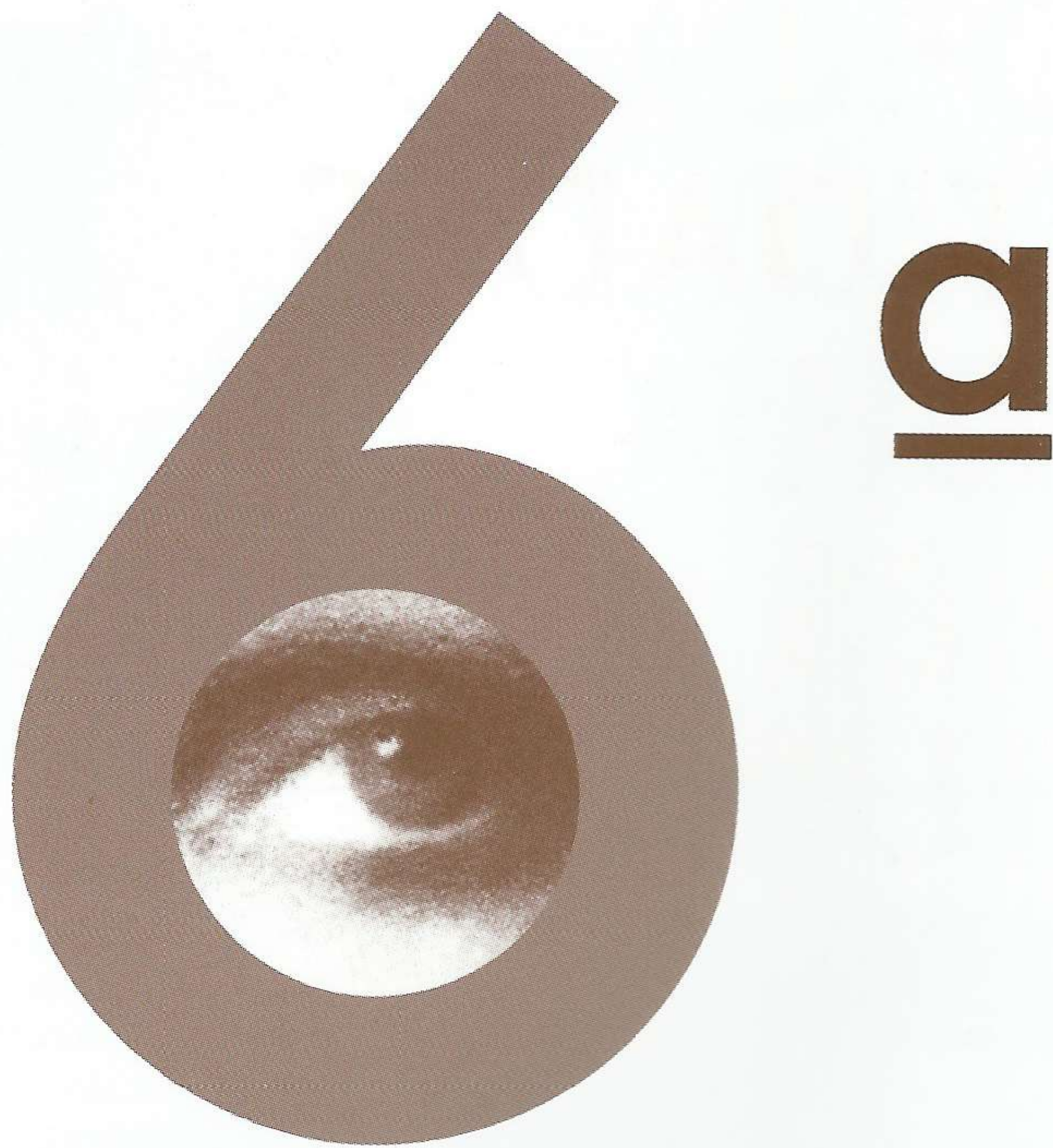
*Moderated by Professor António Fernando Cascais, the speakers of this debate were Alda Macedo (delegate for the BE party) Celso Junior (Lisbon Gay and Lesbian Film Festival), Sérgio Vitorino (Panteras Rosa), and Paulo Côrte-Real (ILGA - Portugal).*

**16h30 – Ante-estreia do documentário "The Tasty Bust Reunion" | Avant-Première of the documentary "The Tasty Bust Reunion"**

Este filme está inserido na programação do 9º FCGLL  
*This film is included in the 9th LGLFF program*



L'Institut Franco-Portugais apresenta a



FESTA  
do CINEMA  
FRANCÊS

6 a 16 OUTUBRO 2005

LISBOA - Cinema Forum Lisboa e Institut Franco-Portugais

informações : 213 111 400    [www.festadocinemafrances.pt](http://www.festadocinemafrances.pt)    filmes legendados em português  
bilhetes : lojas FNAC e [www.ticketline.pt](http://www.ticketline.pt)    3,50 €





# COLÓQUIO DE ESTUDOS GLQ "CULTURAS, IDENTIDADES, VISIBILIDADES" GLQ STUDIES COLLOQUIUM "CULTURES, IDENTITIES, VISIBILITIES"

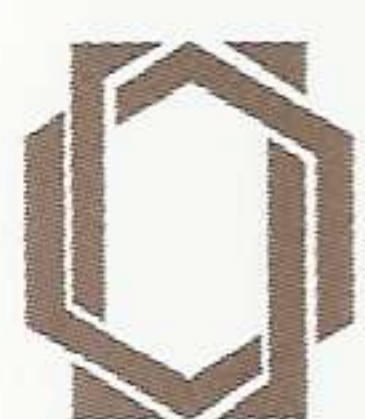
Lisboa, Instituto Franco-Português, 16-17 de Setembro de 2005

#### Comissão Científica:

António Fernando Cascais  
João Ferreira  
Albino Cunha  
Nuno Carneiro  
Eduardo Pitta  
Ana Luísa Amaral  
Teresa Levy  
José Augusto Mourão

#### Comissão Executiva:

António Fernando Cascais  
João Ferreira  
Albino Cunha  
Paola Gardini

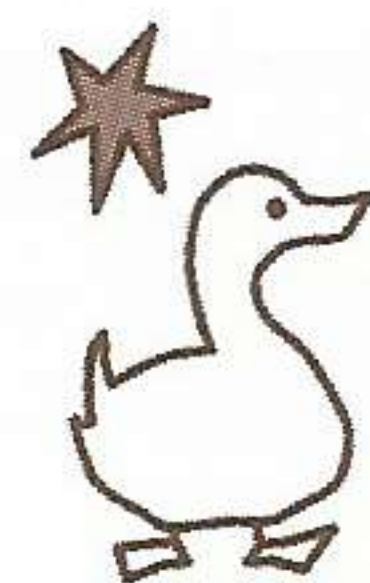


Institut Franco-Portugais

centro de estudos  
**cecl**  
de comunicação  
e linguagens



ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
JANELA INDISCRETA



FESTIVAL DE CINEMA  
GAY E LÉSBICO DE LISBOA





António Fernando Cascias

O empenho da Associação Cultural Janela Indiscreta na promoção e no desenvolvimento das expressões gay, lésbicas e queer, embora tenha uma pedra angular no Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, de modo nenhum se esgota nele. Vocacionada para uma permanente reflexão sobre o valor da Educação e da Cultura para o conceito e a vivência plena da Cidadania, a Associação abre-se a todas as iniciativas que tenham por propósito a investigação e o debate, a divulgação e o esclarecimento da história, da cultura e da identidade gay, lésbica e queer.

O contributo para o reconhecimento destas, no respeito pelos Direitos Humanos, na prática da solidariedade e no espírito da criatividade social, manifesta-se de igual modo na realização do Colóquio de Estudos Gay, Lésbicos e Queer "Culturas, Identidades, Visibilidades".

Com esta iniciativa inédita no nosso país, que a Associação Cultural Janela Indiscreta promove em conjunto com o Instituto Franco-Português e o Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens da Universidade Nova de Lisboa, pretende-se reunir um conjunto de personalidades do mundo académico e cultural que deram contributos de relevo para este campo, a partir de domínios tão diversos como a Psicologia, a Literatura, as Artes, os Estudos Culturais e de Género, as Ciências Sociais, o Cinema e a Política.

Além de divulgar o que de mais avançado se faz neste domínio a nível internacional, o tema do primeiro colóquio de estudos GLQ tem por propósito estimular a pesquisa e a reflexão aprofundada e lançar o debate público sobre a história e a cultura gay, lésbica e queer no nosso país, indagar aquilo que pode ter de específico a sua identidade e formular estratégias de visibilidade de expressões e de patrimónios que não são pertença exclusiva destas comunidades, mas de toda a sociedade portuguesa.

Os organizadores estão convictos que alguns temas são de especial pertinência no estado actual de desenvolvimento dos estudos GLQ no nosso país.

A cultura e a história, as formas de sociabilidade, os comportamentos individuais e colectivos gay, lésbicos e transgénero continuam a ser objecto de profundo e generalizado desconhecimento por parte das ciências sociais e humanas. A própria existência e organização de uma comunidade digna desse nome é pretexto de acesa controvérsia. Quanto haverá ainda para desvendar, e que se suspeita a partir do pouco que já se conhece? Que direcções deverão ser prioritárias para a pesquisa? Que temas a privilegiar? Que lacunas a preencher? Que história está por fazer e, sobretudo, que enviesamentos, silêncios, deturpações, omissões há que re-escrever? E que importância estratégica poderá ter o levantamento da história, da cultura e das identidades? Trata-se, igualmente, de criar neste âmbito a indispensável massa crítica.

*The commitment of the Associação Cultural Janela Indiscreta on the promotion and the development of gay, lesbian, and queer expressions, although fully devoted to the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival, does not, by any means, restrict its actions solely to this cultural event. With a strong vocation towards a continued reflection on the assessment of Education and Culture as main rudiments designed for a Citizenship concept, this Association opens itself to all initiatives whose purpose relies on the research and debate, on the promotion and historical enlightenment of gay, lesbian, and queer identities and cultures.*

*The contribute towards the recognition of these identities and cultures, the respect for the Human Rights, the exercise of solidarity, and the spirit of social creativity, is equally manifested on the organization of the Colloquium on Gay, Lesbian, and Queer Studies, "Cultures, Identities, Visibilities".*

*On bringing forth this pioneering initiative in our country, which is jointly promoted by the Association, the Institut Franco-Portugais and Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens da Universidade Nova de Lisboa, we intend on gathering a group of personalities from both the academic and cultural milieu, who, in one way or the other, have given relevant contributions in this field, in such diverse domains as Psychology, Literature, Arts, Cultural and Gender Studies, Social Science, Film Studies, and Politics.*

*Apart from giving voice to the latest international state of the art on this domain, the subject matter of this first Colloquium on GLQ Studies aims to stimulate research and thorough reflection, and launch a public debate on gay, lesbian, and queer history and culture in our country, recognize what might be the specificities of these identities, and formulate strategies on making public these expressions and patrimónies that are by no means exclusive to these communities, but who belong to the Portuguese society in general.*

*The organizers are convinced that some of these subjects are particularly pertinent in the actual state of GLQ studies in our country.*

*The culture and the history, the means of sociability, the individual and collective behaviours of gay, lesbian, and transgendered individuals, are still object of a deep and generalized unawareness by part of the human and social sciences. The sole existence and creation of a community worthy of its name is pretext of heated controversy. How much still to unveil, although somehow perceived from the little we already know? What should be the chief guidelines of this research? What subjects to privilege? What gaps to fill in? What history is still to be done, and, foremost, what biases, silences, disfigurements, omissions are there to be re-written? And what strategic importance might have this historical, cultural, and identity upheaval? Thus the urge to fashion a much needed critical thought on these subject-matters.*



O que nos podem dizer acerca de tudo isso a literatura e as artes? Constituirão elas o grosso de uma identidade gay e lésbica portuguesa, ou serão apenas a sua face culta e visível que dissimula realidades insuspeitadas ou mal conhecidas e menosprezadas? É indiscutível que existe uma rica tradição de expressão homoerótica na poesia portuguesa. Como se explica a desatenção crítica a esse facto e a tergiversação sistemática que não podem deixar de pressupor a incompatibilidade entre os critérios de rigor, estético ou outro, e a afirmação assertiva de uma identidade ou de uma expressão própria?

Os investigadores portugueses têm, além disso, uma percepção aguda da necessidade de adequar à realidade nacional os instrumentos de análise criados a partir de outras situações, em função de diferentes necessidades e com diferentes objectivos, facto que os obriga a um esforço redobrado, de aquisição cognitiva e de adaptação. Com que problemas se confronta a aplicação das teorias já estabelecidas e consagradas às características nacionais? Que metodologias rever? Que especificidades irreduzíveis se podem definir e o que nos revelam elas acerca da sociogénese das comunidades e das culturas gays e lésbicas entre nós? Que conclusões se podem retirar para a acção política, cultural e social?

É discutível que as organizações tenham atingido entre nós o limiar de respeitabilidade percebida que é imprescindível para que os poderes políticos e sociais as tomem como interlocutores válidos, por um lado, e, por outro, se abram inclusivamente ao reconhecimento de tendências de opinião ou grupos representativos desses interesses no seio das próprias estruturas partidárias ou institucionais. Em contrapartida, continua a ser fonte de perplexidade o ensimesmamento das associações gays e lésbicas que só com enormes dificuldades atingem, quer os próprios guetos tradicionais da comunidade, mas também as suas próprias elites, sobretudo intelectuais e artísticas, quer o meio social em geral, quer as elites económicas, culturais e políticas, com as quais se jogam bases sociais de apoio, suportes financeiros, influência cultural e representatividade política.

Perplexidade maior, a tolerância social parece inclusive exceder a capacidade de (auto)organização de uma comunidade, a visibilidade e afirmação grupal e individual, mais expectante e dependente que assertiva e autónoma. Ou, afinal, será ilusória essa tolerância, e não será máscara, e até o pretexto, de uma incomodidade que não se atreve a transformar-se em guerra aberta, de um embaraço que não sabe (como) ser doutrinário? Acontece, até, que algumas das reivindicações mais caras às suas associações representativas, ou resultam, entre nós, da iniciativa da classe política, ou são impostas pelas agendas político-partidárias, facto que autoriza a conclusão que as associações não constituem o veículo de uma ampla pressão social nesse sentido nem a vanguarda visível de uma considerável e aguerrida base social de apoio. Tem, pois, todo o cabimento perguntar que importância relativa possuem a intervenção e o combate jurídico-político, ou o lobbying, por um lado, e, por outro, o trabalho cultural de formação de opinião, de construção de modos de vida, formas de sociabilidade, expressões culturais?

*What do literature and the arts have to say on this? Do they constitute the significant part of a Portuguese gay and lesbian identity, or are they merely its cultured and visible facade which dissimulates unsuspected or ill-known and despised realities? It is unquestionable that there is a rich tradition of homoerotic expression in Portuguese literature. What to make of the critical negligence to this fact and the systematic tergiversation which cannot but presuppose the incompatibility between accuracy, or aesthetic, criteria, or others, and the assertive affirmation of a given identity or self expression?*

*Portuguese researchers have, as well, an acute perception of the need to adequate the analysis instruments, drawn from other situations, to our national reality, regarding different necessities and different intents, a fact that obliges them to a redoubled effort of both cognitive acquisition and adaptation. What problems does the employment of established and consecrated theories onto national characteristics come across with? What methodologies to reassess? What irreducible specificities way we define and what to they reveal of the social genesis of our gay and lesbian cultures and communities? What conclusions can we withdraw towards political, cultural and social achievement?*

*It's questionable whether the organizations have achieved among us the much needed amount of perceived respectability in order for the political and social hegemonies to perceive them as valid interlocutors, on the one hand, and, on the other, to open themselves to the recognition of opinion trends or to integrate representatives of these interests in their own political or institutional structures. True enough, it is still a matter of perplexity the inwardness of the gay and lesbian associations who only with enormous effort reach out to the traditional community ghettos and to its own elites, mainly the intellectual and artistic ones, so as to the social environ in general, its political, cultural, and economical elites, with whom social and financial bases of support, cultural influence, and political representation should be negotiated.*

*Cause of an even greater perplexity, social tolerance seems to exceed the capacity of a community's (self)organization, the visibility of both group and individual affirmation, more expectant and dependant, than assertive and autonomous. Or is this tolerance a mere illusion, the pretence, or even the pretext of a burden which doesn't dare to revolve into an open war, an embarrassment that does not know how to be doctrinaire? Moreover, it's frequent that some of the representative associations' chief issues are undergone, among us, by initiative of the political class itself, or imposed by political party agendas, a fact that emphasizes the conclusion that the associations do not constitute vehicles of an extended social pressure in that sense, nor the visible avant-garde of an acute and considerable social basis of support. Therefore, it's legitimate to question what relative importance does the lobbying and the juridical / political intervention and combat have, on the one hand, and, on the other hand, the cultural labour of opinion making, of assembling ways of life, means of sociability, cultural expressions.*



De igual modo, porque persiste a extrema fragilidade e a inconstância de publicações periódicas, a invisibilidade mediática, apenas interrompida pelos estereótipos, recorrentemente convocados nos meios de comunicação? Como se compreende, por outro lado, que a invisibilidade social das expressões gays, lésbicas e queer continue a ir a par com representações sociais, aliás largamente difundidas, ainda em larga medida enviesadas pela patologização da(s) homossexualidade(s) herdada da ciência do século dezanove? Que idiosincrasias nacionais explicam que este seja um traço comum também às elites intelectuais onde se incluem os próprios terapeutas que mais esclarecidos deveriam ser a este respeito?

Na caracterização deste estado de coisas aponta-se muitas vezes o dedo ao ainda elevado grau de ruralidade, à iliteracia da população portuguesa, ao secular isolamento histórico e cultural, ao pesado lastro de atraso económico e de autoritarismo político e correspondente fragilidade da tradição de participação cívica, à prevalência e ao poder da mentalidade e da prática religiosa, à submissão das mulheres e ao machismo dos homens, ou de ambos e de todos, para só citar as ideias mais comuns. Que nexos de causalidade existem realmente entre esses fenómenos e a incipiência, a inconstância, a fragilidade das comunidades e das culturas gay e lésbica? Qual a real influência da Igreja Católica e da religião em geral nos comportamentos das populações, na acção da classe política e nas atitudes das elites? Que ideias feitas será indispensável ventilar, e que talvez apenas sirvam para dissuadir uma reflexão esforçada sobre tais comportamentos, políticas e atitudes?

Sendo inevitável a penosa comparação, e as tentativas de emulação, com os modelos identificadores individuais e colectivos das grandes comunidades norte-americanas e norte-europeias, sobretudo, mas, cada vez mais, da nossa muito próxima Espanha, percebidas como exemplares, o que é que explica a aparente evidência do nosso atraso, senão mesmo retrocesso? Tendo em conta a meta de atingir os padrões desejáveis, que se tornaram referência dominante a nível global e que também correspondem ao adquirido jurídico, político e social da comunidade europeia, a que, de resto, nos vota a integração, terá pertinência a alternativa entre, de um lado, mimetizar o processo de desenvolvimento que levou a que se atingissem tais padrões, e, do outro lado, a contingência de, dadas as nossas especificidades, conceber formas de organização associativa, de intervenção política e participação cívica alternativas àqueles modelos? Por outras palavras: queremos ser como eles da mesma maneira ou poderemos ser como eles de maneira diferente?

No momento em que nos encontramos, a organização deste Colóquio visa menos obter respostas para todas estas questões do que identificá-las e formulá-las de forma precisa, de modo a suscitar uma discussão pública, concertada e de excelência.

*By the same means, why do the extreme fragility and inconsistency of periodical publications persist, so as the generalized invisibility, only broken up by stereotypes, recurrently convoked in the media? For that matter, what to make of the fact that the social invisibility of gay, lesbian, and queer expressions seems to go hand in hand with largely divulged social representations, still very much that of the pathologist vision of homosexuality, inherited from nineteenth century science? What national idiosyncrasies might explain this as a common interpretation among the intellectual elites, amid who are included the therapists themselves, who should be the most enlightened of them all?*

*On perceiving this state of things, fingers are pointed out frequently to the still high levels of rurality, to the illiteracy of the Portuguese population, to the secular historical and cultural isolation, to the heavy burden of economic setbacks and political authoritarianism, and the correspondingly fragile tradition of civic intervention, the prevalence and power of religious mentality and practice, women's submission and men's machismo, or of both and all, only to mention the more widespread ideas. What nexus of causality are there actually between these phenomena and the incipience, the inconsistency, the fragility of gay and lesbian cultures and communities? What is the real influence of the Catholic Church, and religion in general, on the behaviours of the population, on the actions of the political class, and on the attitudes of the elites? What given preconceptions must we ventilate, which probably only serve to dissuade a thorough reflection on such behaviours, politics, and attitudes?*

*Being inevitable the painful comparison, and the emulation approaches towards, mainly, the individual and collective identifiable models of major north American and north European communities, but, as well, and increasingly more, towards our very close Spain, perceived as exemplary models, what to make of the apparent evidence of our setback, if not retrocession? Taking in account the goal to achieve the desirable patterns, turned into dominant references worldwide and who, furthermore, correspond to the juridical, political, and social givens of the European Community, to which, for that matter, we are voted to integration, is it pertinent the alternative, on the one hand, to replicate the development processes that made possible those patterns and, on the other hand, the contingency to, given our specificities, conceive means of associative organization, of political intervention and civic contribution, alternative to those models? In other words: do we want to be like them in the same manner, or can we be like them in a different way?*

*In our moment in time, the organization of this Colloquium aims less to seek answers to all these issues, but, moreover, to identify and formulate them in an acute way, in order to raise a public discussion, one that is concerted and of excellence.*

**António Fernando Cascais**  
**Associação Cultural Janela Indiscreta**

**António Fernando Cascais**  
**Associação Cultural Janela Indiscreta**



# PROGRAMA PROGRAM

149

## 16 de Setembro

10.30-11.30 - Sessão de Abertura

Alocações de Abertura:

**António Fernando Cascais**, Presidente da Comissão Científica do Colóquio

**Philippe Reliquet**, Director do Institut Franco-Portugais

**Albino Cunha**, Presidente da Associação Cultural Janela Indiscreta

**José Augusto Mourão**, Presidente do Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens

11.30 - Conferência Inaugural: **Didier Eribon** - "L'histoire comme politique"

Painéis:

14.30-16.30 - Psicologia

**Gabriela Moita** (Oradora convidada)

**Vítor Moita** - "De (como) é feito o Sujeito?: A construção da(s) identidade(s) (homo)sexuais numa perspectiva psicológica e desenvolvimental"

**Eduarda Ferreira**, Grupo de Reflexão Sobre Questões LGBT na Área de Psicologia - "Da Reflexão à Acção - Uma proposta de trabalho"

**Henrique Pereira** - "Homens que têm sexo com homens: O que fazem, como se sentem e implicações identitárias"

**Nuno Carneiro** (Coordenador) - "O Pincel da Psicologia sobre a Tela do Político: Para uma Cidadania Psicológica da Diversidade Sexual"

16.45-18.00 - Literatura

**Frederico Lourenço** (Orador convidado) - "Encontros Imediatos na Ilíada"

**Teresa Cláudia Tavares** - "Situações e alusões homoeróticas na poesia feminina de meados de Oitocentos: a obra de Henriqueta Elisa"

**Eduardo Pitta** (Coordenador) - "Libido itinerante"

## 17 de Setembro

10.00-11.30 - Artes e Estudos Culturais

**José Augusto Mourão** (Orador convidado) - "O vício contra-natura na tradição da Igreja - Pedro Damiano e Tomás de Aquino"

**Francesca Rayner** - "Genealogias queer no teatro: O Espelho do Narciso Gordo e Pour Homme de André Murraças"

**Cecília Barreira** - "Feminismo/Feminismos"

**Ana Luísa Amaral** (Coordenadora) - "I cannot touch you now / And this is the oppressor's language: lendo The Price of Salt, de Patricia Highsmith"

11.45-13.00 - Cinema

**Carla Despigneux** (Orador convidado) - "Miúdas, gangs, pistolas"

**António Fernando Cascais** - "O Fantasma, ou o homem metamórfico"

**João Ferreira** (Coordenador) - "Representações da masculinidade na mais recente cinematografia gay"

14.30-16.15 - Ciências Sociais

**Miguel Vale de Almeida** (Orador convidado) - "Casamentos Homossexuais: Integração ou Revolução?"

**Paulo Jorge Vieira** - "Torcendo o Espaço. Geografia Social e Cultural e os Estudos Lésbicos, Gay e Queer"

**Ana Cristina Santos** - "Heteroqueers contra a heteronormatividade: notas para uma teoria queer inclusiva"

**Tito Lívio** - "Estereótipos, preconceitos e homofobia dentro da comunidade gay"

**Teresa Levy** (Coordenadora) - "Homossexualidade e 'discursos do gene gay'"

16.30.00-18.00 - Política

**Pedro Zerolo** (Orador Convidado) - a confirmar

Representantes dos vários grupos parlamentares do PS, PSD, PCP, CDS/PP e PEV

**Albino Cunha** (Coordenador) - "Uma questão de sociedade"

18.00- Sessão de Encerramento



# RESUMOS ABSTRACTS

## CONFERÊNCIA INAUGURAL | OPENING LECTURE

### Didier Eribon - "L'histoire comme politique"

Les cultures gays et lesbiennes, et plus généralement les réalités gays et lesbiennes, ont longtemps été négligées ou occultées - quand elles n'étaient pas tout simplement censurées - par la recherche universitaire. Il est nécessaire -et crucial - de retrouver ce que l'on pourrait appeler, en reprenant une expression de Foucault, ces "savoirs assujettis". Non seulement pour mieux connaître la richesse et la diversité de ce que les dissidents de l'ordre sexuel ont produit - dans la littérature, l'art, la politique, les modes de vie, etc.- au cours, notamment, du siècle qui vient de s'écouler, et en analyser l'héritage contemporain; mais aussi pour mieux comprendre les enjeux du présent à la lumière de ce passé restitué, comme on le montrera à partir de l'exemple des débats sur le "mariage homosexuel".

### "A história como política"

As culturas gay e lésbica, e de maneira mais geral, as realidades gay e lésbica, foram longamente negligenciadas ou ocultadas - quando não eram muito simplesmente censuradas - pela investigação universitária. É necessário - e crucial - reencontrar aquilo que poderíamos chamar, retomando uma expressão de Foucault - esses "saberes dominados". Não apenas para conhecer melhor a riqueza e a diversidade daquilo que produziram os dissidentes da ordem sexual - na literatura, na arte, na política, nos modos de vida, etc. - mas, nomeadamente, no decorrer do século que acabou há pouco, e analisar a sua herança contemporânea; mas também para compreender melhor aquilo que está em questão no presente à luz desse passado restituído, como se mostrará a partir do exemplo dos debates sobre o "casamento homossexual".

### "History as politics"

Gay and lesbian cultures and, more broadly, gay and lesbian realities, were long neglected or concealed - or even simply censored - by academic research. It is necessary - and crucial - that we once again find that which we could define - quoting Foucault - as "dominated knowledge". Not only better to understand the richness and diversity of what has been produced by dissidents of the sexual order - in literature, the arts, politics, lifestyles, etc. - especially in the twentieth century, and to analyse its contemporary heritage, but also better to understand what this regained past means for the present, as will become clear for instance in the debates over "homosexual marriage".

## PAINÉIS | PANELS

### Psicologia | Psychology

#### Vitor Moita - "De (como) é feito o Sujeito?: A construção da(s) identidade(s) (homo)sexuais numa perspectiva psicológica e desenvolvimental"

Nesta comunicação descrevem-se os processos de construção do "sujeito" na perspectiva da psicologia do desenvolvimento e da psicologia estrutural (psicodinâmica). Salientam-se os contributos da(s) ciência(s) psicológica(s) para a elaboração de um discurso epistemologicamente consistente e integrado sobre a questão (as questões?) da(s) identidade(s), isto é, ligadas aos processos de "identização", na sua dupla vertente: a) Identitária: - como pode o sujeito manter-se o mesmo, mudando(-se)? b) Identificatória: - como pode o sujeito reconhecer-se e ser reconhecido, se não é sempre o mesmo? Questões recorrentes nos discursos biomédicos, psicológicos, (psico)-terapêuticos, socio-políticos e culturais predominantes sobre a(s) identidade(s) (homo)sexuais, tantas vezes enredados na falta de clareza (precisão?; delimitação?) conceptual e na confusão de enunciados pretensamente descritivos e explicativos, cuja origem e fundamentação factual, epistemológica e científica sempre ficam por esclarecer! Na calda desta confusão discursiva surge, entre estas diferentes abordagens, a incompatibilidade descritiva e a conflitualidade teórico-explicativa, onde deveriam emergir a complementaridade na delimitação dos factos e a transdisciplinaridade no seu tratamento, análise e explicação! Nestas circunstâncias aparecem, obviamente, as intervenções político-culturais (militantes) inconsistentes, as práticas incoerentes dos técnicos (especialistas: médicos, psicólogos, terapeutas, educadores, etc.) e as atitudes e comportamentos intolerantes dos outros (políticos, pais, irmãos, amigos, conhecidos, ... do cidadão comum)! Impõe-se, assim, o retorno ao "sujeito psicológico" como forma de (re)introduzir no discurso sobre a(s) identidade(s) (homo)sexuais, os enunciados psicológicos centrados nos processos de simbolização, na passagem do instinto ao pensamento, nas relações entre identidade, intimidade e expressividade: diz-me quem (como) te pensa(s), dir-te-ei quem és!

#### Of (what) we're made of? The construction of homosexual identity (ies) from a psychological and developmental perspective."

In this lecture we describe the processes by which the "person" is constructed from both the Developmental Psychology and Structural Psychology (psychodynamics) perspectives. We enhance the contribution of psychological science(s) on the elaboration of an epistemologically consistent and integrated discourse on the identity issue(s), that is, linked to the "identification" processes in their double sense: a) Identitarian: How can the person remain the same, while changing (itself)? B) Identifiable: How can a person be recognizable and recognize itself, if he is never the same? Recurrent issues on the biomedical, psychological, (psycho)therapeutic, socio-political and cultural discourses on homosexual identity (ies), which are so often caught in the web of a lack of conceptual enlightenment (precision?, delimitation?) and in the confusion of deceitful explanative and descriptive



enunciations, who's origin and factual, epistemological, and scientific fundamentals remain ever to be explained! From the melting pot of this discursive muddle emerge, within these different approaches, both the descriptive incompatibility and the theoretical explanative conflict, where only the complementarities on fact delimitation and the trans disciplinary in its treatment, analysis and explanation should emerge! Within these circumstances emerge, obviously, the inconsistent political-cultural (militant) interventions, the incoherent practices of professionals (doctors, psychologists, therapists, educators, etc.) so as the intolerant behaviours and attitudes of all the others (politicians, parents, brothers, friends, relatives, ... the common citizen)! Therefore the urgency on the return to the "psychological person" as a means to reintroduce, within the discourse of homosexual identity (ies), the psychological enunciations centred on the symbolization processes, on the shift from instinct to thought, on the relations between identity, intimacy, and expression: tell me who (what you) think(s) (of) you, and I'll tell you who you are!

**Eduarda Ferreira, Grupo de Reflexão Sobre Questões LGBHT na Área de Psicologia – "Da Reflexão à Acção - Uma proposta de trabalho"**

Esta comunicação pretende abordar as razões subjacentes à criação de um grupo de reflexão na área de psicologia sobre questões relativas à orientação sexual:

- de todas as discriminações que ainda subsistem na nossa sociedade, a discriminação com base na orientação sexual é uma das que mais utiliza, de forma abusiva e incorrecta, o conhecimento científico como suporte;
- querer repor o rigor científico onde por vezes imperam opiniões meramente pessoais;
- acreditar que os diversos campos do saber científico podem contribuir para uma sociedade mais justa e sem discriminações, em que a diversidade é encarada como um valor a defender;
- assumir o compromisso de divulgar o conhecimento científico disponível de forma a prevenir que seja utilizado de forma menos correcta.

**Eduarda Ferreira, Grupo de Reflexão Sobre Questões LGBHT na Área de Psicologia - "From contemplation to engagement - A proposal for action"**

The present presentation aims to reflect upon the reasons underlying the creation of a group to reflect upon sexual orientation issues within the discipline of Psychology:

- of all the types of discrimination that survive in our society, discrimination based on sexual orientation makes the largest recourse - abusive and unwarranted - to scientific knowledge in order to justify itself;
- we wish to replace mere personal opinions with scientific rigor;
- we believe that many fields of science can contribute to a fairer and less discriminating society, where diversity is seen as a value to be defended;
- we are committed to making existing scientific knowledge available, in order to avoid its improper exploitation.

**Henrique Pereira - "Homens que têm sexo com homens: O que fazem, como se sentem e implicações identitárias"**

O objectivo do presente estudo é descrever a natureza das práticas sexuais em homens que têm sexo com homens (HSH), o modo como se sentem após essas práticas e averiguar as implicações destas dimensões comportamentais e afectivas na auto-identificação homossexual. Participaram neste estudo 311 homens que responderam ao questionário sócio-demográfico e ao questionário de práticas sexuais homoeróticas, que esteve disponível num site da Internet criado para o efeito.

Este questionário mediou dimensões comportamentais como: masturbação, relacionamentos afectivos, número de parceiros, com quem e onde acontecem as relações sexuais, sexo coactivo, motivações e respostas emocionais face ao sexo e práticas sexuais propriamente ditas. Recorreu-se à Internet por ser um recurso avidamente utilizado por homens que têm sexo com outros homens, tendo sido preservados todos os princípios éticos da investigação psicológica tradicional. Os dados obtidos foram tratados de acordo com os procedimentos estatísticos descritivos mais comuns, tendo sido elaborados grupos de comparação cuja significância estatística foi avaliada pelo recurso à ANOVA. O tratamento dos dados permitiu ganhar uma compreensão mais aprofundada do que fazem e como se sentem os homens que têm sexo com outros homens, bem como o modo como estas dimensões podem influenciar a auto-identificação (ou não) como homossexual.

**"Men who have sex with men: What do they do, how do they feel, and identity consequences"**

The present study aims to describe the sexual practices of men who have sex with men, their feelings after the act and the implications of these behavioural and affective dimensions in homosexual self-identification. 311 men participated in the study; they answered two questionnaires, on socio-demographical characteristics and on homoerotic sexual practices, the latter made available online at a purpose-built site. The second questionnaire measured behavioural dimensions such as masturbation, affective relationships, number of partners, with whom and where do sexual relations take place, non-consensual sex, motivations and emotional responses to sex and specific sexual practices. The Internet was chosen due to its widespread usage by men who have sex with men, while it also allowed to maintain all the ethical principles of traditional psychological research. The resulting data was treated with the standard tools of descriptive statistics, and elaborated into statistically-significant groups (according to ANOVA) which were then compared. The treatment of the data allowed us a deeper knowledge of practices and feelings of men who have sex with men, and of the ways by which these dimensions may affect their self-identification (or lack thereof) as homosexuals.

**Nuno Carneiro – "O Pincel da Psicologia sobre a Tela do Político: Para uma Cidadania Psicológica da Diversidade Sexual"**

São aqui ensaiados apontamentos críticos a respeito do que de "Político" está implicado na construção nomeante e interventiva do "saber" psicológico sobre a diversidade sexual. Partindo de uma revisão da literatura no domínio, pretende equacionar-se os sentidos de cidadania que o (não-)dizer e o (não-)fazer psicológicos comportam e ilustrar estes sentidos de cidadania com os focos temáticos dos demais intervenientes da mesa: (1) o desenvolvimento psico-sexual como núcleo de edificação psíquica, (2) o medo de si na vivência da sexualidade gay ou lésbica, (3) a apreensão discursiva da troca psicoterapêutica no consultório-rosa, (4) as boas práticas psicológicas e a sensibilização das instâncias políticas para a urgência do sim afirmado à diversidade sexual e (5) a construção de comunidades arco-íris que contribuam para o empoderamento individual, relacional e sócio-cultural de gays e lésbicas. Propõe-se, afinal, uma meta-leitura inscrita na meta-narrativa da cidadania e no que esta oferece à compreensão do sujeito psicológico, destacando a Psicologia como eixo fundamental da emancipação identitária e do imperioso reconhecimento político da diversidade sexual.



### **“The paintbrush of psychology over the canvas of politics: towards a psychological citizenship of sexual difference”**

Our goal is to offer some critical notes upon the “Political” element in the naming and interventionist construction of psychological “knowledge” of sexual diversity. After a review of the available literature, we intend to confront the implications of psychological (non-)saying and (non-)doing upon citizenship, and to illustrate these senses of citizenship with a reference to the central issues of the other speakers: (1) psico-sexual development and a nucleus of psychic construction, (2) fear of oneself in gay and lesbian experience, (3) the discursive comprehension of psychotherapeutic exchange in the pink consulting room, (4) psychological good practice and raising the awareness of political instances towards the urgency of a resounding yes to sexual diversity and (5) the construction of rainbow communities to contribute towards personal, relational and socio-cultural empowerment of gays and lesbians. We will conclude by way of a meta-reading inscribed in the meta-narrative of citizenship and of all it offers towards an understanding of the psychological subject, emphasizing Psychology as a fundamental axis of identity emancipation and of the urgent political recognition of sexual diversity.

### **Literatura | Literature**

#### **Frederico Lourenço – “Encontros Imediatos na Ilíada”**

Esta comunicação pretende explorar o sub-texto de violência (homo)sexual no episódio de Aquiles e Licáon (Ilíada, Canto XXI) e o sub-texto de atracção latente no episódio de Príamo e Hermes (Ilíada, Canto XXIV).

#### **“Close Encounters in the Iliad”**

This lecture intends to explore the (homo) sexual violence subtext in the Achilles and Lycaon episode (Iliad, Book XXI) and the latent attraction subtext in the Priam and Hermes episode (Iliad, Book XXIV).

#### **Teresa Cláudia Tavares - “Situações e alusões homoeróticas na poesia feminina de meados de Oitocentos: a obra de Henriqueta Elisa”**

A partir da análise de alguns poemas de Henriqueta Elisa investigaremos até que ponto a construção da subjectividade e a diferenciação sexual vigente na segunda geração romântica portuguesa permitiu a expressão pública, e aceite, de amizades românticas que por vezes terão conduzido àquilo que poderemos considerar o equivalente, na sociedade portuguesa, dos casamentos de Boston. Relacionaremos toda esta problemática com a ênfase dada em meados do século à expressão elegíaca na poesia lírica.

#### **“Homoerotic situations and allusion in the production of female poets of the mid-Nineteenth century: the works of Henriqueta Elisa”**

The analysis of a number of poems by Henriqueta Elisa provides the basis of our investigation on the degree to which patterns of subject construction and gender differentiation within the second generation of Portuguese Romantic poets allowed and accepted the public expression of romantic friendships at times resulting in situations akin to a Portuguese version of the Boston weddings. Furthermore, these issues will be linked to the emphasis granted to elegiac expression in lyrical poetry at the time.

#### **Eduardo Pitta – “Libido itinerante”**

Concluo o meu ensaio Fractura com a seguinte afirmação: «a sua [dos escritores homossexuais portugueses] libido itinerante

dá resposta adequada a todas as situações. Lugar de privilégio, a literatura fez-se espelho desse interminável bal masqué.» A itinerância começa na rua e tem consequência na obra. Um rumor de «desvio» goza quase sempre de benevolência desde que não extravase a estrita medida do conveniente. Nesses exactos termos, o compromisso tem sido possível em poesia: o branqueamento de Eugénio de Andrade traduz-se em coro laudatório; o desassombro de Cesariny sofre o ónus do seu «apagamento». Num país «de alternativa desolada», a ver vamos o eco do último poema de Joaquim Manuel Magalhães. Ora se isto já é assim em poesia, o que dizer da ficção? O século XX não viu nascer um único grande romancista homossexual português. Aos que acham que a ficção homossexual é uma coutada da língua inglesa, lembro os brasileiros Guimarães Rosa, Caio Fernando Abreu, João Gilberto Noll e Bernardo Carvalho (mais uma dúzia de segunda linha, todos com grande visibilidade), os argentinos Manuel Puig e Osvaldo Bazán, os cubanos José Lezama Lima, Reinaldo Arenas, Severo Sarduy e Virgilio Piñera (este mais conhecido como dramaturgo), os chilenos José Donoso e Juan Pablo Sutherland, os mexicanos Luis Zapata e José Rafael Calva, o colombiano Fernando Vallejo, etc. Espanha é um caso curioso: exceptuando o catalão Juan Goytisolo, não se afirmou nenhum grande romancista homossexual (na poesia há nomes canónicos), sendo de autoria feminina as obras ficcionais de maior relevo. Porque será?

#### **“Itinerant Libido”**

My essay Fractura closes with the following statement: “their [homosexual Portuguese authors] itinerant libido gives adequate answer to all situations. A privileged space, literature became the mirror of that inevitable bal masqué.” The itinerancy starts off in the streets and sees its ultimate consequence on the written work. Any rumour of “deviance” is taken in with benevolence as long as it doesn’t surpass the strict measure of convenience. In these exact terms, this compromise has been possible in the poetry: the cleansing of Eugénio de Andrade translates as laudatory chorus; the straightforwardness of Cesariny suffers the onus of its “silencing”. In a country of “desolate alternative”, let’s look forward to the echo of Joaquim Manuel Magalhães’ latest poem. Considering this is what happens with poetry, what to say of fiction? The 20th century didn’t see the birth of a single great Portuguese homosexual novelist. To those who think that homosexual fiction is a derivative of the English language, I recall the Brazilians Guimarães Rosa, Caio Fernando Abreu, João Gilberto Noll and Bernardo Carvalho (plus a dozen others of second rate, although also of great visibility), the Argentines Manuel Puig and Osvaldo Bazán, the Cubans José Lezama Lima, Reinaldo Arenas, Severo Sarduy and Virgilio Piñera (the former a renowned dramaturge), the Chileans José Donoso and Juan Pablo Sutherland, the Mexicans Luis Zapata and José Rafael Calva, the Colombian Fernando Vallejo, etc. Spain is a curious case: apart from the Catalan Juan Goytisolo, no great name has affirmed itself as a novelist (in poetry there are canonical examples), being of female authorship the fictional work of greatest relevance. Why is it so?

### **Artes e Estudos Culturais | Arts and Cultural Studies**

#### **José Augusto Mourão – “O vício contra-natura na tradição da Igreja - Pedro Damiano e Tomás de Aquino”**

Aborda-se o conceito de vício contra-natura, seguindo duas das mais influentes vozes da Idade Média: Pedro Damiano e Tomás de Aquino. Analisa-se a interpretação dada por Pedro Damiano à sodomia na sua obra Liber Gomorrhianus do ano de 1051, dirigida ao Papa Leão IX, e em particular o artigo 11 (IIa-IIae, q. 154) de S. Tomás de Aquino, textos decisivos no entendimen-



to da sodomia mesmo nos documentos mais recentes da Igreja Católica. Afigura-se-nos que a pervivência dos conceitos de natureza (um paradigma perdido com o surto da modernidade técnico-científica) de lei natural, de finalidade, continua a ser um obstáculo epistemológico, responsável pela doutrina dominante, não apenas no universo católico, sobre a ética sexual, da bioética ou da homossexualidade.

**"The unnatural vice in the tradition of the Church: Pedro Damião and Thomas Aquinas"**

We will broach the concept of unnatural vice according to two of the most influential voices of the Middle Ages: Petrus Damianus and Thomas Aquinas. An analysis of the interpretation of sodomy according to Petrus Damianus in his work *Liber Gomorrhianus*, published in 1051, and addressed to Pope Leon IX, and in particular to article 11 (IIa-IIae, q. 154) by Thomas Aquinas, both considered fundamental texts for the interpretation of sodomy, even in the most recent Catholic Church publications. The persistence of concepts such as nature (a paradigm lost with the appearance of technico-scientific modernity), natural law, teleology, appear to be the epistemological obstacle responsible for dominant doctrines regarding sexual ethics, bioethics or homosexuality, extending beyond the Catholic universe.

**Francesca Rayner: "Genealogias queer no teatro: O Espelho do Narciso Gordo e Pour Homme de André Murraças"**

Uma questão fundamental no âmbito dos estudos queer tem sido a genealogia. Como é que podemos transmitir vivências e conhecimentos de geração para geração de modo a evitar que identidades e culturas queer caiam no esquecimento, e contornar as mentiras e lacunas da sociedade heterossexual? O teatro tem assumido um papel fundamental na transmissão de culturas queer. Não só pelo facto de, durante muitos anos, ter abrigado dramaturgos e performers queer contra a hostilidade do mundo heteronormativo, mas também porque as várias gerações de dramaturgos representam por si mesmas uma genealogia que pode ser passada de geração em geração. De Oscar Wilde para Tony Kushner, passando por Tennessee Williams e Jean Genet, tem sido possível no teatro encontrar reflexos de vidas queer no passado que nos ajudam a construir identidades e visibilidades no presente. Mas nesta genealogia queer também existem lacunas e esquecimentos. Onde é que estão as mulheres nesta genealogia teatral, por exemplo, e aonde é que estão as Portuguesas e os Portugueses? Esta comunicação analisa *O Espelho do Narciso Gordo e Pour Homme* de André Murraças, performer, cenógrafo e dramaturgo, como uma tentativa de contribuir para uma genealogia queer no contexto português para os homens e as mulheres desta e próximas gerações.

**"Queer genealogies in theatre: O Espelho do Narciso Gordo and Pour Homme by André Murraças"**

A central issue within queer studies is genealogy. How can we pass on experiences and knowledge down the generations, in order to avoid that queer identities and cultures be forgotten, and to overcome the lies and voids of heterosexual society? Theatre has played a fundamental role in the transmission of queer cultures. Both because it has long sheltered queer playwrights and performers against the hostility of the heteronormative world, and also because a number of generations of playwrights may be seen as a genealogy which can be transmitted through the generations. From Oscar Wilde to Tony Kushner, through Tennessee Williams and Jean Genet, theatre has revealed the reflection of queer lives in the past which help us to construct present identities and visibilities. Where are women located within this theatrical genealogy, and where are Portuguese men and women? The present lecture analyses *Espelho do Narciso Gordo and Pour Homme* by André Murraças, performer, set designer and playwright, as an attempt to contribute towards

a queer genealogy within the Portuguese context for men and women of the present and future generations.

**Cecília Barreira - "Feminismo/ Feminismos"**

As óbvias diferenças físicas entre homens e mulheres, se bem que sempre tenham ajudado a separar-nos socialmente (em estatutos e / ou papéis diferentes), não foram, contudo, e durante séculos, suficientes para evidenciar o que hoje se vai assumindo como a "dualidade universal": "(...) no princípio é a diferença, a dualidade universal dos géneros que compõem a espécie humana. O dual a anteceder o uno. Estranha e difícil questão esta, que instala o universal não no uno, mas na dualidade, melhor na mixidade." Talvez o problema, na nossa cultura judaico-cristã, tenha como primeiro motivo o Génesis e a exclamação de Adão: "Eis o osso dos meus ossos e a carne da minha carne" (15). Sublinha ele aqui, por um lado, a subalternidade da mulher – feita depois e a partir do homem – e que, portanto, lhe pertence ("meus"... "minha"...); ao mesmo tempo que identifica o ser feminino com a sua própria identidade (a mulher é parte de um todo que é o homem). Mas já Platão, com a sua acusação do corpo e valorização da ideia, justifica a defesa do ser humano – único e indistinto na sua essência: "No círculo da essência humana, não há homens nem mulheres, mas apenas entes racionais. Ou se aceita essa indiferença ou se mudaria de natureza."

**"Feminism/Feminisms"**

The obvious physical differences between men and women have always facilitated social separation (into different statuses and / or roles); however, for centuries these proved insufficient for the emergence of what is these days termed "universal duality": "(...) in the beginning was difference, the universal duality of genders which make up the human species. Duality antecedes unity. A strange and difficult issue, which builds the universal not upon the one, but rather upon duality, or rather mixity. In our Judaico-Christian culture the issue may have originated from Genesis and Adam's words: "This is now bone of my bones and flesh of my flesh" (15). The subalternisation of woman - made after and from man - is here underscored, together with her appropriation by man (the repeated usage of "my"); the female being is also identified with his own identity (woman is part of a whole which is man). A defence of the human being - one and indivisible in its essence - may however be found even in Plato, who attacked the body and defended the idea. "In the circle of human essence, there are no women or men, only rational beings. Either this lack of difference is accepted, or nature is changed."

**Ana Luísa Amaral - "I cannot touch you now / And this is the oppressor's language: lendo The Price of Salt, de Patricia Highsmith"**

Partindo das questões da identidade e da visibilidade, esta comunicação centrar-se-á na leitura do romance *The Price of Salt*, de Claire Morgan (pseudónimo de Patrícia Highsmith). Publicado em 1952 (antes da segunda vaga do feminismo ou dos movimentos gay e lésbicos), o livro viria a inaugurar uma nova tendência na chamada literatura homoerótica, ao constituir-se como o primeiro romance de temática lésbica a contemplar um final feliz. Ao longo da comunicação, serão feitos envios para outros textos, como o clássico *The Well of Loneliness*, de Radclyffe Hall, publicado em 1928, assim como o ensaio "Compulsory Heterosexuality and Lesbian Existence" (1980), de Adrienne Rich, e o poema "The Burning of Paper Instead of Children" (1968), também de Rich.



### **"I cannot touch you now / And this is the oppressor's language: reading Patricia Highsmith's The Price of Salt"**

Based on identity and visibility issues, this lecture centres on the reading of the novel *The Price of Salt*, by Claire Morgan (pseudonym for Patricia Highsmith). Published in 1952 (before feminism's second wave and the gay and lesbian movements), the book ended up inaugurating a new tendency in the so-called homoerotic literature, by constructing itself as the first lesbian themed novel with a happy ending. Throughout the lecture, several deviances towards other texts will take place, such as the classic *The Well of Loneliness*, by Radclyffe Hall, published in 1928, the essay "Compulsory Heterosexuality and Lesbian Existence" (1980), by Adrienne Rich, and the poem "The Burning of Paper Instead of Children" (1968), also by Rich.

## **Cinema | Film Studies**

### **Carla Despigneux – "Miúdas, Gangs, Pistolas"**

A combinação de um sexy traje feminino com um ego altamente agressivo não é uma invenção dos anos 90, embora o fenómeno da "miúda" tenha tornado esta combinação popular na altura. Entretanto, enquanto o cinema mainstream era conquistado pelas películas de companheiras femininas, miúdas más e filmes de gangs femininos, teóricas do filme feminista encetaram na descoberta da origem destas imagens da rapariga má. Encontraram-nas no cinema de série B, nos filmes de "Blaxploitation" e nos "Exploitation Films". Deu-se lugar à "Re-Visão". Analisar um filme com um olhar inocente e "contra a corrente", deu novo fôlego à Teoria Feminista de Cinema. O camp lésbico parecia oferecer mais entretenimento do que propriamente o "politicamente correcto". E o "Faster Pussycat! Kill! Kill!", de Russ Meyer, de 1966, viu o seu regresso como uma celebração do apoderação das miúdas más. Um olhar mais atento à construção das personagens e aos enredos revela-nos várias correlações com a Arte Lésbica e o Cinema Alternativo. O cinema homossexual independente sempre abarcou ambos: auto-reflexão e uma tomada de posição face ao fenómeno de enquadramento no espírito da época. Após as miúdas más terem sido engolidas pelo mainstream, dando lugar às simpáticas agentes secretas, a produção de filmes lésbicos tinha já pronta uma irónica resposta ao mainstream. Bem-vindos a uma viagem à Galáxia dos Gangs de Miúdas!

### **"Girls, Gangs, Guns"**

The combination of a sexy feminine outfit with a highly aggressive ego is not an invention of the 90's, although the "girl" phenomenon made this combination popular then. At the same time, while mainstream cinema was conquered by female buddy movies, bad girls and girl gang films, feminist film theorists allowed themselves to discover some of the mothers of bad girls images. They found them in B-pictures, in Blaxploitation and in Exploitation films. "Re-Vision" had taken place. To look at films with fresh eyes and "read against the grain" opened up new space for feminist film theory. Lesbian camp seemed to promise more fun than good old "political correctness". And Russ Meyer's "Faster Pussycat! Kill! Kill!" from 1966 had a comeback as a celebration of bad-girl empowerment. A closer look at the design of the characters and stories offers various correlations to Lesbian Art and Underground films. Homosexual art films have always been both: self-reflection and a strong comment on Zeitgeist phenomena. After the "bad" girls had been swallowed by the mainstream and the "nice" secret agent girls took over – the lesbian film production had an ironic reply to the mainstream all ready. Welcome to a trip through Girl Gang Galaxies!

### **António Fernando Cascais - "O Fantasma, ou o homem metamórfico"**

O filme de João Pedro Rodrigues, *O Fantasma*, aborda, sem o invocar explicitamente, um tema de longa tradição e grande prestígio na cultura ocidental, a metamorfose. Ao retomá-lo no âmbito do desejo de um homem por outro homem, esta obra enreda tudo quanto se liga a esse tema na complexa trama das percepções públicas e das representações científicas e estéticas da homossexualidade. Assim, a metamorfose progressiva do protagonista em predador sexual rebate-se sobre o processo de transmutação e devir que desafia, com toda a carga de perigo e do fascínio que isso acarreta, os binarismos rígidos tais como homem/animal, normal/anormal, natural/artificial, inato/adquirido, biológico/cultural, identitário/performativo. Por sua vez, a alegoria do filme constitui uma interpelação interessantíssima do ponto de vista da controvérsia que actualmente opõe essencialismo e construcionismo nos estudos gay, lésbicos e queer. Simultaneamente, o facto de não haver entre nós uma cinematografia gay em cujo seio *O Fantasma* possa encontrar uma medida comum susceptível de o integrar no cinema português, permite ao seu autor transformar essa necessária singularidade, que o é pelo seu ineditismo, num autêntico programa, que passa a sê-lo enquanto excesso assumido relativamente a cânones realmente inexistentes para representar a homossexualidade. O que em grande parte explica que cinema assim possa ser recebido como não-cinema. Porque não tem cinema com que medir-se e aquilo com que se mede não tem paralelo no cinema português.

### **"O Fantasma, or the Metamorphic Human"**

*O Fantasma*, the film by João Pedro Rodrigues, suggests, without openly referring to it, a theme which has a long tradition and great prestige within Western culture: metamorphosis. Placing this within the context of one man's desire for another, this work wraps all the related issues in the complex scheme of public perceptions and scientific and aesthetic representations of homosexuality. The gradual metamorphosis of the main character into a sexual predator hails back to the process of transmutation and becoming which challenges - with all the ensuing dangerous and fascinating possibilities - rigid binarisms such as human/animal, normal/abnormal, natural/artificial, innate/acquired, biological/cultural, identity/performativity. The film as an allegory presents an extremely interesting issue from the point of view of the current controversy between essentialism and constructionism in gay, lesbian and queer studies. The absence of a Portuguese gay cinema in which *O Fantasma* could find some means of comparison and integration within Portuguese cinema enables its author to transform its necessary (because of its uniqueness) singularity into a veritable manifesto, undeniably so as a conscious excess in the context of a total absence of canons for the representation of homosexuality. Which in turn explains why such cinema may be received as non-cinema: because it has no cinema to measure itself against, and there are no references in Portuguese cinema to compare it to.

### **João Ferreira - "Representações da masculinidade na mais recente cinematografia gay"**

O cinema, pela materialidade e visibilidade que confere aos corpos, constitui uma representação cultural privilegiada, em termos de produção de identidades de género. O chamado cinema gay tem-se apropriado, ao longo destas últimas poucas décadas, de um certo conceito de masculinidade. Embora, nos anos 50, 60 ou 70, essa construção da masculinidade tenha servido sobretudo, ou como propósito de um exercício de poder opressor, ou como ocultação de uma economia de desejo homoerótica, o cinema gay mais recente tem-se servido dessa mesma construção como um mecanismo no sentido de subverter – "por dentro" – os seus princípios inerentes,



no que respeita às noções de género e de sexualidade. Desde as estratégias queer das personagens de Tennessee Williams, masculinas e femininas, a um corpo gay estigmatizado pela epidemia da SIDA nos anos 80, que abriu caminho, entre outros, a uma nova noção de estrutura familiar, a uma nova hiper-masculinidade nas representações desse mesmo corpo no cinema gay a partir dos anos 90, o cinema gay tem vivido em permanente diálogo com um conjunto de ansiedades sociais (dentro da própria comunidade e entre a comunidade e a cultura mainstream) em que a questão da representação da masculinidade, em imagens mais ou menos icónicas, mais ou menos subversivas, tem sido factor dominante desta cinematografia.

### **"Representations of masculinity in recent gay cinema"**

Cinema gives substance and visibility to bodies, and thus is a privileged cultural representation for the production of gender identities. "Gay" cinema, over the past twenty or so years, has appropriated a certain concept of masculinity. During the 50s, 60s and 70s, the construction of masculinity was mainly either the pretext for an exercise of oppressive power or the concealment of an economy of homoerotic desire; however, more recent gay cinema has used this very same construction as a mechanism to subvert - "from within" - its inherent principles regarding notions of gender and sexuality. From the queer strategies of male and female characters in Tennessee Williams, to a gay body stigmatised by the AIDS epidemic in the 80s - which, among other things, paved the way for a new notion of family structure - to a new hyper-masculinity in the representation of these same bodies in gay cinema since the 90s, gay cinema has permanently engaged in a dialogue with a set of social anxieties (within the gay community and between the community and mainstream culture), in which the issue of the representation of masculinity - through more or less ironic, more or less subversive images - has been a dominant factor of this film genre.

## **Ciências Sociais | Social Science**

### **Miguel Vale de Almeida - "Casamentos Homossexuais: Integração ou Revolução?"**

A reivindicação pelo direito ao acesso ao casamento civil tem vindo a crescer em todo o mundo. A minha hipótese é que ela simboliza uma viragem na política LGBT, encerrando o capítulo marcado quer pelo activismo a partir do combate ao VIH-Sida, quer pela influência dos aspectos culturais da cultura queer. O que aí vem ainda tem os contornos indefinidos, mas aproxima-se mais da renovação de antigas noções sobre os direitos civis e a igualdade. Será abordada a forma como esta reivindicação é interpretada por diversos sectores do movimento LGBT, por diferentes campos político-ideológicos e em diferentes tradições jurídicas e políticas nacionais. O caso espanhol, em especial o catalão, será abordado enquanto estudo de caso, a partir de trabalho de campo realizado em 2005 em Barcelona.

### **"Homosexual marriages: Integration or Revolution?"**

The reivindication of access to civil marriage has been a growing trend all over the world. My hypothesis is that this is a turning point in LGBT politics which closes a chapter characterised by activism based upon the fight to HIV-AIDS, and by the influence of cultural aspects of queer culture. The near future remains inscrutable, but it will certainly bring something similar to the renovation of old notions regarding civil rights and equality. We will approach the ways by which this reivindication is interpreted within various sectors of the LGBT movement, by different political-ideological areas and in various national legal and political traditions. The case of Spain, and Catalonia in particular, will be used as a case study based on fieldwork carried out in Barcelona in 2005.

### **Paulo Jorge Vieira: "Torcendo o Espaço. Geografia Social e Cultural e os Estudos Lésbicos, Gay e Queer"**

Este ensaio teórico pretende, através de uma revisão da bibliografia proveniente dos Estudos Lésbicos, Gays e Queer e da Geografia Social e Cultural, discutir o quadro teórico e epistemológico da existência de um campo transdisciplinar, ou se quisermos de um sub-campo disciplinar na geografia humana, a que chamaremos de "Geografias Sociais e Culturais das Sexualidades". Ao longo dos últimos 15 anos a geografia social e a geografia cultural constituíram-se como umas das mais profícuas e inovadoras áreas da investigação geográfica, quer em termos epistemológicos quer metodológicos. Temas como etnia, género, sexualidade, que eram vistos como temas de fronteira/margem na investigação geográfica, adquiriram foros de centralidade nos processos de investigação, através da publicação de inúmeras obras de referências e da criação de revistas científicas específicas. Também metodologicamente a geografia social e cultural contemporânea utiliza hoje métodos vindos de outros campos disciplinares como seja a utilização das metodologias qualitativa, as metodologias etnográficas, ou ainda a influência das metodologias feministas. Este texto pretende analisar as formas de espacialização e territorialização das sexualidades em particular as sexualidades minoritárias lésbica e gay, possibilitando ao mesmo tempo uma leitura "queer" de muitos outros elementos do quadro da análise geográfica. Tal como Ricardo Llamas apela na introdução do seu livro "Teoria Torcida" à etimologia latina do termo "queer" - "torquere" - para rebaptizar a "teoria queer" de "teoria torcida", este ensaio pretenderá assim "torcer/queerizar" o espaço enquanto conceito central da teoria social contemporânea ressaltando o poder crítico deste processo na construção de um conhecimento geográfico mais inclusivo e crítico das diferentes formas de hegemonia das sociedades contemporâneas.

### **"Twisting space. Social and Cultural geography and lesbian, gay and queer studies"**

The present theoretical essay proposes, through an analysis of the bibliography available in both lesbian, gay and queer studies and social and cultural geography, to question the theoretical and epistemological framework for the existence of a transdisciplinary field - or perhaps sub-field - in human geography which we will term "Social and Cultural Geography of Sexualities". Over the past 15 years, social geography and cultural geography emerged as one of the most rewarding and innovative areas of geographical research, both in methodological and epistemological terms. The publication of numerous noteworthy works and the creation of academic journals have brought to the fore of research processes issues such as ethnicity, gender, sexuality, previously seen as border/marginal issues in geographical research. From a methodological point of view, social and cultural geography currently uses methods derived from other disciplines, e.g. qualitative or ethnographic methodologies, and is also influenced by feminist methodologies. The present text wishes to analyse the forms of spatialisation and territorialisation of sexualities, and in particular gay and lesbian minority sexualities, thus making simultaneously possible a queer reading of other elements within the framework of geographical analysis. In the introduction to his book "Teoria Torcida", Ricardo Llamas recalls the Latin etymology of the term queer - "torquere" - in order to rename "queer theory" as "twisted theory". In the same spirit, the present essay wishes to "twist/queerise" space as a central concept in contemporary social theory, underscoring the critical power of this process in the construction of a geographical knowledge more inclusive and critical of different hegemonic forms within contemporary societies.



### Ana Cristina Santos – “Heteroqueers contra a heteronormatividade: notas para uma teoria queer inclusiva”

Há uma mudança no pensamento queer contemporâneo. Tal mudança passa por questionar esta corrente teórica, examinando a possibilidade de acolher heteroqueers enquanto produtores de uma ciência não-heteronormativa. O conceito hetero-queer remete para a recente ênfase da teoria queer e do activismo LGBT enquanto oposição à heteronormatividade, mais do que à heterossexualidade anteriormente perspectivada de forma redutora enquanto colectivo homogéneo. Deste modo, à heterossexualidade é atribuído um grau de reconhecimento relativo às suas complexidades internas e potenciais externos. Torna-se particularmente interessante – bem como capacitante, alargando o potencial analítico da teoria queer – converter a heterossexualidade em objecto de escrutínio científico, à semelhança do que tem sucedido a grupos e indivíduos não heterossexuais estudados pelas ciências sociais desde a década de 1950. Na vanguarda deste projecto está a reivindicação – assumida por uma nova vaga de investigadores/as a nível internacional – de um espaço queer para actores queer não-convencionais. Aqui se insere a proposta de uma heteroqueerness enquanto forma de acção identitária e política. Com base em investigação realizada sobre o movimento LGBT português, esta comunicação pretende reflectir sobre a emergência de heteroqueers à luz de uma teoria queer feminista, identificando ganhos e riscos, e esperando contribuir para futuras pistas de investigação nesta área.

### “Heteroqueers against heteronormativity: notes upon an inclusive queer theory”

There is an air of change in contemporary queer thought. A change which questions this theoretical current and examines the possibility of accepting heteroqueers as producers of a non-heteronormative science. The concept of hetero-queer is related to a recent emphasis of queer theory and LGBT activism upon an opposition to heteronormativity rather than heterosexuality, which was previously - and in a reductionist fashion - been understood as an homogeneous collective. This concept recognises that heterosexuality has a degree of internal complexity and external potentialities. One particularly interesting possibility - which also widens the analytical potential of queer theory - is the transformation of heterosexuality into an object of scientific scrutiny, much as has happened to non-heterosexual groups and individuals who have been studied by the social sciences since the 1950s. At the forefront of this project, the claim - appropriated internationally by a new generation of researchers - of a queer space for non-conventional queer actors. Thus the proposal of a heteroqueerness as identity and political form. Based upon research carried out within the LGBT movement in Portugal, this presentation wishes to reflect upon the emergence of heteroqueers in the light of a feminist queer perspective, and to identify potential benefits and risks thereof, in the hope of contributing towards further investigation in this field.

### Tito Lívio – “Estereótipos, preconceitos e homofobia dentro da comunidade gay”

Herança e colonização dos padrões e preconceitos sociais de uma cultura hetero. Imitação e adopção de formas e comportamentos da família hetero tradicional, em franco estado de crise, por uma grande parte da comunidade gay, em busca de uma respeitabilidade e de uma conseqüente mais fácil aceitação e integração. A dificuldade em, pondo em causa os padrões da família hetero tradicional, constituir verdadeiras alternativas, mais dinâmicas e adequadas às características das famílias gay. A pesada repressão interna e os fantasmas da homossexualidade, geradores principais de um sentimento de homofobia. A existência de um autêntico sistema de castas dentro da comunidade gay. A penosa dicotomia de muitos gays entre o ser e

o parecer para não chocar a sociedade em que habitam, a adopção de um esquema e comportamento de invisibilidade, de camuflagem da sua orientação sexual. O embaraço frente a temas “difíceis” como o travestismo e a transsexualidade. O espírito de ghetto de grande parte da comunidade gay, único refúgio seguro da sua vivência mais íntima, real e profunda. O preconceito face às mulheres e aos homossexuais com comportamento mais efeminado. A desvalorização e homofobia em relação aos gays com sexual passivo. Os tabus e fantasmas da fidelidade, posse e exclusividade e da relação marido/mulher e respectivos e diferenciados papéis, conceitos herdados das relações tradicionais hetero e colonizadores de muitos comportamentos gays. Os estereótipos, em termos de beleza e de desejo, presentes na comunidade gay, subtil forma de homofobia.

### “Stereotypes, prejudice and homophobia within the gay community”

Inheritance and colonisation of social patterns and prejudice of a heterosexual culture. Imitation and appropriation of forms and behaviours of the traditional heterosexual family, despite its obvious state of crisis, by a large part of the gay community, looking for respectability and an ensuing easier acceptance and integration. The difficulty, when traditional heterosexual family patterns are questioned, of forming real alternatives, more dynamic and suited to gay families. The heavy internal repression and the phantasms of homosexuality, the main causes behind a feeling of homophobia. The existence of a veritable caste system within the gay community. The painful dichotomy of many gays between being and appearing, in order not to shock the society in which they live. The adoption of a system and behaviour of invisibility and camouflage of their sexual orientation. The embarrassment caused by “difficult” issues, e.g. transvestism and transsexuality. The ghetto spirit of a large part of the gay community, the only safe refuge of their most intimate, real and profound experiences. Prejudices against women and effeminate homosexuals. The devaluation and homophobia of gays who assume a passive sexual role. Tabus and the phantasm of faithfulness, control and exclusivity typical of husband/wife relations, and the respective differentiated roles, concepts which we inherited from traditional heterosexual relationships and which have colonised many gay behaviours. Stereotypes, in terms of beauty and desire, which appear in the gay community, a subtle form of homophobia.

### Teresa Levy – “Homossexualidade e ‘discursos do gene gay’”

Desde há pouco mais de uma década, os media têm prestado muito atenção e dado visibilidade a estudos sobre a homossexualidade vindos das áreas da biologia e da biomedicina (genética de comportamentos, neurociências, psicologia evolutiva, sociobiologia, etc.). Estas não são áreas novas mas a sua permanência evidencia uma concordância entre os resultados mediatizados e o clima sócio-cultural em que se inserem. Não podemos também ignorar que estes tipos de estudos são hoje invocados para promover um discurso de igualdade de direitos das minorias sexuais. Esta apropriação é, no mínimo, problemática sobretudo se nos lembrarmos que discursos científicos análogos já serviram e servem para justificar o racismo e o sexismo. Nesta comunicação não se pretende uma qualquer rejeição das ciências mas sim uma avaliação da produção e disseminação social do conhecimento científico e da autoridade cognitiva que este confere. Propomos um repensar da ciência, dos seus pressupostos, categorias, quadros teóricos e da interpretação de resultados a partir da análise crítica de alguns exemplos de estudos científicos que se podem incluir nos ‘discursos do gene gay’ (Brookey, 2001). Pretendemos mostrar o impacto que têm na percepção dos homossexuais, na produção das suas subjetividades e na regulação dos seus corpos.



### "Homosexuality and the 'discourses on the gay gene'"

Over the past decade, the media have granted great visibility and attention to biological and biomedical (behaviour genetics, neuroscience, evolution psychology, sociobiology, etc.) studies into homosexuality. These fields of study are not new; however, their permanence indicates a concordance between media outcomes and the socio-cultural environments of which these are part. We cannot ignore that these studies are equally cited today to promote discourses requiring equal rights for sexual minorities. This appropriation is problematic to say the least, especially if we recall that similar scientific discourses were and are used as a basis to justify racism and sexism. We do not wish in any way to reject science; rather, we intend to evaluate the production and social dissemination of scientific knowledge and of the cognitive authority that derives from it. We suggest a rethinking of science, its assumptions, categories, theoretical frameworks, and of the interpretation of results on the basis of a critical analysis of a number of scientific studies which may be included in the 'discourses on the gay gene' (Brookey, 2001). We intend to illustrate the impact these have in the perception of homosexuals, in the production of their subjectivities, and in the regulation of their bodies.

### Política | Politics

Associando-se ao Ano Europeu da Cidadania pela Educação instituída pelo Conselho da Europa para o ano 2005 e perspectivando o Ano Europeu da "Igualdade de oportunidades para todos" anunciado pela Comissão Europeia para o ano de 2007, a Associação Cultural Janela Indiscreta (ACJI) pretende recordar que a finalidade da acção política, é o progresso humano. Pela pertinência desta plataforma de debate política e cultural, os agentes políticos têm certamente uma importante responsabilidade e responsabilização no bem-estar individual e colectivo, no bem-estar da cidadania.

Qual o seu papel para uma discussão pública, concertada e de excelência de uma questão de sociedade que são as questões gay, lésbicas e queer? Qual o verdadeiro empenho dos agentes políticos no sentido de trabalhar para a actualização e a evolução das mentalidades, para a maturação social e cultural da sociedade portuguesa?

Um desafio aos agentes políticos portugueses nomeadamente aos Grupos Parlamentares do PS, do PSD, do PCP, do CDS/PP, do Bloco de Esquerda e do Partido Ecologista "Os Verdes".

In consonance with the European Year of Education through Citizenship instituted by the European Council for the year 2005 so as with the forthcoming European Year of "equal opportunities for all" announced by the European Council for the year 2007, the Associação Cultural Janela Indiscreta (ACJI) intends on recalling that the purpose of political action is no less than human progress. Given the pertinence of this political and cultural platform of debate, the political agents certainly have a central role and are responsible for both individual and collective welfare, for citizenship welfare. What part do they play on a public debate, one which is concerted and of excellence, on an issue that belongs to our society, which is the gay, lesbian and queer issue? What is the true effort of our political agents aiming the actualization and the evolution of mentalities, towards the social and cultural maturation of Portuguese society? A challenge to all Portuguese political agents, namely to the parliamentary groups of the PS, PSD, PCP, CDS/PP, Bloco de Esquerda and the Partido Ecologista "Os Verdes".

### Albino Cunha – "Uma questão de sociedade"

É um desafio e é uma responsabilidade pretender sensibilizar os agentes políticos para as questões lgbt (lésbicas, gay, bissexuais e transgéneros). Será também um desafio procurar inserir (ou inscrever) uma normalidade nestas questões mesmo sabendo que elas se enquadram numa questão, entre outras, de sociedade. Por esse prisma, deveria merecer simplesmente a atenção dos agentes políticos. Será por isso um desafio oferecer a estes agentes um fórum de trabalho político-social e político-cultural para a discussão, a defesa e o enquadramento das preocupações e direitos lgbt. Do trabalho de sensibilização e de acção para um empenho concreto das instâncias políticas na defesa dos direitos do homem, da igualdade e da justiça, pode certamente resultar um melhor bem-estar individual e colectivo, ou seja, uma melhor cidadania. Com responsabilidade e responsabilização.

### "A Social Issue"

It is a challenge and a responsibility to alert the political agents towards lgbt (lesbian, gay, bisexual and transgender) issues. It is a challenge, as well, to try to insert (or inscribe) a normality to these issues, even knowing they are a matter, among others, of society at large. Solely from this point of view, it should deserve the attention of the political agents. Therefore, it is a challenge to offer to these same agents a social-political and cultural-political work forum for the discussion, defence, so as to put in perspective lgbt concerns and rights. From an awareness and action labour towards a concrete diligence by part of the political actors on the defence of human rights, equality and justice may certainly result an improved individual and collective welfare, that is, an enhanced citizenship. With responsibility and responsiveness.



# CONFERENCISTAS SPEAKERS

158

## **Didier Eribon**

Filósofo. Professor convidado em numerosas universidades, nomeadamente a Universidade da Califórnia em Berkeley. Jornalista e ensaísta. Biógrafo de Michel Foucault, traduzido em dezoito idiomas. Entre outros títulos, publicou *Échapper à la psychanalyse* (Léo Scheer, 2005), *Sur cet instant fragile... : Carnets, Janvier-Août 2004* (Fayard, 2004), *Hérésies. Essais sur la théorie de la sexualité* (Fayard, 2003), *Une morale du mino-ritaire. Variations sur un thème de Jean Genet* (Fayard, 2001), *Papiers d'identité. Interventions sur la question gay*. (Fayard, 2000), *Réflexions sur la question gay* (Fayard 1999), *Michel Foucault et ses contemporains* (Fayard, 1994), *Michel Foucault. 1926-1984* (Flammarion, 1989) e organizou o *Dictionnaire des cultures gays et lesbiennes* (Larousse, 2003) e o *Les études gay et lesbiennes* (Éd. Centre Georges Pompidou, 1998).

## **Albino Cunha**

Licenciado e Mestre em Relações Internacionais pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, no qual exerce actividade docente na área dos Estudos Africanos desenvolvendo um trabalho de pesquisa na área do Magrebe (Autor de "O Mediterrâneo: A Juventude, a Europa e o Magrebe. UTL. ISCSP. Lisboa 2005). Assistente/Colaborador do Director do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa desde a sua 2ª edição (secretariado, tesouraria, produção, comunicação e relações externas, tradução e legendagem dos filmes). Actual Presidente da Associação Cultural Janela Indiscreta.

## **Ana Cristina Santos**

Socióloga. Investigadora no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Mestre em Sociologia, FEUC, 2004. Doutoranda em Gender Studies pela Universidade de Leeds, Reino Unido. Autora de *A Lei do Desejo – direitos humanos e minorias sexuais em Portugal* (Afrontamento, 2005). Membro fundador da Associação não te privas – Grupo de Defesa dos Direitos Sexuais.

## **Ana Luísa Amaral**

Professora Associada na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Tradutora, poeta e ensaísta. Integrou as direcções da Associação Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos, da Associação Portuguesa de Literatura Comparada, do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa e, actualmente, a Direcção da Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres. Organizou, com Ana Gabriela Macedo, o *Dicionário de Crítica Feminista* (Afrontamento, 2005). Autora de, entre outros: *A Génesis do Amor* (2005), *A Arte de Ser Tigre* (2003), *Imagias* (2002), *Imagens* (2000), *Às Vezes o Paraíso* (1998), *E Muitos os Caminhos* (1995), *Epopeias* (1994), *Coisas de Partir* (1993), *Minha Senhora de Quê* (1990).

## **António Fernando Cascais**

Professor Auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Tradutor de Michel Foucault, Hans Jonas e Gore Vidal. Organizou, entre outros, os livros: *Indisciplinar a teoria. Estudos Gays, Lésbicos e Queer* (Fenda,

2004), *A Sida por um fio* (Vega, 1997), *Hans Jonas: Técnica, medicina e ética* (Vega, 1994). Colaborou, entre outros, no *Dictionnaire de l'Homophobie* (Presses Universitaires de France, 2003). Co-organizou os números temáticos da *Revista de Comunicação e Linguagens*: "Michel Foucault. Uma Análise da Experiência" (1994) e "Corpo, Técnica, Subjectividade" (2004), além de publicações dispersas por inúmeras revistas científicas nacionais e internacionais.

## **Carla Despigneux**

Crítica de cinema, autora, cineasta e documentarista. Master of Arts em Estudos de Teatro, Cinema e Televisão pela Universidade de Colónia. Trabalha desde 1989 no FEMINALE, Festival Internacional de Cinema de Mulheres de Colónia, foi sua directora em 2000 e fundadora da sua secção "Queer Looks". Directora do Concurso de Cinema para a Infância e a Juventude do 50º Festival Internacional de Curta-Metragem, Oberhausen, 2004. Realizou: "Drei Frauen Positiv" (Alemanha, 1998, 45m.) e "Alte Liebe" (Alemanha, 1999, 45m.). Publicou: *Girls, Gangs, Guns*, eds. Carla Despigneux e Verena Mund.

## **Cecília Barreira**

Professora Agregada da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Membro do PEN Clube e da Associação Portuguesa de Escritores. Publicou, nomeadamente: *Ensaio Muito Vários* (2003), *Onde Está a Felicidade?* (Universitária Editora, 1998), *Salazarismo e outros ismos* (Universitária Editora, 1997), *Confidências de Mulheres (anos 50-60)* (Círculo de Leitores, 1993), *História das Nossas Avós: Retratos da Burguesa em Lisboa* (Círculo de Leitores, 1992), *Sete Faces Ocultas da Cultura Portuguesa* (Átrio, 1991).

## **Eduarda Ferreira**

Psicóloga e activista LGBT. Avaliadora Externa dos Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências da Direcção Geral de Formação Vocacional. Formadora na área de formação pedagógica de formadores. Psicóloga no Serviço de Psicologia e Orientação da Escola Secundária Sebastião da Gama – Setúbal. Membro da direcção do Clube Safo - Associação de defesa dos direitos das lésbicas.

## **Eduardo Pitta**

Poeta, ficcionista, ensaísta e crítico. Publicou oito livros de poesia, três de ensaio, uma trilogia de contos e um diário veneziano. Colunista da revista LER e colaborador de outras publicações. O essencial da obra poética encontra-se reunido em *Poesia Escolhida* (2004). A crítica assinalou o facto de *Persona* (2000) ter feito sair do armário a nossa ficção gay. *Fractura* (2003) questiona representações da homossexualidade na literatura portuguesa contemporânea. Tudo sobre o autor em [www.EduardoPitta.com](http://www.EduardoPitta.com)



### Francesca Rayner

Professora Auxiliar na Universidade do Minho. É doutorada em Ciências de Literatura (Literatura Inglesa), com a tese "Caught in the Act: A Representação da Transgressão Sexual em Três Produções Portuguesas de Shakespeare". Publicações recentes: "Cultural Inscription and Body Techniques in Twelfth Night" na colecção (Re)representações do Corpo, (2003) e a tradução de Susan Gubar, "A Página em Branco" e "Questões acerca da criatividade feminina", para a antologia Género, Identidade e Desejo: Antologia Crítica do Feminismo Contemporâneo (org. Ana Gabriela Macedo e Ana Luisa Amaral, Afrontamento, 2005), tendo ainda contribuído para esta com as entradas "travestismo" e "teoria queer".

### Frederico Lourenço

Professor da Faculdade de Letras de Lisboa, romancista e tradutor de Eurípides e Homero. Os romances *Pode um Desejo Imenso* (2002), *O Curso das Estrelas* (2002) e *À Beira do Mundo* (2003), constituem uma trilogia sobre a deriva homossexual do narrador. A tradução da *Odisseia* homérica (2003) valeu-lhe o Prémio D. Diniz da Casa de Mateus e o Grande Prémio de Tradução do Pen Clube Português. Seguiu-se-lhe, já em 2005, a *Ilíada*. Escreveu sobre cinema, na imprensa e em catálogos da Cinemateca Portuguesa, tendo coligido em *Grécia Revisitada: Ensaio sobre Cultura Grega* (2004) uma selecção de textos sobre autores da antologia grega. Além do estudo da poesia grega, tem-se dedicado à exegese da obra de Platão e Camões. Colaboração dispersa por inúmeras publicações.

### Gabriela Moita

Psicóloga clínica. Membro da Direcção Nacional da Associação para o Planeamento da Família. Tem participado em programas televisivos como "Falatório" com Anabela Mota Ribeiro e "Estes Difíceis Amores", com Júlio Machado Vaz e Leonor Ferreira. Tem trabalhado nas áreas da sexualidade humana e da educação sexual e da homossexualidade, com publicações dispersas por inúmeras revistas científicas.

### Henrique Pereira

Psicólogo. Assistente no Departamento de Psicologia e Educação da Universidade da Beira Interior (Covilhã). Doutorando em Psicologia Clínica pela Universidade Nova de Lisboa/Instituto Superior de Psicologia Aplicada com a tese: "A identidade (Homo)Sexual: A construção de um modelo empírico".

### João Ferreira

Director do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa. Mestre em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde defendeu a tese "Coitado do Super-Homem – Masculinidades Queer no Teatro Gay Americano". Formação como actor no IFICT. Professor na área das Artes Performativas, é também encenador, dramaturgo e actor na Companhia de Teatro Projecto Solilóquio, tendo-se estreado profissionalmente como actor na Companhia Sensurround. Premiado na área da escrita pelo Dramat e pelo Clube Português de Artes e Ideias.

### José Augusto Mourão

Professor Associado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Presidente do Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens da UNL, director do Instituto de S. Tomás de Aquino, entre outras sociedades científicas. Publicou, entre outros: *O fulgor é móvel* (2005), *Declinações. O nome e as suas formas* (2005), *Ficção interactiva. Para uma poética do hipertexto* (2001), *Paixão, discurso*

e sujeito (1996), *Visão de Túndalo. Em torno da semiótica das visões* (1988), além de obras que organizou em colaboração e de inúmeras publicações em revistas científicas.

### Miguel Vale de Almeida

Professor Associado do ISCTE. Director da revista *Etnográfica* (CEAS/ISCTE). Coordenador do Mestrado em Antropologia – Multiculturalismo e Identidades (ISCTE). Antropólogo, cronista, ficcionista, blogger, activista político e LGBT. Autor, entre outros, dos livros: *Outros Destinos. Ensaio de Antropologia e Cidadania* (2004), *An Earth-Colored Sea. 'Race', Culture and the Politics of Identity in the Post-Colonial Portuguese-Speaking World* (2004), *Trânsitos Coloniais: diálogos críticos luso-brasileiros* (org., com C. Bastos e B. Feldman-Bianco, 2002), *Um Mar da Cor da Terra. 'Raça', Cultura e Política da Identidade* (2000), *Corpo Presente. Treze reflexões antropológicas sobre o corpo* (org., 1996), *The Hegemonic Male. Masculinity in a Portuguese Town* (1996), *Senhores de Si. Uma Interpretação Antropológica da Masculinidade* (1995).

### Nuno Carneiro

Psicólogo clínico. Doutorando pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto com a tese: *Ser, pertencer e participar: construção da identidade homossexual, redes de apoio e participação comunitária*. Tem publicações dispersas por revistas científicas nacionais e internacionais.

### Teresa Cláudia Tavares

Professora Adjunta da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém. Doutoranda em Literatura Comparada pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Tem publicações dispersas por revistas científicas nacionais e livros colectivos.

### Teresa Levy

Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Doutora em Filosofia pela Columbia University (1988). Tem publicações dispersas por numerosas revistas científicas nacionais e internacionais, assim como obras colectivas.

### Tito Lívio

Professor de Teatro. Licenciado em História e doutorando. Fundador do Teatro Ibérico. Crítico de cinema e teatro na imprensa e na rádio, poeta e ensaísta, encenador. Assistente de encenação e dramaturgia. Relações públicas da Companhia Nacional de Dança e da Companhia Portuguesa de Dança Contemporânea de Lisboa. Júri de diversos prémios da Casa da Imprensa, da Crítica e dos Globos de Ouro da SIC. Publicou: *A escrita e o sono e Senhor, partem tão tristes* (poesia), *Um actor no palco e na vida* (biografia de Ruy de Carvalho) e *História do Teatro Moderno de Lisboa* (ensaio).

### Vítor Moita

Psicólogo e professor auxiliar convidado na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Cursou Filosofia e diplomou-se em Psicologia (ISPA, 1970). Estudou Psicologia nas Universidades Louis Pasteur (Estrasburgo) e René Descartes (Sorbonne Paris V), tendo obtido, nesta última, o grau de Doutor em Psicologia Aplicada (1982). Foi professor no ISPA e no Departamento de Psicologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Foi técnico superior no Centro de Saúde Mental Infantil e Juvenil de Lisboa. Exerce clínica privada e interessa-se pela prática e investigação nas áreas da psicologia clínica do desenvolvimento, e psicoterapia de crianças e jovens.



# CALENDÁRIO DE SESSÕES

## SCREENING CALENDAR

### Quinta-feira, 15 de Setembro

#### Cinema Quarteto

Sala 2 – 21h00 – Abertura do FCGLL | *Opening of the LGLFF*

#### Sala 2 – 21h45

Programa de curtas | *Shorts program "de puta madre!"*

IMPLICACIÓN de Julián Quintanilla (6', Espanha, 2004)  
INVULNERABLE de Álvaro Pastor (25', Espanha, 2005)  
MARICÓN de Roberto Castón (8', Espanha, 2004)  
MACHULENCO de David Blanco (16', Espanha, 2004)  
LA CHINA de Antonia San Juan e Diego Postigo (20', Espanha, 2005)  
ROSARIO MIRANDA de David Baute (26', Espanha, 2004)

#### Salas 3 e 4 - 21h30

20 CENTÍMETROS de Ramón Salazar (113', Espanha, 2005)

### Sexta-feira, 16 Setembro

#### Cinema Quarteto

#### Sala 2 – 21h45

CARISMA de David Planell (10', Espanha, 2003)  
PROFILAXIS de Daniel Sánchez Arévalo (10', Espanha, 2003)  
HILDE'S JOURNEY de Christof Vorster (90', Suíça, 2004)

#### Sala 4 – 15h00

GRANNY QUEER – THE LATE BLOOMERS de Jacinda Klouwens (7', Austrália, 2004)  
NOT STRAIGHT FORWARD de Jennifer Ting (76', EUA, 2004)

#### Sala 4 – 17h00

Programa de curtas | *Shorts Program "bad girls and sick boys"*

SOLA de Adán Martín (2', Espanha, 2005)  
BEGINNERS! de Nicolas Wackerbarth (29', Alemanha, 2004)  
HAIRCUT de Bryan Jackson (8', EUA, 2004)  
WORLD'S WORST ARCHITECTURE de Cameron Groves (8', Canadá, 2005)  
NIGHTS IN LOVE de Håkon Lin (29', Suécia, 2004)  
ESAS NUBES de Alex Mene (11', Espanha, 2003)  
PAUSA de Vicent J. Gavara (13', Espanha, 2004)  
HOI MAYA de Claudia Lorenz (12', Suíça, 2004)

#### Sala 4 – 19h15

CHRISTMAS EVE de Håkon Lin (4', Suécia, 2005)  
EL SEXO DE LOS ANGELES de Frank Toro (80', Espanha, 2004)

#### Sala 4 – 21h30

Programa de curtas | *Shorts program "oh England my lionheart"*

NO ORDINARY JOE de Jules Nurrish (13', Reino Unido, 2005)  
TWENTY-SIX TAKES ON LIFE WITHOUT ALLAN de Sebastian Michael (29', Reino Unido, 2004)  
TRIBUTE TO DEREK JARMAN de Juan J. Moreno (7', Espanha, 2004)  
ESCARGOTS de José Baptista (12', Reino Unido, 2005)  
PLAYTIME (AMSER CHWARAE) de Arwel Gruffydd (10', Reino Unido, 2004)  
SHORT, WHITE, PLEATED de Georgina Lock (10', Reino Unido, 2002)  
IMMORTAL MUSE de Sue Giovanni (25', Reino Unido, 2005)

#### Sala 4 – 23h45

LEATHER AND LAW de Vagevuur (83', Holanda, 2003)

### Sábado, 17 Setembro

#### Auditório do Instituto Franco-Português

21h30 L'ENNEMI NATUREL de Pierre Erwan Guillaume (97', França, 2004)

#### Cinema Quarteto

#### Sala 2 – 19h00

LOTTA LIBERA de Stefano Viali (15', Itália, 2004)  
JUSTE UN PEU DE RÉCONFORT de Armand Lameloise (43', França, 2003)

#### Sala 2 – 21h45

THE HOMOLULU SHOW de Frank Mosvold (1', Noruega, 2004)  
POPULAR MUSIC de Reza Bagher (105', Suécia, Finlândia, 2004)

#### Sala 4 – 15h00

COMME UN FRÈRE de Bernard Alapetite e Cyril Legann (55', França, 2005)  
HALF A LIFE de Claudia Laszczak and Kay Wishöth (55', Alemanha, 2004)

#### Sala 4 – 17h15

TRANSAZIONI de Mary Nicotra (29', Itália, 2004)  
TRÓPICO DE CAPRICÓRNIO de Kika Nicolela (30', Brasil, 2005)  
ENOUGH MAN de Luke Woodward (61', EUA, 2005)

#### Sala 4 – 19h30

Programa de curtas | *Shorts program "lol (laugh out loud)"*

LONELY 15 de Frank Mosvold (3', Noruega, 2004)  
HERMIT de Bob Scott (4', Holanda, Reino Unido, 2005)  
HOME FOR CHRISTMAS de Frank Mosvold (5', Noruega, 2003)  
GENDER de Daniel Lamberts (10', Bélgica, 2004)  
THE BETSY WETSY TIMEBOMB EFFECT de Bryan McHenry (22', EUA, 2005)  
CAIRO CALLING de Xiaodan He (8', Canadá, 2005)  
FREUD SLIPS de David M. Young (7', EUA, 2004)  
NANA! AGAIN de François Marache (10', Bélgica, 2005)  
HITCH COCK de Stuart Vauvert (10', Austrália, 2005)

#### Sala 4 – 21h30

Programa de curtas | *Shorts program "as hard as it gets"*

PACKED LUNCH de Tim Hunter (24', Austrália, 2005)  
BIGGER de Alberto Ferreras (13', EUA, 2004)  
ECCE HOMO de Rémy Yadan (11', França, 2003)  
SUMMERTIME de Walter Riccarelli (6', Itália, 2004)  
ASSWAX de Dave Burns (6', EUA, 2004)  
SEARCH FOR TRUTH de Dave Burns (11', EUA, 2003)  
PATRIOTIC de Dave Burns (11', EUA, 2004)  
HYPERGOLIQUE de HPG (16', França, 2004)

#### Sala 4 – 23h30

LE VEAU D'OR de Stéphane Marti (30', França, 2002)  
MIRA CORPORA de Stéphane Marti (45', França, 2004)



**Domingo, 18 Setembro****Cinema Quarteto****Sala 2 – 17h00**

LOTTA LIBERA de Stefano Viali (15', Itália, 2004)  
JUSTE UN PEU DE RÉCONFORT de Armand Lameloise (43', França, 2003)

**Sala 2 – 19h00**

THE HOMOLULU SHOW de Frank Mosvold (1', Noruega, 2004)  
POPULAR MUSIC de Reza Bagher (105', Suécia, Finlândia, 2004)

**Sala 2 – 21h45**

CARISMA de David Planell (10', Espanha, 2003)  
PROFILAXIS de Daniel Sánchez Arévalo (10', Espanha, 2003)  
HILDE'S JOURNEY de Christof Vorster (90', Suíça, 2004)

**Sala 4 – 15h30**

BETTY BALL BREAKER COMES HOME FROM WORK de Tonje Gjevjon (2', Noruega, 2000)  
LESBIAN GYMNASTS IN USSR de Tonje Gjevjon (2', Noruega, 2000)  
RED DRESSES de Tonje Gjevjon (3', Noruega, 2001)  
AS YOU WISH de Tonje Gjevjon (2', Noruega, 2004)  
TALKING IN TONGUES de Tonje Gjevjon (2', Noruega, 2004)  
ANNIE SPRINKLE'S AMAZING WORLD OF ORGASM de Annie Sprinkle e Sheila Malone (53', EUA, 2004)

**Sala 4 – 17h30**

Programa de curtas | *Shorts program "lol (laugh out loud)"*

**Sala 4 – 19h15**

Programa de curtas | *Shorts program "it's a queer world"*  
LAST FULL SHOW de Mark V. Reyes (18', Filipinas, 2004)  
ALBRECHT BECKER de Hervé Joseph Lebrun (7', França, 2004)  
KANBRIK de Hervé Joseph Lebrun (8', França, 2005)  
BAREFEET de Sonali Gulati (7', Índia, EUA, 2004)  
DIRTYGLITTER 1: DAMIEN de Aron Kantor (14', EUA, 2005)  
HOUSE OF TOMORROW de Agricola de Cologne (3', Alemanha, 2005)  
KJELL de Tonje Kristiansen (26', Noruega, 2004)

**Sala 4 – 21h30**

Programa de curtas | *Shorts Program "bad girls and sick boys"*

**Sala 4 – 23h45**

MR. LEATHER de Jason Garrett (70', EUA, 2005)

**Segunda-feira, 19 Setembro****Auditório do Instituto Franco-Português**

21h30 CHÉRIE de Liova Jedlicki (12', França, 2004)  
MARIS À TOUT PRIX de Jean-Michel Vennemani e Yves Jeuland (90', França, 2004)

**Cinema Quarteto****Sala 2 – 21h45**

L'ENNEMI NATUREL de Pierre Erwan Guillaume (97', França, 2004)

**Sala 4 – 15h30**

YES de Hervé Joseph Lebrun (6', França, 2004)  
THE TASTY BUST REUNION de Stephen Maclean (52', Austrália, 2003)

**Sala 4 – 17h00**

Programa de curtas | *Shorts program "it's a queer world"*

**Sala 4 – 19h30**

CITY OF HAPPINESS de Michael Roes (85', Argélia, Alemanha, 2004)

**Sala 4 – 22h00**

Programa de curtas | *Shorts program "as hard as it gets"*

**Terça-feira, 20 Setembro****Cinema Quarteto****Sala 2 – 21h45**

Programa de curtas | *Shorts program "de puta madre!"*

**Sala 4 – 15h30**

BETTY BALL BREAKER COMES HOME FROM WORK de Tonje Gjevjon (2', Noruega, 2000)  
LESBIAN GYMNASTS IN USSR de Tonje Gjevjon (2', Noruega, 2000)  
RED DRESSES de Tonje Gjevjon (3', Noruega, 2001)  
AS YOU WISH de Tonje Gjevjon (2', Noruega, 2004)  
TALKING IN TONGUES de Tonje Gjevjon (2', Noruega, 2004)  
ANNIE SPRINKLE'S AMAZING WORLD OF ORGASM de Annie Sprinkle e Sheila Malone (53', EUA, 2004)

**Sala 4 – 17h00**

Programa de curtas | *Shorts program "oh England my lionheart"*

**Sala 4 – 19h45**

KIKI AND HERB ON THE ROCKS de Mike Nicholls (75', Reino Unido, 2005)

**Sala 4 – 22h00**

THE LEGACY OF CAIN de Luca Acito e Sebastiano Montresor (73', Itália, 2005)

**Quarta-feira, 21 Setembro****Cinema Quarteto**

Sala 2 – 21h00 – *Atribuição dos Prémios da Secção Competitiva | Competition Section Awards*

**Sala 2 – 21h45**

GARÇON STUPIDE de Lionel Baier (94', Suíça, 2004)

**Sala 4 – 15h30**

CHÉRIE de Liova Jedlicki (12', França, 2004)  
MARIS À TOUT PRIX de Jean-Michel Vennemani e Yves Jeuland (90', França, 2004)

**Sala 4 – 17h30**

B-GIRL de Emily Dell (15', EUA, 2004)  
FIVE CARD STUD de Jo-Ann Gaudry (65', Canadá, 2005)

**Sala 4 – 19h00**

COMME UN FRÈRE de Bernard Alapetite e Cyril Legann (55', França, 2005)  
HALF A LIFE de Claudia Laszczak and Kay Wishöth (55', Alemanha, 2004)

**Sala 4 – 22h00**

HARIGATA: THE ALIEN DILDO THAT TURNED WOMEN INTO SEX-HUNGRY LESBOS de Szu Burgess (9', EUA, 2003)  
IS YOUR WIFE A SECRET LESBIAN? De Szu Burgess (9', EUA, 2002)  
QUEER FACTORY TALES de Vários (69', França, 2004)  
ACTEUR X POUR VOUS SERVIR de HPG (9', França, 1997)

**Retrospectiva do catálogo da New Age | New Age Catalogue Retrospective:****Cinema Quarteto, Sala 1**

Quinta-feira, 15 de Setembro, – 14h30 / 17h00 / 19h15 / 21h45  
O VERÃO DE VICTOR VARGAS de Peter Sollett (88', EUA, França, 2002)

Sexta-feira, 16 de Setembro, – 14h30 / 17h00 / 19h15 / 21h45  
MADAME SATÁ de Karim Aïnouz (105', Brasil, França, 2002)

Sábado, 17 de Setembro, – 14h30 / 17h00 / 19h15 / 21h45  
CARNE FRESCA, PROCURA-SE de Anders Thomas Jensen (95', Dinamarca, 2003)

Domingo, 18 de Setembro, – 14h30 / 17h00 / 19h15 / 21h45  
PARA ONDE O VENTO SOPRA de Tom Barman (127', Bélgica, 2003)

Segunda-feira, 19 de Setembro, – 14h30 / 17h00 / 19h15 / 21h45  
CIDADE DE DEUS de Fernando Meirelles (130', Brasil, 2002)

Terça-feira, 20 de Setembro, – 14h30 / 17h00 / 19h15 / 21h45  
OLDBOY – VELHO AMIGO de Park Chan-Wook (120', Coreia do Sul, 2003)

Quarta-feira, 21 de Setembro, – 14h30 / 17h00 / 19h15 / 21h45  
A RESIDÊNCIA ESPANHOLA de Cédric Klapisch (118', França, Espanha, 2002)

15 a 21 de Setembro (circuito comercial), Sala 3  
CRUEL de Mikael Hafstrom (113', Suécia, 2003)

**Antevisão | To Come:**

A DIRTY SHAME de John Waters (89', EUA, 2004)

**Cinema Quarteto, Sala 2 (circuito comercial)**

Quinta-feira, 15 de Setembro, – 14h30 / 17h00 / 19h15

Sexta-feira, 16 de Setembro, – 14h30 / 17h00 / 19h15

Sábado, 17 de Setembro, – 14h30 / 17h00

Domingo, 18 de Setembro, – 14h30

Segunda-feira, 19 de Setembro, – 14h30 / 17h00 / 19h15

Terça-feira, 20 de Setembro, – 14h30 / 17h00 / 19h15

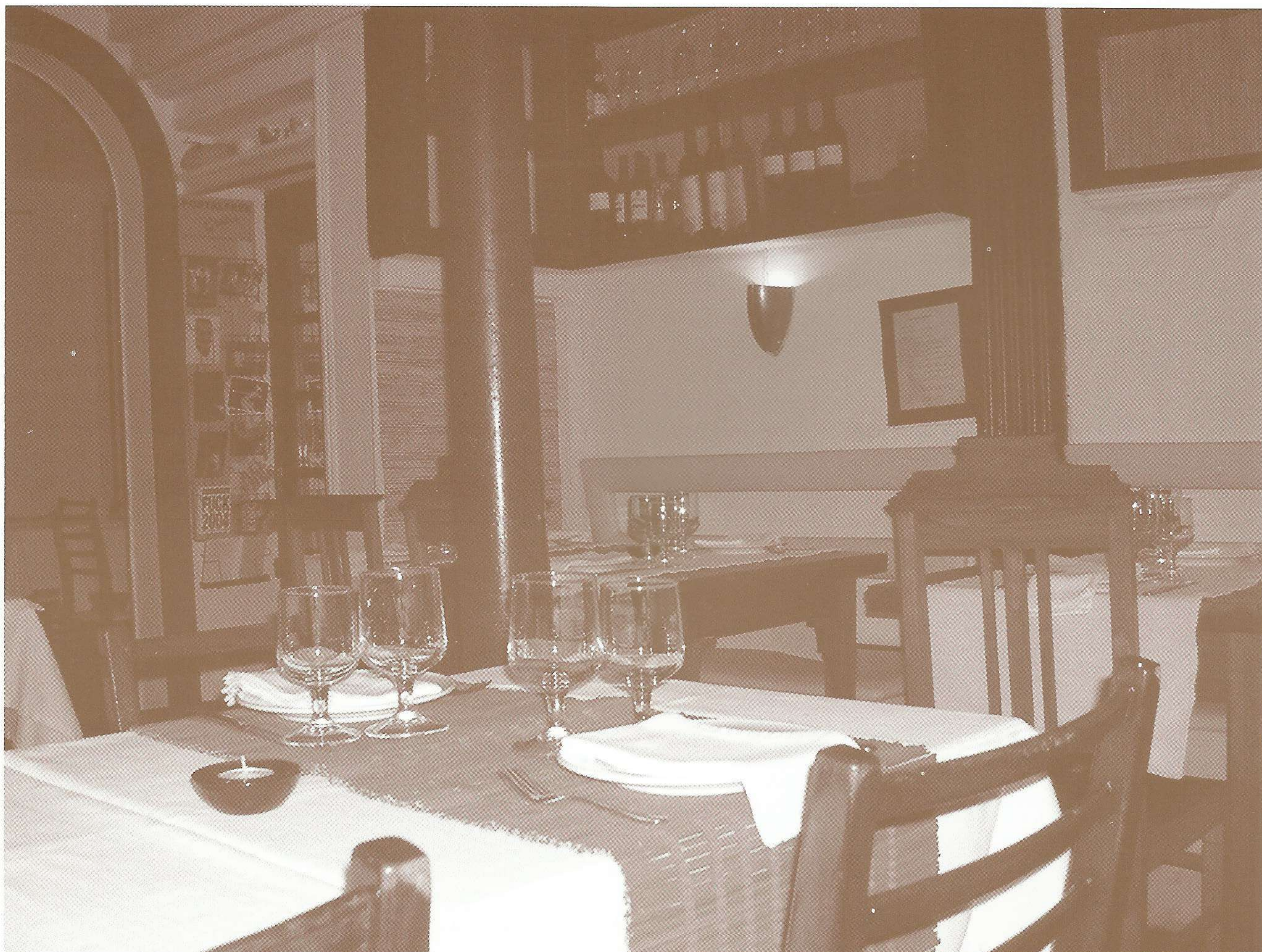
Quarta-feira, 21 de Setembro, – 14h30 / 17h00 / 19h15



# JANTAR FORA DINING OUT

162

Jantar de recepção, 14 de Setembro, às 21h00 (por convite)  
Reception diner, 14th September, at 9:00 pm (by invitation only)



Para reservas | for reservations: Manuel Pessoa + 351 91 758 82 81



# LISTA DE CONTACTOS

## SOURCE LIST

163

**20 Centímetros (Spain, 2005, 113')**

Director : Ramón Salazar  
**Contact :**  
Sofia Vasconcelos  
Marketing Director  
Castelo Lopes Multimédia  
Rua Castilho 90, 2º Esq.  
1250-071 Lisbon  
Portugal  
Tel: + 351 21 381 26 00  
Fax: + 351 21 386 20 76  
svasconcelos@castelolopes.pt

**Acteur X pour vous Servir (France, 1997, 9')**

Director: HPG  
**Contact:**  
HPG Production  
5, Rue du Château d'Eau  
75010 Paris  
France  
Tel : + 33 (0) 1 42 39 55 69  
Fax : + 33 (0) 1 42 39 11 64  
hpglive@freesurf.fr

**Albrecht Becker (France, 2004, 7')**

Director: Hervé Joseph Lebrun  
**Contact:**  
Hervé Joseph Lebrun  
2 Rue Ernestine  
75018 Paris  
France  
Tel : + 33 6 89 19 21 37  
hejol@noos.fr

**Annie Sprinkle's Amazing World of Orgasm (USA, 2004, 53')**

Director: Annie Sprinkle and Sheila Malone  
**Contact:**  
Rene Blevins  
126 A, Shotwell St.  
San Francisco, CA  
USA  
Tel: + 1 415 550 9955 / + 1 415 238 2244  
pixiesnackgirl@yahoo.com  
annie@anniesprinkle.org

**Aristides de Sousa Mendes – O Cônsul Injustiçado (Portugal, 1992, 60')**

Director: Teresa Olga e Diana Andringa  
**Contact:**  
Filomena Fernandes  
Arquivo RTP  
Rua General Humberto Delgado, 12, 2º  
Prior Velho  
2685-340 Sacavém  
Portugal  
Tel: + 351 21 940 48 99  
Fax: + 351 21 940 48 73  
arquivo@rtp.pt

**As You Wish (Norway, 2004, 2')**

Director: Tonje Gjevjon  
**Contact:**  
Tonje Gjevjon  
Gartnerven 12  
N – 1450 Nesoddtangen  
Norway  
Tel: + 47 47 28 35 91  
gjevjon@online.no

**Asswax (USA, 2004, 6')**

Director: Dave Burns  
**Contact:**  
Dave Burns  
1405 Talmadge Street  
Los Angeles, California 90027  
USA  
Tel: + 1 323 810 0081  
luckmagnet@mac.com

**Barefeet (India, USA, 2004, 7')**

Director: Sonali Gulati  
**Contact:**  
Sonali Gulati  
RM 206, Pollak Bldg, 325  
N. Harrison St.  
Richmond, VA 23284-3088  
USA  
Tel: + 1 804 828 4775  
sonalifilm@yahoo.com

**Begginers! (Anfänger) (Germany, 2004, 29')**

Director: Nicolas Wackerbarth  
**Contact:**  
Nicolas Wackerbarth  
Dffb – Berlin Film Academy  
Schönhauserallee 130  
10437 Berlin  
Germany  
Tel: + 49 17 15 11 15 00  
nicolas.wackerbarth@t-online.de

**Betsy Wetsy Timebomb Effect, The (USA, 2005, 22')**

Director: Bryan McHenry  
**Contact:**  
Bryan McHenry  
40 E. 9th #331  
Chicago, IL 60605  
USA  
Tel/Fax: + 1 312 342 0995  
flicmaker@yahoo.com

**Betty Ball Breaker Comes Home From Work (Norway, 2000, 2')**

Director: Tonje Gjevjon  
**Contact:**  
Tonje Gjevjon  
Gartnerven 12  
N – 1450 Nesoddtangen  
Norway  
Tel: + 47 47 28 35 91  
gjevjon@online.no

**B-Girl (USA, 2004, 15')**

Director: Emily Dell  
**Contact:**  
Elizabeth Dell  
Two Camels Films  
1800 N. New Hampshire Ave. #219  
Los Angeles, CA 90027  
USA  
Tel: + 1 323 422 6144  
Fax: + 1 323 660 4293  
elizabeth@bgirlmovie.com

**Bigger (USA, 2004, 13')**

Director: Alberto Ferreras  
**Contact:**  
Alberto Ferreras  
Right On Productions  
69 8th Ave, #41  
New York, NY 10014  
USA  
Tel: + 1 212 691 2137  
alberto@albertoferreras.com  
alberto.ferreras@hbo.com

**Cairo Calling (Canada, 2005, 8')**

Director: Xiaodan He  
**Contact:**  
Joseph Antaki  
BMP Inc.  
3765A Ste-Catherine East  
Monreal, Qc  
HIW 2E9, Canada  
Tel: + 1 514 524 1899  
Fax: + 1 514 524 2414  
joeantaki@juno.com

**Carisma (Spain, 2003, 10')**

Director: David Planell  
**Contact:**  
Joaquín Gutiérrez  
Prosopopeya Producciones  
C/ Génova 11, ático  
28004 Madrid  
Spain  
Tel: + 34 91 308 28 10  
Fax: + 34 91 308 42 83  
joaquin@prosopopeya.com  
info@carismathemovie.com

**Carne Fresca, Procura-se (The Green Butchers) (Denmark, 2003, 95')**

Director: Anders Thomas Jensen  
**Contact:**  
Filomena Valente  
New Age Entertainment  
Calçada da Tapada, 125, 2º Esq.  
1300-548 Lisbon  
Portugal  
Tel: + 351 21 361 97 70  
Fax: + 351 21 361 97 79  
fvalente@newage.pt

**Chérie (France, 2004, 12')**

Director: Liova Jedlicki  
**Contact :**  
Pauline Frachon  
Rézina Productions  
41 rue du Temple  
Paris 75004  
France  
Tel : + 33 (0)142 77 19 72  
Fax : + 33 (0)148 04 07 39  
pfrachon@rezinaprod.com

**China, La (Spain, 2005, 20')**

Director: Antonia San Juan and Diego Postigo  
**Contact:**  
Vanessa Tejero  
Trece Producciones  
Calle Valverde, 40, bajo derecha  
28004 Madrid  
Spain  
Tel: + 34 91 523 87 19  
Fax: + 34 91 523 90 72  
vanessatejero@antoniasanjuan.com

**Christmas Eve (Sweden, 2005, 4')**

Director: Håkon Lin  
**Contact:**  
Håkon Lin  
Munspelsgatan 12  
42146 V. Frölunda  
Sweden  
Tel: + 46 (0)702 477 291  
hakonlin@gmail.com

**Cidade de Deus (Brazil, 2002, 130')**

Director: Fernando Meirelles  
**Contact:**  
Filomena Valente  
New Age Entertainment  
Calçada da Tapada, 125, 2º Esq.  
1300-548 Lisbon  
Portugal  
Tel: + 351 21 361 97 70  
Fax: + 351 21 361 97 79  
fvalente@newage.pt

**City of Happiness (Algeria, Germany, 2004, 85')**

Director: Michael Roes  
**Contact:**  
Michael Roes  
Weimarer Str. 2  
D-10625 Berlin  
Germany  
Tel / Fax: + 49 30 313 31 47  
michaelroes@web.de

**Comme un Frère (France, 2005, 55')**

Director : Bernard Alapetite e Cyril Legann  
**Contact:**  
Bernard Alapetite  
Eclipse  
6 Rue de Ridder  
75014 Paris  
France  
Tel : + 33 6 98 30 51 48  
Fax: + 33 1 45 39 16 95  
platypusvideo@wanadoo.fr

**Cruel (Sweden, 2003, 117')**

Director: Mikael Hafstrom  
**Contact:**  
Filomena Valente  
New Age Entertainment  
Calçada da Tapada, 125, 2º Esq.  
1300-548 Lisbon  
Portugal  
Tel: + 351 21 361 97 70  
Fax: + 351 21 361 97 79  
fvalente@newage.pt



**dirtyglitter 1: Damien** (USA, 2005, 14')  
Director: Aron Kantor  
**Contact:**  
Aron Kantor  
Dirtyglitter Productions  
1457 Elevado St.  
Los Angeles, CA 90026  
USA  
Tel: + 1 323 665 4322  
spacerocker@gmail.com  
spacerocker@hotmail.com

**Dirty Shame, A** (USA, 2004, 89')  
Director: John Waters  
**Contact:**  
Vitoria Filme  
Av. Duque de Loulé, 75, 3º Dto.  
1050-088 Lisbon  
Portugal  
Tel: + 351 21 313 91 74  
Fax: + 351 2131391 79

**Ecce Homo** (France, 2003, 11')  
Director: Rémy Yadan  
**Contact:**  
Rémy Yadan  
6 Passage des Abbesses  
F-75018 Paris  
France  
Tel: + 33 6 11 68 23 92  
remyadan@hotmail.com

**Edelweisspiraten**  
Director: Niko & Kiki von Glasgow  
**Contact:**  
Mio Senzaki – Executive Assistant  
Cinema Vault  
175 Bloor Street East  
South Tower, Suite 1011  
Toronto, Ontario M4W 3R8, Canada  
Tel: + 1 416 363 6060  
Fax: + 1 416 363 2305  
miosenzaki@cinemavault.com

**Enough Man** (USA, 2005, 61')  
Director: Luke Woodward  
**Contact:**  
Luke Woodward  
859 San Jose Ave  
San Francisco, CA 94110  
USA  
Tel: + 1 415 200 8300  
lukewoodward@riseup.net

**Esas Nubes** (Spain, 2003, 11')  
Director: Alex Mene  
**Contact:**  
Alex Mene  
Producciones Curtas  
Rúa Uruguai, 9 – 4º  
36201 Vigo  
Spain  
Tel: + 34 675 96 21 97  
amene@edu.xunta.es

**Escargots** (UK, 2005, 12')  
Director: José Baptista  
Short Film  
**Contact:**  
José Baptista  
Rua da Escola Politécnica, 63, 3º Esq.  
1250-099 Lisboa  
Portugal  
Tel: + 351 93 446 50 90  
lombrigas@hotmail.com

**Five Card Stud** (Canada, 2005, 65')  
Director: Jo-Ann Gaudry  
**Contact:**  
Kevin Eck  
Lassale Entertainment  
102-2248 York Avenue  
Vancouver, BC  
Canada V6K1C6  
Tel: + 1 604 736 4251  
kweck@shaw.ca

**Freud Slips** (USA, 2004, 7')  
Director: David M. Young  
**Contact:**  
David M. Young  
42 Clarendon St.  
Boston, MA 02116  
USA  
Tel: + 1 617 267 0987  
davidmyoung@lycos.com

**Garçon Stupide**  
(Switzerland, 2004, 94')  
Director: Lionel Baier  
**Contact:**  
Agnieszka Kowalski  
Saga Production  
23, Boulevard de Grancy  
CH – 1006 Lausanne  
Switzerland  
+ 41 21 345 25 93  
+ 41 21 345 25 99  
akowalski@sagaproduction.ch

**Gender** (Belgium, 2004, 10')  
Director: Daniel Lamberts  
**Contact:**  
Peter de Maegd  
Potemkino  
Aalststraat 9  
Brussels, BE 1000  
Belgium  
Tel: + 32 22 133 853  
pdm@potemkino.com

**Granny Queer – The Late Bloomers**  
(Australia, 2004, 7')  
Director: Jacinda Klouwens  
**Contact:**  
Jacinda Klouwens  
Mousecandy Productions  
P.O. Box 1492  
St. Kilda South, Victoria 3182  
Australia  
Tel/Fax: + 613 9537 3301  
director@grannyqueer.com  
grannyqueer@yahoo.com.au

**Haircut** (USA, 2004, 8')  
Director: Bryan Jackson  
**Contact:**  
Betty Holiday  
All Out Attack  
469 1/2 Midvale Ave  
Los Angeles, CA 90024  
USA  
Tel: + 1 310 597 0373  
distribute@alloutattack.com

**Half a Life** (Germany, 2004, 55')  
Director: Claudia Laszczak and Kay Wishöth  
**Contact:**  
Claudia Laszczak and Kay Wishöth  
Sevgilim Productions  
Dolzigerstr. 37  
D-10247 Berlin  
Germany  
Tel: + 49 30 280 31 559  
Fax: + 49 30 280 31 558  
claudia.laszczak@berlin.de  
wishoth@gmx.de

**Harigata: The Alien Dildo That Turned Women into Sex-Hungry Lesbos** (USA, 2003, 9')  
Director: Szu Burgess  
**Contact:**  
Szu Burgess  
200 East 32nd Street #8E  
New York, NY 10016  
USA  
Tel: + 1 212 448 1056  
szu@earthlink.net

**Hermit** (Holland, UK, 2005, 4')  
Director: Bob Scott  
**Contact:**  
Ellen Bronwer  
Pedri Animation BV  
Cannenburgweg 63 K+L  
NL – 1244 RH Ankeveen  
Holland  
Tel: + 31 35 656 1945  
Fax: + 31 35 656 4710  
pedri@xs4all.nl

**Hilde's Journey**  
(Switzerland, 2004, 90')  
Director: Christof Vorster  
**Contact:**  
Christof Vorster  
Triluna Film AG  
Neugasse 6  
CH 8005 Zurich  
Switzerland  
Tel: + 41 44 273 00 53  
Fax: + 41 44 273 01 06  
vorster@trilunafilm.ch

**Hitch Cock** (Australia, 2005, 10')  
Director: Stuart Vauvert  
**Contact:**  
Andrew Arbutnot  
LaLa Pictures  
7/121 Macleay Street  
Potts Point  
NSW 2011  
Australia  
Tel: + 612 9357 6797  
andrew@lalapictures.com  
andrew.arbutnot@april.com.au

**Hoi Maya** (Switzerland, 2004, 12')  
Director: Claudia Lorenz  
**Contact:**  
Laura Zimmermann  
Hochschule für Gestaltung und Kunst Zürich  
Studienbereich Film/Video  
Limmatstrasse 65, Postfach  
CH-8031 Zurich  
Switzerland  
Tel: + 41 (0)43-446 31 12  
Fax: + 41 (0)43-446 45 65  
laura.zimmermann@hgkz.ch  
clau.lorenz@bluewin.ch

**Home for Christmas**  
(Norway, 2003, 5')  
Director: Frank Mosvold  
**Contact:**  
Toril Simonsen  
Norwegian Film Institute  
Dronningens Gate 16  
P.O. Box 482 Sentrum  
N-0105 Oslo  
Norway  
Tel: + 47 22 47 45 74 / 00  
Fax: + 47 22 47 45 97  
torils@nfi.no

**Homolulu Show, The**  
(Norway, 2004, 1')  
Director: Frank Mosvold  
**Contact:**  
Toril Simonsen  
Norwegian Film Institute  
Dronningens Gate 16  
P.O. Box 482 Sentrum  
N-0105 Oslo  
Norway  
Tel: + 47 22 47 45 74 / 00  
Fax: + 47 22 47 45 97  
torils@nfi.no

**House of Tomorrow** (Germany, 164  
2005, 3')  
Director: Agricola de Cologne  
**Contact:**  
Agricola de Cologne  
Mauritiussteinweg 64  
50676 Cologne  
Germany  
Tel: + 49 221 2408900  
Fax: + 49 221 5702818  
info@agricola-de-cologne.de

**Hypergolique** (France, 2004, 16')  
Director: HPG  
**Contact:**  
HPG Production  
5, Rue du Château d'Eau  
75010 Paris  
France  
Tel: + 33 (0) 1 42 39 55 69  
Fax: + 33 (0) 1 42 39 11 64  
hpglive@freesurf.fr

**Immortal Muse** (UK, 2005, 25')  
Director: Sue Giovanni  
**Contact:**  
Sue Giovanni  
Jules Hussey – Producer  
40 and a half Valmar Road  
London SE5 9NG  
UK  
Tel: + 44 (0)20 7274 2809  
Fax: + 44 (0)870 460 1819  
sue@brazen.tv  
jules@lapfilms.com  
jules@brazen.tv  
jules@spacecadet.tv

**Implicación** (Spain, 2004, 6')  
Director: Julián Quintanilla  
**Contact:**  
El Hijo La Chary – Producciones Cine-  
matograficas  
Calle Antonio Leyva 73, 8º B  
28019 Madrid  
Tel: + 34 91 469 29 27  
elhijolachary@eresmas.net

**Invulnerable** (Spain, 2005, 25')  
Director: Álvaro Pastor  
**Contact:**  
Álvaro Pastor  
S. Bernardo, 76, 4º drcha.  
Madrid 28015  
Spain  
Tel: + 34 626 843 929  
Fax: + 34 914 451 751  
pastor\_alvaro@hotmail.com

**Is Your Wife a Secret Lesbian?**  
(USA, 2002, 9')  
Director: Szu Burgess  
**Contact:**  
Szu Burgess  
200 East 32nd Street #8E  
New York, NY 10016  
USA  
Tel: + 1 212 448 1056  
szu@earthlink.net

**Juste un Peu de Réconfort**  
(France, 2003, 80')  
Director: Armand Lameloise  
**Contact:**  
Frédéric Jouve – Producer  
Moby Dick Films  
72 rue de Dunkerque  
75009 Paris  
France  
Tel: + 33 1 53 20 02 09  
Fax: + 33 1 53 20 08 12  
mobydickfilms@club-internet.fr



**Kanbrik** (France, 2005, 8')  
 Director: Hervé Joseph Lebrun  
**Contact:**  
 Hervé Joseph Lebrun  
 2 Rue Ernestine  
 75018 Paris  
 France  
 Tel: + 33 6 89 19 21 37  
 hejol@noos.fr

**Kiki and Herb on the Rocks**  
 (UK, 2005, 75')  
 Director: Mike Nicholls  
**Contact:**  
 Beppe Gallo - Producer  
 Jackal Pictures Limited  
 6 Annesley Walk  
 N19 5DR London  
 UK  
 Tel / Fax: + 44 (0) 207 700 1276  
 info@jackalpictures.com  
 bepegallo@jackalpictures.com  
 mikenicholls01@hotmail.com

**Kjell** (Norway, 2004, 26')  
 Director: Tonje Kristiansen  
 Documentary  
**Contact:**  
 Toril Simonsen  
 Norwegian Film Institute  
 Dronningens Gate 16  
 P.O. Box 482 Sentrum  
 N-0105 Oslo  
 Norway  
 Tel: + 47 22 47 45 74 / 00  
 Fax: + 47 22 47 45 97  
 torils@nfi.no

**L'Ennemi Naturel**  
 (France, 2004, 97')  
 Director: Pierre Erwan Guillaume  
**Contact:**  
 Daniel Chabannes  
 Epicentre Films  
 80 Rue de la Mare  
 75020 Paris  
 France  
 Tel: + 33 143 490 303  
 Fax: + 33 143 49 03 23  
 epicentrefilms@noos.fr

**Last Full Show**  
 (Philippines, 2004, 18')  
 Director: Mark V. Reyes  
**Contact:**  
 Mark V. Reyes  
 1086 Bush St. #501  
 San Francisco  
 California, 94109  
 USA  
 Tel: + 1 415 994 3029  
 mark-reyes@sbcglobal.net

**Leather & Law** (Holland, 2003)  
 Director: Vagevuur collective  
**Contact:**  
 Harry  
 Stichting het Vagevuur  
 Kanaaldijk Noord 11  
 5613 DH Eindhoven  
 The Netherlands  
 Tel: + 31 (0)40 296 20 15 / + 31  
 (0)40 296 20 17  
 Fax: + 31 (0)40 296 20 17  
 info@vagevuur.org

**Legacy of Cain, The**  
 (Italy, 2005, 73')  
 Director: Luca Acito and  
 Sebastiano Montresor  
**Contact:**  
 Sebastiano Montresor  
 Mon3sor  
 Via Don Minzoni 1  
 37068 Visagio, Verona  
 Italy  
 Tel: + 39 339 800 50 38  
 Sebamon3sor@tin.it

**Lesbian Gymnasts in USSR**  
 (Norway, 2000, 2')  
 Director: Tonje Gjevjon  
**Contact:**  
 Tonje Gjevjon  
 Gartneren 12  
 N - 1450 Nesoddtangen  
 Norway  
 Tel: + 47 47 28 35 91  
 gjevjon@online.no

**Life in Vain, A - Walter Schwarze**  
 (Germany, 2004, 16')  
 Director: Rosa von Praunheim  
**Contact:**  
 Rosa von Praunheim Film  
 Konstanzer Str. 56  
 D-10707 Berlin  
 Germany  
 Tel: + 49 (0)30 883 54 96  
 Fax: + 49 (0)30 881 29 58  
 rosavp@aol.com

**Lonely 15** (Norway, 2004, 3')  
 Director: Frank Mosvold  
**Contact:**  
 Toril Simonsen  
 Norwegian Film Institute  
 Dronningens Gate 16  
 P.O. Box 482 Sentrum  
 N-0105 Oslo  
 Norway  
 Tel: + 47 22 47 45 74 / 00  
 Fax: + 47 22 47 45 97  
 torils@nfi.no

**Lotta Libera** (Italy, 2004, 15')  
 Director: Stefano Viali  
**Contact:**  
 Stefano Viali  
 Viva Cinematográfica  
 Via Civita Vecchia 3  
 00198 Roma  
 Italy  
 Tel: + 39 06 33 26 92 01  
 evwdvi@libero.it  
 vivacinematografica@tiscali.it

**Machulenco** (Spain, 2004, 16')  
 Director: David Blanco  
**Contact:**  
 David Blanco  
 GrupCinema Art S-L  
 C/ Bota, 3, 1º  
 08002 Barcelona  
 Spain  
 Tel: + 34 93 302 46 91  
 davidblancoga@yahoo.es

**Madame Satã**  
 (Brazil, France, 2002, 105')  
 Director: Karim Aïnouz  
**Contact:**  
 Filomena Valente  
 New Age Entertainment  
 Calçada da Tapada, 125, 2º Esq.  
 1300-548 Lisbon  
 Portugal  
 Tel: + 351 21 361 97 70  
 Fax: + 351 21 361 97 79  
 fvalente@newage.pt

**Maricón** (Spain, 2004, 8')  
 Director: Roberto Castón  
**Contact:**  
 Rubén Goldfarb  
 CECC  
 Flaugier, 38  
 08041 Barcelona  
 Spain  
 Tel: + 34 93 436 47 13  
 Fax: + 34 93 446 00 40  
 rubeng@cecc.es  
 caston@teletel.es

**Maris à Tout Prix** (France, 2004, 90')  
 Director: Jean-Michel Vennemani and  
 Yves Jeuland  
**Contact:**  
 Irad Sachs  
 Compagnie des Phares & Balises  
 55 bis, Rue de Lyon  
 75012 Paris  
 France  
 Tel: + 33 1 44 75 11 33  
 Fax: + 33 1 44 75 11 35  
 info@phares-balises.fr

**Men, Heroes, and Gay Nazis**  
 (Germany, 2005, 90')  
 Director: Rosa von Praunheim  
**Contact:**  
 Rosa von Praunheim Film  
 Konstanzer Str. 56  
 D-10707 Berlin  
 Germany  
 Tel: + 49 (0)30 883 54 96  
 Fax: + 49 (0)30 881 29 58  
 rosavp@aol.com

**Mira Corpora** (France, 2004, 45')  
 Director: Stéphane Marti  
**Contact:**  
 Stéphane Marti  
 12 Rue Chichard  
 95400 Arnouville  
 France  
 Tel: + 33 1 39 87 14 80  
 s.d.marti@wanadoo.fr

**Mr. Leather** (USA, 2005, 70')  
 Director: Jason Garrett  
**Contact:**  
 Jason Garrett  
 Feel Good Films  
 816 Westknoll Dr.  
 West Hollywood, CA 90069  
 USA  
 jason@mrleatherfilm.com  
 jasongarrett007@hotmail.com

**Nana! Again** (Belgium, 2005, 10')  
 Director: François Marache  
**Contact:**  
 François Marache  
 Born2BeCheap Productions  
 14/2, Rue des Champs Elysées  
 1050 Ixelles  
 Belgium  
 Tel: + 32 477 759 389  
 born2becheap@hotmail.com

**Nights in Love** (Sweden, 2004, 29')  
 Director: Håkon Lin  
**Contact:**  
 Håkon Lin  
 Munspelsgatan 12  
 42146 V. Frölunda  
 Sweden  
 Tel: + 46 (0)702 477 291  
 hakonlin@gmail.com

**No Ordinary Joe** (UK, 2005, 13')  
 Director: Jules Nurrish  
**Contact:**  
 Alex Thiele - Producer  
 323 Shakespeare Tower  
 Barbican  
 London EC2A 8NJ  
 UK  
 Tel: + 44 7884 307 303  
 alexthiele@stinternet.com  
 jules.nurrish@bopenworld.com

**Not Straight Forward**  
 (USA, 2004, 76')  
 Director: Jennifer Ting  
**Contact:**  
 Jennifer Ting  
 Ting and Tan Productions  
 917 A, 17th Ave.  
 Seattle, WA 98112  
 USA  
 Tel / Fax: + 1 206 323 1747  
 notstraightforward@yahoo.com

**Oldboy - Velho Amigo** (South Korea,  
 2003, 120')  
 Director: Park Chan-Wook  
**Contact:**  
 Filomena Valente  
 New Age Entertainment  
 Calçada da Tapada, 125, 2º Esq.  
 1300-548 Lisbon  
 Portugal  
 Tel: + 351 21 361 97 70  
 Fax: + 351 21 361 97 79  
 fvalente@newage.pt

**Packed Lunch** (Australia, 2005, 24')  
 Director: Tim Hunter  
**Contact:**  
 Tim Hunter  
 7/9A Fordholm Road  
 Hawthorn VIC 3122  
 Australia  
 Tel: + 61 3 9819 2464  
 tlhunter@ihug.com.au

**Para onde o Vento Sopra (Any Way  
 the Wind Blows)**  
 (Belgium, 2003, 127')  
 Director: Tom Barman  
**Contact:**  
 Filomena Valente  
 New Age Entertainment  
 Calçada da Tapada, 125, 2º Esq.  
 1300-548 Lisbon  
 Portugal  
 Tel: + 351 21 361 97 70  
 Fax: + 351 21 361 97 79  
 fvalente@newage.pt

**Patriotic** (USA, 2004, 11')  
 Director: Dave Burns  
**Contact:**  
 Dave Burns  
 1405 Talmadge Street  
 Los Angeles, California 90027  
 USA  
 Tel: + 1 323 810 0081  
 luckmagnet@mac.com

**Pausa** (Spain, 2003, 13')  
 Director: Vicent J. Gavara  
**Contact:**  
 Vicent J. Gavara  
 Pedro Yagüe, 2 esc. Izda 8ºB  
 28028 Madrid  
 Spain  
 Tel: + 34 689 615 804  
 vicentgabara@yahoo.es

**Playtime (Amser Chwarae)**  
 (UK, 2004, 10')  
 Director: Arwel Gruffydd  
**Contact:**  
 Arwel Gruffydd  
 Unnos Films  
 54 Glynne Street, Cardiff, SF11 9NS  
 Wales, U.K.  
 Tel./Fax: + 44 (0) 29 20 19 84 54  
 post@unnos.co.uk

**Popular Music**  
 (Sweden, Finland, 2004, 105')  
 Director: Reza Bagher  
**Contact:**  
 Gunnar Almér  
 Swedish Film Institute  
 gunnar.almer@sfi.se

**Profilaxis** (Spain, 2003, 10')  
 Director: Daniel Sánchez Arévalo  
**Contact:**  
 Joaquín Gutiérrez  
 Prosopopeya Producciones  
 C/ Génova 11, ático  
 28004 Madrid  
 Spain  
 Tel: + 34 91 308 28 10  
 Fax: + 34 91 308 42 83  
 joaquin@prosopopeya.com



**Queda, A** (Germany, 2004, 155')  
 Director: Oliver Hirschbiegel  
**Contact:**  
 LNK Filmes  
 Rua Bento de Jesus Caraça, 17  
 1495-686 Cruz Quebrada  
 Portugal  
 Tel: + 351 21 392 97 50  
 Fax: + 351 21 397 49 53

**Queer Factory Tales**  
 (France, 2004, 69')  
 Director: Various  
**Contact:**  
 Hervé Joseph Lebrun  
 2 Rue Ernestine  
 75018 Paris  
 France  
 Tel: + 33 6 89 19 21 37  
 hejol@noos.fr

**Red Dresses** (Norway, 2001, 3')  
 Director: Tonje Gjevjon  
**Contact:**  
 Tonje Gjevjon  
 Gartneren 12  
 N – 1450 Nesoddtangen  
 Norway  
 Tel: + 47 47 28 35 91  
 gjevjon@online.no

**Residência Espanhola, A**  
 (L'Auberge Espagnole)  
 (France, Spain, 2002, 118')  
 Director: Cédric Klapisch  
**Contact:**  
 Filomena Valente  
 New Age Entertainment  
 Calçada da Tapada, 125, 2º Esq.  
 1300-548 Lisbon  
 Portugal  
 Tel: + 351 21 361 97 70  
 Fax: + 351 21 361 97 79  
 fvalente@newage.pt

**Rosario Miranda** (Spain, 2004, 26')  
 Director: David Baute  
**Contact:**  
 David Baute  
 Tinglado Film  
 C/ San Diego, 26  
 38450 Garachico  
 Tenerife  
 Tel: + 34 696 551 454  
 tingladofilm@canarias.org

**Search for Truth** (USA, 2003, 11')  
 Director: Dave Burns  
**Contact:**  
 Dave Burns  
 1405 Talmadge Street  
 Los Angeles, California 90027  
 USA  
 Tel: + 1 323 810 0081  
 luckmagnet@mac.com

**Sexo de los Angeles, El**  
 (Spain, 2004, 80')  
 Director: Frank Toro  
**Contact:**  
 Jesús González  
 Kinology Films and TV  
 C/ Bronce, 23, 13 D  
 28045 Madrid  
 Spain  
 jgonzalez@kinology.com

**Short, White, Pleated**  
 (UK, 2002, 10')  
 Director: Georgina Lock  
**Contact:**  
 Georgina Lock  
 47c Handsworth Road  
 London N17 6DB  
 UK  
 Tel: + 44 (0)208 808 7097  
 georgina\_lock@yahoo.co.uk

**Sola** (Spain, 2005, 2')  
 Director: Adán Martín  
**Contact:**  
 Adán Martín  
 Kines Producciones, SL  
 Artajona, 17  
 28059 Madrid  
 Spain  
 Tel: + 34 91 45 94 524  
 Fax: + 34 91 31 16 109  
 adanficcio@kines.es

**Sophie Scholl – Os Últimos Dias**  
 (Germany, 2004, 117')  
 Director: Marc Rothmund  
**Contact:**  
 Vitoria Filme  
 Av. Duque de Loulé, 75, 3º Dto.  
 1050-088 Lisbon  
 Portugal  
 Tel: + 351 21 313 91 74  
 Fax: + 351 2131391 79

**Summertime** (Italy, 2004, 6')  
 Director: Walter Riccarelli  
**Contact:**  
 Walter Riccarelli  
 Via Sobrero 26  
 10144 Torino  
 Italy  
 Tel: + 39 0 11 480 624  
 wric@katamail.com

**Talking in Tongues**  
 (Norway, 2004, 2')  
 Director: Tonje Gjevjon  
**Contact:**  
 Tonje Gjevjon  
 Gartneren 12  
 N – 1450 Nesoddtangen  
 Norway  
 Tel: + 47 47 28 35 91  
 gjevjon@online.no

**Tasty Bust Reunion, The**  
 (Australia, 2003, 52')  
 Director: Stephen Maclean  
**Contact:**  
 Esben Storm  
 Storm Productions  
 133 Cabarita Road  
 Avalon 2107 NSW  
 Australia  
 Tel: + 61 2 9973 1641  
 Fax: + 61 2 9973 2340  
 storm@a1.com.au

**TransAzioni** (Italy, 2004, 29')  
 Director: Mary Nicotra  
**Contact:**  
 Nicotra, Mary  
 Via Peyron 23  
 10143 Turin, Italy  
 mnicotr@tin.it

**Tribute to Derek Jarman**  
 (Spain, 2004, 7')  
 Director: Juan J. Moreno  
**Contact:**  
 Manual Huete  
 I.L.D. Flynn P.C.  
 C/ Estrella Betelgeuse, 5 – 2º B  
 41015 Seville  
 Spain  
 Tel: + 34 635 179 333  
 mauvento@latinmail.com

**Trópico de Capricórnio**  
 (Brazil, 2005, 30')  
 Director: Kika Nicolela  
**Contact:**  
 Kika Nicolela  
 Dilema Studio  
 Rua Simpatia 265  
 05436-020 São Paulo  
 Brazil  
 Tel: + 55 11 303 202 03  
 Fax: + 55 11 381 912 27  
 kika@dilemastudio.com

**Twenty-six takes on life without Allen** (UK, 2004, 29')  
 Director: Sebastian Michael  
**Contact:**  
 Sebastian Michael  
 Optimist Creations  
 51G Longridge Road, Earls Court  
 London SW5 9SF  
 U.K.  
 Tel./Fax: + 44 20 7370 6584  
 sebastian@optimistcreations.com

**Veau d'Or, Le** (France, 2002, 30')  
 Director: Stéphane Marti  
**Contact:**  
 Stéphane Marti  
 12 Rue Chichard  
 95400 Arnouville  
 France  
 Tel: + 33 1 39 87 14 80  
 s.d.marti@wanadoo.fr

**Verão de Victor Vargas, O (Raising Victor Vargas)**  
 (USA, France, 2002, 88')  
 Director: Peter Sollett  
**Contact:**  
 Filomena Valente  
 New Age Entertainment  
 Calçada da Tapada, 125, 2º Esq.  
 1300-548 Lisbon  
 Portugal  
 Tel: + 351 21 361 97 70  
 Fax: + 351 21 361 97 79  
 fvalente@newage.pt

**World's Worst Architecture**  
 (Canada, 2005, 8')  
 Director: Cameron Groves  
**Contact:**  
 Cameron Groves  
 Glamour Lake Road  
 424 Brock Ave.  
 Toronto, Ontario  
 Canada M6H 3M3  
 Tel: + 1 416 534 8579  
 cameron@glamourlakeroad.com

**Yes** (France, 2004, 6')  
 Director: Hervé Joseph Lebrun  
**Contact:**  
 Hervé Joseph Lebrun  
 2 Rue Ernestine  
 75018 Paris  
 France  
 Tel: + 33 6 89 19 21 37  
 hejol@noos.fr



# ÍNDICE REMISSIVO DE FILMES *FILM INDEX*

167

## **Secção Competitiva | Competition Section:**

### **Longas-metragens | Feature Films:**

Comme un Frère 24  
Five Card Stud 25  
Garçon Stupide 26  
Hilde's Journey 27  
L'Ennemi Naturel 29  
Legacy of Cain, The 30  
Popular Music 31  
Queer Factory Tales 32

### **Documentários | Documentaries:**

Albrecht Becker 36  
Annie Sprinkle's Amazing World of Orgasm 37  
Bigger 38  
City of Happiness 39  
Enough Man 41  
Half a Life 42  
Immortal Muse 43  
Kiki and Herb on the Rocks 44  
Kjell 45  
Mr. Leather 46  
Not Straight Forward 47  
Packed Lunch 48  
Rosario Miranda 49  
Sexo de los Angeles, El 50  
TransAzioni 51

### **Curtas-metragens | Shorts Films:**

As You Wish 54  
Asswax 55  
Barefeet 56  
Beginners! -Anfänger 57  
Betsy Wetsy Timebomb Effect, The 58  
B-Girl 59  
Cairo Calling 60  
Chérie 61  
China, La 62  
Christmas Eve 63  
dirtyglitter 1: Damien 65  
Escargots 66  
Freud Slips 67

Gender 68

Granny Queer – The Late Bloomers 69  
Haircut 70  
Hermit 71  
Hitch Cock 72  
Hoi Maya 73  
Homolulu Show, The 74  
House of Tomorrow 75  
Hypergolique 76  
Implicación 77  
Invulnerable 79  
Kanbrik 80  
Last Full Show 81  
Lonely 15 82  
Lotta Libera 83  
Machulenco 84  
Maricón 85  
Nana! Again 86  
Nights in Love 87  
No Ordinary Joe 88  
Patriotic 89  
Pausa 90  
Playtime (Amser Chwarae) 91  
Sola 92  
Summertime 93  
Talking in Tongues 94  
Tribute to Derek Jarman 95  
Trópico de Capricórnio 96  
Twenty-six takes on life without Allen 97  
World's Worst Architecture 98  
Yes 99

## **Fora de Competição | Non Competition:**

### **Longas-metragens | Feature Films:**

20 Centímetros 21  
Dirty Shame, A 135  
Juste un Peu de Réconfort 116  
Leather & Law 117

### **Documentários | Documentaries:**

Maris à Tout Prix 118  
Tasty Bust Reunion, The 123

### **Curtas-metragens | Shorts Films:**

Acteur X pour vous Servir 108  
Betty Ball Breaker comes Home from Work 109  
Carisma 110  
Ecce Homo 111  
Esas Nubes 112  
Harigata: The Alien Dildo That Turned Women into Sex-Hungry Lesbos 113  
Home for Christmas 114  
Is Your Wife a Secret Lesbian? 115  
Lesbian Gymnasts in USSR 109  
Mira Corpora 119  
Profilaxis 120  
Red Dresses 109  
Search for Truth 121  
Short, White, Pleated 122  
Veau d'Or, Le 124

## **Retrospectiva Catálogo New Age | New Age Catalogue Retrospective**

Carne Fresca, Procura-se 128  
Cidade de Deus 130  
Cruel 134  
Madame Satã 127  
Oldboy – Velho Amigo 131  
Para onde o Vento Sopra 129  
Residência Espanhola, A 133  
Verão de Victor Vargas, O 126

## **Ciclo 60 anos sobre Auschwitz | 60 Years over Auschwitz Film Cycle**

Aristides de Sousa Mendes – O Cônsul Injustiçado 138  
Edelweisspiraten 138  
Homens, Heróis e Nazis Gays 138  
Queda, A 139  
Sophie Scholl – Os Últimos Dias 139  
Uma Vida em Vão 138

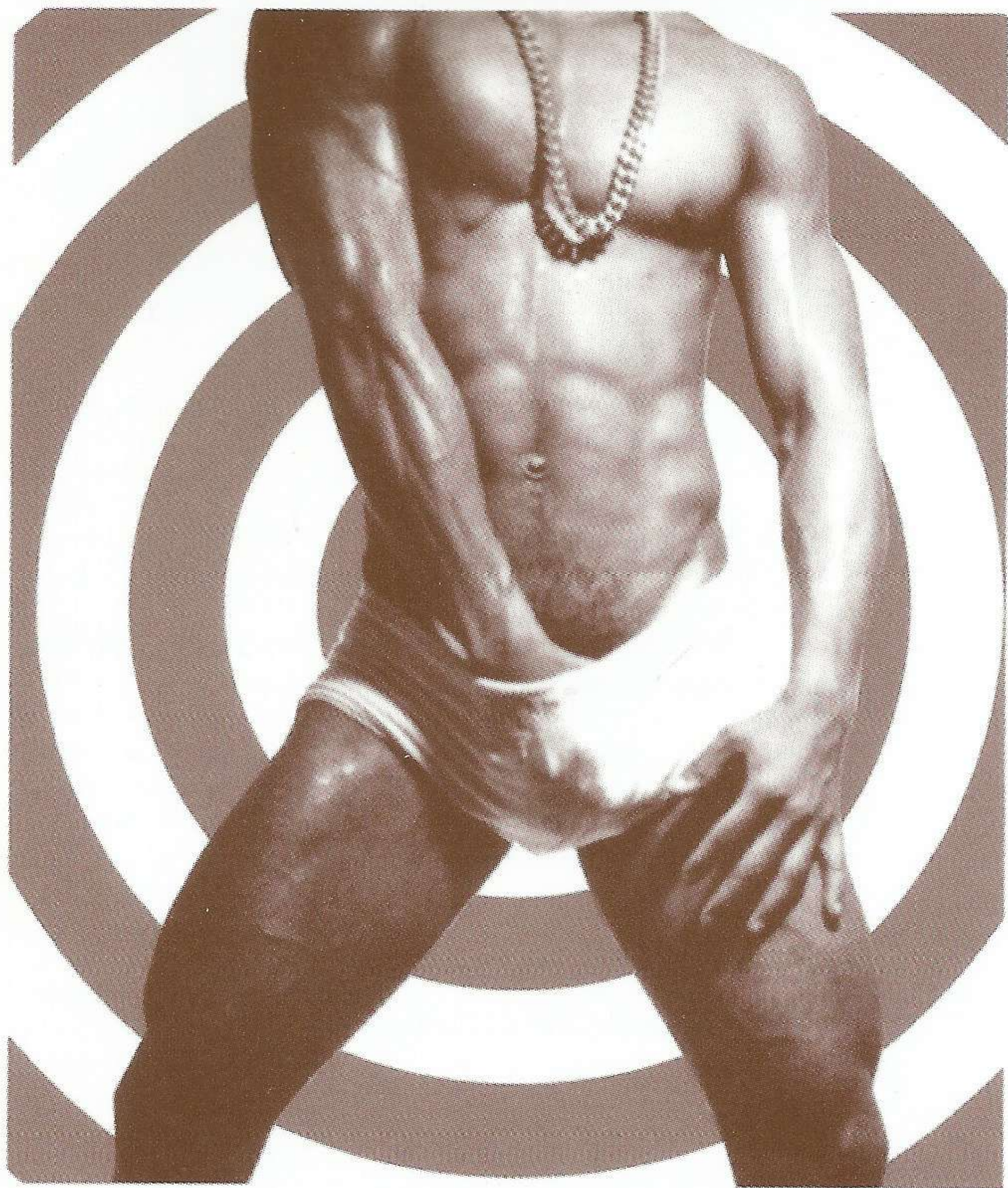


**FESTA  
PARTY**

**NOITE LEATHER  
LEATHER NIGHT**

Sexta-feira, 16 de Setembro, a partir das 23h | Friday, 16th September, from 11 pm

**bricabar**



**Lisboa**



# INFORMAÇÕES GERAIS

## GENERAL

## INFORMATIONS

169

### Salas | Theatres

#### Cinema Quarteto

Rua Flores de Lima, 16 (à Av. Estados Unidos da América)  
1700-196 Lisboa  
Tel: 21 797 12 44  
Estação de Metro | *Underground*: Roma, Entrecampos

#### Instituto Franco-Português

Avenida Luís Bivar, 91  
1050-143 Lisboa  
Tel: 21 311 14 00  
Estação de Metro | *Underground*: São Sebastião

#### Auditório Fnac Chiado

Armazéns do Chiado  
Rua Nova do Almada, 110  
Lojas 1.07, 2.02, 3.02, 4.07 e 5.13  
1150-182 Lisboa  
Tel: 21 322 18 00  
Estação de Metro | *Underground*: Baixa / Chiado

Todos os programas apresentados são interditos a menores de 18 anos

*Under 18 years-olds are not allowed in any screening*

### Bilhetes | Tickets

#### Cinema Quarteto

Bilhete Normal – 3,00€  
Bilhete com Desconto\* – 2,00€

#### Instituto Franco-Português

Bilhete Único – 3,00€

#### Auditório Fnac Chiado

Entrada livre para todos os eventos

\* Membros de Associações Gay e Lésbicas Portuguesas mediante apresentação de identificação apropriada

\* Portadores de bilhete válido do espectáculo Gay Solo, mediante apresentação do mesmo

#### Espectáculo Gay Solo

Comuna Teatro de Pesquisa  
Praça de Espanha, 1050 Lisboa  
Tel: 21 722 17 70 | 6  
Cassefaz: 21 342 01 36 | 96 641 96 50

Bilhete 12€

Bilhete com Desconto\* \* 10€

Desconto Pin Cultura: 9€

\* \* Portadores de bilhete válido de sessão de cinema do FCGLL, mediante apresentação do mesmo



# FESTA PARTY

# NOITE DO CINEMA GAY GAY FILM NIGHT

Domingo, 18 de Setembro | Sunday, 18th September

# NOITE DO CINEMA LÉSBICO LESBIAN FILM NIGHT

Terça-feira, 20 de Setembro | Tuesday, 20th September

Rua de São Marçal, 15 (ao Príncipe Real)

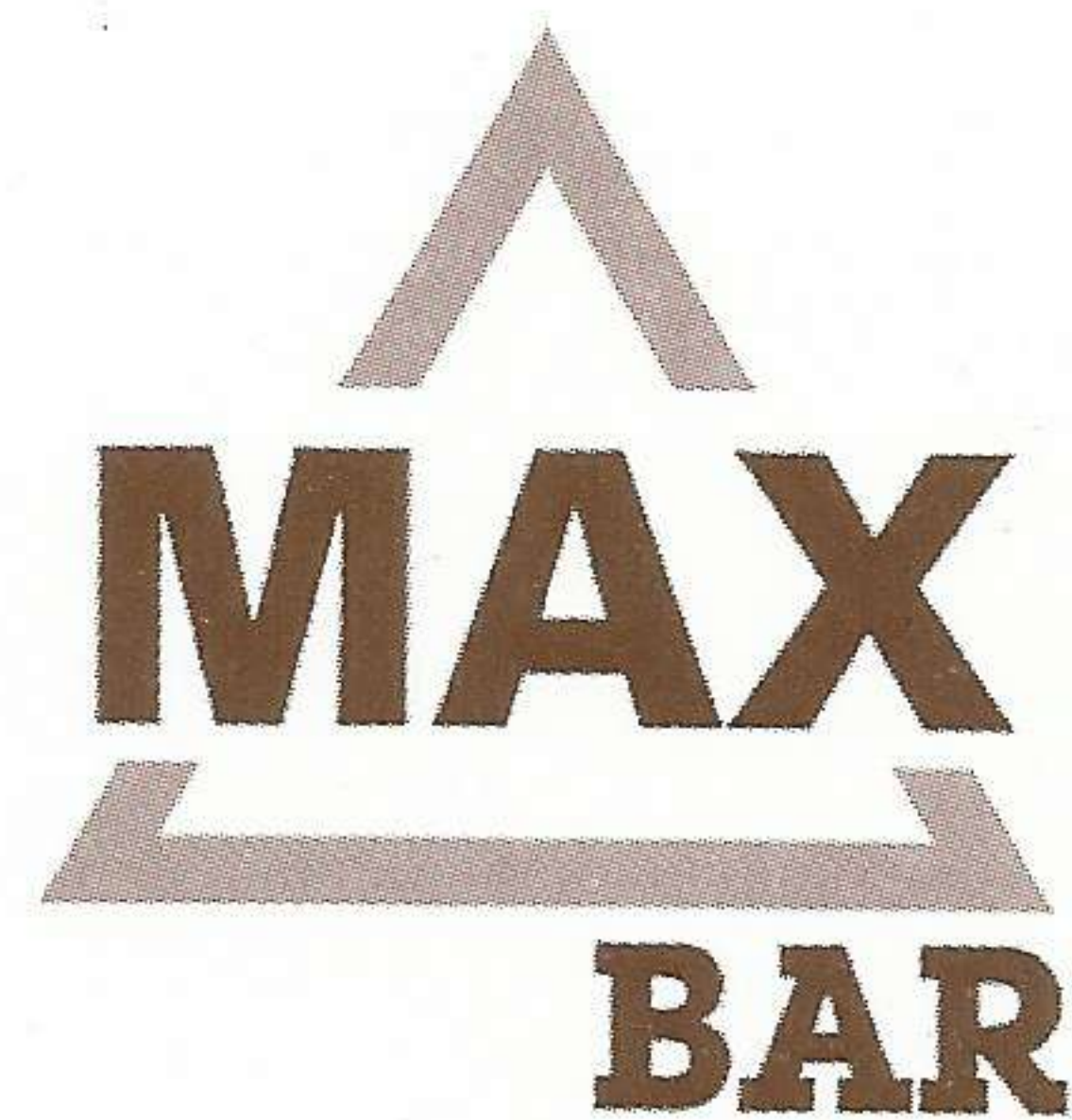
Lisboa

Tel: 21 395 27 26

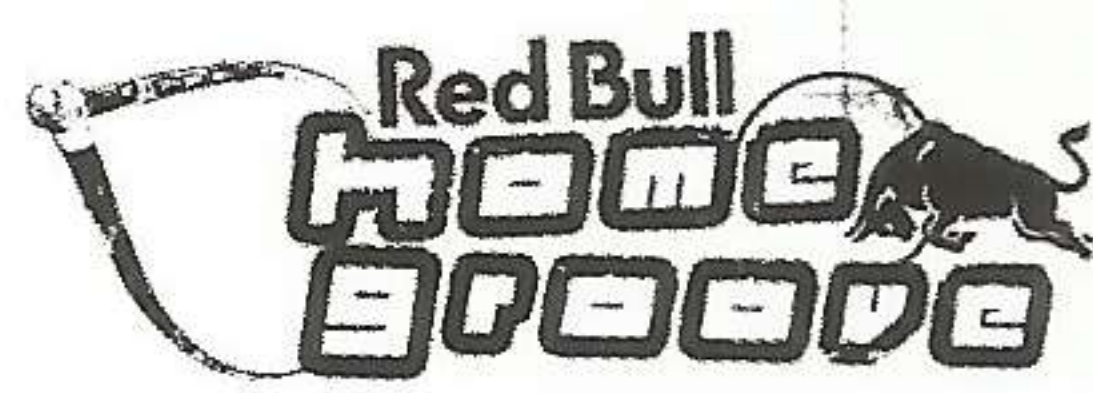
Das 21h às 2h | from 9 pm to 2 am

A todos os portadores de bilhete válido de uma sessão da noite do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa do próprio dia, oferta da segunda bebida dentro do menu da Happy Hour!

To all ticket holders of a night screening, on the same day, of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival, the second drink is for free, from the Happy Hour menu!







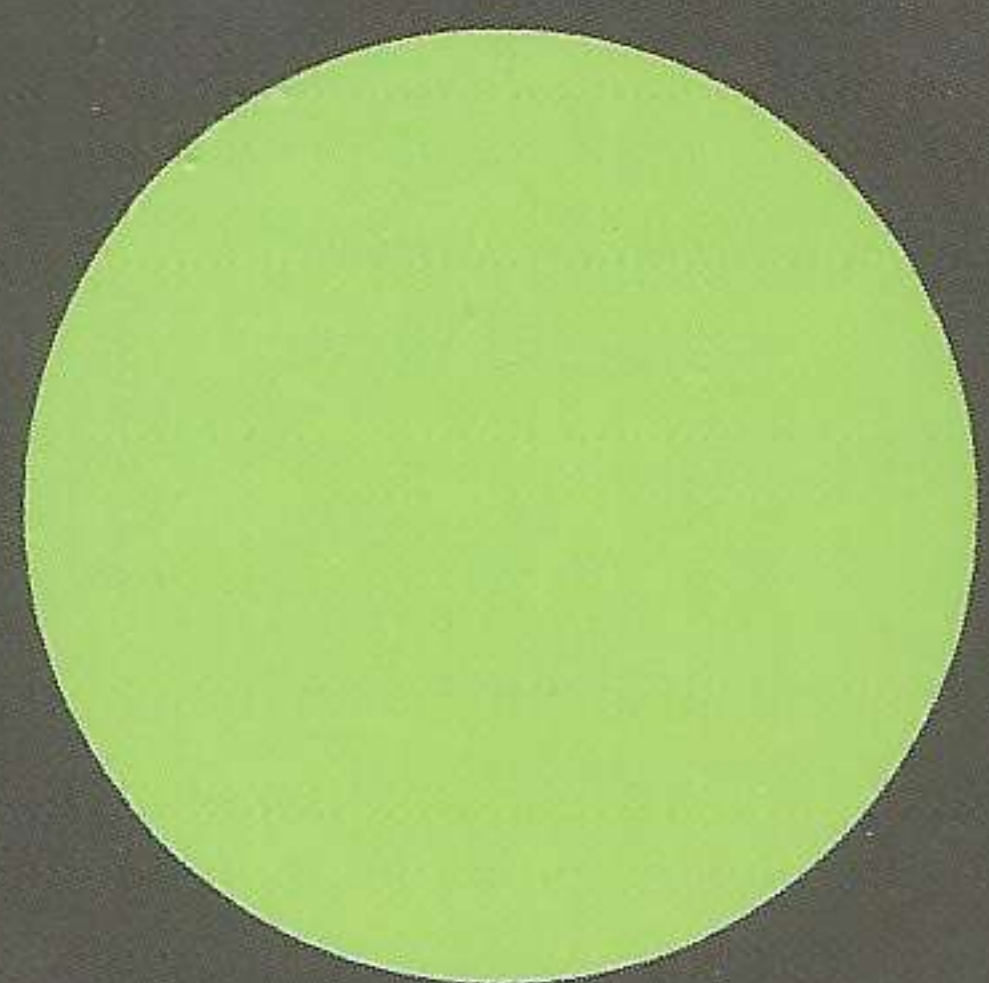
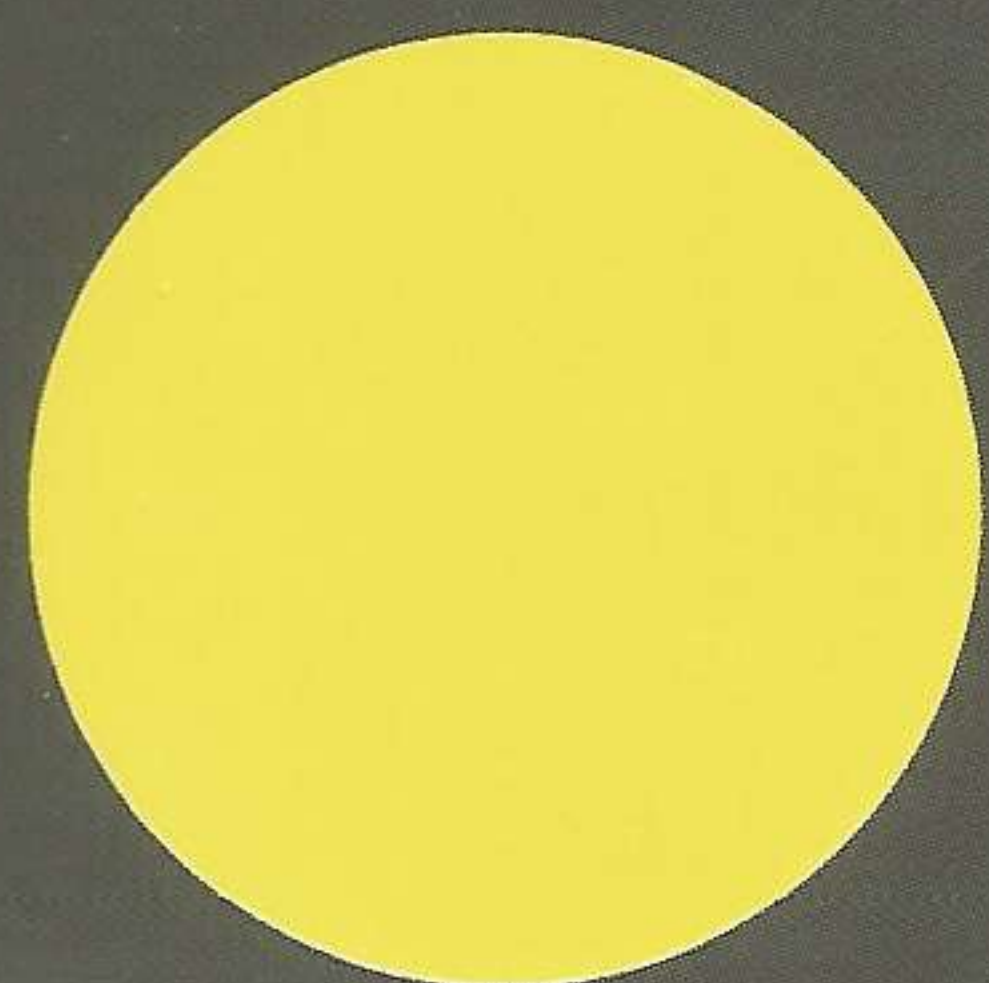
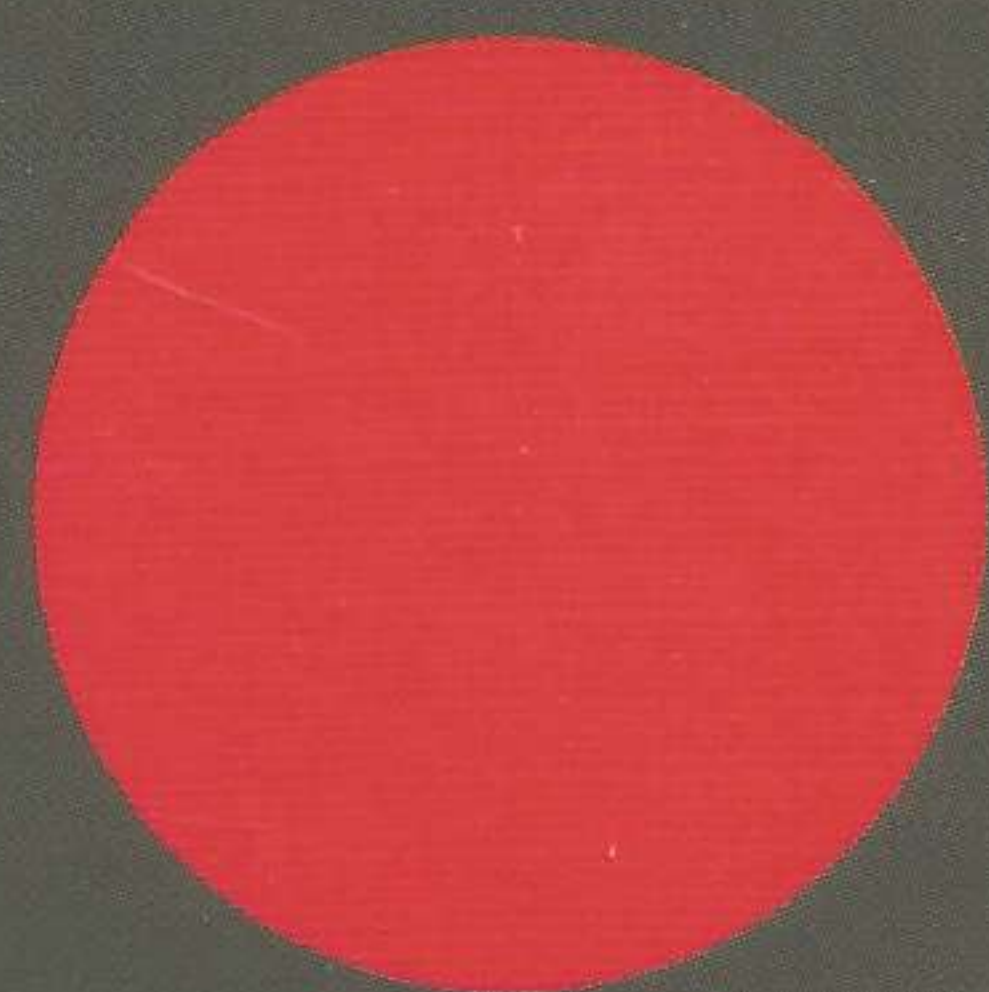
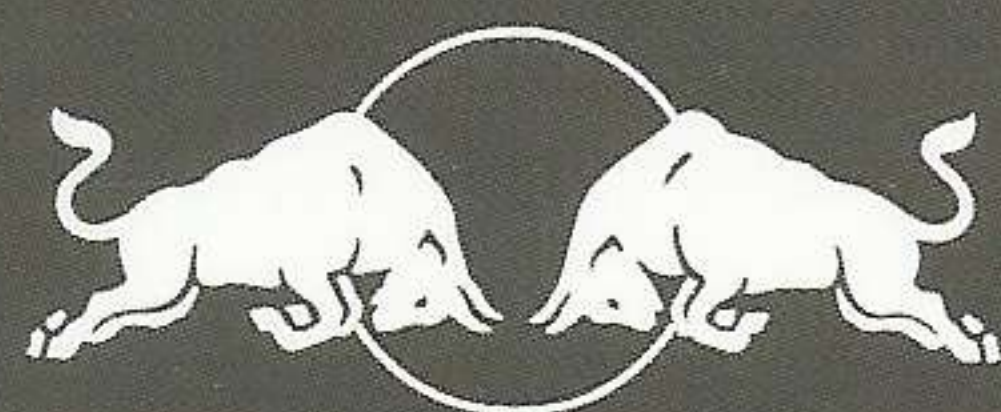
PETTERMANN, LDA.  
CHARCUTARIA FRANCESA





9<sup>o</sup> FESTIVAL DE CINEMA GAY  
E LÉSBICO DE LISBOA

FESTA DE ENCERRAMENTO  
21 SETEMBRO 2005  
BAR FRAGIL  
00H00



**ESTADO ACTUAL**  
Marcar com um (x)